

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração do IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, realizada em 09 de setembro de 2020.

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às 16 (dezesesseis) horas, por videoconferência, conforme previsão contida na Lei Federal nº 14.010 de 10/06/2020, utilizando a plataforma Zoom, estiveram reunidos os membros do Conselho de Administração, conforme convocação de seu Presidente para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1) Aprovação dos Relatórios Anuais de Atividades do Exercício de 2019; 2) Apreciação dos demonstrativos financeiros e contábeis do Idtech referente ao exercício de 2019; 3) Alteração Estatutária; 4) Estrutura da Central de Serviços Compartilhados – CSC – Conceituação dos Níveis Hierárquicos e Quadro Permanente dos Empregados; 5) Baixa de doações patrimoniais; 6) Outros assuntos de interesse da Instituição.** Inicialmente, o Presidente do Conselho de Administração Valterli Leite Guedes procedeu a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e verificando a presença dos seguintes Conselheiros: Maria do Rosário Cassimiro, Eunice Machado Nogueira, Maria Aparecida Batista da Costa de Faria, Edna Maria Covem, Javier Miguel Magul, Wagner Nogueira da Silva, Nilzio Antônio da Silva e Helena Maria Bouretto Paula Vasconcelos. O Presidente registrou ainda a presença dos seguintes convidados: José Cláudio Pereira Caldas Romero - Coordenador Executivo, Lúcio Dias Nascimento – Coordenador Administrativo-Financeiro, Marcelo de Oliveira Matias – Assessor Jurídico, Carolina Personi – Assessora de Comunicação, Rodolfo Paulino da Silva Vieira – Controller do Instituto, Lidiany de Jesus Oliveira – Contadora e Responsável Técnica do Instituto, Alexsandro Jorge Lima – Gerente de Contratos e Licitações, Natalie Alves Andraschko – Diretora de Enfermagem do HGG, Dr. Durval Pedroso - Diretor Técnico do HGG, Denyse Goulart – Diretora Geral do Hemocentro. Em seguida, o Presidente do Conselho de Administração passou ao cumprimento da Ordem do Dia, colocando em pauta o item **1) Aprovação do Relatório Anual de Atividades do Exercício de 2019.** A respeito, foi passada a palavra para o Sr. José Cláudio Romero, que falou sobre os relatórios anuais dos projetos geridos pela Instituição, os quais foram entregues / encaminhados com antecedência aos Conselheiros para apreciação. O Conselheiro Nilzio Antônio elogiou os relatórios e enalteceu a equipe de transplantes do HGG, pois hoje esse grupo tem feito um trabalho fantástico e é notável a sua contribuição para os usuários. Questionou ainda sobre os dados relativos a média de permanência nas internações e o número de profissionais, sugerindo o acréscimo desses dados nos próximos relatórios. A Conselheira Edna Covem complementou dizendo que a



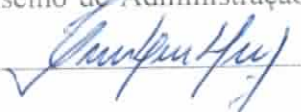
ampliação dos serviços no hospital aumenta a possibilidade de atendimento a população em suas necessidades. Helena Maria Boaretto cumprimentou a todos pelo aniversário do Instituto, dizendo que tem somente boas referências do HGG. Após cumprimentos e exposições dos conselheiros acima mencionados, o Presidente colocou em votação os Relatórios Anuais e os mesmos foram aprovados por unanimidade, na forma apresentada no **Anexo 01**. Retomando a pauta, o Presidente do Conselho colocou em discussão o item **2) Apreciação dos Demonstrativos Financeiros e Contábeis referente ao exercício de 2019** e passou a palavra para a Sra. Lidiany de Jesus Oliveira, responsável técnica pela contabilidade do IDTECH, que, juntamente com o Controller do Instituto – Sr. Rodolfo Paulino da Silva Vieira - fizeram explicações acerca dos critérios de contabilização adotados. Os mesmos informaram que em 2019 o IDTECH efetuou a troca da empresa de Auditoria Independente e ofereceu explicações acerca dos critérios de contabilização utilizados pelo Instituto para as movimentações e aplicações financeiras. Posteriormente, passou a apresentar os valores dos contratos de gestão, esclarecendo que em 2019 foi feito um ajuste para menor na parcela do contrato do HGG e, apesar da Secretaria do Estado da Saúde ter mantido a regularidade nos repasses financeiros, valores pendentes de repasse do ano de 2018 e a redução da parcela mensal em 2019 justificam resultado zerado no HGG. Rodolfo Vieira complementou dizendo que em 2019 foi encerrado o Projeto CASE – Anápolis e, apesar de haver um valor expressivo para receber do ano de 2018, o Instituto encaminhou um Ofício à Secretaria Cidadã dispensando o recebimento em razão do rompimento do contrato de gestão. No contrato do Projeto Desenvolvimento também havia um saldo a receber. Foi feito e enviada uma minuta de encontro de contas que está em análise pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia/GO, foram enviadas as prestações de contas e efetivada a devolução do Ativo Imobilizado do referido projeto à Secretaria Municipal de Saúde. A Sra. Lidiany de Jesus Oliveira prosseguiu explicando cada item do Balanço Patrimonial e demonstrou o resultado do Exercício de cada projeto administrado por este Instituto e ressaltou que as Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2019 foram auditadas pela empresa Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda, inscrita no CRC SP sob nº 2SP010626/O-4, sob responsabilidade técnica do contador Rodrigo Romanato Leite, CRC GO-230291/O-6T-GO. Após análise minuciosa dos documentos e explicações oferecidas pela Responsável Técnica, os Conselheiros aprovaram por unanimidade a Prestação de Contas de 2019 na forma apresentada no **Anexo 02**, recomendando igualmente a sua apreciação na Assembleia Geral Ordinária do IDTECH a realizar-se no próximo dia 15 de setembro. Sobre o item **3) Alteração Estatutária**, o Assessor Jurídico do Instituto, Dr. Marcelo de Oliveira Matias, explicou que as alterações promovidas no Estatuto Social tiveram como objetivo a adequação à Lei



15.503/2005 e recomendações da Controladoria Geral do Estado e Procuradoria Geral do Estado. Foi dito que objetivando se estabelecer critérios para rateio das despesas da estrutura administrativa do IDTECH, desde que os dispêndios sejam comprovadamente vinculados à execução do objeto, foi necessária a atualização do Organograma da Instituição, inclusive para atender à orientação da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás o que, conseqüentemente exigiu as adequações ao Estatuto Social com vistas a possibilitar uma melhoria na gestão da Instituição, bem como a consolidação da Central de Serviços Compartilhados – CSC. Foi citado, ainda, a instituição, no Estatuto Social do IDTECH, do Comitê de Compliance e Gestão de Risco, com vistas ao desenvolvimento de ações destinadas ao fomento à transparência, à responsabilização e à gestão de riscos. Após explicações, o Dr. Marcelo de Oliveira Matias colocou em votação a 12ª Alteração Estatutária, sendo aprovada por unanimidade, conforme apresentado no **Anexo 03**, recomendando igualmente a sua apreciação na Assembleia Geral Extraordinária do IDTECH a realizar-se no próximo dia 15 de setembro de 2020. Sobre o item **4) Estrutura da Central de Serviços Compartilhados – CSC – Conceituação dos níveis hierárquicos, Quadro Permanente dos Empregados e a Tabela dos Cargos de Liderança.** O Coordenador Executivo falou sobre a portaria intersecretarial/SES implantada em 2014 e que, com base na mesma, atualmente o rateio das despesas do IDTECH já são realizadas. Explicou de forma detalhada os cargos contemplados na proposta apresentada nos moldes com as alterações promovidas e, após esclarecimentos apresentou a nova estrutura da Central de Serviços Compartilhados - CSC, a qual foi aprovada por todos, e segue no **Anexo 04** da presente ata. Complementando, o Sr. José Cláudio Romero apresentou o **Quadro Permanente de Empregados da Central de Serviços Compartilhados – CSC**. Esclareceu que o Quadro Permanente de Empregados da Central de Serviços Compartilhados – CSC usará metodologia e terminologias mais modernas priorizando a formação acadêmica / grau de instrução, experiência profissional. Disse ainda que o Quadro Permanente de Empregados atual permanecerá vigente até que todos os cargos sejam extintos. Os cargos que vagarem serão considerados extintos após decisão / resolução do Conselho de Administração por indicação do Superintendente e Coordenador Executivo. Sugeriu também que o salário do cargo de copeiro do Quadro Permanente de Empregados atualmente vigente passará a ser de R\$ 1.377,66 (hum mil trezentos e setenta e sete reais e sessenta e seis centavos) a partir de novembro do corrente ano. Dando seguimento, sugeriu que o Quadro Permanente de Empregados atual passe a ser denominado de Quadro Permanente de Empregados – Remanescentes à partir de Outubro do corrente ano e que sejam extintos de imediato do Quadro Permanente de Empregados – Remanescentes os cargos de Jornalista (30 horas semanais), Assistente Social I (36 horas semanais),



Assistente Social II (44 horas semanais), Técnico em Segurança do Trabalho I (30 horas semanais), Técnico em Segurança do Trabalho II (44 horas semanais), Encarregado de Manutenção Predial I (44 horas semanais), Encarregado de Manutenção Predial II (44 horas semanais), pela situação de vacância dos referidos cargos. Também sugeriu que o Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos será regulamentado por Resolução do Conselho de Administração do IDTECH e a coordenação do mesmo poderá ser exercida por colaborador pertencente ao Quadro de Pessoal do IDTECH ou contratação de pessoa jurídica de direito privado com base na legislação vigente e também, obedecendo as orientações / recomendações emanadas da Procuradoria Geral do Estado de Goiás (Despacho nº 1447 / 2020 – v. 000014972671). Complementando, o Coordenador Executivo sugeriu ainda aos presentes, que seja declarada extinta a partir de novembro/2020 a atual Tabela de Cargos de Coordenação que instituiu as gratificações para os ocupantes dos cargos de coordenação e assessoramento superiores e intermediários, atualmente vigente. Em seguida, apresentou aos conselheiros a **Tabela de Cargos de Liderança da Central de Serviços Compartilhados – CSC**. Colocados em votação, todos os itens acima apresentados foram aprovados por unanimidade e todos os pontos foram devidamente esclarecidos. Em seguida, retomando a palavra, o Presidente deu prosseguimento à reunião e colocou em pauta o **Item 5**, qual seja, **Baixa de doações patrimoniais**. O Sr. Lúcio Dias informou que foram devolvidos ao Município de Goiânia/GO os bens patrimoniais que não estavam sendo utilizados nos Projetos Desenvolvimento e Teleconsulta, cuja formalização da baixa se faz necessária. Os Conselheiros presentes aprovaram a referida baixa. Com referência ao **Item 6 da pauta: Outros assuntos de interesse da Instituição**, foi colocado em votação a retomada das reuniões mensais, de forma virtual, o que foi aprovado por todos os Conselheiros presentes. Em seguida, o Presidente do Conselho de Administração, abriu para uso da palavra aos participantes da reunião e como ninguém se manifestou, fez as considerações finais e agradeceu a presença de todos. Assim, sendo que mais nada houvesse para ser tratado eu, Tatiane Lemes Moreira, Secretária do Conselho de Administração do IDTECH, lavrei a presente ata que, após lida vai assinada por mim

 e pelo Presidente do Conselho de Administração.


TATIANE LEMES MOREIRA
Secretária


VALTERLI LEITE GUÊDES
Presidente – Conselho de Administração





CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração do **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH**, no uso de suas atribuições estatutárias **CONVOCA** os membros do Conselho para reunirem-se **ordinariamente** no dia 09/09/2019, às 16h00min. para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Aprovação dos Relatórios Anuais de Atividades do Exercício de 2019;
- 2) Apreciação dos demonstrativos financeiros e contábeis do Idtech referente ao exercício de 2019;
- 3) Alteração Estatutária;
- 4) Estrutura da Central de Serviços Compartilhados – CSC – Conceituação dos Níveis Hierárquicos, Quadro Permanente dos Empregados;
- 5) Baixa de doações patrimoniais;
- 6) Outros assuntos de interesse da Instituição

Conforme previsão da Lei Federal nº 14.010 de 10/06/2020, a reunião se realizará por videoconferência, através da plataforma Zoom, acessível pelo link:

<https://zoom.us/j/94352368790?pwd=ZGplL3NNZ2Q2STMzL0ZlMXZWNFARz09>

Goiânia/GO, 01 de setembro de 2020.


Valterli Leite Guedes
Presidente





IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
idtech.org.br



ANEXO 1

RELATÓRIOS ANUAIS



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2019



TELECONSULTA

SERVIÇO DE APOIO DE
CONSULTAS ESPECIALIZADAS

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E
HUMANIZAÇÃO DO CIAMS NOVO HORIZONTE



| | |
|--|----|
| DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES | 3 |
| 1. BALANÇO DAS ATIVIDADES | 4 |
| 1.1. Dados Estatísticos | 4 |
| 1.1.1. Evolução mensal do número de consultas agendadas em 2019 | 4 |
| 1.1.2. Evolução anual do número de consultas agendadas no período compreendido | 5 |
| 1.1.3. Evolução mensal do número de consultas agendadas mês a mês, entre 2014 e 2019 | 6 |
| 1.1.4. Demonstrativo gráfico da média mensal obtida entre 2006 e 2019 | 6 |
| 1.1.5. Demonstrativo das ligações telefônicas, segundo sua natureza/situação em 2019. | 6 |
| 2. Avaliação do Teleconsulta referente ano de 2019..... | 7 |
| 2.1. Atividades realizadas na Unidade..... | 7 |
| 2.5. NETCONSULTAS | 20 |
| 2.5.1. Evolução mensal dos agendamentos pelo aplicativo | 20 |
| 2.6. Serviço de Apoio às Consultas Especializadas | 21 |
| 3. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO DO CIAMS NOVO HORIZONTE | 22 |

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2019

REFERÊNCIA

TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

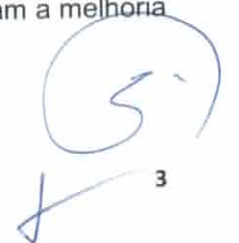
OBJETIVO CONTRATUAL

O objetivo geral é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a cooperação técnico-científica para o desenvolvimento institucional através da organização e da humanização do Sistema Municipal de Saúde, para que seja capaz de oferecer serviços segundo as necessidades da população e possibilitar a garantia dos direitos humanos e a construção da cidadania, na execução da política de consultas médicas básicas do Sistema Único de Saúde – SUS, no Município de Goiânia-GO.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES

A Promoção da Saúde é definida como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle desse processo. Neste sentido, incorpora na sua prática valores como solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria que se constitui numa combinação de estratégias, envolvendo vários atores: Estado, município, comunidade, família e indivíduo. Assim, a promoção da saúde não constitui responsabilidade restrita do setor saúde, mas de uma integração entre os diversos setores do governo municipal, estadual e federal, os quais articulam políticas e ações que culminem com a melhoria das condições de vida da população e da oferta de serviços essenciais aos seres humanos. O Teleconsulta tem desempenhado com propriedade o seu papel, desenvolvendo atividades e buscando progressos para contribuir com o bem-estar do cidadão goianiense que utiliza o Sistema Único de Saúde.

O presente relatório realizará uma análise sucinta das atividades desenvolvidas no ano de **2019**, acompanhadas de uma apresentação quantitativa do serviço prestado. Tabelas e gráficos demonstrativos, bem como os pontos positivos, pontos negativos e sugestões que visam a melhoria do serviço prestado a população do Município de Goiânia serão destacados.


3

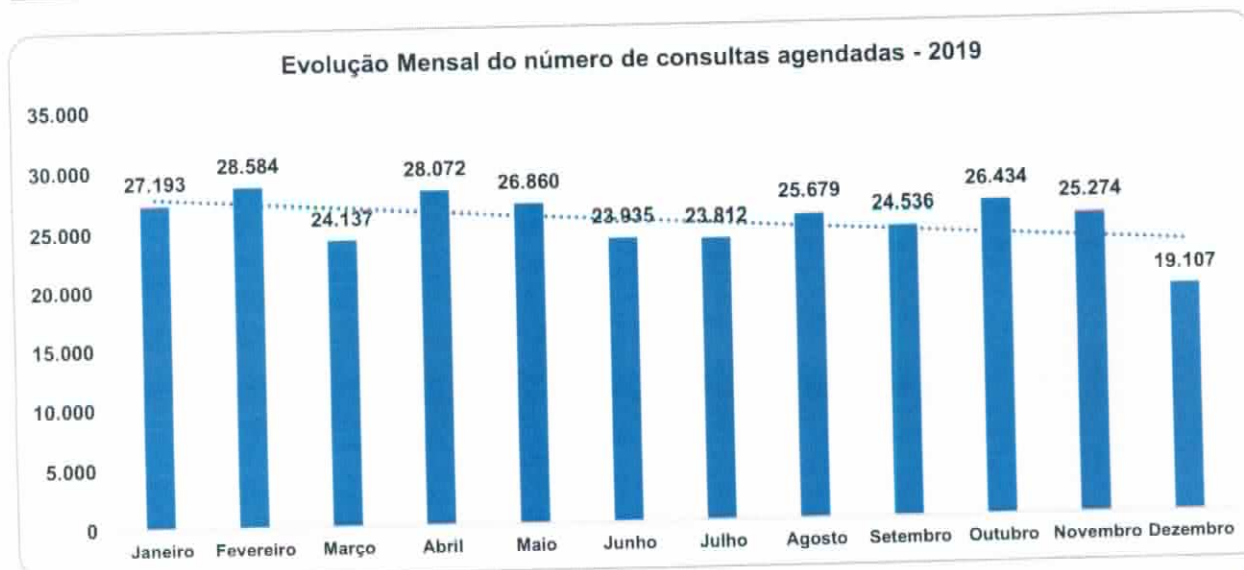
1. BALANÇO DAS ATIVIDADES

1.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta durante o ano de 2019.

1.1.1. Evolução mensal do número de consultas agendadas em 2019

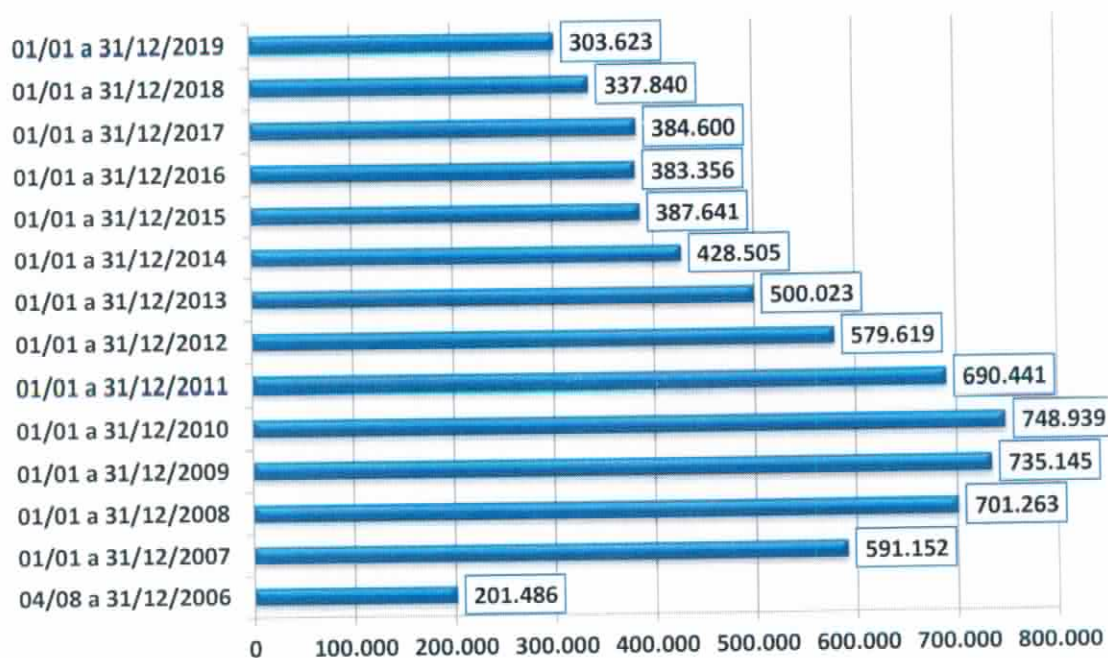
| Ano | Mês de Referência | Número de Consultas/Especialidade | | | |
|---------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------------|---------------|----------------|
| | | Clínico Geral | Ginecologia e Obstetria | Pediatria | Total |
| 2019 | Janeiro | 13.438 | 7.440 | 6.315 | 27.193 |
| | Fevereiro | 13.352 | 8.253 | 6.979 | 28.584 |
| | Março | 11.214 | 6.684 | 6.239 | 24.137 |
| | Abril | 12.714 | 8.127 | 7.231 | 28.072 |
| | Maio | 12.338 | 7.548 | 6.974 | 26.860 |
| | Junho | 11.378 | 7.114 | 5.443 | 23.935 |
| | Julho | 10.941 | 7.428 | 5.443 | 23.812 |
| | Agosto | 12.020 | 7.679 | 5.980 | 25.679 |
| | Setembro | 11.691 | 7.249 | 5.596 | 24.536 |
| | Outubro | 12.139 | 8.286 | 6.009 | 26.434 |
| | Novembro | 11.418 | 8.077 | 5.779 | 25.274 |
| | Dezembro | 9.660 | 5.483 | 3.964 | 19.107 |
| Total | | 142.303 | 89.368 | 71.952 | 303.623 |
| Média Mensal | | 11.859 | 7.447 | 5.996 | 25.302 |



1.1.2. Evolução anual do número de consultas agendadas no período compreendido entre 2006 e 2019

| Ano | Período de Referência | Número de Consultas/Especialidade | | | |
|--------------|-----------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | Clínico Geral | Ginecologia | Pediatria | Total |
| 2006 | 04/08 a 31/12/2006 | 84.425 | 51.548 | 65.513 | 201.486 |
| 2007 | 01/01 a 31/12/2007 | 254.785 | 157.731 | 178.636 | 591.152 |
| 2008 | 01/01 a 31/12/2008 | 328.567 | 187.209 | 185.487 | 701.263 |
| 2009 | 01/01 a 31/12/2009 | 353.151 | 188.237 | 193.757 | 735.145 |
| 2010 | 01/01 a 31/12/2010 | 383.641 | 181.892 | 183.406 | 748.939 |
| 2011 | 01/01 a 31/12/2011 | 345.034 | 174.124 | 171.283 | 690.441 |
| 2012 | 01/01 a 31/12/2012 | 278.814 | 156.142 | 144.663 | 579.619 |
| 2013 | 01/01 a 31/12/2013 | 219.018 | 145.478 | 135.527 | 500.023 |
| 2014 | 01/01 a 31/12/2014 | 179.071 | 125.718 | 123.716 | 428.505 |
| 2015 | 01/01 a 31/12/2015 | 159.723 | 120.145 | 107.773 | 387.641 |
| 2016 | 01/01 a 31/12/2016 | 168.613 | 116.647 | 98.096 | 383.356 |
| 2017 | 01/01 a 31/12/2017 | 190.508 | 102.247 | 91.845 | 384.600 |
| 2018 | 01/01 a 31/12/2018 | 161.427 | 94.487 | 81.926 | 337.840 |
| 2019 | 01/01 a 31/12/2019 | 142.303 | 89.368 | 71.952 | 303.623 |
| Total | | 3.249.080 | 1.890.973 | 1.833.580 | 6.973.633 |

Demonstrativo Gráfico do Número de Consultas Agendadas nos anos de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

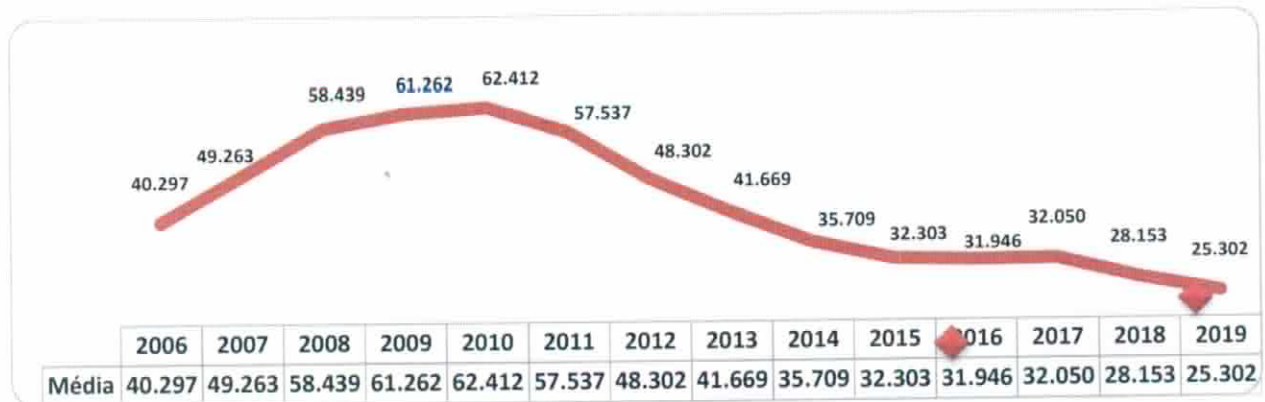


Handwritten signature and the number 25.

1.1.3. Evolução mensal do número de consultas agendadas mês a mês, entre 2014 e 2019

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Jan | | 48.997 | 51.502 | 57.711 | 59.171 | 67.618 | 50.146 | 41.373 | 40.176 | 35.613 | 32.855 | 33.728 | 33.243 | 27.193 |
| Fev | | 42.790 | 54.153 | 53.941 | 54.895 | 65.102 | 49.167 | 38.223 | 35.849 | 29.764 | 30.580 | 27.109 | 27.632 | 28.584 |
| Mar | | 53.268 | 60.184 | 70.003 | 72.553 | 70.152 | 56.578 | 41.648 | 40.021 | 36.383 | 37.662 | 35.455 | 30.976 | 24.137 |
| Abr | | 46.909 | 57.870 | 59.818 | 67.149 | 63.213 | 48.488 | 47.589 | 34.468 | 28.421 | 33.918 | 29.269 | 30.133 | 28.072 |
| Mai | | 51.323 | 54.790 | 67.479 | 63.439 | 66.009 | 52.648 | 42.822 | 39.985 | 32.007 | 33.161 | 35.974 | 27.729 | 26.860 |
| Jun | | 47.797 | 60.878 | 64.674 | 62.468 | 55.564 | 46.370 | 42.846 | 33.003 | 33.730 | 34.300 | 33.753 | 26.767 | 23.935 |
| Jul | | 51.028 | 62.328 | 59.100 | 61.118 | 50.483 | 47.563 | 42.259 | 33.322 | 29.046 | 28.306 | 32.047 | 26.953 | 23.812 |
| Ago | 27.980 | 55.789 | 64.738 | 66.193 | 68.321 | 63.019 | 52.402 | 44.108 | 37.271 | 35.371 | 35.787 | 37.331 | 31.991 | 25.679 |
| Set | 44.924 | 52.396 | 66.036 | 64.326 | 64.277 | 52.612 | 47.529 | 44.456 | 37.616 | 33.719 | 31.856 | 32.929 | 28.560 | 24.536 |
| Out | 41.795 | 53.630 | 60.127 | 59.037 | 54.832 | 44.892 | 50.765 | 42.095 | 34.264 | 31.382 | 27.854 | 30.395 | 27.731 | 26.434 |
| Nov | 49.745 | 50.104 | 59.496 | 63.529 | 65.319 | 48.129 | 45.229 | 42.232 | 35.239 | 34.542 | 29.627 | 31.526 | 24.924 | 25.274 |
| Dez | 37.042 | 37.121 | 49.161 | 49.334 | 55.397 | 43.648 | 32.734 | 30.372 | 27.291 | 27.663 | 27.450 | 25.084 | 21.201 | 19.107 |
| Total | 201.486 | 591.152 | 701.263 | 735.145 | 748.939 | 690.441 | 579.619 | 500.023 | 428.505 | 387.641 | 383.356 | 384.600 | 337.840 | 303.623 |
| Média | 40.297 | 49.263 | 58.439 | 61.262 | 62.412 | 57.537 | 48.302 | 41.669 | 35.709 | 32.303 | 31.946 | 32.050 | 28.153 | 25.302 |

1.1.4. Demonstrativo gráfico da média mensal obtida entre 2006 e 2019

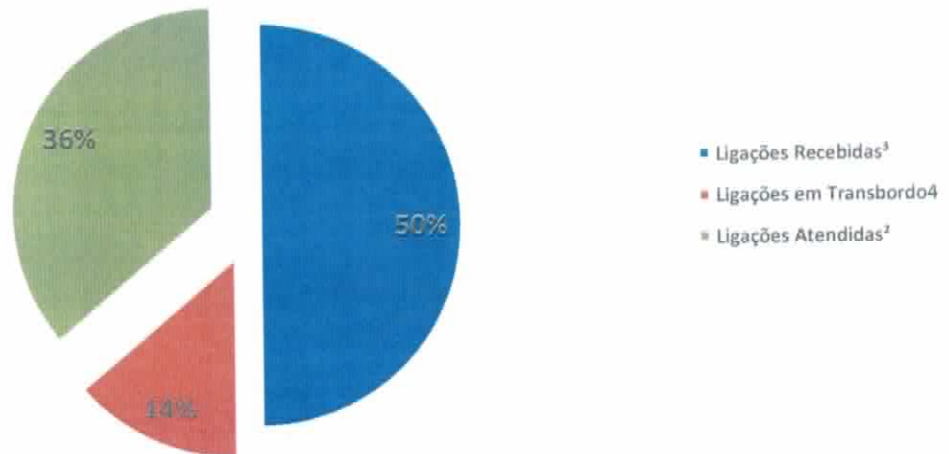


1.1.5. Demonstrativo das ligações telefônicas, segundo sua natureza/situação em 2019.

| Ano | Mês | Ligações Recebidas ³ | Ligações em Transbordo ⁴ | Ligações Atendidas ² | Chamadas Perdidas ¹ |
|-------------|-----------|---------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| 2019 | Janeiro | 98.261 | 35.043 | 63.218 | - |
| | Fevereiro | 84.139 | 22.108 | 62.031 | - |
| | Março | 88.268 | 28.577 | 59.691 | - |
| | Abril | 88.781 | 34.219 | 54.562 | - |
| | Maio | 88.340 | 31.877 | 56.463 | - |
| | Junho | 71.209 | 22.699 | 48.510 | - |
| | Julho | 76.415 | 23.924 | 52.491 | - |
| | Agosto | 72.792 | 19.924 | 52.868 | - |
| Setembro | 65.887 | 13.680 | 52.207 | - | |

| | | | | | |
|--|--------------|----------------|----------------|----------------|----------|
| | Outubro | 75.547 | 11.705 | 63.842 | - |
| | Novembro | 60.740 | 6.582 | 54.158 | - |
| | Dezembro | 39.751 | 2.132 | 37.619 | - |
| | Total | 910.130 | 252.470 | 657.660 | - |

Demonstrativo Gráfico de Ligações recebidas no Teleconsulta em 2019



2. Avaliação do Teleconsulta referente ano de 2019

2.1. Atividades realizadas na Unidade

Os aniversariantes de cada mês do ano de 2019 foram homenageados com uma mensagem de aniversário em forma de cartão oferecido pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH.





- Em 14 de janeiro/2019 o Assessor Administrativo Sr. Henrique Torres acompanhou orçamento para a reforma dos pufes localizados no hall da CAC – Teleconsulta, os quais foram retirados para serem revitalizados e retornaram para uso na unidade no dia 29 do mesmo mês;



- No dia 01 de março/2019, em comemoração ao carnaval recebemos na Unidade os integrantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), e com a participação da Enfermeira e Técnica de Enfermagem do trabalho Nuzia Lemes da Silva realizaram palestra sobre os riscos de ISTs que tem maior ocorrência neste período do ano;



- Em 08 de março/19, comemoramos o dia da mulher, onde o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano prestigiou a todas as colaboradoras que são de suma importância para a realização das atividades com um cartão personalizado e uma linda mensagem;



- No mês de Abril de 2019 o Teleconsulta fez a abertura da Campanha do Agasalho de 2019 que acontecerá entre os dias 30 de Abril a 31 de Maio de 2019. Na oportunidade foi apresentado aos Agentes de Atendimento o vídeo do Wagner Moura fundador da Fraternidade sem limite como forma de inspiração, assim como também puderam relembrar detalhes das Campanhas anteriores onde compartilharam de depoimentos emocionantes entre eles. Foi um momento convidativo e comovente que eles tiveram para saber a importância de fazer diferença na vida do outro. E que doar roupas, amor, carinho e tempo faz bem para o próximo e para si mesmo. Todos os Agentes participaram ativamente;



- No mês de Maio/2019 chegamos ao final da Campanha do Agasalho com um resultado significativo e com um número expressivo de roupas arrecadadas e uma mistura de muitas emoções e histórias de vida registradas que ficarão na memória dos nossos Colaboradores. Foram mais de 12 mil peças de roupas, calçados e cobertores arrecadadas pelos Colaboradores do Teleconsulta que serão entregues a 35 entidades filantrópicas de Goiânia. Em

uma Campanha tranquila, harmônica, os nossos Colaboradores trabalharam de forma calorosa entre si, de forma responsável e muito organizada;

- Os Colaboradores do Teleconsulta abraçaram esta causa, e neste período foi possível proporcionar bem-estar e conscientização em nossos jovens Colaboradores.



- Em 09 de maio/19, recebemos a visita dos Secretários de Jataí que vieram prestigiar e conhecer as instalações da Unidade Teleconsulta, todos ficaram encantados com a estrutura predial e com o Sistema de distribuição de vagas.



- No dia 31 de maio/2019, recebemos na Unidade os integrantes da CIPA e a Enfermeira Fabrícia Cândida foi a convidada a dividir seus conhecimentos sobre a correta higienização das mãos.



- No mês de maio de 2019 também comemoramos o dia das mães, e com o painel decorado cada mãe que faz parte de nossa equipe foi homenageada.



- No dia 14 de junho/2019, para comemorar os resultados da Campanha do Agasalho deste ano, os colaboradores da Central de Atendimento - Teleconsulta tiveram um dia festivo. Vestidos a caráter, com uma mesa de comidas típicas e o ambiente decorado, os membros da equipe tiveram uma festa junina animada. Na ocasião, eles assistiram ao vídeo que produziram com os principais momentos da campanha, além de dançarem quadrilha e promoverem brincadeiras, o que mudou totalmente a rotina de trabalho dos colaboradores.



- No dia 04 de Julho/19, a Empresa MJ automação realizaram reparo no portão de entrada do Teleconsulta, e colocaram um cordão de aço para firma-lo, pois este estava empenado, e na oportunidade trocaram a fechadura que estava com defeito;



- No dia 08 de Julho/19 o Colaborador Cláudio da Gemap acompanhou o funcionário Sr. Napoleão da empresa WR Extintores que realizou a troca dos extintores da Unidade, estes foram devolvidos no dia 15/07. E o Sr. Valdir da equipe de manutenção trocou as torneiras do bebedouro, piso superior, pois estas estavam entupidas.



- No dia 12 de Julho/19 os colaboradores da Manutenção realizaram manutenção no banheiro feminino e masculino (aperto da mola nas portas e fechaduras, reparo no rodapé, e troca de lâmpadas queimadas), no Contact Center (reparo no gesso que apresentava buracos de goteiras), Sala administração (reparo no rodapé que soltou).



- O mês de Setembro é dedicado à campanhas nacionais de doação de órgãos, e considerando que o verde é adotado em todo mundo, como a cor símbolo da Doação de Órgãos, o Teleconsulta recebeu em sua fachada a iluminação nesta cor, como demonstração de adesão à campanha e de solidariedade às pessoas que necessitam de um transplante.



- No dia 16 de setembro/19, foram retiradas **28 cadeiras** da unidade para reforma do estofado, visto que apresentavam desgastes ocasionados pelo tempo de uso;



- No dia 27 de setembro/19, técnicos da empresa Matriz Office estiveram na Unidade realizando manutenção nas baias (posições de atendimento), para corrigir os desgastes de uso;



- O movimento Outubro Rosa alerta as mulheres sobre a importância de olhar com atenção para a saúde, e ajuda conscientiza-las acerca da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Iniciativas como essa são fundamentais para a prevenção. O Teleconsulta também aderiu à campanha iluminando a fachada da Unidade com a cor rosa.



- No mês de Outubro/19, foi realizada a abertura da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT. Os integrantes da CIPA promoveram várias atividades com os colaboradores, dentre elas uma palestra sobre o tema Assédio Moral e Sexual no trabalho;



- Em 15 de outubro/19, o Sargento **Valdir Freitas** foi o convidado para dar continuidade às atividades da SIPAT e abordou o tema sobre os **Primeiros Socorros**.



- E no dia 16 de outubro/19, a Enfermeira Núzia Lemes que ministrou palestra sobre Higiene Pessoal.



- No dia 17 de outubro/19, a fonoaudióloga Vanessa Américo que realizou atividades sobre o uso profissional da voz, enquanto a fisioterapeuta Joana Angélica que realizou atividades sobre a importância dos exercícios laborais, e no final das atividades os Agentes receberam as bolinhas anti-stress.



- E no dia 18 de outubro/19, foi encerramento da SIPAT, e a terapeuta ocupacional Sra. Anna Paula Hirako que ministrou a palestra sobre Ergonomia, ao final da palestra houve sorteio de brindes e entrega de bombons como forma de agradecimento pela participação de todos.



- Novembro Azul é um movimento mundial que acontece para reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata em todo o mundo. A Central de Atendimento ao Cidadão, Teleconsulta está iluminado na cor azul durante todo o mês;



- Dezembro vermelho, em 1987, a ONU criou esta campanha e, em 1991, a fitinha vermelha surgiu com artistas de Nova York, para lembrar a luta contra a AIDS e transmitir compreensão, solidariedade e apoio aos portadores do vírus HIV. No Brasil, o projeto foi adotado em 1988, pelo Ministério da Saúde. A fachada da Unidade recebeu iluminação na cor vermelha manifestando o seu apoio a causa;



- No dia 04 de dezembro/19, uma equipe da empresa da Matriz Office esteve na unidade afim de efetuar a manutenção nas estações de trabalho que apresentavam avarias. Foram feitos ajustes e trocas de peças



- No dia 12 de dezembro/19, foi realizada a campanha eleitoral da CIPA gestão 2019/2020 na e os candidatos foram os Colaboradores Esterliane Neres Sousa, Diego Conrado Lisboa, Claudia Pereira de Araújo, Cleuma Rodrigues Vieira, Tânia Gomes dos Santos Alves e Oberdan de Jesus.



- Em 12 de dezembro/19, os colaboradores da manutenção fixaram as placas de sinalização na corrente utilizada para fechar o estacionamento da Unidade, procedimento ocorreu no final do expediente para evitar acidentes.



- Em 18 de dezembro/19, os colaboradores da manutenção realizaram os reparos nas luminárias que estavam queimadas, além de corrigir as goteiras que estavam sobre os armários.



[Handwritten signature]

- No dia 21 de dezembro/19, recebemos os colaboradores da Amazônia Garden Paisagismo, onde realizaram a manutenção mensal dos jardins da Unidade.



- Nos dias 23 e 30 de dezembro/19, para descontrair o ambiente de trabalho e comemorar o Natal e Ano Novo, todos os colaboradores compareceram com camiseta vermelha e branca, respectivamente.



ATIVIDADES SEXTA-INFORMATIVA

Às Sextas Informativas são instrumentos importantes para o compartilhamento e alinhamento de informações além de colaborar com o desenvolvimento de uma gestão participativa. Tendo como finalidade construir a rede de relações na equipe de enfermagem e Agentes de Atendimento. Os temas das Sextas Informativas foram motivacionais e de capacitação onde foram abordados temas voltados para a qualidade do atendimento, organização do ambiente de trabalho, crescimento profissional e social.



ELOGIOS REGISTRADOS

Os usuários são os principais indicadores utilizados para mensurar a qualidade do atendimento prestado pelo Teleconsulta. Nesse sentido, registramos a seguir alguns elogios feitos por eles que utilizam o Sistema de Saúde do município, e ligaram na Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta no ano de **2019** para deixar registrada a satisfação em ser bem atendido.

Destacamos que foram recebidos no ano **436** (quatrocentos e trinta e seis) elogios, os quais são anotados e repassados à equipe de Enfermagem e monitoria para confirmação e registro.

O quadro que se segue mostra alguns dos elogios, registrados pelos pacientes, como forma de agradecimento.

| Elogios Registrados – ano de 2019 | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|---|
| Item | Usuário | Elogio |
| 1 | Ieda Maria Borba de Oliveira Silva | Relatou que o atendimento oferecido pela Agente Beatriz Viana foi muito especial. |
| 2 | Bruno de Sousa Leite | Relatou que o atendimento da Agente foi maravilhoso. |
| 3 | Luis Alberto de Barros | Usuário agradeceu pelo atendimento, ficou lisonjeado e parabenizou. |
| 4 | Ketanny Murielly Pedrosa Sampaio | Avó agradece o atendimento a paciência e a educação da Agente Beatriz Viana, por marcar consulta para 04 crianças no mesmo dia. |
| 5 | Valdenilda Rosa de Santana | O Agente Diego Conrado parabenizada pela educação durante o atendimento. |
| 6 | Vanessa Alves Ribeiro | Agente Ingrid da Conceição foi parabenizada pelo excelente atendimento apresentado. |

| | | |
|-----|---------------------------------------|--|
| 7 | Divina Maria Valeriano | A Sra. Divina agradece a Agente Deyse Garcia pelo excelente atendimento e classifica nota máxima para o atendimento oferecido. |
| ... | - | - |
| 435 | Ângela Maria da Silva Oliveira | Paciente elogia o atendimento do Agente Welison Ferreira, "Parabéns pelo seu atendimento, você é muito atencioso". |
| 436 | Sophya Candido de Oliveira dos Santos | Agente Denys parabenizado pela forma gentil em atender o usuário. |

2.5. NETCONSULTAS

Considerando a popularização da Internet, e no intuito de aumentar a acessibilidade à saúde o Idtech lançou no dia 04 de agosto/16, o aplicativo NetConsulta, feito para modernizar ainda mais o serviço de agendamento através da internet, de consultas eletivas (não emergenciais) em clínica geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia. O sistema é a versão virtual da Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta.

Estão incluídos no sistema on-line todos os Cais, Ciams e Centros de Saúde da capital, com exceção das unidades de Estratégia da Saúde da Família - ESF. Os usuários podem escolher as unidades mais próximas da sua localização atual, já que o sistema utiliza GPS para o georreferenciamento. O sistema prevê ainda algumas regras para utilização, uma delas é que o usuário só poderá agendar até duas consultas por dia do mesmo computador/celular, para evitar fraudes.

O aplicativo do NetConsulta está disponível para download gratuito no Play Store para smartphones cujo sistema operacional é o Android e Iphones. E para os usuários que não têm acesso pelo celular, é possível fazer o agendamento também pelo site <http://netconsulta.idtech.org.br>. Pelo aplicativo, os usuários recebem uma mensagem de confirmação da consulta por meio de notificação. Já pelo site, recebem a confirmação via e-mail.

DADOS DE PRODUÇÃO DO NETCONSULTAS:

2.5.1. Evolução mensal dos agendamentos pelo aplicativo

| Mês | Ano referência | | | |
|-----------|----------------|------|------|------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Janeiro | - | 4436 | 5373 | 4270 |
| Fevereiro | - | 3528 | 4311 | 3137 |
| Março | - | 4374 | 4853 | 3539 |
| Abril | - | 3807 | 5051 | 2970 |
| Maio | - | 5337 | 5563 | 2516 |
| Junho | - | 4528 | 4675 | 2078 |
| Julho | - | 4640 | 5379 | 1616 |
| Agosto | 3276 | 4896 | 6133 | 2238 |
| Setembro | 3491 | 4647 | 5940 | 2112 |

| | | | | |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| Outubro | 3285 | 4284 | 6031 | 4322 |
| Novembro | 3459 | 5008 | 4634 | 4322 |
| Dezembro | 3189 | 3895 | 2866 | 4581 |
| Total | 16700 | 53380 | 60809 | 37701 |

Lançamento do aplicativo

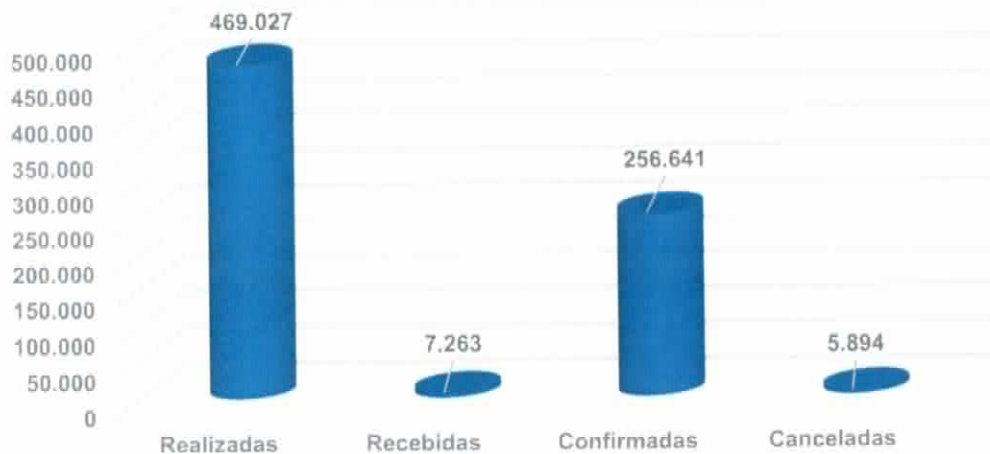
2.6. Serviço de Apoio às Consultas Especializadas

A estruturação do SUS possui requisitos básicos que impactam o processo de gestão, entre eles a necessidade de sistematizar informação estratégica para subsidiar suas políticas. Promover essa sistematização e a democratização da informação estratégica, buscando subsidiar o processo decisório no âmbito do SUS, é um desafio inadiável para todos os poderes públicos, os gestores, as entidades técnico-científicas, a sociedade civil organizada e organismos internacionais. Um dos grandes desafios do gestor é administrar o total da oferta de consultas especializadas da rede municipal de saúde de Goiânia-Go visando elevar o grau de acessibilidade dos usuários do SUS municipal.

Em 2019, a Central de Consultas Especializadas efetuou 469.027 (quatrocentas e sessenta e nove mil e vinte e sete) ligações para confirmação e repasse dos dados das consultas. Essas 469.027 (quatrocentas e sessenta e nove mil e vinte e sete) ligações realizadas resultaram em 256.641 (duzentas e cinquenta e seis mil seiscentas e quarenta e uma) consultas confirmadas.

| Consulta especializada 2019 _ Demonstrativo de produção mensal | | | | |
|---|----------------------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| Mês | Ligações Realizadas | Ligações Recebidas | Consultas Confirmadas | Consultas Canceladas |
| Janeiro | 41.107 | 808 | 13.486 | 3.000 |
| Fevereiro | 38.699 | 804 | 13.339 | 2.894 |
| Março | 35.426 | 624 | 20.587 | * |
| Abril | 42.195 | 796 | 24.735 | * |
| Mai | 44.394 | 808 | 25.300 | * |
| Junho | 39.851 | 722 | 21.970 | * |
| Julho | 42.031 | 861 | 22.650 | * |
| Agosto | 38.344 | 770 | 26.277 | * |
| Setembro | 35.806 | 1.070 | 24.581 | * |
| Outubro | 39.839 | 0 | 23.485 | * |
| Novembro | 41.810 | 0 | 23.352 | * |
| Dezembro | 29.525 | 0 | 16.879 | |
| Total | 469.027 | 7.263 | 256.641 | 5.894 |

Central de Apoio a Consulta Especializada - 2019



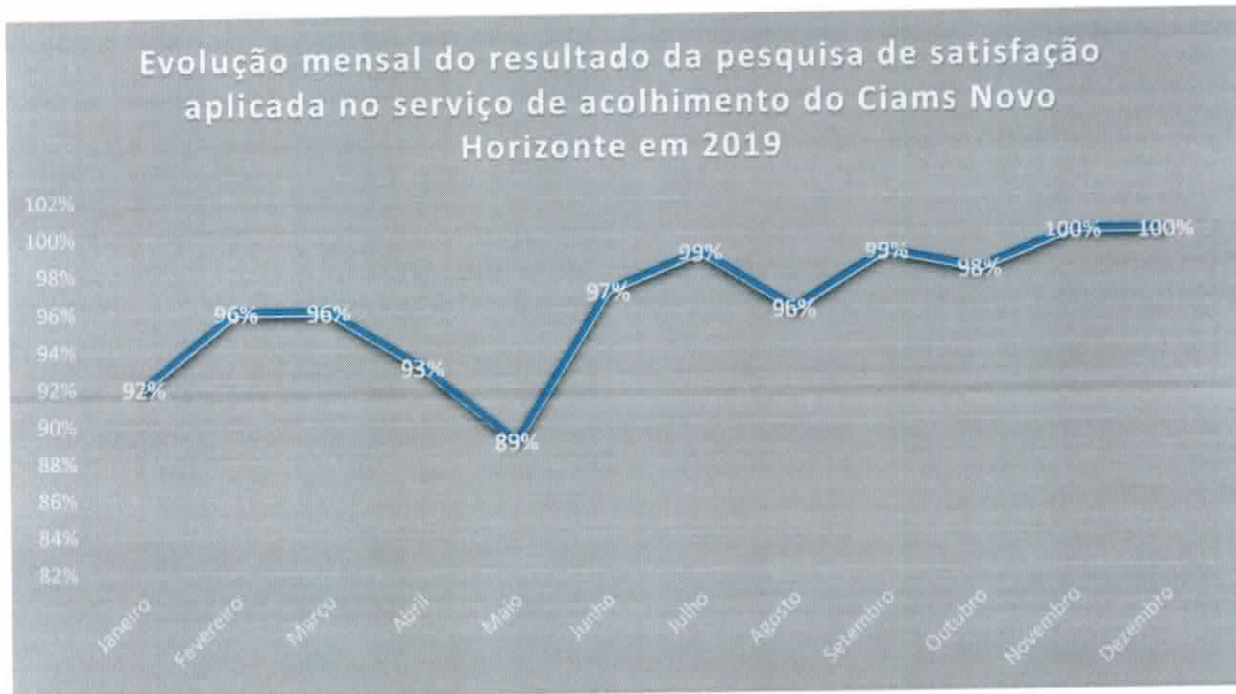
3. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO DO CIAMS NOVO HORIZONTE

Humanizar e modernizar o atendimento de saúde nos âmbitos da rede municipal de saúde que compõem o SUS nesta capital, em especial no CIAMS Novo Horizonte transcreve-se como um marco ímpar do seu planejamento e engajamento nessa nova filosofia, objetivando um melhor atendimento aos seus usuários.

A unidade está localizada no setor Novo Horizonte no município de Goiânia e faz parte do Distrito Sanitário Sudoeste (um dos sete distritos de Goiânia), com área de abrangência constituída por mais de 40 bairros, e serve como referência para 11 unidades de assistência básica à saúde da família (UABSF).

Com estrutura moderna visando o conforto dos usuários e uma proposta diferente de acolhimento do usuário, o novo ambulatório do CIAMS Novo Horizonte foi inaugurado no dia 05 de agosto/14 e conta com 23 profissionais atuando nas três recepções, para oferecer um atendimento de qualidade ao usuário.

Com o intuito de aprimorar os serviços realizados no CIAMS Novo Horizonte, com o levantamento das sugestões e queixas dos usuários atendidos na unidade, o Instituto implantou desde o dia 25 de novembro de 2014 a pesquisa de satisfação. A seguir, apresentamos os índices de satisfação alcançados mês a mês no período compreendido entre janeiro e dezembro/2019.



Goiânia, Março de 2020.



Relatório Anual

2019

Hemorrede
Pública de
Goiás

HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás












Relatório Anual 2019

HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás

Handwritten signature and a circular stamp containing the number 3.

Sumário

| | | |
|---|-------------------------------------|----|
|  01 | Apresentação | 06 |
|  02 | Produção, Indicadores e Ações | 12 |
|  03 | Qualidade | 16 |
|  04 | Estrutura e Organização | 20 |
|  05 | Promoção da Saúde | 27 |
|  06 | Humanização | 32 |
|  07 | Ensino e Pesquisa | 36 |
|  08 | Desenvolvimento Pessoal | 42 |
|  09 | Relações Institucionais | 50 |




Expediente

HEMORREDE PÚBLICA DE GOIÁS:

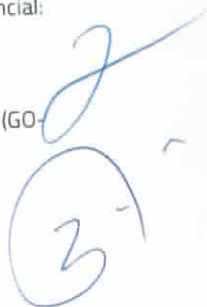
DIRETORA GERAL: Denyse Silva Goulart; DIRETORA TÉCNICA: Alexandra Vilela Gonçalves - CRM 1005; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Cáritas Marquez Franco - CRM 9268; DIRETORA ADMINISTRATIVA: Núbia Borges.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

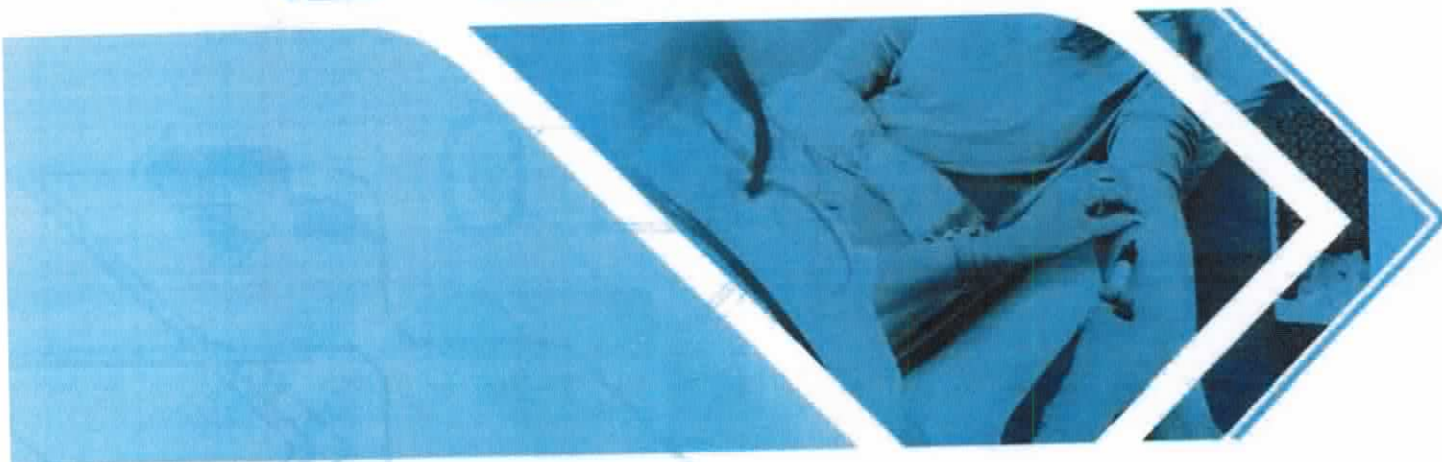
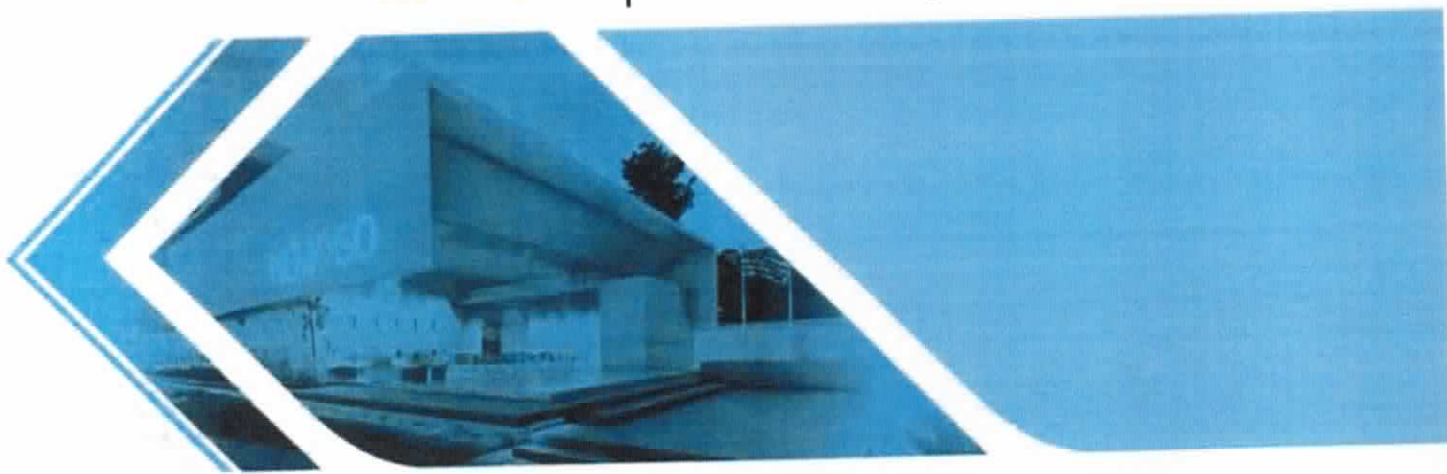
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Benjamin Beze Júnior; Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Coordenador Executivo: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Administrativo-financeiro: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Regulação Assistencial: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

RELATÓRIO ANUAL 2019

Edição: Carolina Personi (GO-2596 JP); Redação: Pablo Santos (SP-34800 JP), Flávia Rocha (GO-2582 JP) e Thalita Braga (GO-2741); Fotos: Arquivo/Ascom; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda; Tiragem: XXXX exemplares.



01 Apresentação



J
25-

Apresentação

O desafio era grande, assim como a vontade de vencê-lo. Apesar do know how de 13 anos, assumir a Hemorrede Pública de Goiás, com sua complexa estrutura de coleta e distribuição de sangue de todo o estado, era algo novo para o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social selecionada para administrar as unidades. Mais do que isso, ao assumir o compromisso, o objetivo era não só gerir, mas aperfeiçoar o sistema. Neste relatório será possível observar o trabalho realizado no primeiro ano do Idtech à frente do Hemocentro de Goiás e das unidades do interior.

Em novembro de 2018 a administração das nove unidades da Hemorrede passou para o Idtech e, de lá para cá, os números falam por si só. A produção de hemocomponentes em novembro de 2019 apresentou um salto de 66%, passando de 6.207 unidades no mesmo mês do ano anterior para 10.346. O aumento foi possível graças às campanhas, parcerias com entidades da sociedade civil e militar e iniciativas para atrair novos doadores. A quantidade de pessoas que procuraram as unidades pode ser medida pelo número de triagens realizadas. Elas saíram de 4.483 mensalmente no primeiro mês de gestão para chegar a 6.704 um ano depois, apresentando uma alta de 49%. O número de doadores espontâneos por mês passou de 3.534 quando a OS assumiu a gestão, para 4.227 no penúltimo mês de 2019, crescimento de 19%.

Apesar de ser a atividade de maior destaque, a coleta e distribuição de bolsas de sangue não é a única ação da Hemorrede. Uma rede de atendimentos relacionada a doenças ligadas ao sangue, como hemofilia, anemia falciforme e talassemia também é realizada nas unidades. E nesse ponto a Hemorrede tem muito que mostrar neste primeiro ano de nova administração. O número de internações por mês de leito-dia cresceu 1.759%, passando de 37 em novembro de 2018 para 688 um ano depois. Já as consultas médicas saíram de 488 para 660, alta de 35%.

Para que tais índices fossem possíveis, foi necessário um consistente projeto de contratação e qualificação de profissionais, além da reestruturação de toda a rede, seja física - com reformas de prédio e aquisição de equipamentos, ou tecnológica - com a implementação de sistemas de informática. Um ponto importante a ser destacado em relação à qualificação profissional foi o investimento em ensino e pesquisa, com a nomeação da professora adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e coordenadora da Comissão de Avaliação do Curso de Medicina da PUC-GO, Cáritys Marquez Franco para comandar a Diretoria de Ensino e Pesquisa do Hemocentro.

Dentro da reestruturação física, em 2019 foi realizada a total revitalização da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Porangatu, procedimento realizado também na UCT de Formosa, em fase de conclusão. O mesmo projeto de reestruturação será aplicado nas demais unidades do interior nos próximos anos. Já o Hemocentro Coordenador, em Goiânia, também teve sua remodelação lançada neste ano. O prédio, construído há 31 anos, terá sua área construída ampliada em 65%, passando de 1.995 metros quadrados para 3.259. Confira nas próximas páginas o pontapé inicial dado para a transformação pela qual a Hemorrede Pública está passando. Uma boa leitura!



Palavra do Secretário

Ao assumir a pasta da saúde, no começo do ano, o objetivo era implementar a proposta do governador Ronaldo Caiado de regionalização dos serviços de saúde. Uma das ações para que isso efetivamente se concretizasse, inevitavelmente, seria a reestruturação da Hemorrede Pública do Estado, fundamental para o funcionamento das novas unidades de saúde.

Por muito tempo, a rede pública de captação e distribuição de hemocomponentes ficou relegada a segundo plano, abrindo espaço para que unidades privadas atendessem à demanda do Estado. Cabe ao poder público, no entanto, a oferta dos hemocomponentes às unidades estaduais, principalmente no interior, onde unidades particulares são mais escassas. Com base nisso, juntamente com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela administração da Hemorrede Pública de Goiás, fizemos a elaboração um projeto de revitalização das unidades, que começou pela Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Porangatu. Naquela unidade, fizemos a troca da fiação - que por sua precariedade havia provocado um incêndio em 2018, troca de piso, instalação de novos equipamentos, entre outros itens. As obras foram entregues em novembro, quando outra unidade, a UCT de Formosa, passava pelo mesmo processo.

Além de reestruturar as unidades, vimos como necessária a facilitação de acesso dos doadores, que muitas vezes não têm condição de ir até uma unidade do Hemocentro. Para isso, fizemos a total reforma de um ônibus que estava parado no Hemocentro Coordenador, utilizando-o como a segunda unidade móvel, aumentando a capacidade das equipes externas coletarem hemocomponentes, fazendo parcerias com entidades governamentais, da sociedade civil e até mesmo condomínios residenciais.

Para que todas as ações planejadas se tornem realidade é necessária a reestruturação também do Hemocentro Coordenador, em Goiânia, que centraliza todas as ações da Hemorrede no estado. Com um prédio construído em 1989, a unidade também passa por uma remodelação, com um ambicioso projeto arquitetônico que fará com que a unidade seja uma das mais modernas do Brasil. Após a conclusão das obras, lançadas no começo de dezembro, a área construída da unidade passará dos atuais 1.995 m² para 3.295 m², ampliando a capacidade de captação e criando um pavimento onde ficarão farmácia, almoxarifado, entre outros, além de uma ala exclusiva para ensino e pesquisa, dotada de salas de aula e um moderno auditório.

O caminho é promissor e os resultados deste primeiro ano, com aumento de 66% na produção de hemocomponentes, é a certeza que estamos no rumo certo.

Ismael Alexandrino Júnior
Secretário de Estado da Saúde de Goiás



O caminho é promissor e os resultados deste primeiro ano, com aumento de 66% na produção de hemocomponentes, é a certeza que estamos no rumo certo.



Palavra do Coordenador

Atender pacientes e doadores de sangue com qualidade e excelência é nossa meta diária. Chegamos a 2019 com um grande desafio na Hemorrede Pública de Goiás. A gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) era recente e havia muito a ser feito, desde reformas estruturais até a modernização de equipamentos e capacitação dos colaboradores.

Atividade mais conhecida pela população em geral, a coleta e distribuição de bolsas de sangue integra apenas um dos tipos de atendimentos feitos pela Hemorrede Pública de Goiás. Além disso, a assistência a pacientes de doenças relacionadas ao sangue, como talassemia, anemia falciforme e hemofilia, também é feita nas unidades.

E se engana quem acredita que o Hemocentro atende somente na Capital. Assumir a gestão do Hemocentro Coordenador, em Goiânia, e mais oito unidades pelo interior do Estado - Catalão, Ceres, Rio Verde, Jataí, Formosa, Iporá, Porangatu e Quirinópolis - trouxe nova visão sobre uma outra face do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com esse olhar, percebemos a necessidade de reestruturação e modernização de toda a Hemorrede Pública do Estado. As unidades de Coleta e Transfusão de Porangatu e Formosa já passaram por revitalização, ação que será estendida também para as demais estruturas pelo estado. Nesse sentido, o Hemocentro Coordenador também teve sua remodelação lançada em dezembro de 2019, com um projeto arquitetônico arrojado e funcional, que o tornará uma das unidades mais modernas do Brasil.

Em 2019 o choque de gestão já foi sentido nos números da produção do primeiro ano. Em 12 meses, o salto no número de triagens realizadas foi de 49%. A média de doadores espontâneos mensais também teve um aumento médio de cerca de 20%. O atendimento a pacientes também teve crescimento que deve ser ressaltado. Em um ano, a média mensal de internações de leito-dia saltou de 37 para 688, e as consultas, de 488 para 660.

Uma nova diretoria, antenada com as modificações necessárias para a implementação de uma gestão inovadora, também foi nomeada.

Além de modernos equipamentos, que garantem mais eficiência no atendimento a doadores e pacientes, a modernização da Hemorrede se deu também com o lançamento de novo site, novos perfis nas redes sociais e o lançamento do Banco Virtual de Sangue. Com esta ferramenta, disponibilizada no site www.hemocentro.org.br, o candidato à doação pode fazer seu cadastrado de forma fácil e prática.

Os desafios são grandes, mas com boa aplicação dos recursos e transparência estamos mostrando que é possível realizar uma gestão eficiente com alto nível de atendimento. Nosso objetivo é fazer sempre mais, para oferecer o serviço de qualidade e excelência dentro do SUS. Vamos em frente!

José Cláudio Romero,
Coordenador executivo do Idtech



Assumir a gestão do Hemocentro Coordenador, em Goiânia, e mais oito unidades pelo interior do Estado trouxe nova visão sobre uma outra face do Sistema Único de Saúde.



Histórico da Hemorrede

A Hemorrede Pública de Goiás é o conjunto das Unidades Públicas em Goiás que atuam na área de sangue e hemoderivados, visando atender a demanda de sangue nos hospitais públicos e contratados pelo SUS em todo o Estado. O Hemocentro vem estendendo seus serviços gradativamente através da expansão da Hemorrede, contemplando, assim, a população do interior do Estado e, sobretudo, eliminando procedimentos hemoterápicos inseguros.

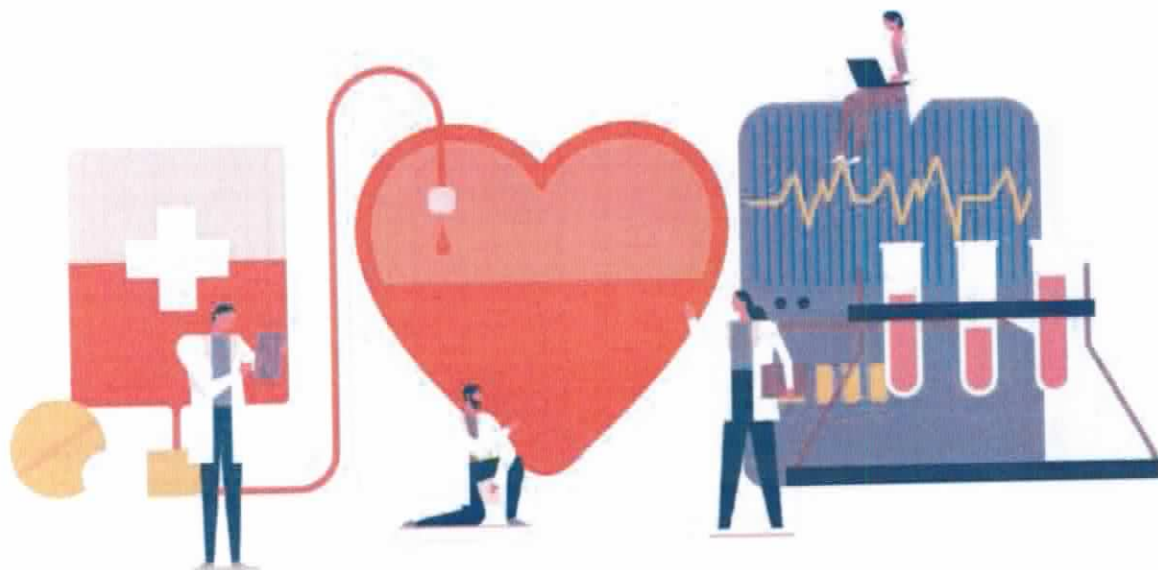
O Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz, localizado em Goiânia, teve sua sede própria inaugurada em 1988. Criado nos moldes do Pró-Sangue - Programa Nacional do Sangue/Ministério da Saúde, o Hemocentro exerce papel fundamental no contexto da saúde pública e visa proporcionar condições que assegurem a quantidade e qualidade do sangue, hemocomponentes e hemoderivados a serem transfundidos, além do tratamento

de pacientes com hemofilia, talassemia e anemia falciforme.

Gerenciado pelo Idtech desde novembro de 2018, a Hemorrede Pública de Goiás é uma rede do Governo de Goiás/Secretaria de Estado da Saúde, com atendimento 100% gratuito e totalmente regulado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde que assumiu a gestão, o instituto tem investido na qualidade dos serviços oferecidos com contratação e treinamento de funcionários, compra de equipamentos, além da requalificação da estrutura física das nove unidades da Hemorrede.

O Idtech também deu início ao processo de acreditação do Hemocentro Coordenador, que visa a certificação de qualidade da instituição de saúde, de acordo com padrões e requisitos definidos pela metodologia da Organização Nacional de Acreditação (ONA).



Hemorrede Pública

- 1** Hemocentro Coordenador (Goiânia)
- 2** Unidades Móveis de Coleta de Sangue
- 4** Hemocentros Regionais (Catalão, Ceres, Rio Verde e Jataí)
- 4** Unidades de Coleta e Transfusão (Formosa, Iporã, Porangatu e Quirinópolis)

Rede Estadual

- 2** Unidades de Coleta e Transfusão
- 18** Agências Transfusionais

Números de 2019

Consultas: **20.234**
 Internações Leito/dia: **2.267**
 Coletas: **41.816**

HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás

**DOE SANGUE
REGULARMENTE.**
TEM SEMPRE ALGUÉM PRECISANDO DE VOCÊ.



**Procure a unidade do Hemocentro
mais próxima de sua residência.**

Mais informações: (62) 3201-4564 / 3201-4580



www.hemocentro.org.br



@hemocentro_go



/hemocentrodegoias

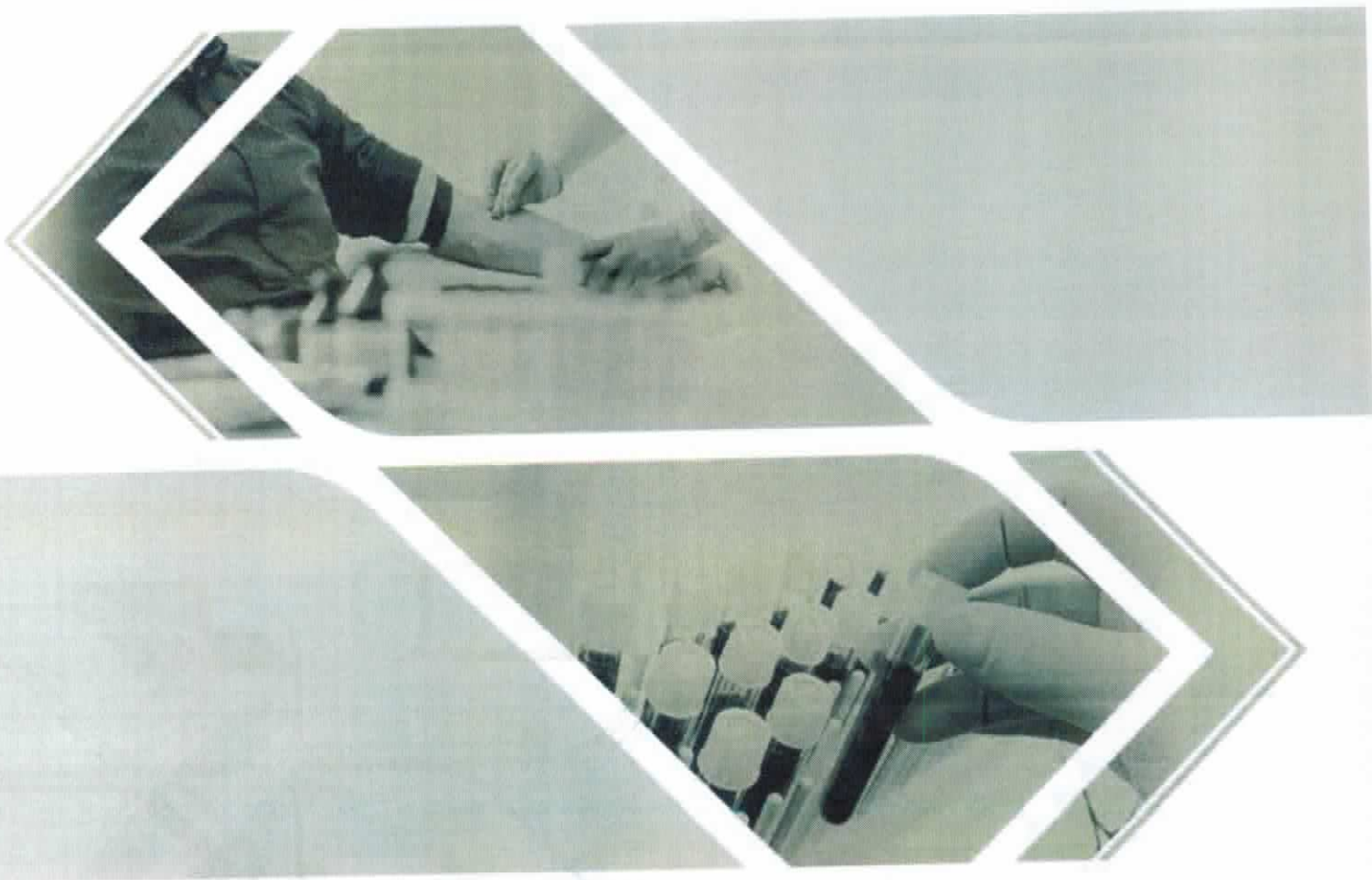


Secretaria de
Estado da
Saúde



J
is

02 Produção, Indicadores e Ações



J
E

Maior quantidade de doadores

A série de campanhas realizadas pela Hemorrede Pública de Goiás nesse primeiro ano de gestão do Instituto de Desenvolvimento tecnológico e Humano (Idtech) apresentou números positivos nos indicadores de produção das unidades de todo o Estado. O principal indicativo, a coleta de sangue, mostra bem a evolução durante o ano de 2019. Em novem-

bro de 2018, quando o Instituto assumiu a gestão, foram realizadas 3.951 coletas. Um ano depois foram 6.683 coletas realizadas também em novembro, um aumento de 69%. O destaque foi para o mês de maio, quando foram realizadas 6.633 coletas. Quando se analisa novembro e dezembro de 2018 e todo o ano de 2019, foram realizadas 50.915 coletas.



Cadastro virtual possibilita comodidade a doadores

Dentro da busca por novos doadores, a Hemorrede Pública de Goiás lançou, em junho de 2019, o Banco de Sangue Virtual. Com a ferramenta, disponibilizada no site www.hemocentro.org.br, o candidato à doação pode fazer seu cadastro de forma fácil e prática. Cadastrado, ele é notificado quando há demanda por hemocomponentes de seu tipo sanguíneo, facilitando a relação oferta/demanda.



Interação por redes sociais

Outra ação para divulgação das atividades da Hemorrede e para facilitar a comunicação com os doadores foi a criação de perfis em redes sociais. As notícias, até então publicadas somente no site do Hemocentro, também foram postadas no Facebook e no Instagram. Em seis meses de criação foram quase cem publicações em cada uma das redes sociais, com informações sobre demanda de tipos sanguíneos, notícias sobre a Hemorrede e dicas para doadores.



Handwritten signature or mark.

Unidades passam por melhorias de infraestrutura

Ao assumir a Hemorrede Pública de Goiás, uma das metas estabelecidas pelo Idtech foi a reestruturação física das unidades espalhadas pelo estado, defasadas pela idade e manutenção dos nove imóveis pertencentes à rede, incluindo, inclusive, o prédio do Hemocentro Coordenador, em Goiânia. A unidade da Capital é objeto de um ambicioso projeto de ampliação, lançado em 2 de dezembro de 2019. Com as obras, a área construída passará de 1.995 metros quadrados (m²) para 3.295 m²,

um aumento de 65%, com um novo pavimento e estrutura própria para farmácia, almoxarifado, sala de descompressão e conversa, casa de geradores, sala de painéis elétricos e uma ala exclusiva para área de ensino e pesquisa, com salas de aula e auditório. As Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) de Porangatu e Formosa também passaram por obras em 2019, sendo a de Porangatu entregue em novembro. As demais unidades também passarão por reformulação.



Novos diretores para uma nova fase

A reestruturação da Hemorrede passa também pela nomeação de uma nova diretoria, antenada com as modificações necessárias para a implementação da gestão Idtech nas unidades. Em julho, a enfermeira Denyse Goulart assumiu a diretoria-geral da Hemorrede. Ainda na cerimônia de posse, Núbia Borges foi nomeada diretora administrativa. O hematologista Divanilton Braga se manteve como diretor técnico. Já em agosto, a professora adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e coordenadora da Comissão de Avaliação do Curso de Medicina da PUC-Goiás, Cáritys Marquez Franco, se tornou diretora de Ensino e Pesquisa. Em setembro, o médico ginecologista Fernando Braga Calcagno tomou posse na Gerência Geral do Hemocentro Regional de Catalão, juntamente com a médica hematologista Gabriela Spacek da Fonseca Galvão, como Responsável Técnica da unidade.

Responsável técnica

Em novembro, a médica hematologista Alexandra Vilela Gonçalves, assumiu a responsabilidade técnica do Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz. Alexandra é médica formada pela Universidade Federal de Goiás (UFG),



com especialização em Oncologia Pediátrica pelo Hospital Infantil de Investigações Hematológicas dr^o. Domingos A. Boldrini (Campinas - SP) e hematologia pela Sociedade Brasileira de Hematologia.

Handwritten signature/initials in a circle.

Prédio do Hemocentro Coordenador passa por reestruturação

Após 31 anos de sua inauguração, o prédio do Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz teve, em dezembro, a sua reestruturação lançada em uma cerimônia que contou com a presença de autoridades como o governador Ronaldo Caiado e o secretário estadual de Saúde Ismael Alexandrino. Quando concluídas as obras, o prédio terá sua área construída aumentada em 65% para atender à demanda atual dos serviços de coleta e transfusão, além de atendimento ambulatorial no tratamento de mais de dez doenças ligadas ao sangue e fornecimento de medicamento para pacientes.

A área construída passará dos atuais 1.995 metros quadrados para 3.295 metros quadrados, com a criação de um novo pavimento e estruturas próprias para a farmácia, almoxarifado, sala de descompressão e conversa, casa de geradores e sala de painéis elétricos, além de uma ala exclusiva para ensino e pesquisa, dotada de salas de aula e um moderno auditório.

O investimento é de R\$ 5,16 milhões, já repassados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) ao Idtech e depositado em fundo específico na modalidade poupança na Caixa Econômica Federal. Outros recursos já estão assegurados

pela SES para investimento em mobília e equipamentos.

A ampliação da unidade possibilitará a instalação do dobro de poltronas que estão atualmente no local, que somam oito unidades e hoje fazem também a captação de plaquetas por aférese. Com as novas instalações, serão 12 poltronas para a coleta convencional e outras quatro para coleta por aférese, que ficarão em uma sala exclusiva. Com isso, além de reduzir o tempo de espera no atendimento será possível oferecer um ambiente mais confortável aos doadores de sangue.

A capacidade de atendimento também aumentará, passando de 264 coletas por dia para 396. "Vai ser outro Hemocentro. Vocês viram aí o carinho com que a planta foi produzida, toda a beleza arquitetônica e, ao mesmo tempo, funcionalidade e ampliação do espaço, o aumento em 65% da capacidade só de atendimento de doares", disse Caiado.

Já o secretário ressaltou que a nova estrutura vem ao encontro das campanhas realizadas para proporcionar o aumento de doadores. "Ao longo do ano nós tivemos uma série de ações para mudar a cultura da população e tornar o doador que tenha essa disposição mais perene ao longo do ano e não durante campanhas."



Vai ser outro Hemocentro. Vocês viram aí o carinho com que a planta foi produzida, toda a beleza arquitetônica e, ao mesmo tempo, funcionalidade e ampliação do espaço, o aumento em 65% da capacidade só de atendimento de doares.

Ronaldo Caiado, governador do Estado



03 Qualidade



Li
3

Hemocentro recebe visita de diagnóstico para conquista da acreditação

No mês de abril Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz recebeu a avaliadora do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), Cláudia Mara da Silva. A visita reuniu diretores da unidade e do Idtech. A profissional do Ibes expôs os pontos fortes e as melhorias que devem ser realizadas com objetivo de conquistar a acreditação em nível 1 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

A avaliadora destacou as referências e diferenciais que o Hemocentro apresenta, como, por exemplo, as ações

de humanização de atendimento aos pacientes ambulatoriais; diário de infusão do hemofílico; cartilha com informações sobre o tratamento; atuação da equipe multidisciplinar no ambulatório e capacitação técnica da equipe de Enfermagem.

A então assessora técnica e atual diretora geral do Hemocentro, Denyse Goulart, ressaltou algumas mudanças que foram implementadas, como definição do perfil epidemiológico, sistemática da política de custos e os protocolos clínicos das principais patologias atendidas.



O que mais me chamou a atenção foi o engajamento de todos os funcionários. Eles são muito profissionais e comprometidos. O clima organizacional é saudável e isso faz toda diferença.

Cláudia Mara da Silva, avaliadora do Ibes

Hemocentro Coordenador realiza Pesquisa de Clima Organizacional

Colaboradores do Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz participaram de uma Pesquisa de Clima Organizacional que verificou a opinião sobre a aplicação de políticas e ações de melhoria na unidade. A pesquisa foi realizada por meio eletrônico de 22 de julho a 2 de agosto e foi composta de 33 questões sobre estrutura física e ambiente de trabalho. Foram medidos fatores como programas de capacitação, relacionamento interpessoal, condições físicas de trabalho, estilo de liderança, programas de remuneração e benefícios, ética e imagem da instituição.

O questionário foi respondido por 76 dos 161 co-

laboradores, uma amostragem de 47% do quadro total do Hemocentro Coordenador. Após a apuração foram identificados os pontos fortes: Ética, Estilo de Liderança, Imagem da Unidade, Relacionamento Interpessoal, Capacitação e Desenvolvimento; a desenvolver: Remuneração e Carreira; pontos críticos: Condições Físicas do Trabalho.

Com o resultado, foi proposto um plano de ação, com as seguintes melhorias: iluminação dos setores; criação de programa de qualidade de vida no trabalho; climatização dos ambientes de trabalho; ações de reconhecimento e premiações e implementação programas de capacitação e desenvolvimento.



Avaliadoras do PNQH realizam visita técnica ao Hemocentro Coordenador

As avaliadoras do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH) estiveram no Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz, no período de 13 a 15 de agosto, em visita técnica. O PNQH é um programa do Ministério da Saúde que tem como objetivo fazer avaliação situacional e instruir as equipes para promover melhorias de processos de trabalho nos hemocentros e nas unidades das Hemorredes estaduais, garantindo a qualidade da assistência transfusional.

As consultoras do programa visitaram todos os setores da unidade, e promoveram a qualificação técnica e gerencial da Hemorrede, além de identificar as áreas críticas, estratégicas e necessidade de capacitação dos profissionais, e também motivaram mudanças internas nos serviços. O programa também apoia a elaboração dos planos de ação e monitoram sua evolução, prestando consultorias técnicas, conforme necessidade apontada nas visitas de avaliação. A avaliadora Lydia Marcia de Melo França reforçou a importância das trocas de experiência em todo o Brasil, o que enriquece o programa.



J
B

Farmacêuticas do Hemocentro apresentam plano operativo para diretoria administrativa

As farmacêuticas do Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz Julimara Moreira e Cristina de Melo se reuniram com a diretoria administrativa da unidade e apresentaram propostas de ajustes para o pleno funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) da unidade. A apresentação foi realizada no dia 5 de setembro no auditório da unidade.

A apresentação foi baseada no Planejamento Estratégico Situacional, com a finalidade de promover uma estruturação do fluxograma de aquisição e dispensação de medicamentos e insumos médico-hospitalares, e assim promover uso racional e prestar um serviço de excelência.

A diretora administrativa da unidade, Núbia Borges, avalia que as adequações propostas são necessárias para que haja maior controle do estoque dos fármacos que são direcionados para a Hemorrede Estadual.



Escritório da Qualidade é instituído na Hemorrede Pública de Goiás

O Idtech instituiu o Escritório da Qualidade na Hemorrede Pública de Goiás por meio da Portaria Nº 0917/2019, de 12 de novembro de 2019. O objetivo é desenvolver estratégias de gestão para promover a qualidade em todos os processos organizacionais. A enfermeira Rose Mary Araújo foi nomeada coordenadora do Escritório da Qualidade. Também compõem o grupo de trabalho a enfermeira Renata Silva Rocha Moraes e o assistente administrativo Bruno Martins dos Santos.

De acordo com Rose Mary, é de responsabilidade do Escritório da Qualidade promover e executar políticas voltadas à qualidade dos serviços executados. "A existência de um Sistema de Qualidade requer a promoção de estratégias de gestão orientadas a criar consciência da qualidade em todos os processos organizacionais, disseminar métodos de trabalho, incorporando medidas para elevar a segurança dos pacientes e garantir uma gestão de documentos padronizada e efetiva. Além de acompanhar as ações e planos de melhorias contínuos dos processos, visando atualização tecnológica, ensino e pesquisa, obedecendo às normas aplicáveis, valorizando e estimulando a doação de sangue e medula óssea", explicou.



J
5

04 Estrutura e Organização



J

⑤

Unidades da Hemorrede passam por reforma e ampliação

O ano de 2019 foi movimentado na Hemorrede Pública de Goiás. Administrada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), várias Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) de todo o Estado iniciaram obras de reforma ou ampliação. Para diminuir os transtornos, uma logística foi criada para que o atendimento realizado em cada unidade não ficasse prejudicado.

Segundo a então assessora técnica do Idtech e atual diretora geral da Hemorrede, Denyse Goulart, o Hemocentro se organizou no sentido de fazer uma contingência durante os períodos de obra. "Realocamos parte dos atendimentos para Hemocentros regionais próximos, como no caso da reforma da UCT de Porangatu, que teve os atendimentos mantidos pelo Hemocentro Regional de Ceres, a unidade mais próxima dessa região. Para isso, todos os secretários de saúde dos municípios envolvidos foram comunicados para que nenhuma cidade do interior ficasse desassistida", pontua.

Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz

As poltronas da Sala de Coleta do Hemocentro de Goiânia ganharam cara nova, em 2019. Os móveis foram reformados e receberam novo estofado e uma cor mais clara. Além de tornar o ambiente mais acolhedor, o objeti-

vo da reforma foi oferecer mais conforto para os doadores de sangue. Além das poltronas da unidade, os estofados das poltronas do ônibus que realiza coleta externa também foram reformados.

Entre os dias 22 e 23 de março uma força tarefa para realização de pequenos reparos e manutenções corretivas foi realizada no prédio do Hemocentro Coordenador. Os reparos foram executados pela equipe de manutenção predial do Idtech após a identificação de diversas deteriorações e danos estruturais na unidade, indicados por laudo pericial. Os serviços incluíram toda a unidade predial, assim como instalações hidrossanitárias, pluviais e elétricas, quadros de entrada de energia, divisórias, fechaduras de portas, limpeza e higienização das caixas d'água e reservatórios, sistema de iluminação de emergência e outros reparos.

Já em novembro, o Idtech concluiu a instalação de 24 aparelhos de ar condicionado em todas as dependências do Hemocentro de Goiânia. Além do conforto para doadores e pacientes, a instalação dos aparelhos visa manter as especificidades técnicas dos hemocomponentes coletados. Para a instalação, foi necessária ainda a readequação da rede elétrica da unidade, atendendo as normas de segurança previamente estabelecidas, principalmente a NR-10, que rege sobre os requisitos e condições mínimas para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores com relação às instalações elétricas.



[Handwritten signature and initials]

Unidade de Coleta e Transfusão de Porangatu

Após passar por um processo de revitalização e adequação realizado pelo Governo de Goiás e pelo Idtech, a UCT de Porangatu foi reaberta no dia 12 de novembro 2019. Com as novas instalações, a unidade passou a fazer o cadastro de medula óssea, atividade até então restrita ao Hemocentro Coordenador, em Goiânia.

Foram realizadas a substituição da rede elétrica da unidade, retirada de pisos e instalação de novo porcelanato, impermeabilização de pias e bancadas de granito, a adequação da altura do balcão da recepção, implantação de bancadas, revisão e impermeabilização da laje e telhado, além da substituição do calçamento interno e externo, meios-fios, soleiras e rodapés e pintura total das áreas in-

terna e externa, com correção de pontos de infiltração. A unidade ganhou ainda novos aparelhos de ar condicionado, que promovem a climatização necessária para o armazenamento e manuseio dos hemocomponentes, além de oferecer maior conforto a doadores e receptores.

A obra foi priorizada em 2019 devido à situação precária das instalações elétricas e a sobrecarga de energia, que foi o motivo, inclusive, de um incêndio na unidade em 13 de agosto de 2018, antes da transferência da administração da Hemorrede para o Idtech. A substituição da fiação foi orientada após realização de laudo pericial e foi realizada por uma empresa especializada em consultoria energética.



Unidade de Coleta e Transfusão de Formosa

Em Formosa, a Unidade de Coleta e Transfusão também teve as obras de revitalização iniciadas em 2019. As obras tiveram início na segunda quinzena de novembro e uma semana depois já haviam modificado a cara da UCT. A unidade teve o piso e esquadrias metálicas antigos retirados, além de algumas paredes demolidas. Tudo isso para proporcionar mais espaço e conforto para os usuários e maior praticidade

para colaboradores que atuam no município. Além disso, a reforma contou ainda com substituição de telhas, instalação de novas bancadas de granito e pintura, além de nova mobília.

Durante a reforma, o armazenamento e fornecimento de hemocomponentes foram transferidos para as instalações do SAMU da cidade, uma vez que o prédio fica ao lado da unidade do Hemocentro.



Handwritten signature and a circled number '3'.

Hemocentro adota e-mail institucional

No dia 29 de janeiro, todas as unidades da Hemorrede Pública de Goiás passaram a utilizar e-mails institucionais para a comunicação entre os colaboradores e com demais instituições. O e-mail institucional do Hemocentro foi desenvolvido pela Assessoria de Tecnologia da Informação (Astec) do Idtech. Para facilitar a adaptação à nova plataforma, foi criado um manual com as principais orientações, que foi encaminhado aos servidores responsáveis pelas unidades em todo o Estado.

De acordo com o assessor de Tecnologia da Informação do instituto, Adonai Andrade, o intuito de criar os e-mails institucionais foi para padronizar e garantir maior segurança das informações, já que antes eram utilizados e-mails pessoais ou criados em plataformas gratuitas como Gmail e Outlook. Cada unidade recebeu seu e-mail corporativo com o respectivo manual de instruções.



Hemocentro Coordenador passa a contar com ponto eletrônico biométrico

Desde o dia 10 de julho, todos os colaboradores do Hemocentro Coordenador - servidores públicos e celetistas - passaram a registrar o ponto eletrônico para o controle de frequência no trabalho. A determinação atende à Instrução Normativa nº 06/2012 da Segplan, de 14 de junho de 2012, o Decreto Estadual nº 8.320, de 12 de fevereiro de 2015, que trata da obrigatoriedade do sistema em órgãos e entidades integrantes do poder executivo de Goiás, e a Portaria nº 290/2019 do Idtech, de 28 de junho de 2019, que determina o registro eletrônico de ponto biométrico.

Segundo a gerente de Pessoal do Idtech, Thalita

Hyodo, de acordo com o contrato de gestão firmado pelo Instituto com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria Estadual de Saúde (SES), é obrigatória a implementação de sistema biométrico.

De acordo com a Portaria nº 290/2019 da Coordenação Executiva do Idtech, os colaboradores passaram a cumprir a escala de trabalho previamente estabelecida e publicada mensalmente, não sendo permitidas alterações, exceto por necessidade do serviço e mediante deliberação superior. Foram instalados dois equipamentos para o registro biométrico, um para celetistas e outro para servidores públicos.



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Idtech adquire EPIs para todas as unidades da Hemorrede

O Hemocentro Coordenador, por meio do Idtech, realizou a compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todas as unidades da Hemorrede Pública de Goiás. A aquisição atende a exigência legal estabelecida pela Norma Regulamentadora 6 (NR6) do Ministério do Trabalho.

Foram adquiridos 200 pares de calçados de diversos modelos, 30 protetores auriculares, 182 óculos de proteção, 227 respiradores diversos, 94 luvas diversas, 57 protetores faciais, 13 juponas, 30 cremes para proteção solar, 23 aventais e capas.

Antes da entrega dos EPIs, o Serviço Especializa-

do em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) da unidade organizou um treinamento para os colaboradores das áreas técnicas sobre as novas diretrizes para solicitação, utilização adequada, inspeção, manutenção, armazenamento, substituição, descarte, requisitos legais e as implicações relativas ao não uso do EPI, para assegurar a preservação da integridade física e saúde de todos no exercício de suas atividades, conforme determina NR6.

Ao todo, 75 colaboradores do Hemocentro coordenador foram treinados no período de 16 a 18 de julho. No interior, esse treinamento foi realizado em seguida, de acordo com cada região.



Colaboradores podem acessar contracheque pelo smartphone

Os colaboradores do Idtech ganharam uma nova ferramenta para acessar o contracheque e verificar a efetivação de pagamento do salário. Trata-se do aplicativo "Meu RH – TOTVS", disponibilizado nas lojas virtuais Play Store (Android) e Apple Store (iOS). Para ter acesso ao aplicativo, basta entrar em uma das lojas, baixar o aplicativo e escanear o QRCode disponível pelo Idtech.

De acordo com a gerente de Pessoal do Instituto, Thalita Hyodo, essa "é mais uma alternativa que estamos disponibilizando para que os colaboradores tenham, de forma rápida e prática, acesso às informações de seu contracheque".



Handwritten signature and initials.

Colaboradoras do Hemocentro Coordenador passam por treinamento de imunohematologia

Colaboradoras do Hemocentro de Goiânia participaram, entre os dias 4 e 6 de dezembro, de um curso de capacitação para utilização do equipamento IH 1000, que realiza exames de imunohematologia, como tipagem sanguínea e pesquisa de anticorpos irregulares. O curso foi ministrado pela assessora da Bio Rad, empresa que produz o equipamento, Juliana Souza.

Uma das participantes, a biomédica Anniely Carvalho Rebouças Oliveira, elogiou a qualidade do que lhe foi transmitido durante o treinamento. "A Juliana mostrou todos os componentes da máquina e explicou o funcionamento do software e seu manuseio. Foi ótimo para incrementar os conhecimentos sobre o equipamento", destacou a biomédica.



Copeiras da Hemorrede passam por capacitação em Goiânia

Colaboradas que atuam como copeiras em todas as unidades da Hemorrede Pública do Estado de Goiás participaram, no dia 30 de novembro, de um curso de capacitação no Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia. O treinamento faz parte do projeto de padronização do serviço oferecido a doadores de sangue, implementado quando o Idtech assumiu a administração da Hemorrede, em 2018. No treinamento foram abordados temas como boas práticas (segurança alimentar, perigo de contaminação de alimentos, higiene, entre outros), Procedimentos Operacio-

nais Padrão (POP) e atendimento ao doador.

Segundo a Gerente do serviço de nutrição do Idtech, Valéria de Souza, a padronização atinge todas as etapas do processo de compra e distribuição dos alimentos. "Foram feitos treinamentos com todos os colaboradores responsáveis por essa manipulação dos lanches, elaboração de POPs, tudo dentro dos padrões da Vigilância Sanitária, de maneira com que a gente consiga oferecer um lanche cada vez melhor e com maior qualidade possível a nossos doadores", afirma Valéria.



Handwritten signature and the number 3.

05 Promoção da Saúde



3^r

Hemocentro realizou 100 ações de coletas externas com a Unidade Móvel durante o ano de 2019

Durante o ano de 2019 a Unidade Móvel do Hemocentro esteve em 11 cidades goianas: Goiânia, Trindade, Anápolis, Aparecida de Goiânia, São Simão, Formosa, Senador Canedo, Bela Vista de Goiás, Inhumas, Ouro Verde e Terezópolis de Goiás. A capital registrou o maior número de coletas externas, com 83 ações durante o ano. Segundo a coordenadora de triagem e coleta do Hemocentro, Layane Marques, a Unidade Móvel coleta em média 46 bolsas de

sangue a cada ação realizada. "Existe uma variação devido os critérios de triagem, por isso, pedimos um número maior de candidatos, para que alcancemos o maior número de doadores possíveis no dia da ação"

Para solicitar uma ação com a unidade móvel do Hemocentro a empresa ou instituição interessada deve realizar o agendamento com antecedência pelo telefone 3201-4101 ou por meio do e-mail: hemocentro.captacao@idtech.org.br.



Mais de 200 bolsas de sangue são arrecadadas em campanha realizada em parceria entre Hemocentro e Exército

O Hemocentro e o Comando de Operações Especiais do Exército Brasileiro (COPEsp) realizaram entre os dias 4 e 15 de fevereiro de 2019 a campanha "Doar sangue é um exercício de cidadania", para incentivar a doação de sangue entre os jovens que se apresentaram para o alistamento militar. A unidade móvel do Hemocentro esteve durante toda a semana no Batalhão do Comando, localizado no Jardim Guanabara, recebendo as doações dos candidatos interessados em fazer uma doação. Foram atendidos 412 candidatos e coletadas 242 bolsas de sangue.

O Chefe do Posto Médico da Guarnição de Goiânia, major Rodrigo Paz, falou que uma das missões do Exército é conscientizar as pessoas sobre esse tipo de campanha. "Isso é muito importante para mostrar cidadania para os Conscritos, que são civis, mas estão tendo o primeiro contato com as Forças Armadas, em especial o Exército. Nem todos estarão servindo, mas passarão por aqui e levarão um pouco de cidadania", explicou, acrescentando que é uma oportunidade para o jovem realizar



sua primeira doação. "Muitas vezes, o jovem nunca teve a oportunidade de doar, nunca foi incentivado, então aqui é o momento dele ver que pode fazer isso outras vezes no futuro", complementou o major.

Hemocentro recebe membros da Igreja Universal para doação de sangue

O Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, localizado na Avenida Anhanguera, recebeu no dia 16 de fevereiro, membros da Igreja Universal que se uniram em prol de aumentar os estoques de sangue da unidade. No total, foram contabilizados 135 cadastros e 85 bolsas de sangue coletadas. A vendedora Francielly de Jesus já é doadora de sangue frequente e participou da ação desse sábado. "Por existir vários mitos, muitas pessoas não doam, o que reduz os estoques. Acho que devemos fazer a nossa parte e ajudar ao próximo. Amanhã pode ser qualquer de um de nós que vai precisar", declarou.

O coordenador estadual do Grupo da Saúde da Igreja Universal, Carlos Lopes, explica que a Igreja realiza diversas campanhas durante o ano com o objetivo de auxiliar o aumento do estoque dos bancos de sangue. "Fazemos as campanhas para incentivar a doação em fevereiro, junho e novembro. Só neste mês, em todo o Estado de Goiás, nós já temos cadastrados em nosso sistema 530 doadores, que se dedicam voluntariamente e de coração aberto. A gente vê que não é uma religião, são seres humanos doando vida para seres humanos", declarou.



Ação entre Hemocentro e AHEG conscientiza sobre importância de conhecer a hemofilia

A Associação dos Hemofílicos do Estado de Goiás (AHEG), em parceria com o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, realizou no dia 27 de abril de 2019, uma ação alusiva ao Dia Mundial da Hemofilia, no Parque Lago das Rosas. A atividade teve como tema "Conscientização e Educação - o primeiro passo para o diagnóstico e tratamento eficaz", e contou com atendimento de multiprofissionais do Hemocentro incluindo hematologista, farmacêutico, enfermeiro, odontólogo e assistente social, que auxiliaram hemofílicos e a comunidade presente a ter o cuidado adequado com a doença.

O Hemocentro é responsável pelo atendimento ambulatorial a coagulopatas (hemofilia) por meio de consultas, atendimento multiprofissional e fornecimento de fatores de coagulação sanguínea. O evento contou ainda com a apresentação de música erudita com a harpista Aline Araújo. Com o objetivo de mostrar à comunidade o significado da hemofilia, o presidente da AHEG, Jorge Porto, conta que o intuito está sendo alcançado e reforça que a participação é fundamental. "Foi satisfatório, tinha muita gente que não sabia o que era hemofilia e tomou conhecimento



aqui no evento. Cada ano que passa tentamos melhorar os atendimentos multiprofissionais, divulgando a importância e adesão do tratamento", afirmou Porto.

J
3

Ações marcam Dia Mundial do Doador de Sangue

Uma série de ações marcou o Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado no dia 14 de junho, em Goiânia. A Hemorrede Pública de Goiás realizou eventos visando à conscientização da importância de o cidadão doar sangue, evitando assim, o desabastecimento. Uma das iniciativas foi o lançamento das redes sociais do Hemocentro, assim como do site da instituição, que conta com o Banco de Sangue Virtual, ferramenta que possibilita o cadastro prévio do doador pela internet e seu acionamento em caso de necessidade, como explicou o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino. "A nossa intenção é aproximar, ter maior interação com o cidadão para incentivá-lo a realizar a doação de sangue. Então no site, no Instagram e no Facebook nós teremos informativos que vão estimular isso".

O Banco Virtual de Sangue permite que qualquer pessoa faça um cadastro prévio, com seus documentos pessoais e informe seu tipo sanguíneo para a doação. "Isso cruzará com nosso banco de dados, com aquele tipo sanguíneo que estamos precisando e, eventualmente, entraremos em contato com esse cidadão", esclarece Alexandrino. O cadastro pode ser feito pelo site hemocentro.org.br.

Ainda dentro do lançamento do site e das redes sociais, a unidade móvel do Hemocentro esteve na Secretaria de Estado da Saúde, onde recebeu doações de servidores e de pessoas que passaram pelo local.

Outras ações foram realizadas no próprio prédio do Hemocentro, onde voluntários do Grupo Arte e Alegria foram fazer a doação vestidos de palhaços e fizeram apresentação incentivando a boa ação. "Desde o começo do mês estamos fazendo campanha nas redes sociais para incentivar o pessoal a doar sangue. Hoje nós viemos fazer a doação e incentivar também outras pessoas a doarem" diz Felícia, que liderava o grupo de voluntários.

A unidade só consegue um estoque tão grande devido à adesão da comunidade, reforça Denyse Goulart, então assessora técnica da unidade e atual diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás. "A campanha do mês de junho é fundamental, pois em julho tem um aumento considerável do consumo de sangue devido ao aumento de acidentes automobilísticos e a uma queda drástica no número de doadores em consequência das férias escolares", esclarece.



A nossa intenção é aproximar, ter maior interação com o cidadão para incentivá-lo a realizar a doação de sangue.

Ismael Alexandrino, Secretário de Estado da Saúde

Hemocentro apoia ação alusiva ao Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme

Na semana em que é comemorado o Dia Mundial de Conscientização da Doença Falciforme, o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz e a Associação de Anemia Falciforme Karoliny Vitória Aparecida de Goiânia (AAFKVAPG) realizaram uma ação para orientar a população sobre a doença. O evento aconteceu no dia 17 de junho, no Lago das Rosas, onde foram distribuídos panfletos informando sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce da doença, além da divulgação dos serviços oferecidos pelo Hemocentro aos portadores de Anemia Falciforme.

A Doença Falciforme é um nome utilizado para as doenças causadas pela presença de uma Hemoglobina anômala, a Hemoglobina S nos glóbulos vermelhos. Todas as condições geradas pela Presença da Hemoglobina S são conhecidas como Doença Falciforme, e somente a presença de dois genes para HbS é chamada de Anemia Falciforme.

Denyse Goulart, então assessora técnica, e agora, diretora-geral do Hemocentro, esclarece que os portadores



de Anemia Falciforme recebem atendimento multidisciplinar na unidade composto de hematologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, farmácia, odontologia, serviço social e psicologia.

Diretoria da Hemorrede participa da abertura da campanha de Setembro Verde

As diretoras da Hemorrede Pública de Goiás Denyse Goulart e Núbia Borges participaram, no dia 3 de setembro, da abertura da campanha Setembro Verde, da Secretaria Estadual de Saúde. A solenidade aconteceu no auditório do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) e reuniu profissionais da saúde, pacientes transplantados e gestores.

De acordo com a diretora-geral do Hemorrede, Denyse Goulart, a campanha Setembro Verde aumenta a sensibilização da população em geral sobre a importância da doação de órgãos e tecidos. Segundo a diretora, o Hemocentro oferece exames sorológicos aos doadores de órgãos e realiza cadastros de potenciais doadores de medula óssea.



J
25

Campanha para doação de medula óssea consegue mais de 700 cadastros

A campanha de incentivo à doação de medula óssea, realizada em todo mês de setembro de 2019, em comemoração ao Dia Nacional de Doação de Órgãos, contabilizou 714 novos cadastros de doadores. Foram realizadas ações em diferentes locais da cidade, prioritariamente em hospitais. A abertura da campanha ocorreu no dia 5 de setembro, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira e contou com a apresentação do Quarteto de Cordas da Orquestra Filarmônica de Goiás.

A diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart, ressalta a importância da doação da medula, cujo cadastro é feito uma única vez. "O transplante de medula óssea beneficia o tratamento de cerca de 80 doenças diferentes incluindo câncer, leucemias, linfomas, anemias", pontua. Segundo a diretora, atualmente a maior dificuldade para o tratamento é encontrar pessoas compatíveis, mesmo entre familiares. "A compatibilidade disponível hoje é de cerca de 25% nas famílias brasileiras, então 75% dos pacientes precisam recorrer à população em geral para encontrar doadores compatíveis, por isso, investimos nas campanhas para incentivar a população".

O então secretário de Estado da Casa Civil, Anderson Máximo, foi uma das pessoas que fizeram o cadastro



no dia da abertura da campanha. "Parabenizo toda a equipe do Hemocentro, que faz um trabalho muito importante para preservar vidas em Goiás. Esse momento aqui busca conscientizar a sociedade sobre a necessidade de doar um pouco de si ao próximo. Aquele próximo mais distante, que nem sabemos quem é, mas é um ato que pode ajudar no momento em que mais se precisa", disse.

Campanha incentiva cadastro de doadores de medula óssea em Goiás

O Governo de Goiás, a Secretaria de Estado da Saúde e a Hemorrede Pública de Goiás, lançaram no mês de novembro de 2019, uma campanha para incentivar o cadastro de doadores de medula óssea. O objetivo foi aumentar o número de doadores do estado cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), já que, seguindo a tendência nacional, houve queda na entrada de novos doadores cadastrados. Em 2019 apenas 5.109 pessoas fizeram o cadastro. Apesar disso, Goiás é o estado do Centro-Oeste com mais doadores cadastrados na plataforma, ultrapassando os 203 mil.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, explicou que o objetivo da campanha é aumentar o número de potenciais doadores, já que a compatibilidade familiar geralmente é baixa. Segundo ele, o número de doadores cadastrados no Redome no Brasil ultrapassa os 4,9 milhões, enquanto cerca de 850 pessoas estão em busca de doador não aparentado. "Olhando os números parece que poucas pessoas precisam dessa doação, mas a chance de encontrar um doador não aparentado 100% compatível é de 1 em 100 mil. Por isso, quanto mais cadastros, mais chances de encontrar doadores compatíveis", ressalta Ismael.



Segundo a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart, como parte das ações da campanha, a Hemorrede aumentou os postos de coleta para o cadastro de doadores, que pode ser feito no Hemocentro Coordenador, em Goiânia, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e nas unidades do interior nas cidades de Catalão, Ceres, Rio Verde, Jataí, Formosa, Iporá, Porangatu, Quirinópolis.

06 Humanização



Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "E. J." or similar.

Campanha de lançamento de série de TV arrecada mais de 200 bolsas

O lançamento, em maio, de mais uma temporada da série Sob Pressão, da TV Globo, foi uma oportunidade para divulgar a importância da doação de sangue. Convidado pela TV Anhanguera, afiliada da TV Globo em Goiás e no Tocantins, o Hemocentro disponibilizou seis pontos de coleta de sangue

para a divulgação da campanha, que ocorreu, em Goiás, nas cidades de Goiânia, Catalão, Rio Verde, Jataí e Ceres. Como a série mostra a dificuldade dos personagens que trabalham em um hospital público, o apelo da campanha sensibilizou a população e fez com que 210 bolsas fossem coletadas em dois dias.



Doadores Voluntários são recebidos com música

Ser recepcionado com uma apresentação musical foi a forma encontrada pelo Hemocentro de Goiás para homenagear os doadores de sangue no dia 25 de novembro, data em que se comemora o Dia Nacional do Doador Voluntário. A iniciativa, dentro do projeto de humanização da Hemorrede Pública de Goiás, contou com a apresentação da cantora Glau Matias e da dupla Régis e Túlio. A homenagem contou ainda com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

E os homenageados apareceram em peso. Du-

rante o dia foram coletadas 125 bolsas de sangue e realizados 68 cadastros de medula óssea. "A nossa ideia é criar uma cultura, estimular as pessoas para que todos possam ter esse espírito de doação para que tenhamos, todo o ano, nossos estoques abastecidos", disse o secretário ao lembrar o motivo das comemorações do Dia Nacional do Doador Voluntário. "É o que podemos oferecer em homenagem a esses heróis anônimos que nos ajudam tanto", completou a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart.



G. J.

Musas do Goianão incentivam doações

Em abril foi a vez das musas dos times goianos darem sua contribuição e incentivarem a doação de sangue. Além de doarem sangue, elas incentivaram os torcedores a fazerem o mesmo em um concurso realizado pela TV Anhanguera, em que a quantidade de doares valiam pontos para os times. Em visita ao Hemocentro, o secretário de Saúde, Ismael Alexandrino, aproveitou a oportunidade para parabenizar as representantes dos clubes de futebol.

Participaram da ação as musas do Anapolina, Aparecidense, Atlético, Grêmio Anápolis, Goianésia, Goiânia, Goiás e Vila Nova. A Musa do Goiás, Ana Beatriz Carvalho, ao fazer o cadastro para doar pela primeira vez, falou sobre a importância do projeto. "O concurso é ótimo porque nos dá a oportunidade de ajudar ao próximo. A doação de sangue ajuda muitas pessoas, e também tem a outra parte que é a doação de alimentos e livros. Estou muito engajada e espero que todos ganhem com isso", disse.



Hemocentro participa da Gincana Pé Quente

O Hemocentro, que conta com a solidariedade da população, também teve seu dia de doador. A instituição participou da Gincana Pé Quente, da Campanha do Agasalho, idealizada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela administração da Hemorrede Pública de Goiás. O objetivo foi arrecadar pares de meias para serem distribuídos a entidades assistenciais de Goiânia e Aparecida. Além do Hemocentro, foram criados postos de coleta também na sede do Idtech, Central de Atendimento do Teleconsulta, Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG), Goiás Esporte Clube e Vila Nova Futebol Clube.



J
3

Doação de sangue ao som do Rock

Uma ação em parceria com o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG fez com que motociclistas de vários motoclubes de Goiânia se unissem para uma boa ação: a doação de sangue. Ao som do bom e velho rock'n roll, o Doe Sangue ao Som do Rock, realizado no hospital, conseguiu captar 79 doadores entre os cerca de 250 motociclistas que foram prestigiar o evento. Nem mesmo o bom velhinho, o Papai Noel Klaus, perdeu o evento. Vestido com colete e botas de motociclista, ele visitou as alas do hospital, distribuindo presentes.

As bandas Balaclava e Skolta animaram o evento, que contou com a presença do secretário de Saúde Ismael Alexandrino, que elogiou a iniciativa e alertou sobre a necessidade. "Esse engajamento é fundamental para a gente. Foram feitas várias campanhas neste ano e esta é uma campanha que vocês (motociclistas) nos ajudam demais, tanto na organização quanto na doação de sangue. Peço a Deus que nunca necessitem desse sangue que está sendo doado, principalmente os motociclistas."



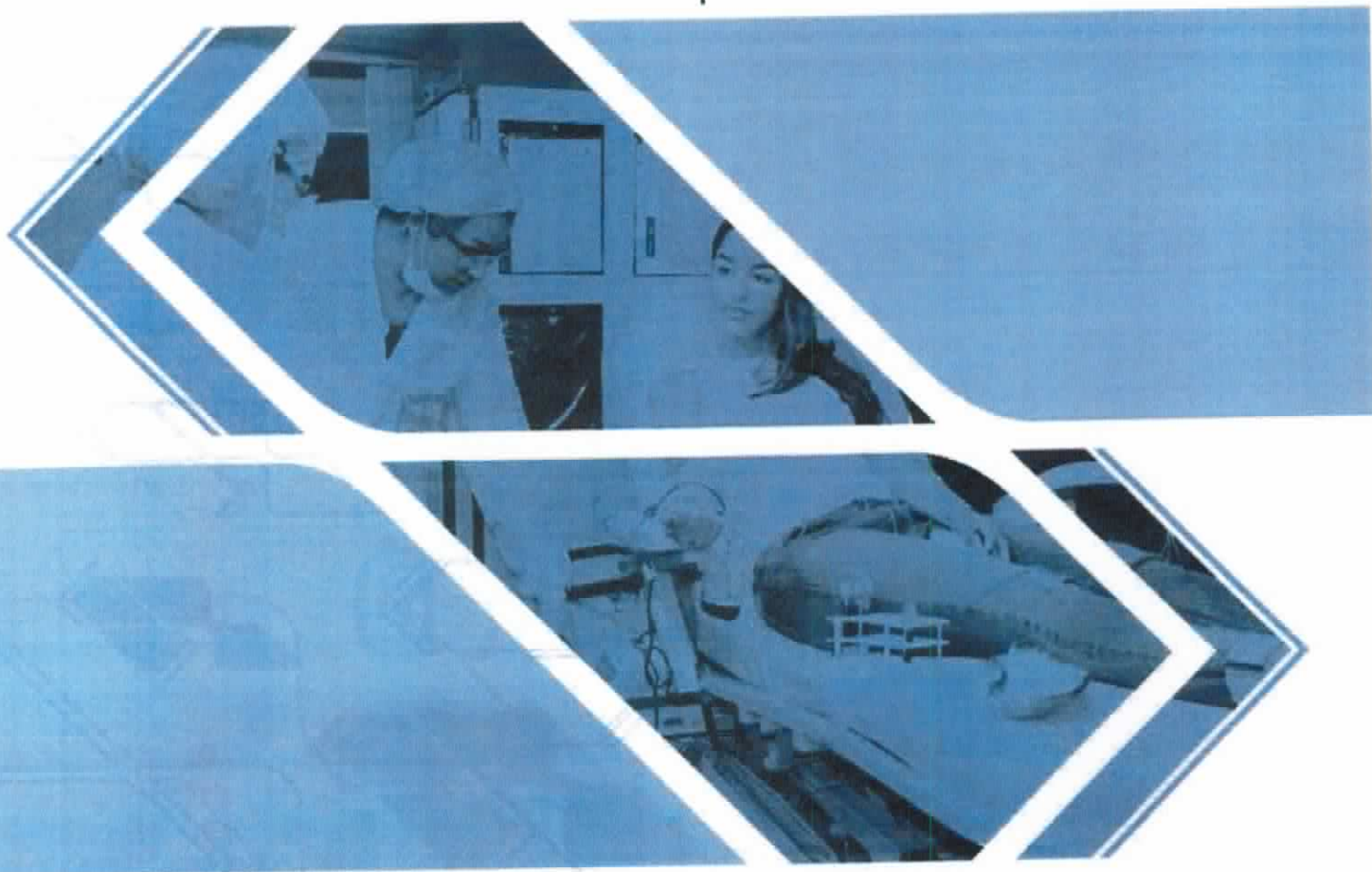
Empoderamento com doação de sangue

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, o Hemocentro de Goiás lançou a campanha "Empoderamento da mulher também se constrói com solidariedade". Um dos objetivos da ação foi aumentar a participação feminina na doação de sangue, visto que elas representam 40% do volume captado. A campanha teve início no próprio dia 8, com a unidade móvel no estacionamento do Mega Moda Park. No dia 3 de março foi a vez do Colégio Agostiniano receber o ônibus. No dia 11 a unidade esteve em frente ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, atendendo as servidoras que atuam no órgão judiciário. Em três dias foram cadastradas 147 doadoras.



Handwritten signature and a circled number '3'.

07 Ensino e Pesquisa



3-2

Cáritas Marquez Franco assume Diretoria de Ensino e pesquisa da Hemorrede

A professora adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) e coordenadora da Comissão de Avaliação do Curso de Medicina da PUC-Goiás, Cáritas Marquez Franco, assumiu, no dia 30 de agosto, a diretoria de Ensino e Pesquisa da Hemorrede Pública do Estado de Goiás. Cáritas ocupava, até 25 de junho, a mesma diretoria no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG.

Na cerimônia de posse, que contou com diretores

e colaboradores do Hemocentro de Goiás, Cáritas ressaltou ter ciência da existência de trabalhos de pesquisa na unidade e a intenção de iniciar novos estudos. "Eu sei que aqui já existe pesquisa de qualidade que existe ensino estruturado oferecendo bons resultados à sociedade, e, nesse sentido, venho compor, dar continuidade ao que está sendo feito e colaborar também para iniciar novos projetos", disse a médica.



Venho compor, dar continuidade ao que está sendo feito e colaborar também para iniciar novos projetos.

Cáritas Marquez Franco, diretora de Ensino e Pesquisa da Hemorrede Pública de Goiás

Pesquisa sobre Hemocentro de Goiás apresentada em congresso na Austrália

Os resultados de uma pesquisa sobre a adesão de pacientes com hemofilia ao tratamento, orientada pela médica hematologista do Hemocentro Maria do Rosário Ferraz Roberti, foram apresentados em um congresso internacional na Austrália. A hemofilia é uma doença que se caracteriza por uma disfunção no mecanismo de coagulação do sangue. Em Goiás, segundo levantamento do Hemocentro, existem pelo menos 400 portadores de hemofilia.

A pesquisa, orientada por Maria do Rosário, que além de hematologista no Hemocentro é professora associada da UFG, é o resultado de um trabalho de conclusão de curso de estudantes da Universidade Federal de Goiás (UFG) e recebeu apoio de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para a exposição no congresso internacional.

A hematologista explica que a pesquisa objetivou compreender as razões da falta de adesão dos portadores de hemofilia em Goiás ao tratamento da doença e, com isso, buscar alternativas para atrair esse público. "Percebemos que precisamos melhorar o nosso atendimento em relação à adesão dos hemofílicos ao tratamento. E nossa pesquisa mostrou como e em qual medida podemos melhorar para atrair esse público", conta.



A médica explica que a preocupação é com a saúde do paciente, que abandona o tratamento muitas vezes por falta de conhecimento. "Esses pacientes ainda não se habituaram ao tratamento e é um caso de saúde pública, precisamos chamar a atenção", afirma a médica.

Hemocentro participa de Simpósio Franco Brasileiro em Brasília

A então assessora técnica e atual diretora geral do Hemocentro de Goiás, Denyse Goulart, participou, nos dias 14 e 15 de maio, do Encontro Nacional de Hematologia e Hemoterapia – XV Simpósio Franco Brasileiro, realizado pelo Ministério da Saúde, em Brasília. O evento contou com mesas redondas em que foram discutidos o gerenciamento de sangue de pacientes, as questões éticas e os desafios atuais da doação voluntária, tanto na França quanto no Brasil; as ferramentas de qualidade aplicadas à medicina transfusional e ações para segurança do paciente aplicadas nos serviços de Hemoterapia no Brasil, além da experiência de sistemas baseados em certificações e acreditações. Durante o evento houve ainda uma conferência, dada pelo diretor adjunto do Estabelecimento Francês de Sangue na Guiana, Pierre Selles, sobre a perspectiva francesa do caminho a seguir na medicina transfusional.

Para Denyse, o encontro serviu para aproximar hemocentros de todo o país e trocar experiências, inclusive internacionais. Outro ponto citado foi a possibilidade de criar oportunidades para a unidade goiana, inclusive de treinamentos e suporte técnico.



J.
37

Hemocentro recebe residentes

O Hemocentro possui parceria com várias instituições de ensino superior para estágio e residência. Todo semestre estudantes da Residência Multiprofissional e da Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia realizam atividades práticas durante 30 dias na unidade. Em junho, a unidade recebeu cinco estudantes da Residência Multiprofissional, sendo dois farmacêuticos, uma enfermeira, um biomédico e uma assistente social, além de um residente médico.

De acordo com Jaciane Soares de Sá, enfermeira da Diretoria de Ensino e Pesquisa, os residentes passaram por todo o ciclo do sangue e, posteriormente, nas áreas de atuação específica na unidade. "A parceria ensino e serviço é de suma importância tanto para os residentes quanto para o Hemocentro, pois, os estudantes trazem novidades que podem ser agregadas ao serviço e auxiliam nos diversos setores da instituição".

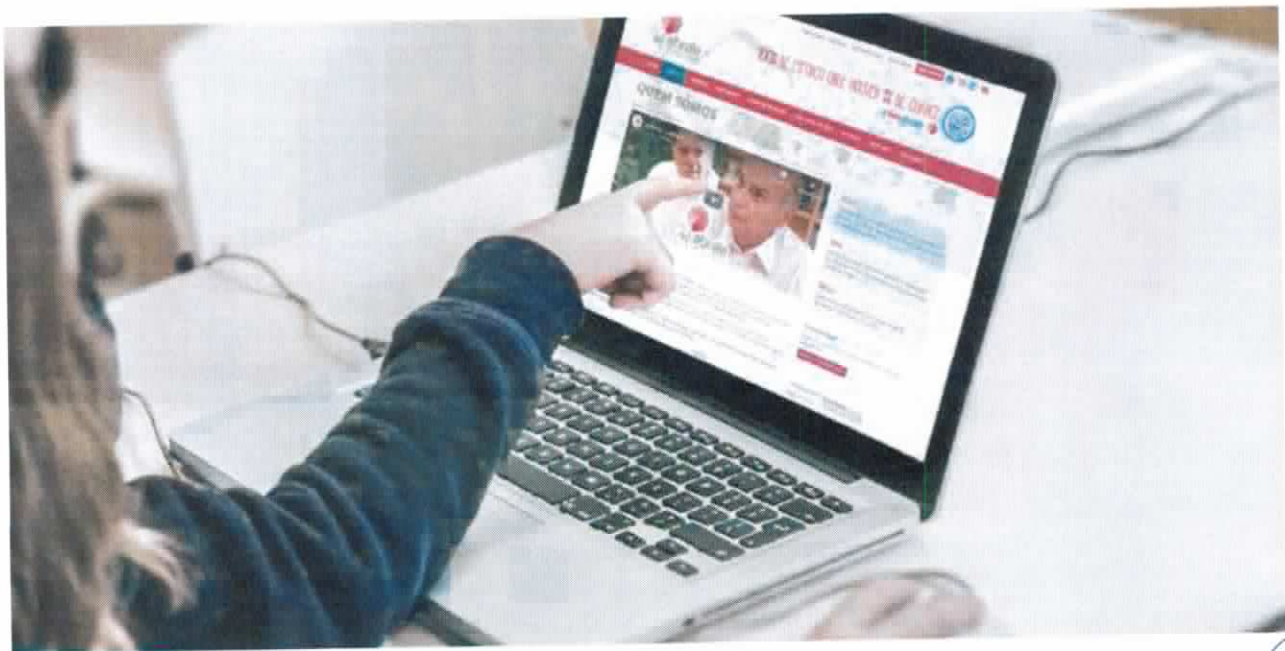


Colaboradores do Hemocentro são capacitados pela Abrale

A Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) é parceira do Hemocentro há vários anos e oferece bolsas de estudo para profissionais da unidade duas vezes por ano. Em 2019, o Hemocentro foi contemplado com 360 bolsas para os profissionais da unidade.

Os cursos para médicos e equipe multiprofissional foram totalmente online, com tutoria e carga horária de quatro a 12 horas. As aulas encerraram no dia 1º de julho e os alunos receberam certificado emitido pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

Jaciane Soares de Sá, enfermeira da Diretoria de Ensino e Pesquisa, informou que vários profissionais do Hemocentro Coordenador, de Rio Verde e das Unidades de Coleta e Transfusão de Formosa e Quirinópolis, realizaram diversos cursos, como Nutrição em Onco-hematologia, Medicina Integrativa, Prevenção em Oncologia, Enfermagem em Oncologia, Serviço Social em Onco-hematologia, Diagnóstico das Patologias Onco-hematológicas nos Adultos, Terapia Ocupacional em Oncologia, Transfusão de Hemocomponentes, Psico-oncologia e Farmácia em Onco-hematologia.



Handwritten signature and initials.

Pesquisa estuda profilaxia por meio da arte

Uma equipe formada por profissionais que atuam no Hemocentro de Goi as está desenvolvimento uma pesquisa científica para estimular a adesão dos pacientes portadores de hemofilia ao tratamento. A proposta da equipe, constituída por fisioterapeuta, médica e enfermeira,   combater a resistência dos adolescentes e adultos que possuem a doença ao tratamento.

Os profissionais que desenvolvem um trabalho de incentivo aos pacientes, com o apoio do artista plástico e ceramista Sérgio Jorge. O projeto, chamado Arteprofilaxia, foi implantado em 2017 e reuniu jovens portadores de hemofilia em uma oficina de artes manuais com palestras de educa o continuada sobre a importância da profilaxia para

o controle da doença.

Na primeira etapa do projeto, oito pacientes participaram da constru o de um painel utilizando a técnica de argila vitrificada. O painel, localizado na recep o de pacientes do Hemocentro, exp  os desenhos em cerâmica confeccionados pelos participantes.

De acordo com a fisioterapeuta que integra a equipe   frente do projeto, Emanuelle de Queiroz Monteiro, a partir do trabalho, que utiliza da arte como estímulo   profilaxia, a equipe idealizadora está realizando pesquisas em busca de novos projetos semelhantes. "Temos que buscar formas de atrair esses pacientes ao tratamento para que tenham mais qualidade de vida", disse.



S. J.



HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás

**Apresentamos
a você o maior
investimento:
A VIDA**

Seja um doador de medula óssea. Doar medula é seguro e pode ser a única esperança de quem depende de um transplante. Cadastre-se como doador. Com sorte, seu investimento pode render uma vida.

Cadastre-se como doador e mantenha seus dados sempre atualizados

Mais informações: <http://redome.inca.gov.br>

Seja um doador
voluntário de

MEDULA ÓSSEA



Secretaria de
Estado da
Saúde



Handwritten signature and the number 3.

08 Desenvolvimento Pessoal



372

Desenvolvimento Pessoal é destaque em 2019

Sempre atentos às atualizações relacionadas aos serviços prestados pela Hemorrede Pública de Goiás, a equipe do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) investiu na capacitação e no desenvolvimento pessoal dos colaboradores de todas as Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) do Estado. O objetivo foi aprimorar os conhecimentos específicos e gerais de cada um e estimular o comprometimento com o trabalho ofertado no dia a dia, tornando a Hemorrede uma referência no bom atendimento ao cidadão.



Hemocentro realiza treinamento de integração para novos colaboradores

Pensando no atendimento de excelência a ser oferecido pela Hemorrede, o Idtech ofereceu, ao longo do ano, treinamento de integração para novos colaboradores do Hemocentro de Goiânia. Além de participarem desse treinamento, eles receberam orientações específicas sobre a unidade e assistiram a palestras explicativas sobre biossegurança e gerenciamento de resíduos, higienização das mãos, gerência de pessoal e ciclo de sangue.

De acordo com a gerente de Recursos Humanos do Idtech, Deborah Costa, no treinamento de integração, o colaborador conhece os valores, objetivos, direi-

tos, deveres e a cultura organizacional do qual agora ele também faz parte. "O treinamento visa adaptar o novo colaborador à instituição, facilitando seu processo de socialização no novo cenário de aprendizado no qual ele inicia suas atividades profissionais para, posteriormente, apresentar um bom desempenho na função", explicou a gerente.

Após os treinamentos, os novos colaboradores tiraram dúvidas sobre a contratação e fizeram um tour pelo Hemocentro para conhecer todos os departamentos e seus postos de trabalho.



Handwritten signature and the number 3.

Integrantes da Cipa do Hemocentro participam de palestras na Escola de Governo, em Goiânia

Os membros da Comissão Interna de prevenção de Acidentes (Cipa) do Hemocentro Coordenador participaram, entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março, do Curso para Cipeiros realizado pela Escola de Governo, em Goiânia. O curso foi ministrado pelo professor Amador Carlos dos Santos Júnior, Gestor Público da Universidade Estadual de Goiás – UEG.

Durante o treinamento, seis integrantes da Cipa do Hemocentro participaram de palestras sobre o formato de organização da Comissão e temas pertinentes de abordagem como noções sobre Aids e medidas de prevenção, acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes.

O grupo também participou de orientações sobre princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos, além de controle e combate a incêndios, estudo do ambiente, das condições de trabalho e elaboração do mapa de riscos.



Colaboradores participam de treinamento sobre Novo Regulamento de Compras e Contratações

No dia 30 de abril, os colaboradores do Hemocentro de Goiânia participaram de um treinamento sobre a Política de Compras e Contratações no âmbito do Contrato de Gestão, que é o novo regulamento de Compras e Contratações que faz parte do Sistema de Gestão de Contratos (GESCON). Foi abordado também sobre o papel dos executores e sobre sua responsabilidade legal.

De acordo com o gerente de contratos e licitações do Idtech, Alex Lima, o objetivo do treinamento é capacitar os colaboradores para que tenham total conhecimento das cláusulas essenciais, obrigatórias e necessárias para o cum-

primento do contrato, e também elaborar solicitações de compras e serviços em consonância com a regulamentação da Instituição e as necessidades dos contratos de gestão.

Esse treinamento foi realizado no Auditório do Hemocentro Coordenador e participaram os executores de contratos e demais colaboradores que atuam nas áreas de planejamento e gestão dos materiais, insumos, suprimentos, logística e acompanhamento da execução de serviços prestados por fornecedores. Foram abordados ainda as temáticas dos pagamentos a serem solicitados e a política de avaliação dos fornecedores.



Handwritten signature or mark.

Hemocentro realiza capacitação para unidades de 11 cidades

No dia 24 de junho, a diretoria de Ensino e Pesquisa da Hemorrede Pública de Goiás iniciou um curso de capacitação para 30 servidores de 11 cidades. O curso se dividiu em aulas teóricas, que foram realizadas nos dias 24 e 25 de junho, e aulas práticas, de 25 a 27 de junho para o grupo 1 e nos dias 1 e 2 de julho para o grupo 2. Participaram colaboradores das cidades de Caldas Novas, Formosa, Jaraguá, Inhumas, Iporá, Aparecida de Goiânia, Santa Helena de Goiás, Campos Belos, Niquelândia, Goiânia, e Itumbiara.

De acordo com a enfermeira da diretoria de Ensino e Pesquisa do Hemocentro, Jaciane Soares, é preciso promover efetivas oportunidades educativas, fundamentadas na conscientização do valor da educação como meio de crescimento dos profissionais, além do reconhecimento deles no desenvolvimento do processo de trabalho.

Entre os temas abordados no curso teórico estiveram Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos; Fluxograma de Acidente Ocupacional; Hemovigilância, Retrovigilância e Reações Transfusionais; Educação Continuada/



Educação Permanente; Uso Racional e Prescrição de Hemocomponentes/Notificação; Testes Imunohematológicos e Controle de Qualidade; e Cuidados no Ato Transfusional e Reações Transfusionais.

Motoristas do Hemocentro são treinados para transporte de hemocomponentes

O Idtech realizou, no dia 15 de julho, o curso de capacitação de novos motoristas que ingressaram aos quadros do transporte de hemocomponentes do Hemocentro de Goiânia. Durante o curso, os seis motoristas terceirizados tiveram orientação sobre os cuidados que devem ter no transporte de material e os regulamentos técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além do de órgãos de regulação municipais e estaduais.

Segundo a técnica em segurança do trabalho do Hemocentro, Ana Maria Fróis, o objetivo é que esses novos colaboradores possam contribuir nessa parte de desenvolver um trabalho como a legislação pede. "A hemoterapia tem vários critérios e essa parte de transporte de hemocomponentes é um dos itens mais críticos, que mais exige desse trabalhador", garantiu Ana Maria.

O transporte é de fundamental importância para que o material chegue com a qualidade atestada durante todas as fases anterior do processo de coleta do sangue. "Esse momento é para passar para os motoristas quais são esses cuidados, normas de biosegurança, segurança do trabalhador, a questão do recipiente adequado, da temperatura, as condutas em caso de acidentes em trânsito com esse motorista", destaca a técnica em segurança do trabalho.



Um dos motoristas, Rogério Marcelino da Silva, diz que não tinha o conhecimento dos procedimentos a serem tomados e que aprendeu bastante. "Com certeza vai ser muito útil e as dúvidas que surgirem nós vamos esclarecer com o pessoal", enfatiza o motorista. O gerente de Logística do Idtech, Eduardo Lima, também ressalta necessidade de preparar os profissionais para a atividade. "A importância é a qualificação e preparar melhor a pessoa para a atividade que vai exercer", comenta.

Chefias de departamentos do Hemocentro Coordenador são orientadas sobre ponto eletrônico

O Hemocentro Coordenador realizou, no dia 24 de julho, um curso de capacitação para os chefes de departamento sobre os procedimentos para justificativas no ponto eletrônico e realização de chamadas de Help Desk. O curso, que faz parte do processo de modernização da unidade, contou com a orientação da Assessoria de Tecnologia da Informação e da Gerência de Pessoal do Idtech, que mostraram para os participantes os procedimentos a serem realizados.

Pelo sistema adotado e exposto durante o curso,

o colaborador que tenha se esquecido de registrar o ponto ou encontrado alguma dificuldade de assumir o posto no horário de trabalho habitual foi orientado a efetuar uma justificativa por meio de senha pessoal no endereço eletrônico escala.idtech.org.br. Assim, a justificativa poderia ser validada pela chefia imediata e encaminhada para o Departamento de Pessoal. Antes a justificativa era registrada em papel. Já em relação ao Help Desk, os presentes foram orientados de como enviar a solicitação por meio do e-mail helpdesk.hemocentro@idtech.org.br.



Colaboradores recebem treinamento sobre novo hemoglobinômetro

A Hemorrede Estadual começou um treinamento de seus colaboradores sobre os novos hemoglobinômetros, que serão utilizados para a pré-triagem dos doadores de sangue. O primeiro treinamento ocorreu no Hemocentro Coordenador, no dia 29 de julho, e contou com a presença de colaboradores da própria unidade e do banco de sangue do Hospital de Urgência da Região Noroeste de Goiânia Dr. Otávio Lage de Siqueira (Hugol). No dia 30 a capacitação ocorreu em Iporá e Rio Verde e no dia seguinte em Jataí e Quirinópolis. Os colaboradores de Catalão, Formosa, Porangatu e Ceres também receberam a capacitação.

A consultora responsável pelo treinamento dos colaboradores, Luciana Alfredo, fez o treinamento em todos os postos da Hemorrede, entre julho e agosto. "Automaticamente, a partir desse treinamento os aparelhos de hemoglobinômetro já podem ser usados, pois já estão validados.", disse Luciana.

A diretora administrativa do Hemocentro, Núbia Borges, pontuou o objetivo das mudanças. "O Hemocentro



Coordenador vem passando por processos de informatização, com a finalidade de criar indicadores de processos, agilizar o acesso às informações e trazer maior transparência às ações", afirmou a diretora.

Colaboradores novos e veteranos da Hemorrede participam de curso de atualização de processos

Os colaboradores que iniciaram suas atividades no primeiro semestre de 2019, os novos residentes e os veteranos que já trabalham nos hemocentros regionais, agências de coleta e transfusão e agências transfusionais da Hemorrede de Goiás receberam treinamento nos dias 1º e 2 de agosto no Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz. O grupo recebeu orientações sobre Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos; Fluxograma de Acidente Ocupacional; Hemovigilância, Retrovigilância e Reações Transfusionais e Cuidados no Ato Transfusional.

De acordo com a diretora administrativa da Hemorrede, Núbia Borges, o treinamento foi uma oportunidade para que todos conhecessem mais sobre o Idtech e também de reciclagem para aqueles que já atuam na Hemorrede. A diretora ressaltou também a participação das equipes do interior do Estado. "Muitos profissionais que moram e trabalham no interior fizeram os seus esforços e vieram para Goiânia participar do treinamento. Ficamos felizes porque foi uma oportunidade para nos apresentarmos e também de conhecê-los melhor", declarou Nubia.

A técnica de enfermagem do Hemocentro Regional de Ceres, Danízia Maria Bastos, elogiou a iniciativa. "Gosto



muito dos treinamentos porque a gente sempre aprende coisas novas, recicla o que já viu, e fortalece a interação com o pessoal das outras unidades. Cada um passa a experiência do seu local de trabalho, é muito gratificante, é um aprendizado", disse.

Motoristas do interior passam por treinamento sobre transporte de hemocomponentes

No dia 23 de setembro, os 15 motoristas das unidades da Hemorrede do interior do Estado passaram por treinamento sobre transporte de hemocomponentes. Esse treinamento foi realizado em Goiânia, no prédio do Hemocentro Coordenador. Segundo a Técnica de Segurança do Trabalho do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), Ana Fróis, a palestra abordou temas como os principais cuidados no manuseio das caixas térmicas, controle de temperatura e montagem da caixa, ciclo do sangue, cuidados no transporte de hemocomponentes e amostras, biossegurança, SESMT, NR 32, classificação de risco no transporte de material biológico, como agir em caso de acidentes no transporte de material biológico, limpeza e desinfecção dos veículos (teoria e prática) e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, e visita técnica na Divisão de Distribuição/Transfusão.

Os motoristas que participaram da ação elogiaram a iniciativa. "Foi ótimo. Todas as palestrantes falaram



muito bem e tiraram nossas dúvidas. Ajudou bastante", diz o motorista do Hemocentro Regional de Rio Verde, Thiago Silva Siqueira.

Handwritten signature and initials.

Enfermeira do Hemocentro participa de capacitação no Ministério Público sobre gestão de resíduos e logística reversa

A enfermeira Rose Mary Araújo, que atuava no Departamento de Enfermagem e Vigilância em Saúde do Hemocentro de Goiás e atual coordenadora do Escritório da Qualidade, participou, no dia 4 de outubro, do VII Seminário no Ministério Público de Goiás (MP-GO) sobre a gestão de resíduos sólidos e logística reversa. O evento foi realizado pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), MP-GO, Centro de Apoio Operacional (área Meio Ambiente e Consumidor) e Escola Superior do MP-GO.

O seminário abordou os seguintes assuntos: Desafios para uma perspectiva sustentável da Política Nacional de Resíduos Sólidos; Logística Reversa de Embalagens em Geral; Experiências de Logística Reversa e Destinação Final de Resíduos e Reciclagem de Resíduos como suporte à Sustentabilidade da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

De acordo com Rose, a capacitação vai contribuir para melhorias das ações realizadas no gerenciamento de resíduos do Hemocentro relacionadas aos desafios para uma perspectiva sustentável da Política Nacional de Resíduos.



Colaboradores administrativos são capacitados para manutenção do Sistema MV

No dia 17 de outubro, o Hemocentro Coordenador promoveu treinamento para os coordenadores e executores administrativos sobre a manutenção do Sistema MV. A partir de então as áreas puderam abrir os chamados, ou seja, solicitar algum serviço, diretamente no sistema. O treinamento foi ministrado pelo assessor de tecnologia da informação, Cleyton Teixeira, que orientou sobre abertura, fechamento e verificação de ordem de serviço (O.S.), além da elaboração de relatórios dessas ordens de serviço.

A diretora administrativa do Hemocentro, Núbia Borges ressaltou que o objetivo do treinamento foi colocar em prática mais uma ação preventiva nas unidades da Hemorrede. "Esses chamados serão automáticos, cada gestor vai abrir um, para manutenção predial e manutenção de equipamentos de engenharia clínica. Não precisará mais cobrar por e-mail. Agora será tudo via sistema. E vai ficar registrado por prioridades", complementou.

A informatização do processo de gestão de tecnologias médico laboratoriais já é uma realidade no Hemocentro



Coordenador com o uso do software Effort by Global Things. O sistema tem como objetivo aprimorar o gerenciamento dos equipamentos médico laboratoriais da rede e todo o processo de manutenções corretivas, preventivas, calibrações e indicadores, visando a otimização dos processos.

Handwritten signature and initials.

Profissionais que atuam na área de tipagem sanguínea recebem treinamento específico

Entre os dias 22 e 23 de outubro, colaboradores que atuam na área de tipagem de sangue passaram por um treinamento para aprimorar a qualidade técnica da Hemorrede. No dia 22 foi feito um treinamento sobre o novo software de Swing/Banjo. No dia 23, o treinamento foi direcionado aos novos colaboradores de imuno-hematologia sobre a fenotipagem estendida em cartão.

A biomédica Ana Lúcia Girello, que ministrou o treinamento, explicou que o método é de extrema importância para oferecer o sangue mais próximo ao do paciente que necessita da transfusão. "Esse é um programa que estamos implementando no hemocentro para compatibilidade entre doadores e pacientes, principalmente os pacientes que recebem sangue de forma crônica. Então você amplia a possibilidade de compatibilidade. Serão investigadas outras características desse sangue que vai ser transfundido para essas pessoas que fazem transfusão de forma crônica. Isso requer não só o treinamento do teste em si, mas novos equipamentos que a gente está implementado como acessório para a rotina", diz a biomédica.

Isso se dá, segundo a biomédica, pela similaridade entre os sangues de doadores e receptores. Com o método, é possível identificar as pessoas que têm mais similaridade. "Isso melhora bastante o serviço oferecido. Esses



pacientes precisam receber o sangue mais parecido com eles possível. Até então a gente não tinha esse programa, ajustado entre doador e paciente", conclui a profissional.

A colaboradora Regiane Tessari de Moura, que recebeu o treinamento, ressaltou o salto de qualidade pelo qual o Hemocentro está passando. "Com a implantação desses testes nós teremos maior qualidade e muito mais segurança nas transfusões que são feitas hoje", destaca.

Hemocentro Coordenador conclui capacitação de primeira turma de contratados para atuarem no interior

O Hemocentro Coordenador finalizou, no dia 28 de novembro, o curso de capacitação da primeira turma de colaboradores contratados pela Hemorrede Pública de Goiás para atuarem em unidades do interior. A primeira turma contou com profissionais das Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) Porangatu e Jataí, do Hemocentro Regional de Catalão e do próprio Hemocentro Coordenador. Durante dois dias, biomédicos, farmacêuticos, bioquímicos, médicos, técnicos em enfermagem, enfermeiros e recepcionistas tiveram módulos teóricos e práticos sobre a rotina das unidades, segurança no trabalho e controle de qualidade, entre outros temas.

Já nos dias 29 e 30 de novembro, a segunda turma, com profissionais dos Hemocentros Regionais de Ceres, Catalão e das Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) de Formosa, Quirinópolis e Porangatu também realizou o treinamento.

A recepcionista do Hemocentro regional de Catalão, Indiara Novaes de Lima, elogiou o treinamento e a equipe do



Hemocentro de Goiânia. "Acredito que estamos saindo daqui mais do que capacitados. A expectativa agora é conseguir executar, no ambiente de serviço, tudo aquilo que eles nos ensinaram, tentar fluir ao máximo", destaca Indiara.

Assinatura manuscrita em azul, localizada no canto inferior direito da página.

09 Relações Institucionais



Handwritten signature in blue ink.

Ministério Público visita Hemocentro para conhecer o projeto de reforma da unidade

O promotor Marcus Antônio Ferreira Alves (53º Promotoria de Justiça/MP-GO) visitou o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz no dia 13 de junho, juntamente com técnicos da Vigilância Sanitária de Goiânia e o superintendente de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde – SCAGES da Secretaria de Estado da Saúde, Marcelo Rodrigues Trevenzoli, para conhecer todas as áreas da unidade, como triagem, coleta, processamento, transfusão e distribuição, além do departamento de Atenção Multiprofissional, leito dia, Central de Material Esterilizado, laboratórios e Central de Abastecimento Farmacêutico.

Além disso, conheceu também o serviço de ponta realizado no laboratório da unidade, com a tecnologia mais avançada da atualidade, que são os exames imunohematológicos, que estabelecem a tipagem sanguínea (ABO) e a RhD. Marcus Antônio ficou impressionado com o serviço. “Vendo as deficiências na estrutura do prédio, não imaginava que houvesse serviços tão bons com a tecnologia utilizada e o atendimento aos hemofílicos e aos portadores da doença falciforme”, declarou o promotor.



O encerramento da visita foi com a apresentação do projeto de ampliação e reforma pela arquiteta responsável, Tereza Cristina Paes Del Papa, composta de vídeos e fotos. O promotor elogiou bastante o projeto ressaltando que trará transparência e agilidade ao Hemocentro. “Vocês estão de parabéns pelo trabalho”, frisou.

TAC Reunião no MP-GO aborda plano de ação

No dia 6 de junho, representantes do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde/Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde (SCAGES), e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela gestão da Hemorrede Pública de Goiás, participaram de uma reunião no Ministério Público, com a Vigilância Sanitária Municipal e Estadual, sobre o plano de ação elaborado pela equipe da unidade. O plano prevê ações imediatas para resolver problemas crônicos como infraestrutura, déficit de pessoal, entre outros. Ficou acordado com o Ministério Público um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com todos os prazos estabelecidos para implementação das

melhorias propostas para o Hemocentro.

A respeito do plano de ação, Denyse Goulart, na época, assessora técnica, e hoje, diretora-geral do Hemocentro, relatou que o plano de ação foi discutido amplamente com todos os coordenadores da unidade, além da realização de reuniões semanais para acompanhamento das melhorias e o atendimento das demandas. “O promotor ressaltou que usaria toda a estrutura do estado e município de Goiânia para priorizar as melhorias do Hemocentro, como por exemplo, acionar a Enel para aumentar o aporte energético da unidade, estipular prazos para a Vigilância Municipal aprovar o projeto arquitetônico da reforma, entre outros”, explicou Denyse.



Superintendente de tecnologia da SES faz visita técnica no Hemocentro

O Superintendente de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Renato Alves, visitou as unidades de saúde administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Acompanhado pelo gerente do Centro de Informações Estratégicas em Saúde (Conecta SUS) e por coordenadores do Instituto, Carlos Augusto Tibiriçá, Alves visitou o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz.

A visita teve o intuito de promover uma maior integração entre área de Tecnologia da Informação (TI) do Idtech com a da secretaria, como explica o superintendente. "O objetivo é capitalizar o que vocês já produzem aqui dentro hoje, junto à secretaria, e futuramente passarmos a ter somente uma informação. Os mesmos dados vão estar aqui e trabalhados lá, será uma informação única para o público." Atualmente, como a alimentação dos dados ocorre em sistemas diferentes, pode haver divergências quanto à agilidade da publicação dos dados.

Após a visita, Renato Alves elogiou o que viu nas unidades administradas pelo Idtech. "A visão foi sensa-



cional. Acho que vocês estão bem avançados. Eu já venho de outros locais, já trabalhei em Brasília e o que hoje já existe aqui com vocês é um avanço. O que está projetado para curto prazo vai melhorar muito para população também", concluiu.

Auxiliar de enfermagem do Hemocentro é uma das homenageadas pelo Prêmio Profissional Destaque do Coren-GO

A 10ª edição do "Prêmio Profissional Destaque da Enfermagem", promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem (Coren-GO), ocorreu no dia 29 de maio no Centro de Convenções de Goiânia. O evento integra as atividades programadas pelo Conselho no mês da enfermagem, com o objetivo de homenagear e valorizar os profissionais goianos que se destacaram em 2018. Foram indicados um profissional enfermeiro, um técnico em enfermagem e um auxiliar de enfermagem de cada instituição de saúde. A auxiliar de enfermagem do Hemocentro, Keila Fábila Guilarducci Ribeiro, foi sorteada para participar da premiação e compareceu à cerimônia para receber o prêmio profissional destaque da Enfermagem.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Unidade móvel do Hemocentro faz coleta na Câmara de Vereadores de Goiânia

Ao acordar e ligar a televisão no hotel em que estava, no Norte Ferroviário, em Goiânia, o paraense Eudaldo Soares dos Santos viu no telejornal que o ônibus do Hemocentro faria coleta no estacionamento da Câmara de Vereadores da capital goiana. Ele não pensou duas vezes e foi doar sangue para a campanha realizada em parceria entre o Hemocentro e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). Mesmo estando longe de casa, que fica em Novo Repartimento, ele foi uma das primeiras pessoas a participar da ação, no dia 14 de agosto. "Doar sangue é bom, né? Tem muitas pessoas que precisam, apesar de que nunca precisei, mas o incentivo que eu deixo é que aqueles que nunca doaram que venham doar para salvar vidas, que tem muitas vidas precisando de sangue."

A mesma atitude teve o servidor da Câmara de Vereadores de Goiânia, Ricardo Borba Dias, que doa sangue

há 20 anos, mas geralmente em situações como a que teve no seu local de trabalho. "Dessa vez eu demorei muito para doar, a última doação foi há dois anos, mas hoje eu aproveitei a oportunidade do ônibus aqui na Câmara. Essa é uma iniciativa é maravilhosa, tem de ir onde o povo está", disse.

A ideia de levar o ônibus à Casa das Leis, diz Andrey Azeredo, vereador responsável pela iniciativa, mais do que fazer a simples coleta foi a de conscientizar a população sobre a necessidade de fazer com que o ato de doar sangue de torne um hábito. "Esse é um trabalho importante, em especial de nós, homens e mulheres públicos, e esse evento, em parceria com a Fieg e com o Hemocentro, é a possibilidade de se tornar isso uma realidade. Além disso, sabemos que cada doação pode salvar a vida de quatro pessoas. Mais que um ato de solidariedade, um sinal respeito ao próximo", diz o vereador.



Hemocentro apoia 6º Congresso Todos Juntos Contra o Câncer

O Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz foi parceiro institucional da 6ª edição do Congresso Todos Juntos Contra o Câncer. Coordenado pela Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abralle). O evento aconteceu em São Paulo, entre os dias 3 e 5 de setembro de 2019, e reuniu mais de 3 mil líderes da saúde. O Hemocentro aderiu à campanha que tem o objetivo de aproximar os interessados do segmento com uma agenda colaborativa, visando influenciar as políticas de saúde na área de oncologia e acelerar a promoção da saúde, a prevenção, o acesso ao tratamento e cuidados paliativos às pessoas com câncer no Brasil.



BOPE participa da campanha de cadastro de doadores de medula óssea

No dia 12 de novembro, 60 alunos do 16º curso de Operações de Choque do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Estado de Goiás fizeram o cadastro como doadores de medula óssea no Hemocentro de Goiás. A iniciativa aconteceu durante a campanha que a unidade hemoterápica realizou para aumentar o número de doadores do estado cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome).

O Tenente Sandoval, responsável pelo grupo,

disse que o BOPE recebeu o convite e imediatamente se mobilizou para ir até a unidade. "Temos consciência da importância do cadastro e de ajudarmos o próximo com a doação de medula óssea".

O cadastro pode ser feito no Hemocentro Coordenador em Goiânia, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e nas unidades do interior nas cidades de Catalão, Ceres, Rio Verde, Jataí, Formosa, Iporã, Porangatu e Quirinópolis.



Pesquisadoras do Hemocentro do Espírito Santo visitam Hemogo

A médica hematologista Alessandra Prezotti e a farmacêutica Maria Orletti, do Hemocentro do Espírito Santo, fizeram uma visita ao Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, em novembro de 2019. As profissionais da instituição parceira realizaram a atividade com o intuito de monitorar os dados que estão sendo utilizados na pesquisa que compõe a tese de doutorado da médica, realizado na Unicamp.

Com o título "Avaliação do risco de inibidor associado ao uso de concentrado de fator VIII recombinante em pacientes com hemofilia A previamente tratados e previamente não tratados no Brasil", a pesquisa está sendo orientada pela professora Margareth Ozelo, uma das maiores pesquisadoras do Brasil. O trabalho está sendo desenvolvido desde 2013, em parceria com instituições que representam as cinco regiões do país: Hemopa (Pará), Hemoce (Ceará), Hemorio (Rio de Janeiro), Fmusp (São Paulo), Hemocentro da Unicamp (Campinas-SP), Hemocentro da USP-RP (Ribeirão Preto-SP), Hemoes (Espírito Santo), Hemepar (Paraná), Hemorgs (Rio Grande do Sul), Unifesp (São Paulo) e o Hemogo (Goiás).



A diretora de Ensino e Pesquisa do Hemocentro Coordenador, Cáritas Marquez, falou sobre a importância da visita e da qualidade dos dados da pesquisa. "Recebemos com muita satisfação, pois estamos tendo um feedback da qualificação da nossa coleta de dados. Saliento a importância da integração do Hemocentro de Goiás nessa rede de atenção ao paciente. Então, essas parcerias no âmbito da pesquisa, do ensino e da assistência são fundamentais", afirma.

Unidade móvel faz ação na Assembleia Legislativa

A servidora Taynara Pires, mesmo apreensiva, encarou a agulha após "apoio moral dos amigos" e foi uma das 38 pessoas que doaram sangue durante o dia 19 de novembro na unidade móvel do Hemocentro de Goiás, que ficou instalada em frente à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), onde ela trabalha. "No início eu fiquei muito nervosa, mas com a torcida dos amigos e por ser uma boa causa, acho que valeu o sacrifício", disse a servidora. Ao todo foram realizados 66 cadastros de doadores de sangue e 32 de medula óssea.

Uma das amigas que deu o apoio moral, Ana Helena Borges, mesmo não podendo doar sangue, não perdeu a oportunidade de também ajudar quem necessita. "Vim fazer o cadastro para doar medula. Não posso doar sangue por causa do uso de medicação contínua, mas foi liberado que eu fizesse o cadastro de medula, que eu sempre tive vontade de fazer, mas nunca tinha concluído". Além disso, Ana Helena diz que espera fazer a doação de sangue em breve.

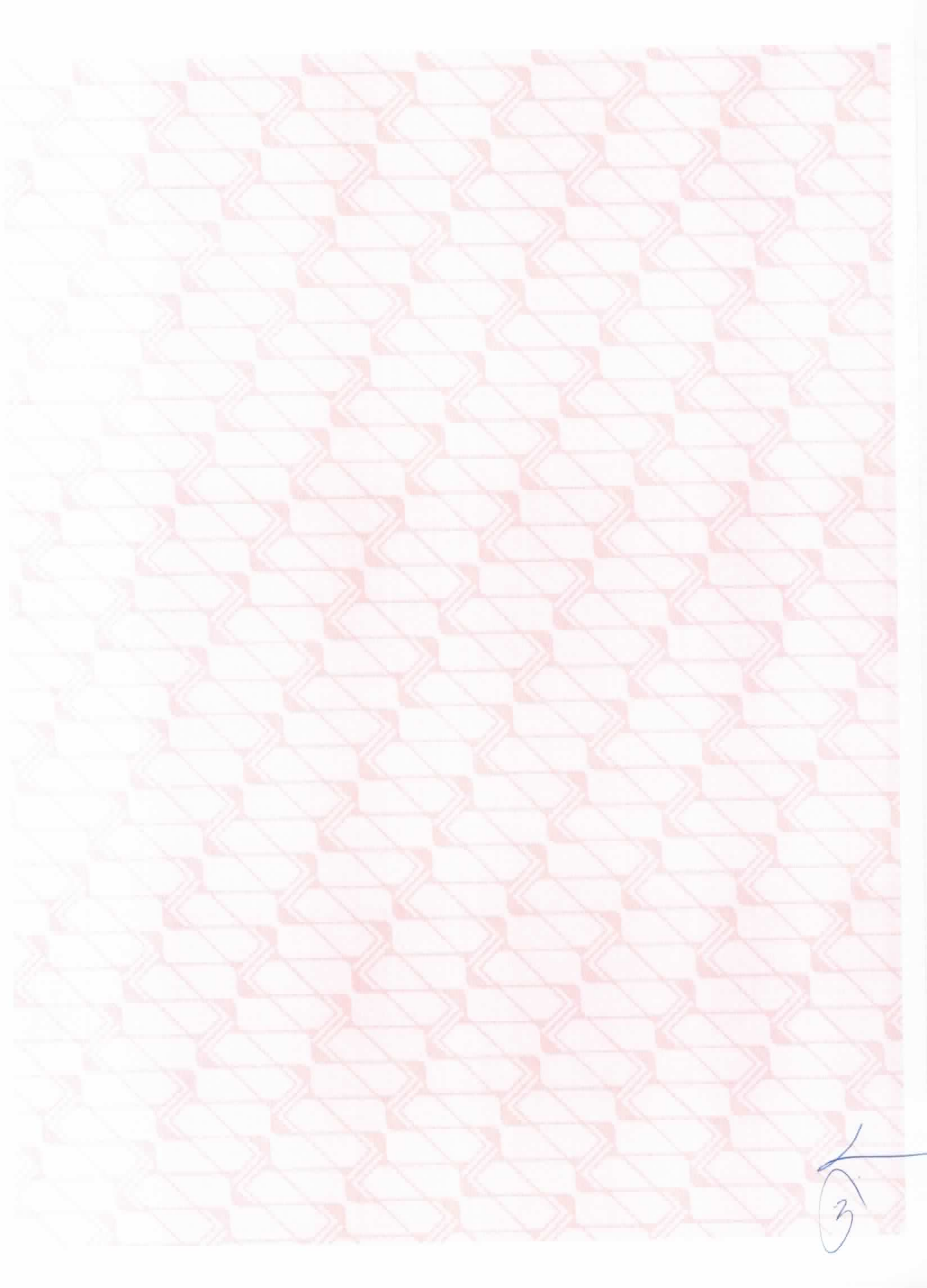


Em parceria com o Hemocentro, Sistema Fieg arrecadou quase mil bolsas de sangue em 2019

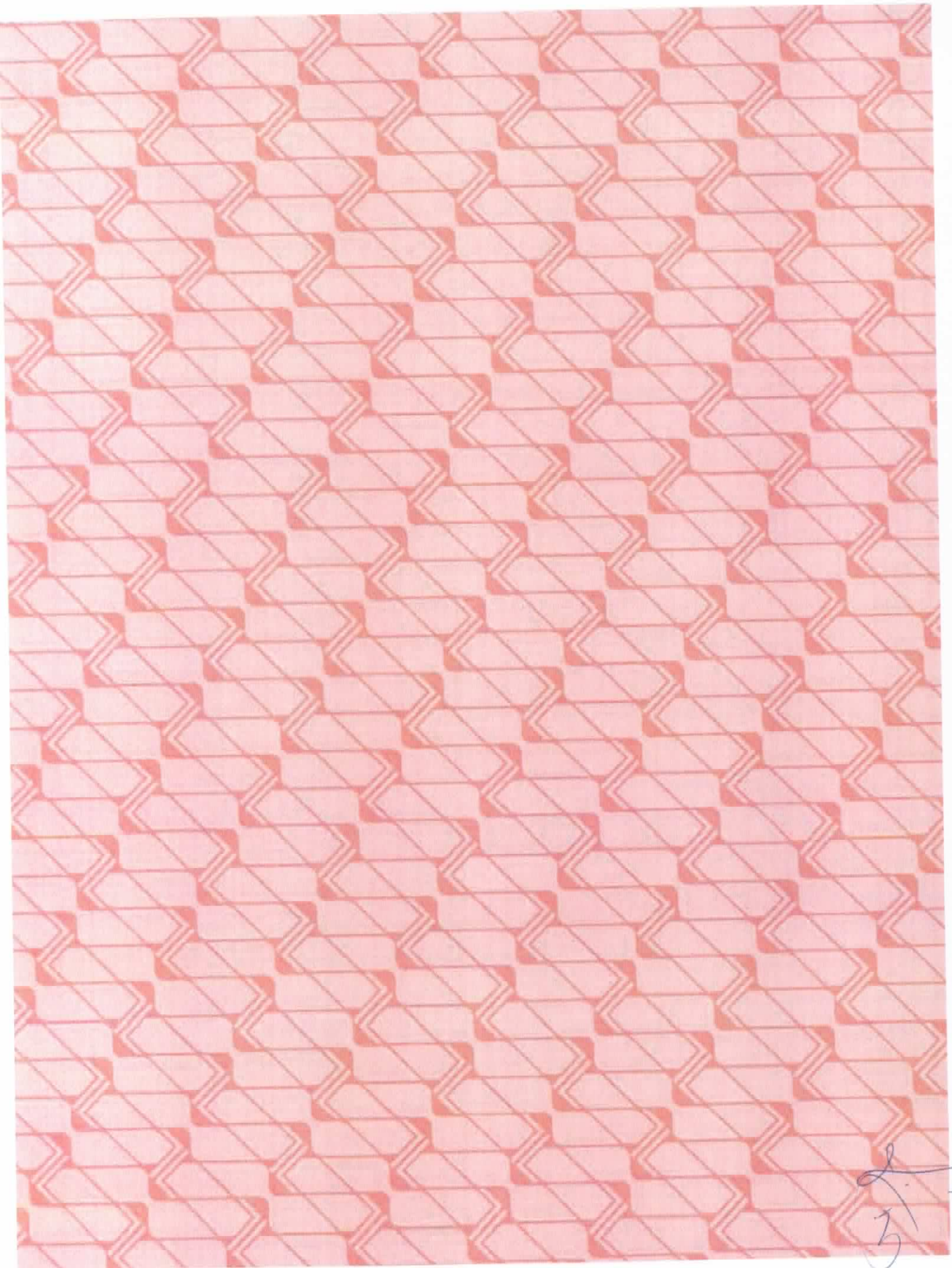
Com objetivo de incentivar a doação de sangue e salvar vidas, o Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz promoveu, durante todo o ano de 2019, a Campanha Sesi e Senai "Doe Sangue, Doe Vida". Segundo o presidente da Fieg, Sandro Mabel o objetivo da campanha é não deixar que falte sangue para quem precisa no Estado de Goiás.

A diretora-geral do Hemocentro, Denyse Goulart, destaca que esse tipo de ação contribui diretamente para abastecimento do estoque da Hemorrede Pública de Goiás. "Em 2019, a campanha 'Doe Sangue, Doe Vida' arrecadou 975 bolsas de sangue, e para o próximo ano, precisamos multiplicar parcerias assim, envolvendo empresas, órgãos públicos, igrejas, e ampliando a consciência da importância da doação de sangue entre a população", frisou Denyse.





3





Secretaria de
Estado da
Saúde



HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás

Avenida Anhangüera, nº 5.195, Setor Coimbra, Goiânia, GO, Cep.74.110-010
Telefone: (62) 3201-4570 / (62) 3201-4580 - contato@idtech.org.br

Relatório Anual

2019

Hospital Estadual
Geral de Goiânia
Dr. Alberto Rassi



[Handwritten signature]

Relatório Anual 2019



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

Handwritten signature or initials in the bottom right corner, possibly reading "R. A. B."

Sumário

| | | |
|----|-------------------------------------|-----|
| 01 | Apresentação | 06 |
| 02 | Produção, Indicadores e Ações | 12 |
| 03 | Qualidade | 28 |
| 04 | Estrutura e Organização | 34 |
| 05 | Promoção da Saúde | 42 |
| 06 | Humanização | 68 |
| 07 | Ensino e Pesquisa | 80 |
| 08 | Desenvolvimento Pessoal | 100 |
| 09 | Controle Social | 110 |
| 10 | Relações Institucionais | 114 |

Handwritten signature and initials



Expediente

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG:

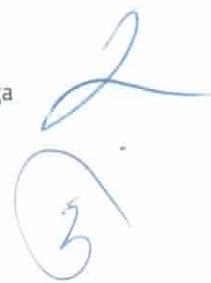
DIRETOR GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR TÉCNICO: Durval Ferreira Fonseca Pedroso - CRM 9483; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Cáritas Marquez Franco - CRM 9268, Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (a partir de 25/06/2019); DIRETOR MÉDICO: Gentil Queiroz Júnior - CRM 4.655; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Benjamin Beze Júnior; Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Coordenador Executivo: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Administrativo-financeiro: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Regulação Assistencial: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

RELATÓRIO ANUAL 2019

Edição, Redação e Revisão: Carolina Pessoni (GO-2596 JP), Pablo Santos (SP-34800 JP), Flávia Rocha (GO-2582 JP), Thalita Braga (GO-2741 JP), Lucas Dellamare (GO-3402 DRT); Fotos: Arquivo; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.



01 Apresentação

Hospital Estadual Alberto Rassi



L. B.

Apresentação

Redução de custos, ampliação de atendimentos e manutenção da qualidade

Com repasses de recursos atrasados, o ano de 2019 começou com apreensão sobre como seria o funcionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Momentos de crise, no entanto, são ocasiões de rever procedimentos e criar oportunidades. Após uma série de negociações com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) não só manteve o atendimento de qualidade que caracteriza o HGG como conseguiu ampliar as ações, mesmo com redução dos recursos repassados pelo Estado. Isso foi possível devido a uma melhoria no modelo de gestão, com foco na redução do tempo de internação, o que possibilitou aumento na capacidade de se realizar cirurgias e demais procedimentos.

Os números mostram que a decisão foi acertada. Apesar da redução de repasses, o número de internações cresceu 13%, passando de 8.834 para 10.021. Acompanhando o crescimento, desta vez de 17%, as cirurgias realizadas no hospital passaram de 6.725 em 2018 para 7.891 no ano seguinte, com destaque para as cirurgias gerais e urologia. Tudo isso dentro da qualidade que garantiu ao hospital a manutenção do título ONA 3 – Acreditado Com Excelência, nível máximo de acreditação dada pelo Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde (IBES), e possibilitou o pleito no processo de acreditação do Centro de Terapia Intensiva (CTI) na Agência de Calidad Sanitaria de Andalucia - Acsa Internacional. O HGG é o único hospital público do País a entrar no processo de acreditação internacional.

Ainda dentro da visão de otimização, a ação de promoção de saúde mais conhecida do HGG, o Saúde na Praça, ganhou um incremento que mais do que duplicou o número de atendimentos, saltando de 3.350 em 2018 para 6.870 no ano seguinte. Ao todo, foram realizadas 37 edições em 2019, com ações como aferição de pressão, medição de glicemia, atendimento psicológico, de nutrição, além de orientações médicas.

O ano de 2019 foi também de consolidação do Centro Estadual de Atenção do Diabetes (CEAD), unidade do HGG para atendimento e orientação exclusivos para portadores de diabetes no Estado, inaugurado em julho de 2018. Ao todo, foram mais de 22 mil atendimentos realizados em 2019 em áreas como podologia, tratamento de pé diabético, fisioterapia, além de atendimento médico. Foi ainda em 2019 que o CEAD iniciou as atividades da Cozinha Experimental, iniciativa inédita que visa oferecer e ensinar aos portadores de diabetes e seus familiares receitas elaboradas por nutricionistas especialmente para esse público. Com isso, o paciente pode ter a qualidade que necessita em sua alimentação a um baixo custo, facilitando, assim, o tratamento. Ainda em atenção o diabetes, o HGG, por meio do CEAD, promoveu a Color Race, Colorindo a Vida Sem Diabetes, que realizou uma ampla campanha de conscientização na sociedade sobre como evitar a doença.

As ações do hospital não se restringem ao espaço físico do HGG. Referência no atendimento de pacientes com Xeroderma Pigmentoso, o hospital participou, em outubro, da Operação Araras III, que levou atendimento médico aos moradores do povoado Recanto das Araras, distrito do município de Faina que tem a maior concentração de portadores de Xeroderma Pigmentoso do mundo. Em dois dias, foram realizados 2.178 atendimentos de diversos serviços de saúde.

Nas próximas páginas você conhecerá um pouco desse universo chamado HGG e das ações realizadas em 2019 no hospital, reconhecido pela sua política de humanização e qualidade de atendimento. Boa leitura!



Palavra do Secretário

Com toda sua complexidade, o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, é alvo constante de reclamações por parte dos usuários. Há um ano, no entanto, um exemplo goiano me mostrou que é sim possível realizar um atendimento de qualidade e gratuito. Ao assumir a pasta da Saúde, muito me alegrou conhecer a estrutura que encontrei no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, onde já atuei em 2008, antes da gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Em uma primeira visita após a gestão da organização social, as paredes ocupadas por obras de arte, a limpeza e a organização do hospital saltaram aos olhos.

Ao longo de 2019, no entanto, foi possível observar que a excelência do HGG ia muito além da questão estrutural. Uma proposta de atendimento humanizado junto à qualificação constante de profissionais, a busca por bons resultados em ensino e pesquisa e aparelhos com tecnologia de ponta se somam para fazer do HGG o que é hoje. Não à toa, o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do hospital pleiteia um reconhecimento internacional inédito na rede pública de todo o País. A certificação é de uma das mais renomadas instituições da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (Acsc), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. A pretensão da qualificação internacional se deve ao sucesso obtido com o título ONA 3, nível máximo de acreditação, que teve sua manutenção confirmada em maio de 2019 após visita de avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES).

E todo esse processo passa, necessariamente, pela avaliação de quem realmente importa, que é a população atendida pelo hospital. Com um robusto sistema de feedback, a Gestão Cidadã possibilita que pacientes e acompanhantes façam uma avaliação do atendimento realizado pelo hospital, com espaço para críticas e elogios, proporcionando, assim, ferramentas para melhorar o atendimento e aprimorar ações de sucesso. Os resultados, com muito mais elogios do que críticas, mostram que o hospital está no caminho certo, além de fazer com que o usuário se sinta parte do processo de melhoria.

Nas inúmeras visitas que fiz ao hospital, muitas delas com autoridades goianas e de outros Estados, foi possível observar a satisfação dos usuários. O próprio governador Ronaldo Caiado, ao vir ao hospital fazer o balanço de seis meses de gestão na área de saúde, citou a alegria que viu nos pacientes por serem tratados pelo nome, ao invés de números, e de serem tocados durante as consultas, serem atendidos com atenção.

E mesmo com tudo isso, a busca da direção do hospital por melhorias e ampliação dos serviços não para, sempre em busca de inovações. Uma série de ações está no planejamento, como a ampliação do serviço de transplantes, que já se tornou referência em todo o Centro-Oeste. Nesse primeiro ano à frente da Secretaria, acompanhei um pouco dos avanços obtidos pelo hospital, com a expectativa de que muitas coisas ainda estão por vir.

Ismael Alexandrino Júnior
Secretário de Estado da Saúde de Goiás



Nas inúmeras visitas que fiz ao hospital, muitas delas com autoridades goianas e de outros Estados, foi possível observar a satisfação dos usuários.



Palavra do Coordenador

Oferecer atendimento de excelência para o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG é sempre nosso objetivo. Em 2019, para mantermos a qualidade de nossos serviços, passamos por inúmeros desafios e superações. O trabalho em equipe e o espírito de cooperação garantiram que conseguíssemos continuar proporcionando um SUS de qualidade para os pacientes do HGG.

O ano de 2019 foi de muitas conquistas para o HGG. Em maio, o Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES) confirmou a manutenção da acreditação ONA 3 para o hospital. Referência na assistência ao paciente do SUS no estado, o HGG está entre os 26 hospitais públicos do país e é um dos dois de Goiás que possuem este Selo de Excelência.

Com otimização de recursos, conseguimos em 2019, pelo quinto ano consecutivo, bater nosso próprio recorde de cirurgias com aumento de 17% em relação a 2018. No último ano também aumentamos em 51% o número de consultas ambulatoriais no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

Outro destaque foram os transplantes. Foram realizados 166 transplantes renais, consolidando o HGG como o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). No último ano comemoramos também o sucesso dos transplantes de fígado no HGG. O serviço, inédito em Goiás, contou com seis procedimentos.

Continuamos nosso atendimento especializado aos pacientes diabéticos no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), que comemorou seu primeiro ano em julho de 2019. As cirurgias metabólicas também tiveram alta histórica no primeiro hospital público a realizar este procedimento no País. Em 2019 foram 58 cirurgias, alta de 286%.

Tudo isso nos deu combustível para iniciar o processo de acreditação em uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. Esta é uma modalidade por setores específicos e no HGG se iniciou no Centro de Terapia Intensiva.

Esses dados mostram que a evolução é constante e que a excelência é sempre a meta do HGG. O aperfeiçoamento dos processos são evidentes no dia a dia dos pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital, tanto na parte técnica, quanto no atendimento ao usuário, que sente o cuidado e o carinho da unidade nas ações de humanização, nas quais já somos destaque e referência no estado.

Neste sétimo ano à frente da gestão do HGG, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) mostrou que, mesmo com recursos reduzidos, é possível proporcionar um SUS de qualidade à população goiana. A boa aplicação dos recursos, feita de maneira transparente, comprova que não só é possível manter o alto nível dos atendimentos, como também ampliar os serviços oferecidos aos usuários. Nossa meta é fazer sempre mais! Que em 2020 possamos colher ainda mais frutos deste trabalho tão intenso e gratificante! Vamos em frente!

José Cláudio Romero,

Diretor geral do HGG e coordenador executivo do Idtech



Em 2019, para mantermos a qualidade de nossos serviços, passamos por inúmeros desafios e superações. O trabalho em equipe e o espírito de cooperação garantiram que conseguíssemos continuar proporcionando um SUS de qualidade para os pacientes do HGG.

Uma homenagem a Mariluz Terra

A ginecologista e obstetra Mariluz Terra era professora e doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e foi a precursora nas cirurgias para redesignação sexual no País. Dentre os 40 anos dedicados à medicina, 19 deles foram voltados para o zelo e cuidado com a população trans. No Brasil, Mariluz foi uma das pioneiras na implantação desse serviço de saúde no SUS.

No Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Mariluz Terra foi coordenadora do Serviço Especializado do Processo Transexualizador – Ambulatório TX, criado em 2017. Este projeto desenvolvido por ela tornou referência nacional e internacional na área. Ela também coordenou o Projeto Transexualidade (TX), no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), ainda em 1999.

Dona de uma generosidade e muito carismática, tratava seus pacientes como filhos, com carinho e dedicação, tendo assim o título de 'mãezinha'. Os amigos e pacientes lembram da médica como uma pessoa que enfrentou muito preconceito e transfobia pelo seu trabalho e cuidado com as pessoas. Alguns consideram que ela veio ao mundo para fazer o bem e ajudar as pessoas a serem felizes.

Incansável, nunca mediu esforços para proporcionar o melhor acolhimento para a população trans, muitas vezes angustiados e oprimidos por uma sociedade injusta. Mariluz servia de exemplo para outros profissionais na área da saúde, dando esperança para os transexuais.

Uma das pacientes de Mariluz, Bianca Lopes, que também é servidora da Secretaria de Estado da Saúde, lembra da profissional com muito carinho, pois para ela, Mariluz era muito mais do que uma médica. "A nossa relação ela extrapolava a relação médico/paciente. O que tínhamos era uma relação de amizade. Ela representava para mim a personificação de generosidade e maternidade, pois ela tinha muito zelo e muito cuidado para com as pessoas trans. Ela fez disso um projeto de vida, um significado para a vida dela. Ela vivia em função das pessoas trans. A sua generosidade jamais será substituída."

Sobre Mariluz Terra

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Goiás (UFG) (1980) e em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás (UCG) (1988), mestrado em Educação Escolar Brasileira pela UFG (1993) e doutorado em Ciências da Saúde também pela UFG (2010). Era especialista em Ginecologia e Obstetrícia e em Educação Sexual. Foi professora adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFG. Com experiência na área de Psicologia, com ênfase em disfunções e inadequações sexuais, atuou principalmente na área de sexualidade humana. Coordenadora do Projeto Transexualismo da Faculdade de Medicina/Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e fez estágio no Gender Team da Free University of Amsterdam – Holanda, em 2006.



É insuportável viver em um corpo errado. É muito importante entender o que os transexuais passam diariamente, os conflitos, dificuldades, coisas simples, mas que para eles é uma luta diária.

Histórico do HGG

Com um projeto arquitetônico audacioso, os médicos Alberto e Luiz Rassi construíram em 1959 o hospital que leva seu sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital tinha somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexidade. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chama-

do anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais. A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatórios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular), além do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), unidade do hospital que conta com atendimento multidisciplinar para acompanhamento integral do paciente diabético.

MISSÃO:

Garantir Assistência Multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás para o desenvolvimento científico da saúde.

VISÃO:

Ser reconhecido pela excelência no atendimento humanizado, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

PERFIL:

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

VALORES:

Ética, Humanização, Profissionalismo, Honestidade, Trabalho em Equipe, Valorização da Vida, Responsabilidade, Respeito às Diferenças.



Cristiano Borges

O HGG

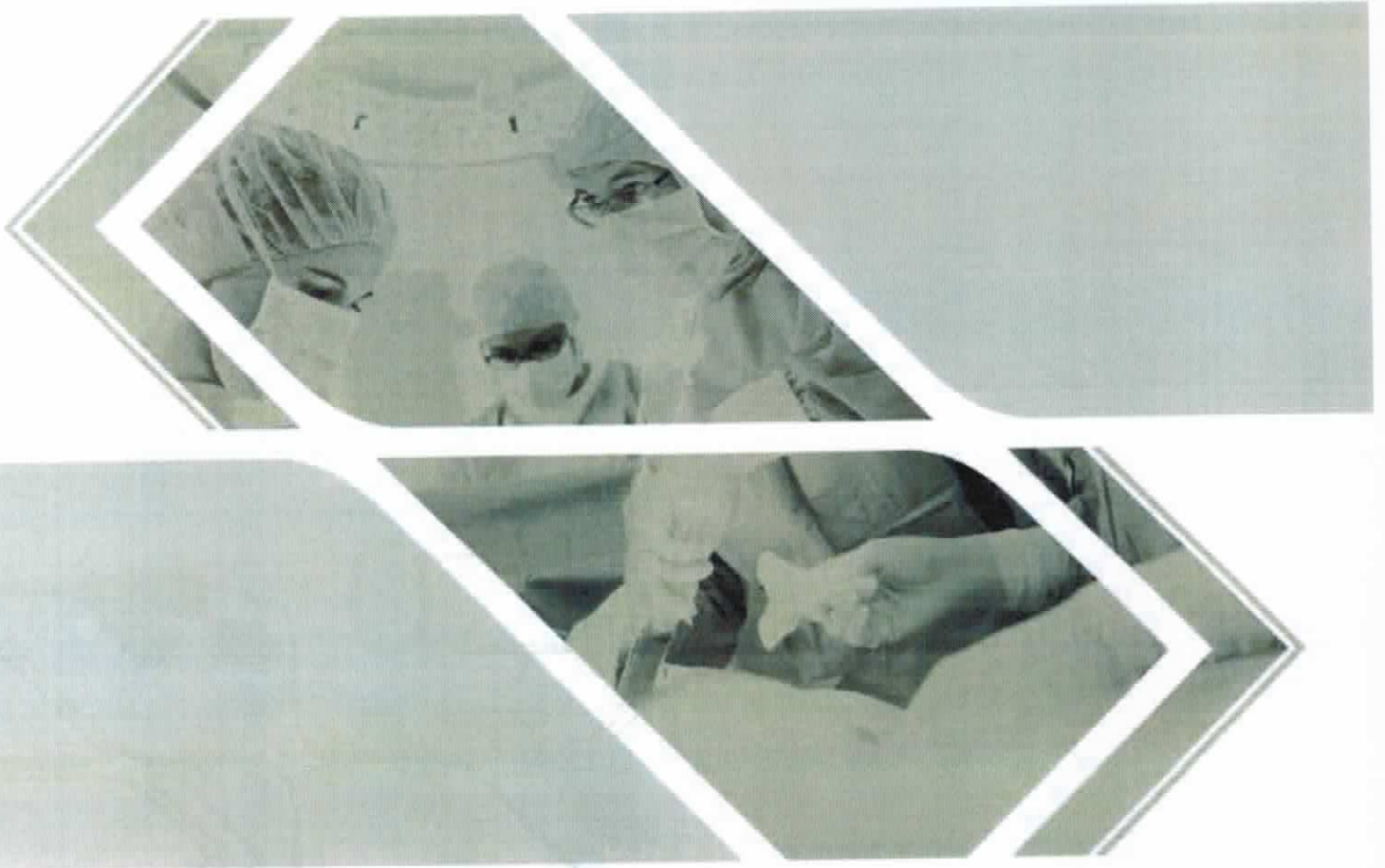
Área construída: **19 mil m²**
Leitos de internação: **194**
Leitos de UTI: **30**
Leitos de Cuidados Paliativos: **10**
Consultórios: **33**
Salas de cirurgia: **11**
Residentes médicos: **93**
Residentes multiprofissionais: **21**
Especialidades médicas e multiprofissionais: **36**
Trabalhadores: **1.222**

Números de 2019

Cirurgias: **7.891**
Consultas ambulatoriais: **212.733**
Internações: **10.021**
Exames/Diagnósticos: **344.542**
Atendimentos multiprofissionais: **143.540**



02 Produção, Indicadores e Ações



[Handwritten signature]
②

Número de internações sobe 13%

O termo de renovação do contrato de gestão assinado em março entre o governo de Goiás e o Idtech, que previa maior produtividade com redução de recursos, teve seu objetivo alcançado, de acordo com os dados de internação do HGG. Em 2019 foram realizadas 10.021 internações, número 13% superior ao registrado em 2018, quando 8.834 pacientes se internaram no hospital. Foram 1.187 internações a mais, o que representa uma média de 98 adicionais por mês quando comparado com a

média registrada em 2018.

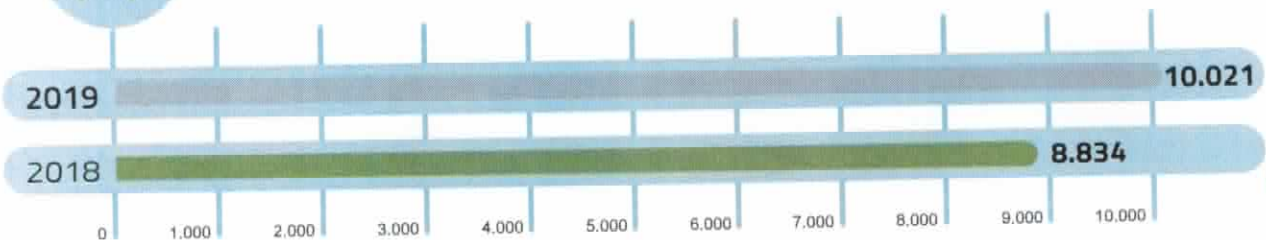
O melhor aproveitamento dos leitos se deu por uma melhor otimização da estrutura, como pontuou o secretário de Saúde de Estado, Ismael Alexandrino, na assinatura da renovação do contrato de gestão. "Buscamos implementar uma inteligência nos indicadores do contrato visando otimizar a eficiência operacional e financeira também. Precisamos buscar eficiência e não somente números", enfatizou.



Internações

Aumento de

13%



Fonte: Idtech/HGG

Handwritten signature and a circled number 3.

Cerca de 8 mil cirurgias em 2019

Pelo quinto ano consecutivo, o HGG bateu seu próprio recorde de cirurgias realizadas. Durante os doze meses de 2019 foram realizados 7.891 procedimentos cirúrgicos, um aumento de 17% em relação a 2018, quando o número chegou a 6.725 cirurgias. Quando se analisa a série histórica, houve um crescimento de 123% em relação a 2012, quando o hospital realizou 3.531 cirurgias.

As cirurgias gerais foram as mais numerosas, tota-

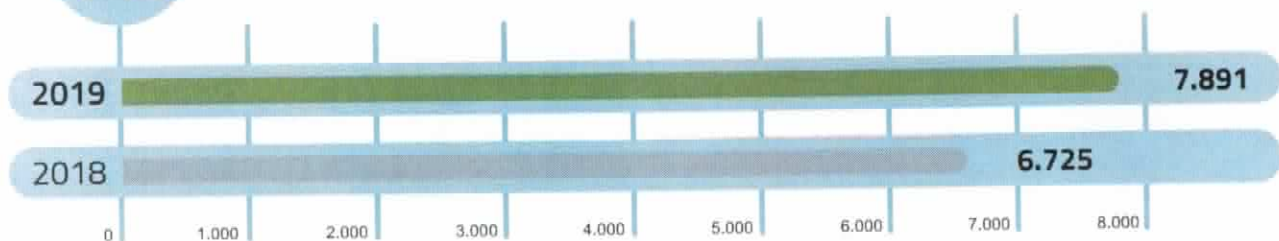
lizando 1.143 procedimentos em 2019, seguida pela especialidade urologia, com 1.068 cirurgias, pequenas cirurgias (1.061), vasculares (630), cirurgias plásticas (572), proctologia (529) e ginecologia (507).

Uma série de mutirões foram realizados em 2019, com o objetivo a atingir a demanda reprimida. Um dos mutirões foi realizado no dia 20 de janeiro, quando oito pacientes passaram por cirurgias para tratar problemas decorrentes da Síndrome do Túnel de Carpo.



Cirurgias

Aumento de **17%** ↑



Especialidades médicas

| | |
|----------------|---------|
| Urologia | → 1.068 |
| Cirurgia Geral | → 1.143 |
| Proctologia | → 529 |

| | |
|-------------------|---------|
| Cirurgia Plástica | → 572 |
| Cirurgia Vascular | → 630 |
| Outras | → 3.949 |

Handwritten signature and the number 3 in a circle.

AMA realiza 840 consultas por dia

O maior centro de atendimento especializado do Estado de Goiás também apresentou crescimento de atendimento em 2019. O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ofereceu à população o recorde de 212.733 consultas ambulatoriais, aumentando em 51% o número de consultas realizadas no ano anterior, que foi de 140.595. Setembro foi o mês de 2019 com o maior número de atendimentos, totalizando 20.209 consultas ambulatoriais. Quando se avalia a média diária no ano, chegamos ao nú-

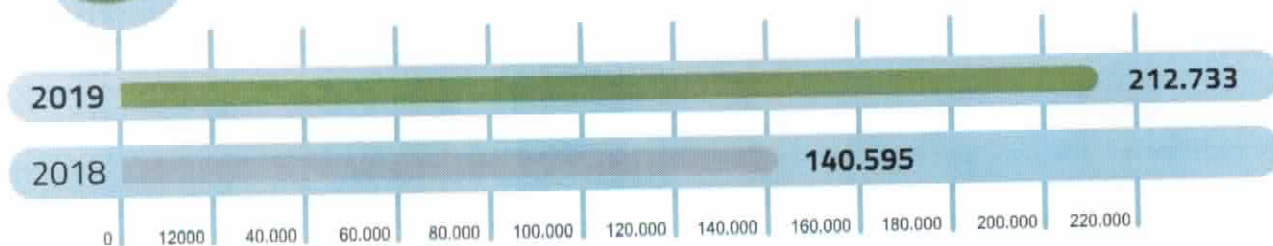
mero de 840 consultas por dia útil.

O aumento dos números solidifica o nome do AMA como referência no atendimento ambulatorial. Com uma área 1.926 m², o ambulatório é totalmente climatizado, conta com dois elevadores adaptados para pessoas com necessidades especiais e a retirada de senhas ocorre por totens e painéis. Os totens possibilitam ainda que pacientes façam elogios e críticas em relação ao atendimento, ajudando assim a aprimorar o atendimento.



Consultas Ambulatoriais

Aumento de **51%** ↑



Especialidades médicas

| | |
|----------------|----------|
| Endocrinologia | → 14.449 |
| Neurologia | → 14.188 |
| Nefrologia | → 10.885 |
| Urologia | → 9.419 |
| Cardiologia | → 9.414 |

Atendimento multiprofissional

| | |
|----------------|----------|
| Psicologia | → 15.680 |
| Fisioterapia | → 15.822 |
| Enfermagem | → 15.801 |
| Nutrição | → 12.353 |
| Fonoaudiologia | → 9.912 |

Fonte: Idtech/HGG



143 mil atendimentos multidisciplinares

O paciente, quando procura atendimento médico, procura por uma especialidade. Como na área de saúde nada se torna algo isolado, o atendimento do paciente encaminhado ao HGG vai muito além de uma consulta com o especialista. Uma equipe multidisciplinar está apta a atendê-lo nas mais variadas vertentes possíveis. São nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, odontólogos e terapeutas ocupacionais, entre outros.

logos e terapeutas ocupacionais, entre outros.

O serviço de Nutrição Clínica foi o mais demandado, com mais de 58,1 mil atendimentos realizados em 2019, seguido por fonoaudiologia (23.626) e fisioterapia (21.966). Ao todo, foram 143 mil atendimentos no ano, com destaque para o mês de julho, quando 13.330 pacientes receberam algum tipo de atendimento multidisciplinar.



Atendimentos Multidisciplinares

Especialidades

Nutrição Clínica → 58.165

Fonoaudiologia → 23.626

Fisioterapia → 21.966

Serviço Social → 16.397

Psicologia → 15.248

Terapia Ocupacional → 2.604

Odontologia → 2.394

Farmácia Clínica → 2.231

Pulsoterapia → 909

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

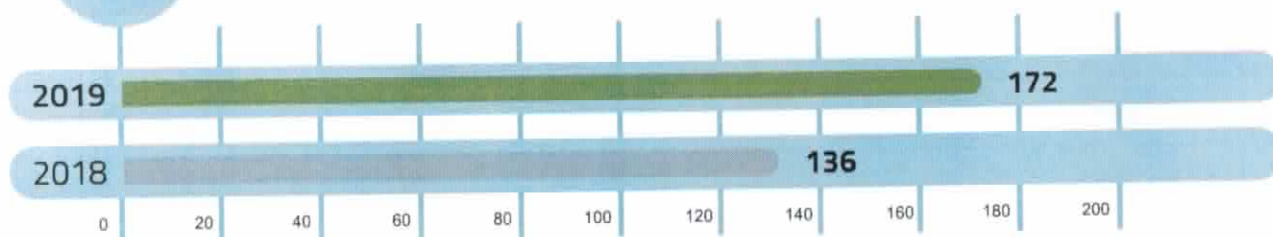
Sucesso em transplantes renais

Realizando transplantes renais desde 2017, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG tem bons índices para apresentar como evolução destes dois anos. Com uma média de 84% de enxertos funcionantes desde o início da realização das cirurgias, o índice em 2019 foi de 93%, o que significa que, de cada 10 transplantes realizados, em apenas um o paciente volta a fazer hemodiálise. Outro número que chama a atenção é em relação aos óbitos. Em 2017, o índice foi de 12%, passando para 4,58% em 2018 e 2,4% em 2019.

Os resultados positivos se juntam aos números de procedimentos realizados, em plena ascensão desde o início das atividades. Em 2019 foram realizados 166 transplantes renais, número 26,7% maior do que em 2018. Já na comparação com 2017, quando foram realizados 83 transplantes, o aumento foi de 100%. E o hospital vem se consolidando ainda nos transplantes de fígado, que começaram a ser realizados em 2018. Foram seis transplantes realizados em 2019, ante os cinco realizados no ano anterior.



Transplantes



Tipo de Transplantes: Rins → 166 | Fígado → 6

Fonte: Idtech/HGG

3

CEAD se concretiza com referência no atendimento a diabéticos

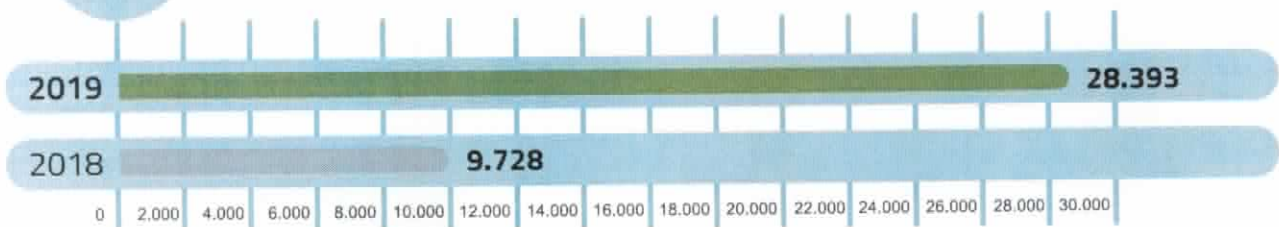
Inaugurado em julho de 2018, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se consolidou, já em seu primeiro ano, como referência a essa população no Centro-Oeste. Com estrutura própria e equipamentos de ponta, a unidade oferece atendimento multidisciplinar para os pacientes, com destaque para podologia, tratamento de pé diabético, fisioterapia e a cozinha experimental, inaugurada em 2018 para oferecer aulas de culinárias com receitas práticas e baratas para o diabético, que pode fazer sua alimentação de forma saudável e econômica, auxiliando no tratamento realizado no local.

Em 2019 foram realizados mais de 22 mil atendimentos ambulatoriais, chegando a uma média de 1.834 atendimentos por mês. A média é 40% maior do que a registrada no ano anterior, quando foi de 1.307 atendimentos diários. Em números absolutos, os atendimentos passaram de 7.839 em 2018 para 22.008 em 2019. Já a produção de programas multidisciplinares teve um salto ainda maior. A média mensal de atendimento passou de 315 em 2018 para 525 em 2019. Em números absolutos, a produção de programas multidisciplinares do CEAD passou de 1.889 em 2018 para 6.305 em 2019.



Atendimentos no CEAD

Aumento de **191%** ↑



Tipos de Atendimentos: Ambulatoriais → 22.088 | Multidisciplinares → 6.305

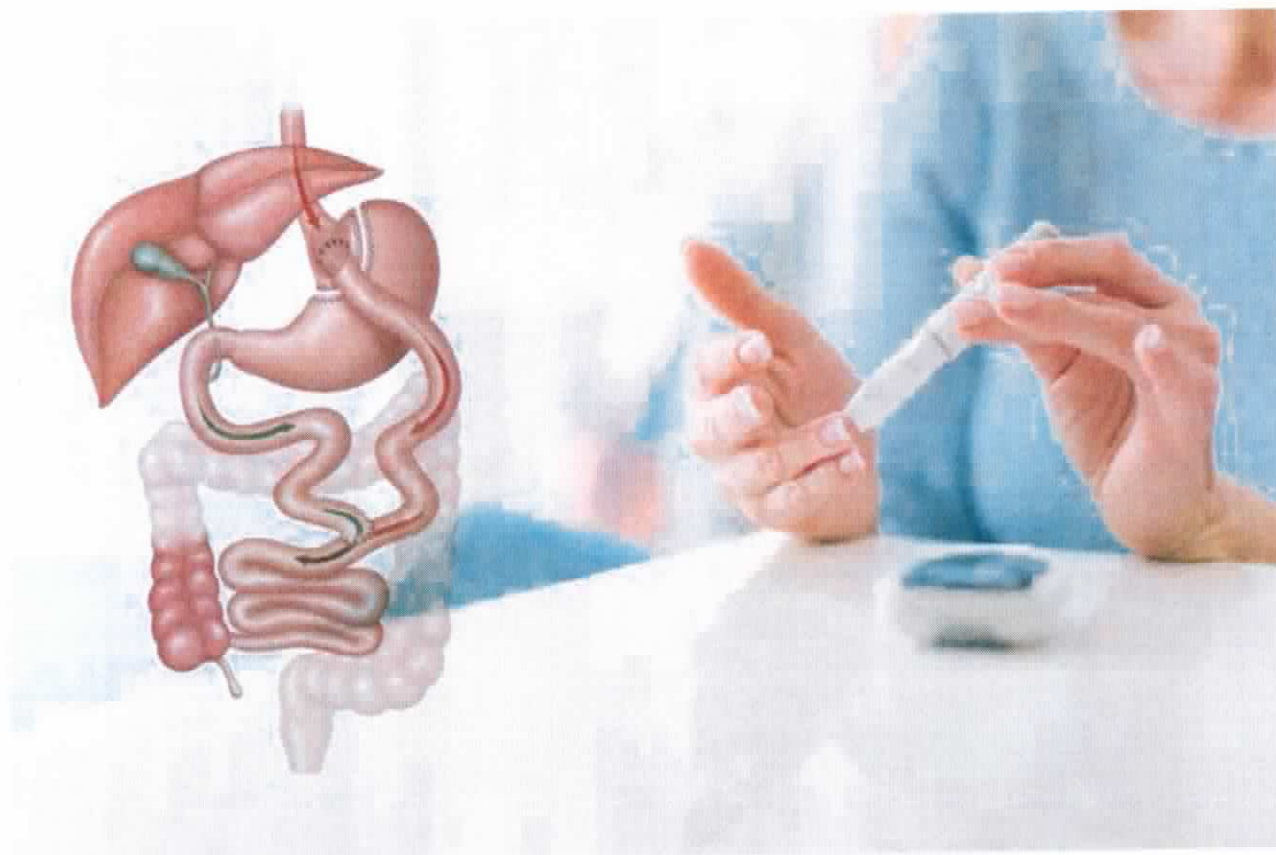
Handwritten signature and the number 3.

Cirurgias metabólicas crescem 286%

Primeiro hospital público a realizar cirurgias metabólicas no País, o HGG ampliou a realização deste tipo de procedimento, destinado a pacientes com diabetes tipo 2. Dos 15 procedimentos realizados em 2018, o hospital realizou 58 cirurgias em 2019, alta de 286%.

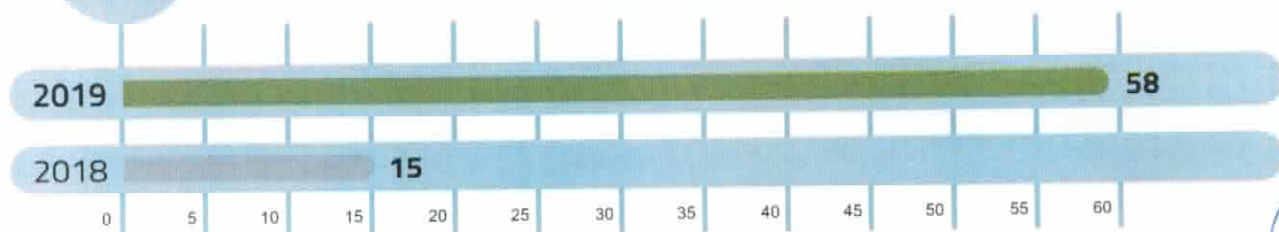
A cirurgia metabólica foi aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) por meio da resolução

2.172 em novembro de 2017. Na resolução, ficou restrito aos hospitais de grande porte que realizem cirurgias de alta complexidade, que contem com plantonista hospitalar 24h e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de equipes multidisciplinares e multiprofissionais experientes no tratamento de diabetes e cirurgia gastrointestinal.



Cirurgia Metabólica

Aumento de **286%** ↑



Fonte: Idtech/HGG

Atendimentos no NAPP em pleno crescimento

Única ala exclusiva para atendimento paliativo no Estado, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo do HGG atendeu, em 2019, 497 pacientes. O número representa pareceres e reinternações. O NAPP atende pacientes incuráveis e seus familiares, oferecendo assistência e orientações de tratamento de sintomas das doenças, além de auxílio psicológico, visando a qualidade de vida do paciente

ao invés da utilização de tratamentos artificiais.

As ações do grupo funcionam desde 2014, sendo que a ala exclusiva para esse tipo de atendimento foi inaugurada em 2016. A demanda por esse tipo de cuidados pode ser observada pelos crescentes números de atendimento ano a ano. Em 2015 foram 47 atendimentos, número que passou para 165 em 2016, 243 em 2017 e 419 em 2018.

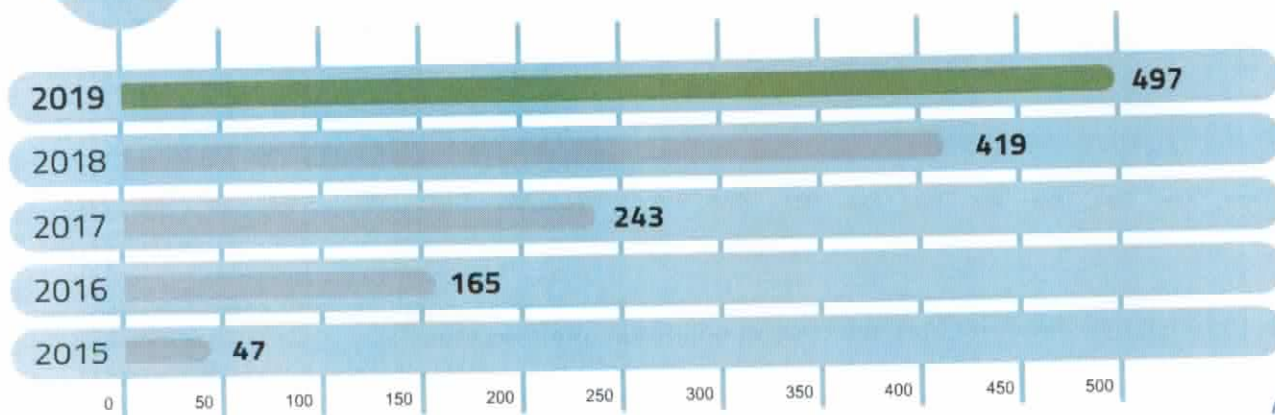


A gente pergunta para uma pessoa, que está na cama, com uma seqüela neurológica, por exemplo, comendo por uma sonda, respirando por um cateter, se ela quer viver essa vida. Será que a gente se põe nesse lugar?

Ana Maria Porto Cavas, geriatra e coordenadora do NAPP



Atendimentos NAPP



Fonte: Idtech/HGG

Ação do NAPP é realizada em shopping para conscientização

Para comemorar o Dia Mundial de Cuidados Paliativos, celebrado em 2019 no dia 11 de outubro, o Núcleo de Atendimento ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG realizou uma ação no Araguaia Shopping para conscientizar a população sobre os cuidados paliativos como um direito humano dos pacientes e familiares. A abordagem ocorreu com a pergunta "Em uma situação ameaçadora da vida, você gostaria de poder decidir como ser cuidado?" feita pelos profissionais, que falava sobre os direitos dos pacientes. A ação fez parte de um movimento internacional, idealizado pelo The Worldwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA).



Transplantados de fígado comemoram cirurgias no HGG

Gratidão pela oportunidade de se ter uma nova vida é o sentimento dos pacientes que fizeram transplantes de fígado. José Antônio da Silva é um desses pacientes. No caso dele, foram dois transplantes em três dias, devido à rejeição que seu organismo teve ao primeiro órgão transplantado. "Esperei por três anos. Na época, não tinha esse serviço do HGG, e agora fui abençoado."

Já Elvis de Souza Oliveira começou a fazer consultas em São Paulo, por não ter transplante de fígado em Goiás. Ao saber que o HGG começou a realizar os procedimentos, o médico o informou da novidade e ele foi encaminhado para o hospital goiano. "Não esperei nem três meses. Como o meu tipo sanguíneo é O positivo, me informaram que eu era o primeiro da lista. Cheguei no HGG às 6 horas da manhã e às 10 já estava no centro cirúrgico".

Também com um fígado transplantado, Alfredo Afonso Junior fez questão de elogiar o atendimento recebido no HGG "Gratidão ao excelente atendimento médico, à dra. Patrícia (Souza de Almeida Borges), à toda a equipe do transplante hepático e a todos os funcionários da UTI. Fui muito bem atendido".



Hoje estou com cinco meses, não senti nem uma dor de cabeça, graças a Deus e a essa equipe que está aqui, dando essa força e com coragem de realizar o sonho de muita gente, tirando a gente desse sofrimento. Agradeço ao trabalho desses profissionais aqui, que é muito bom.

Jair Araújo Serrano, paciente transplantado

Mais de 2,7 mil bolsas de sangue coletadas em 2019

Comemorando seu primeiro aniversário em 2019, a unidade coletora de sangue do HGG fechou o ano com 2.705 doações de um total de 2.737 pessoas que procuraram a unidade para fazer a doação. A unidade, inaugurada em maio de 2018, foi pensada como uma forma de proporcionar que acompanhantes de pacientes possam doar sangue de forma prática e cômoda, já que o hospital, pela quantidade de cirurgias realizadas, demanda uma grande quantidade de sangue. Além disso, é uma alternativa para pessoas que chegam do interior para consultas, já que dependendo da localidade, ele precisa percorrer longas distâncias até chegar a uma unidade do Hemocentro.



Cirurgias inéditas no HGG

Em 2019, alguns tipos de cirurgias foram realizados pela primeira vez no HGG. Uma delas foi a de endometriose intestinal, que durou cerca de 12 horas. O hospital já realizava cirurgias de endometriose profunda, mas para esse tipo com o acometimento intestinal foi a primeira vez.

Outro procedimento inédito no hospital foi a im-

plantação de um esfíncter artificial em uma paciente com incontinência urinária. A cirurgia, realizada pelo médico Bahaa Sami Malaeb, professor associado do curso de Medicina da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, serviu de treinamento para os médicos do HGG, que acompanharam a cirurgia em tempo real por transmissão de vídeo no auditório Dr. Luiz Rassi, no HGG.



Importante destacar que os procedimentos não são experimentais e consistem na demonstração de inovações para o manejo minimamente invasivo de incontinência urinária.

Théo Costa, chefe do Serviço de Urologia do HGG

Mutirões contam com mais de 160 cirurgias

A realização de mutirões de cirurgias no HGG possibilitou que pelo menos 168 pessoas saíssem da lista de espera e pudessem passar pelos procedimentos que esperavam. Em janeiro, oito pacientes foram operados pela equipe dos Serviços de Coloproctologia do hospital. As cirurgias realizadas naquele mês foram para tratar de problemas decorrentes da Síndrome de Carpo. Já em março, cerca de 80 cirurgias foram realizadas em razão do Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8. Entre os procedimentos realizados estão cirurgias ginecológicas, plásticas e gerais. No mês das crianças, outubro, 20 pacientes com idades entre 4 e 14 anos passaram por cirurgias com as especialidades como urologia, otorrinolaringologia e ortopedia. Ainda em outubro, em referência ao Outubro Rosa, 33 pacientes vítimas de câncer de mama passaram por ci-



urgia de reconstrução mamária. Em alusão ao Novembro Azul, outros 60 pacientes passaram por cirurgias, principalmente daqueles acometidos por câncer de próstata.

Paciente TX é destaque nas redes sociais

Primeiro paciente do Serviço Especializado do Processo Transsexualizador – Ambulatório TX do HGG a se submeter a uma mamoplastia masculinizadora, Jonh Maia se tornou uma celebridade momentânea das redes sociais após a chef de cozinha e jurada do programa Master Chef, da TV Bandeirantes, Paola Carosella postar uma foto abraçada a ele. Paola se encantou com a história de vida de Jonh, que é ex-morador de rua, ex-presidiário e atualmente trabalha como monitor de projetos sociais.

"A cirurgia é a realização de um sonho, foi o momento em que eu pude me ver como sempre sonhei. É muito bom olhar no espelho, poder andar sem camisa, eu me autoreconheci. O HGG é o único no Estado que oferece um tratamento completo para a população trans. Temos atendimento com ginecologista e até mesmo com fonoaudiólogos, psicólogos, endocrinologistas", diz Jonh, ao falar do atendimento que recebeu



Autorização para transplantes de rins é renovada pelo Ministério da Saúde

Após 280 procedimentos realizados em pouco mais de dois anos, o HGG teve a autorização para a realização de transplantes de rins renovada por parte do Ministério da Saúde. A autorização foi publicada na portaria 750, de 11 de junho de 2019, e consolida o hospital como o único da rede estadual a fazer esse tipo de procedimento, se tornando referência no Centro-Oeste. Tal relevância é demonstrada em números. O HGG realizou 166 transplantes de rins no Estado em 2019.



Humanização é citada como exemplo por governador

Local escolhido para a divulgação do balanço de seis meses do governo estadual na área da saúde, o HGG foi elogiado pelo governador Ronaldo Caiado durante a cerimônia. Citando os projetos de humanização da unidade de saúde, Caiado disse que o hospital é um exemplo a ser seguido. "Eu

quero parabenizar toda a diretoria do Idtech. Vocês estão humanizando o tratamento aos pacientes. O hospital, em todo o local, tem uma gravura, tem uma pintura, tem uma condição de melhorar a acessibilidade do paciente como também a qualidade de vida do paciente", disse o governador.



Essa é a humanização que não podemos abrir mão. Esse é o lado que o paciente deseja, ser tratado como cidadão, não ser tratado como número. Não é número, é o seu José o seu Antônio, a dona Maria.

Ronaldo Caiado, governador do Estado

A large, stylized handwritten signature in blue ink, which appears to be the signature of Ronaldo Caiado.

Todas as cores contra o diabetes

Uma corrida com muitas cores e descontração foi o evento realizado pelo HGG para conscientizar a população sobre a importância da prevenção contra a diabetes. A Color Race - Colorindo a Vida Sem Diabetes reuniu 1,6 mil pessoas no Passeio das Águas Shopping, no dia 10 de novembro. O evento foi realizado na semana em que foi comemorado o Dia Mundial do Diabetes e contou com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Na Color Race Brasil, a energia das cores transpirou

alegria. Os participantes largaram de branco e, durante o percurso aconteceram explosões de diferentes cores sobre eles. Foram 5 km de pura emoção e entretenimento. Ao final, uma grande festa estava a espera de todos na linha de chegada para celebrar a vida com muita música e emoção.

Antes, no dia 7 de novembro, uma edição especial do projeto Saúde na Praça também tratou sobre o diabetes, levando atendimento como atividades físicas, exame de fundo de olho, entre outros, à população que passava pela Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG.



3

Com Cozinha Experimental, CEAD realiza festa junina e confraternização de Natal

Espaço para ensinar portadores e diabetes e seus familiares a prepararem uma alimentação nutritiva e barata, a Cozinha Experimental do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) iniciou suas aulas em setembro de 2019. Antes disso, um cardápio especial foi oferecido aos pacientes com comidas típicas de festa junina, mas adaptada às restrições alimentares dos portadores de diabetes. Já o Natal dos pacientes do CEAD teve uma ceia preparada pelas turmas de alunos diabéticos, que aprenderam as receitas na Cozinha Experimental. Além da ceia, o evento contou com a presença do Vocal FacUniCorus, formado por alunos da FacUnicamps, que encantou todos os presentes.



Mais de 2 mil atendimentos no povoado Recanto das Araras

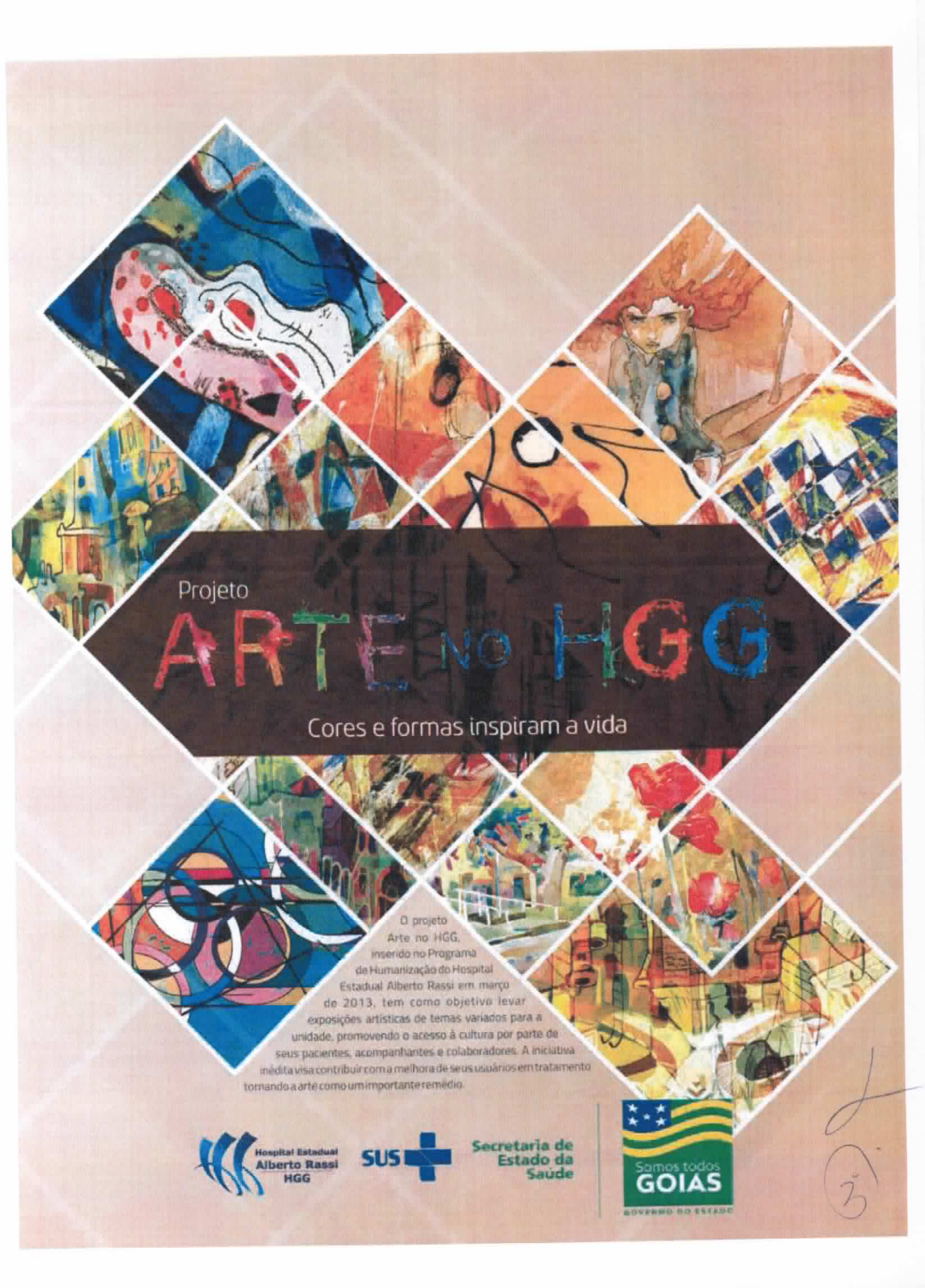
Referência no atendimento de pacientes de Xeroderma Pigmentoso (XP), doença genética rara, o HGG realizou mais de 2 mil atendimentos na Operação Araras III, ação realizada pela Secretaria de Saúde, por meio do hospital, no povoado Recanto das Araras, distrito de Faina, em outubro de 2019, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). O povoado é a localidade com maior incidência da doença no mundo, devido à quantidade de casamentos consanguíneos dos moradores.

Foi oferecida uma série de serviços médicos como consultas, vacinas, testes de glicemia e pressão, orientações sobre câncer de mama e apresentações culturais. Foram 2.178 atendimentos dos mais diferentes serviços,

que atendeu não só a população do povoado, mas como de toda a região. O público alvo da ação, pessoas que contam com o gene do XP, teve uma atenção especial, com atendimento de geneticista, exames, atendimento especializado, procedimentos cirúrgicos para a retirada de tumores e até mesmo coleta de cera do ouvido para estudo.

O evento contou ainda com o apoio da Associação Brasileira de Xeroderma Pigmentoso (ABRAXP), do Laboratório La Roche-Posay, do Projeto Rondon, do Grupo de Apoio Permanente (Grape), da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Sesi, das prefeituras de Faina e de Matrinchã, da Secretaria Estadual de Cultura e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).





Projeto

ARTE NO HGG

Cores e formas inspiram a vida

O projeto Arte no HGG, inserido no Programa de Humanização do Hospital Estadual Alberto Rassi em março de 2013, tem como objetivo levar exposições artísticas de temas variados para a unidade, promovendo o acesso à cultura por parte de seus pacientes, acompanhantes e colaboradores. A iniciativa inédita visa contribuir com a melhora de seus usuários em tratamento tomando a arte como um importante remédio.



Secretaria de Estado da Saúde



J
(B)

03 Qualidade



2
3

Escritório da Qualidade apresenta novas metas para gestores do HGG

No dia 8 de fevereiro, os profissionais do Escritório da Qualidade se reuniram com os gerentes e supervisores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, com o objetivo de divulgar para os gestores as alterações das metas internas da instituição. As integrantes do Escritório, Milena Paes Leme e Robertta Francielle explicaram para os profissionais que a atualização das metas é realizada no início do ano, oportunidade em que são revisados também os mapeamentos de processos e reavaliados os indicadores.

“Temos as metas contratuais que precisamos cumprir e temos as metas internas que são elaboradas

de acordo com média histórica. É um trabalho em conjunto, e é importante que cada gestor saiba das metas institucionais internas e contratuais”, explicou Milena.

Entre as metas que merecem destaque estão a produção de cirurgias que crescem a cada ano. Enquanto em 2012, ano que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu a administração do HGG, foram realizadas 3.531 cirurgias, em 2018 foram realizadas 6.725. A meta dos transplantes renais também foi superada. Enquanto em 2017 foram realizados 83 transplantes, em 2018 a unidade contabilizou 130.



Pesquisa sobre Segurança do Paciente é promovida pelo Escritório da Qualidade

O Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma pesquisa sobre Segurança do Paciente. A pesquisa foi realizada entre os dias 12 de fevereiro e 8 de março. De acordo com a enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente, Bárbara Guedes, o objetivo da pesquisa foi saber dos colaboradores a opinião sobre segurança do paciente, os erros associados aos cuidados de saúde ao paciente e notificações de incidentes ocorridos dentro da instituição.

Cerca de 370 pessoas responderam à pesquisa. A avaliação geral finalizou com os seguintes números: 51 pessoas consideram a segurança do paciente excelente; 188 acham muito boa; 120 consideram regular; 14 consideram ruim e 3 muito ruim.



A handwritten signature in blue ink is written over a blue scribble. Below the signature, the number '3' is written inside a hand-drawn circle.

Colaboradores participam de reuniões mensais do Núcleo de Segurança do Paciente

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passaram a participar, em 2019, de reuniões mensais promovidas pelo Núcleo de Segurança do Paciente. No dia 13 de fevereiro, a atividade, realizada anteriormente apenas com os gestores da unidade, passou a abranger também os outros profissionais. A enfermeira responsável pelo Núcleo, Bárbara Guedes, apresentou o relatório com as atividades dos últimos meses.

Entre os assuntos apresentados esteve a importância de notificações. "Resolvemos abrir para todos os colaboradores com o objetivo de inseri-los no processo de notificação, desmistificando a questão punitiva. Vamos

fazer essa reunião mensalmente para todos os turnos do hospital. Também foi abordado sobre o novo sistema de notificação que começou a funcionar em março e vai auxiliar no processo de feedback das notificações".

Para a gerente do Centro de Terapia Intensiva, Paulyane Lima, ao incluir todos os colaboradores na reunião, o Núcleo tem a oportunidade de ouvir quem está na ponta do processo. "A opinião dos nossos profissionais é muito importante pois traz à tona a realidade vivenciada no dia a dia, dando oportunidade aos gestores para identificar as falhas no processo de trabalho que culminam nos erros", declarou.



Núcleo de Segurança do Paciente ministra treinamento sobre novo sistema de notificações

Nos dias 25 e 28 de fevereiro, os profissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram de treinamento com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), para conhecerem o Sistema Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente. A capacitação foi realizada nos períodos matutino, vespertino, noturno e madrugada. A enfermeira responsável pelo Núcleo, Bárbara Guedes, explica que o sistema foi criado com o objetivo de facilitar a forma de realização das notificações e tratativas das mesmas.

O Sistema Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente foi criado pelo Escritório da Qualidade, em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do HGG, e já está em funcionamento. A partir de agora, todas as notificações de eventos adversos e feedback devem ser feitos através do sistema.



Handwritten signature and the number 30 in a circle.

Ibes confirma manutenção do título ONA 3 para o HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu nos dias 16 e 17 de maio a visita de avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), instituição acreditadora credenciada à Organização Nacional de Acreditação (ONA). Esta é a segunda visita que o Ibes realiza na unidade desde a conquista do nível 3, para verificar se o hospital continua cumprindo os requisitos necessários para a manutenção do certificado de qualidade.

Rodrigo Della Torres, apoiador líder do Ibes, anunciou a manutenção da certificação ONA 3 para o hospital, enfatizando os principais pontos fortes da instituição. “O nosso papel é de ser provocador, para instigá-los a pensar diferente, a ver as coisas de outra forma, a serem cada vez melhores”, esclareceu Rodrigo.

Entre os pontos fortes do HGG, foram destacados: ações de humanização, ambiência, comprometimento com



a qualidade, senso de pertencimento, métodos lúdicos, investimento nos cuidados paliativos, pactos com a equipe, senso de organização, limpeza e cuidado no serviço de nutrição e foco na excelência.

HGG dá início ao processo de acreditação Acsa International

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 6 de junho a solenidade de lançamento do Processo de acreditação em uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. Esta é uma modalidade por setores específicos e no HGG se iniciará no Centro de Terapia Intensiva (CTI). O evento foi realizado no Auditório Dr. Luis Rassi e contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, colaboradores do hospital e avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), que é a instituição responsável no País.

O coordenador do CTI do HGG, Marcelo Rabahi, enalteceu o trabalho em equipe e as etapas do processo de acreditação. “Essa é uma nova etapa de avaliação do processo de certificação e vamos partir de uma avaliação centrada inicialmente no paciente depois vamos chegar à direção”, ressaltou.

Ismael Alexandrino parabenizou à unidade e disse que o HGG é modelo para o Estado. “Não tenho nenhuma dúvida que aqui é melhor que a maioria dos privados de Goiânia e tem condição de ser modelo para os demais hos-



pitais públicos da capital. Entendemos que sempre tem a oportunidade de melhorar. Vocês estão de parabéns”.

O modelo de acreditação europeu da Acsa International tem como objetivo a melhoria contínua da qualidade do serviço de saúde. É a única metodologia de Acreditação europeia no Brasil (trazida com exclusividade pelo Ibes), já em implementação pelas organizações pioneiras em várias regiões do país. A certificação das Instituições de Saúde, no modelo Acsa, é entendida como um processo através do qual é observada e reconhecida a maneira com que os cuidados de saúde prestados aos cidadãos respondem ao modelo de qualidade, com o objetivo de favorecer e promover a melhoria contínua em organizações de saúde.



Essa é uma nova etapa de avaliação do processo de certificação e vamos partir de uma avaliação centrada inicialmente no paciente e depois vamos chegar à direção.

Marcelo Rabahi, coordenador do CTI do HGG

Novo sistema eletrônico de gestão vai auxiliar no cumprimento de metas médicas individuais

Durante a reunião mensal das chefias médicas e cirúrgicas, no dia 18 de junho, a alta direção do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG apresentou um novo instrumento de gestão eletrônico de metas individuais. A ferramenta foi desenvolvida pela Assessoria de Tecnologia da Informação do Idtech com o objetivo de mostrar transparência para a Secretaria de Estado da Saúde (SES), para a população e para os profissionais da unidade.

O diretor técnico do HGG, Durval Pedroso,

apresentou a ferramenta que possibilita a autogestão da produção. A ferramenta, disponibilizada no site de transparência, permite que qualquer pessoa acompanhe a produção de cada profissional médico lotado na unidade. O sistema possibilita que cada profissional justifique as eventuais suspensões de cirurgias, falta de pacientes ou outras situações que ocorrerem. Outro recurso é o relatório individual que demonstra cada tipo de cirurgia realizada.



HGG recebe representante do Hospital Oswaldo Cruz

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 25 de julho a visita da enfermeira do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Laís Marques Coelho. A visita faz parte do projeto “Implantação da Técnica de Videolaparoscopia (VLP) em procedimentos de Gastroplastia nos hospitais nacionais com habilitação em alta complexidade ao paciente portador de obesidade”, do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Ela veio a Goiânia fazer o acompanhamento dos indicadores do plano de ação do hospital.

O hospital paulista, que tem título de excelência em gestão, tem um projeto com o PROADI-SUS, que acompanha 21 hospitais de todo o Brasil no triênio (2018-2020). “Estamos auxiliando na implantação da cirurgia bariátrica por videolaparoscopia, e para os hospitais que já fazem isso, apoiamos na otimização de processos relacionados a cirurgia e pré-operatório”, destacou a enfermeira.



3

Gestores participam de Oficina sobre Planejamento Estratégico

Com o objetivo de capacitar as gerências a compreender o Planejamento Estratégico e sua relação com a gestão dos processos, a diretoria administrativa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu no dia 28 de agosto uma oficina para os gestores. Durante a reunião, os profissionais discutiram Planejamento Estratégico, indicadores estratégicos e análises críticas, visando a integração setorial e institucional do HGG.

De acordo com o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, esse é um treinamento que será intensificado e tem a finalidade de ampliar a visão dos gestores. “O objetivo é capacitar as lideranças não apenas na gestão de processos internamente no setor em que eles tem o domínio, mas também para ampliar a visão e entendimento de funcionamento de todo o hospital. Explicamos sobre interação de processos, o que cada um faz que interfere em outro setor e, no final, interfere no funcionamento da unidade como um todo”, explicou.



HGG participa do PROADI-SUS

O diretor administrativo do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Alessandro Purcino, participou, no dia 10 de dezembro, de mais uma edição do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), realizado pelo Hospital do Coração de São Paulo (Hcor). A edição foi focada na rede de urgência e emergência.

Alessandro explica que, apesar do hospital atender apenas pela regulação, ele faz parte da rede de urgência e emergência do Estado. Ele pontuou que entre

os temas tratados no evento estiveram a otimização do atendimento e redução do tempo de internação, com a agilidade de procedimentos cirúrgicos e alta complexidade. Além disso, o hospital apresentou o que está sendo feito e as metas alcançadas.

As práticas discutidas e aplicadas com o programa também embasam o atendimento de excelência avaliado para a certificação internacional Acsa, da qual a UTI do HGG participa e pode se tornar o primeiro hospital público do País a consegui-la.



PROADI SUS

04 Estrutura e Organização



3

HGG mantém reuniões periódicas com as chefias médicas e cirúrgicas

A diretoria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG começou 2019 reunindo as chefias das especialidades cirúrgicas para o primeiro encontro do ano, logo na primeira segunda-feira útil do mês, 8 de janeiro. Na ocasião, foram apresentados os dados de produção cirúrgica referente a todo o ano de 2018, que revelou um aumento com relação aos números do ano anterior.

A reunião com as chefias é uma oportunidade para discutir planos de ações, receber feedbacks sobre pontos

de melhoria das diversas especialidades. “Especialmente nesta primeira reunião agradecemos os nossos profissionais. O HGG tem a característica cirúrgica, fazemos cirurgias de média e alta complexidade, e todos os nossos profissionais são grandes especialistas em suas áreas. Reiteramos que entramos num momento de austeridade e precisamos do empenho das chefias juntamente com seus staffs para continuarmos com a nossa produção”, explicou o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso.



O HGG tem a característica cirúrgica, fazemos cirurgias de média e alta complexidade, e todos os nossos profissionais são grandes especialistas em suas áreas.

Durval Pedroso, diretor técnico do HGG

Equipe de manutenção garante constante limpeza dos dutos dos aparelhos de ar-condicionado do HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG manteve uma rigorosa limpeza dos dutos dos aparelhos de ar-condicionado na unidade de saúde. A medida tem o objetivo de garantir a qualidade do ar, já que é comum nesses locais o

acúmulo de fungos e bactérias, que podem acarretar em vários problemas respiratórios. Além disso, o Serviço de Manutenção da unidade também realizou pequenas intervenções estruturais regularmente.



HGG livre do mosquito transmissor da dengue e febre amarela

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG recebeu periodicamente, em 2019, uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para ações de prevenção e controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como a dengue e da febre amarela urbana.

Segundo o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, o hospital realiza, rotineiramente, manutenções preventivas para evitar o acúmulo de água em telhas, calhas, bandejas do sistema de ar-condicionado e jardins, principalmente neste período de chuvas. "O HGG realiza um trabalho de prevenção de forma contínua, possui um 'Síndico Dengueiro', profissional específico que controla e fiscaliza toda a unidade semanalmente, mantendo todas as telas das caixas de passagem de água limpas", explica. Além disso, o Hospital conta com o serviço de detetização de ambientes como forma também de prevenção.



Handwritten signature and the number 3.

Simulados treinam colaboradores para situações de emergência no HGG

O Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu nos meses de fevereiro e março, dois simulados de emergência. No primeiro, o treinamento ocorreu no 5º andar, onde estão localizados os Auditórios, Biblioteca, e a Área de Ensino e Pesquisa. Já no segundo, o treinamento aconteceu no 1º andar, contemplando a Central Humanizada de Internação, Guarda-Volumes, Central de Relacionamento, Assessoria de Tecnologia da Informação, Faturamento e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).

Em agosto, foi realizada mais uma edição do simulado de incêndio. Desta vez, o treinamento aconteceu na

Clínica Médica, localizada no quarto andar. A ação auxilia no preparo dos brigadistas para um rápido e eficiente combate a incêndio, garantindo a segurança e a integridade física de pacientes e colaboradores do HGG, em situações reais.

O gerente do Sesmt, Wilmar Felipe explica que todos os meses são realizados os simulados com o intuito de treinar os colaboradores para possíveis situações de emergência. São realizados periodicamente, em horários flexíveis para atender todos os plantões, sempre em locais diferentes. O técnico de segurança do trabalho, Nélio Bernardo da Fonseca Júnior, explica que mesmo sendo uma simulação de emergência, os brigadistas atuam de forma efetiva.



HGG bate recorde de 15 meses consecutivos sem nenhuma infecção no Centro de Terapia Intensiva

De abril de 2018 a julho de 2019, o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG não registrou nenhuma infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central (CVC), um recorde de 15 meses consecutivos. Até dezembro o HGG registrou apenas outros dois casos. O diretor técnico da unidade, Durval Pedroso, comemorou o índice atingido pelo hospital e destaca que ele reflete a qualidade do serviço oferecido.

A infecção de corrente sanguínea associada ao CVC ocorre quando o dispositivo colocado no paciente através de um pequeno procedimento cirúrgico, para infusão de medicamentos, se contamina. “Hoje está provado que as infecções relacionadas ao uso do dispositivo são reflexos de má prática médica, de cuidados inadequados, seja com curativo, com cuidados de técnica de inserção, de manutenção do cateter ou a não retirada ou uso por tempo prolongado e desnecessário”.

Para conseguir zerar esse tipo de infecção, o HGG trabalha com o Ciclo de Bundles, que é um conjunto pequeno e simples de práticas baseadas em evidências, que quando executadas por toda a equipe de saúde, melhora



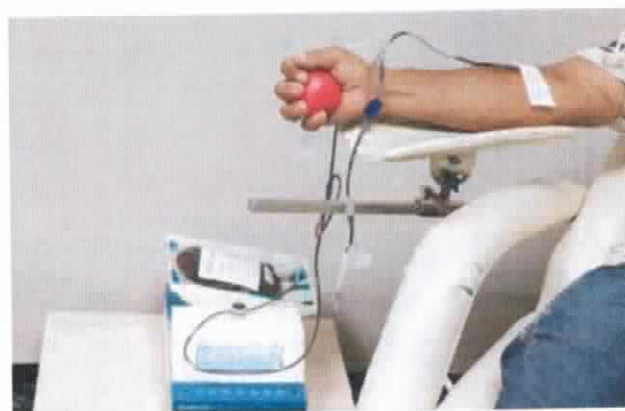
os resultados para os pacientes. “Além das checagens, o HGG fortalece a inserção guiada por ultrassom para diminuir a necessidade de punções e os cuidados com curativo, manutenção, e a retirada precoce. Com isso, evita-se que o paciente tenha algum problema”, explicou Durval.

Unidade Coletora de Sangue do HGG completa um ano em funcionamento

No dia 2 de maio de 2019, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou um ano de funcionamento. Até a data, a unidade atendeu um total de 2.895 doadores, que beneficiaram 4.785 pacientes até o final de abril. Em todo o ano de 2019 foram 2.705 doadores que procuraram a unidade para fazer a doação. De acordo com a gerente da Unidade Coletora, Bruna Paixão, neste período, o grande desafio da unidade foi mostrar para as pessoas que a doação é um processo seguro, rápido e algo que a maioria pode fazer.

A unidade é um braço da Hemorrede Pública Estadual de Goiás e proporciona comodidade e agilidade aos familiares acompanhantes que estiverem visitando um paciente e desejarem doar no próprio hospital. O HGG recebe um grande fluxo de pacientes do interior do estado, por isso os seus acompanhantes passam muito tempo no hospital, o que também facilita a concretização da intenção de doação.

Os colaboradores do HGG também realizam as suas doações. Durante todo este período, a Unidade Coletora de



Sangue realizou palestras e ações de conscientização no hospital, com o intuito de fazer com que os colaboradores abracem a causa. O hospital utiliza um número considerável de bolsas de sangue, já que realiza cirurgias de alta complexidade, como os transplantes.

31

Estrutura física passa por manutenção constante

Toda a estrutura física do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG passa por manutenções constantes. No mês de julho, por exemplo, o setor de caldeiras da unidade passou por manutenção no tanque de condensado e reservatório de água quente. O gerente do Serviço de Manutenção do HGG, Anderson Karllos, explica que o serviço é necessário devido à necessidade de atender a inspeção de vasos de pressão (NR13) e substituição da tubulação do reservatório de água quente.

Ainda no primeiro semestre de 2019, foi implantado um novo software nas catracas das portarias do HGG para controle de entrada e saída de pessoas. A medida de atualização do software e sincronização dos dados nas catracas visa oferecer maior segurança para pacientes, visitantes, acompanhantes e colaboradores.

Já no início do mês agosto foi realizada a higienização dos reservatórios de água do térreo e dos blocos D, E e G do HGG e do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead).



HGG contabiliza 36 dias sem acidentes com material biológico em junho de 2019

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG contabilizou 36 dias sem acidentes biológicos na unidade no mês de junho de 2019. Segundo o gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), Woldonei Marques Júnior, o número é o maior atingido pela unidade, já que o recorde anterior era de 23 dias. "Temos intensificado o Diálogo Diário de Segurança (DDS) com todos os colaboradores, pedido o auxílio de todas as gerências para que trabalhem a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além das inspeções e orientações sobre a atenção nas atividades com maior percepção de riscos constantemente", afirma. Durante o ano de 2019, o HGG registrou 56 acidentes com materiais biológicos.



Handwritten signature and the number 39 circled.

Novo sistema contra incêndio do HGG é pioneiro entre unidades públicas de saúde no Estado

O Hospital Estadual Alberto Rassi- HGG instalou novos detectores de fumaças, com um sistema moderno, o primeiro do tipo instalado em um hospital público do Estado, totalmente sem fio.

Pelo sistema wi-fi, cujo investimento foi de R\$ 195,8 mil e é utilizado em nos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro, focos de fumaça podem ser detectados automaticamente em qualquer ponto do hospital. No HGG foram instalados 380 detectores nas enfermarias, área administrativa, centro cirúrgico e nas áreas de risco como grupo gerador, caldeira, lavanderia, almoxarifado e farmácia. Conforme levantamento da área administrativa, o sistema sem fio é mais vantajoso para o erário público por não necessitar de obras na estrutura do prédio e pela agilidade de instalação.

Antes da instalação dos detectores, no entanto, o HGG já contava com um sistema de monitoramento remoto, em funcionamento desde 2017, que identifica possíveis superaquecimentos do sistema de alimentação de energia elétrica, grupos geradores e nobreaks, acionando os responsáveis pela área de manutenção e tecnologia em caso de temperaturas acima do que é recomendado nas normatizações.

A implementação dos detectores foi iniciada em 17

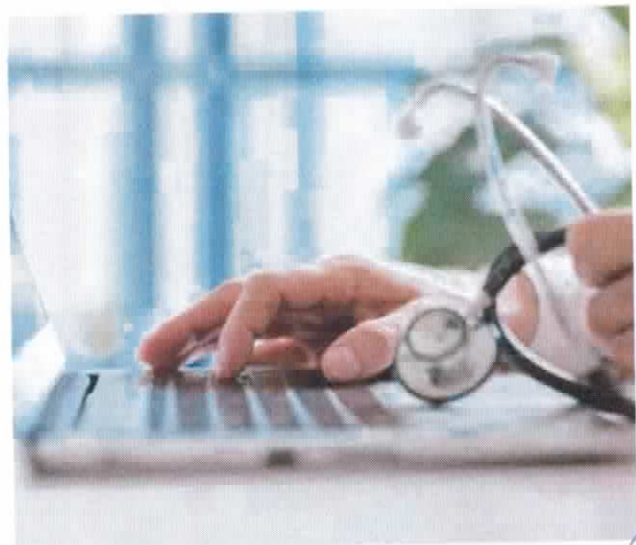


de julho e concluída em 10 de setembro, com a operacionalização por parte da equipe que abrange brigadistas, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e o setor de manutenção predial. O novo sistema detecta a presença de fumaça no ambiente e envia sinal de alerta à central, a qual identifica o local exato da ocorrência e emite sinal visual e sonoro.

HGG pleiteia certificação internacional na área da tecnologia da informação

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG está pleiteando certificação internacional na área da Tecnologia da Informação (TI) em saúde conferida pela Health Information and Management Systems Society (HIMSS). A certificação tem sete estágios e o objetivo de estimular o uso da TI pelo setor de saúde. Ela comprova que o hospital é informatizado e garante maior segurança aos pacientes provendo qualidade assistencial diferenciada.

Atualmente o HGG está no estágio 4. De acordo com o Assessor de Tecnologia da Informação do Idtech, Adonai Andrade, o hospital já cumpriu vários requisitos como sistema para laboratórios, radiologia, farmácia, já instalados com os resultados de exames disponíveis na web a partir de prestadores de serviços externos, intercâmbio de informação clínica-assistencial, sistema de prescrição e pedidos de exames instalados nas áreas assistenciais, sistema de apoio à tomada de decisão baseado em protocolos clínicos, dispensação à beira leito, entre outros.



Handwritten blue ink scribbles and a circled number '3' in the bottom right corner of the page.

HGG tem nova prestadora de serviços laboratoriais

Desde setembro de 2019, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou a contar com uma nova prestadora de serviços laboratoriais, a Biomega Medicina Diagnóstica. A empresa venceu a licitação, e tem como foco

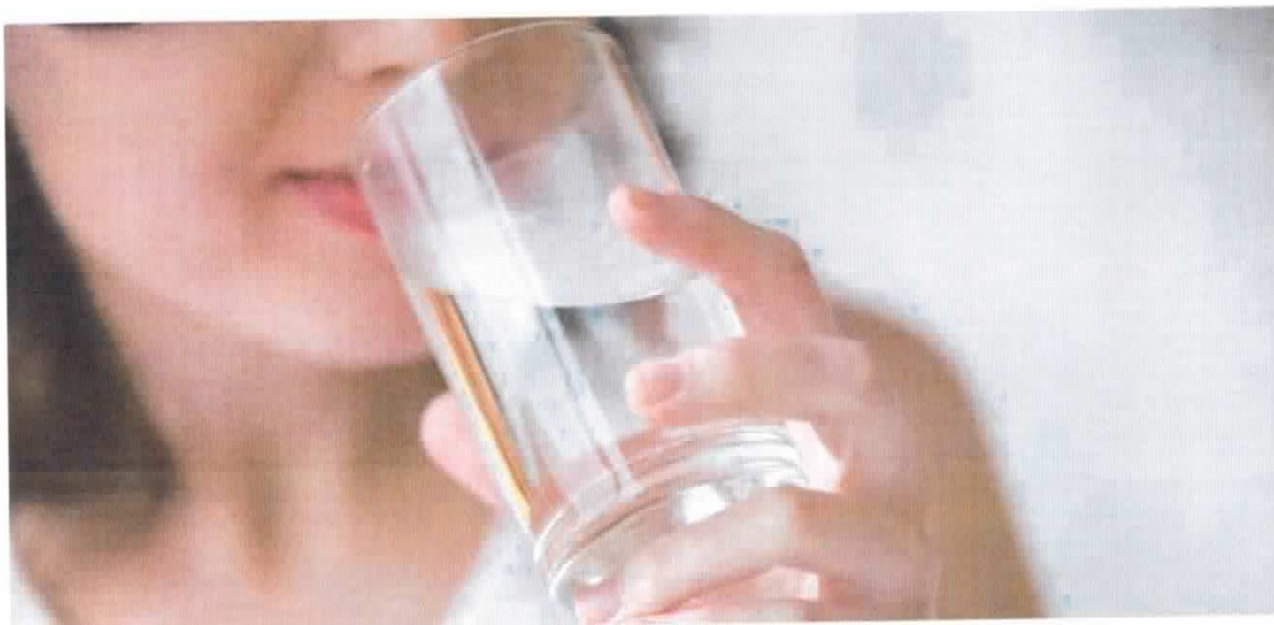
aumentar a capacidade técnica com instalações modernas e maquinários de alta performance e qualidade, na realização de exames laboratoriais de análises clínicas. Em média, o laboratório realiza 30 mil exames por mês.



Saneago atesta qualidade da água do HGG

Em mais uma vistoria realizada no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a Saneago atestou que o hospital está dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), no fornecimento de água tratada para ambiente hospitalar. Os resultados obtidos na avaliação acatam as exigências da Portaria de Consolidação nº 5/2017 - MS, que estabelece os padrões de potabilidade da água no Sistema Único de Saúde (SUS). O engenheiro

ambiental do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech - organização social que faz a gestão do HGG, Daniel Regis Ribeiro, ressalta que os critérios estão dentro das normas estabelecidas pelo Ministério. “O resultado do laudo abrange os padrões de qualidade da água para sua utilização para consumo humano e em específico para questão da edificação que atende o hospital”, garante.



05 Promoção da Saúde



3.2

Projeto Saúde na Praça realiza 6.870 atendimentos em 2019

Realizado desde 2017, o Saúde na Praça é um projeto do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG que oferece à população ações periódicas organizadas pela equipe médica da unidade. O objetivo é promover ações de conscientização, prevenção de doenças e orientações para a melhoria da qualidade de vida da população. Todos os serviços são oferecidos de forma gratuita na Praça Abrão Rassi, que fica em frente ao hospital e foi adotada como palco para a ini-

ciativa, com o intuito de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde do HGG.

Todos os meses, o local recebe a estrutura apropriada para a realização dos atendimentos, que são ofertados na "tenda" do HGG. Essa tenda é montada especialmente para receber a população que passa pela região da unidade de saúde. No ano de 2019, 6.870 pessoas foram atendidas na tenda da saúde nas 37 edições do projeto.



Férias com saúde

- **Data:** 23 de janeiro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A primeira edição de 2019 do projeto Saúde na Praça teve como tema "Férias com Saúde" e levou diversos serviços gratuitos à população. O período de realização do evento e a temática das férias foram escolhidos por causa do período de recesso escolar. O objetivo é facilitar para as pessoas que estão mais tranquilas, curtindo as férias, verificarem a pressão, a glicemia e tirarem as dúvidas com os profissionais da saúde.

- **Público:** 262 pessoas
- **Aprovado por:** Maria Dias, dona de casa que compareceu no HGG para tirar algumas dúvidas e aproveitou para participar da ação. A idosa relatou que se preocupa em manter uma vida saudável, fazendo exercícios físicos três vezes por semana. "Eu gostei muito dos profissionais que me atenderam, só estranhei a minha glicemia, que geralmente fica entre 90 e 100, e hoje marcou 117. Já vou procurar ajuda médica para saber o que houve", declarou.



2
3

Carnaval

- **Data:** 20 de fevereiro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o tema "Previna-se para o Carnaval", o Saúde na Praça, teve a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Na ocasião, foram oferecidos testes rápidos para detecção de hepatite B, além de distribuição de preservativos e material informativo. Quem passou pelo local ainda teve a oportunidade de aferir a pressão arterial e receber orientações com ginecologistas, fisioterapeutas e psicólogos.
- **Público:** 261 pessoas
- **Aprovado por:** Eduardo David Rezende, motorista aposentado de Goianésia, viu a tenda da saúde montada em frente ao HGG e aproveitou para aferir a pressão e passar pelo atendimento médico. "Foi muito bom receber várias explicações dos profissionais. Apesar da idade e da experiência, a gente não sabe de tudo na vida e receber esse tipo de orientação, ainda por cima de forma gratuita, foi muito bom", disse.



Dia Mundial do Rim

- **Data:** 14 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), o HGG promoveu uma edição especial do projeto Saúde na Praça para comemorar o Dia Mundial do Rim. Na ocasião, foram disponibilizados diversos serviços gratuitos, como teste de glicemia, análise de urina, aferição de pressão arterial, cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC) e também orientações com médicos nefrologistas, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas.
- **Público:** 566 pessoas.
- **Aprovado por:** Juliana Jara Nunes, dona de casa, que recebeu orientações sobre como ter uma vida saudável com a prática regular de exercícios físicos e alimentação balanceada. Ela relatou que o marido não abre mão de temperos industrializados. "Eu já falei para ele que é veneno, mas ele não me escuta. Eu tento diminuir, mas é difícil. As nutricionistas deram a receita de um tempero com ervas e pouco sal. Vou utilizar em casa. Há algum tempo eu venho mudando meus hábitos diários evitando comer arroz, priorizando as verduras e também deixei de jantar, como apenas frutas à noite", declarou.



Dia Mundial do sono

- **Data:** 15 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Saúde na Praça recebeu uma edição especial do Dia do Sono. Entre as orientações da ação, estavam recomendações para que as pessoas possam desenvolver hábitos mais saudáveis para melhorar a qualidade do sono e, conseqüentemente, de vida. Além do evento aberto ao público no dia 15, o HGG sediou um ciclo de palestras destinadas aos profissionais de saúde em alusão ao Dia Mundial do Sono sob a temática "Como o sono afeta o envelhecimento", no dia 14. As discussões foram guiadas pelo neurologista, especialista em Medicina do Sono, Raimundo Non-

to Rodrigues e contribuíram para que os profissionais estivessem ainda mais empenhados com a temática desta edição do Saúde da Praça.

- **Público:** 120 pessoas.
- **Aprovado por:** Ivaldo Ferreira de Melo é um aposentado de 65 anos com problemas para dormir e faz uso de medicamentos. Ele sofre com apneia do sono e insônia e aproveitou a manhã do dia 15 de março para receber as orientações dos profissionais. "Foi ótimo porque falei com todos os médicos. Isso aqui é mais do que importante, é bom porque esse atendimento que tive aqui vai me ajudar muito, porque se eu fosse num postinho ia demorar demais", disse.



Edição dupla: H1N1 e Dia da Saúde

- **Data:** 28 e 29 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Saúde na Praça recebeu duas edições com temáticas voltadas à prevenção: no dia 28, sobre o H1N1 e no dia 29 sobre Dia da Saúde, tratando da importância da nutrição como prevenção a doenças. Nos dois dias, profissionais do HGG realizaram atendimentos à população com orientações e promoção da saúde das 7 às 12 horas.
- **Público:** 388 pessoas

- **Aprovado por:** Marlene Silva, dona de casa. Ela disse que ficou surpresa com a quantidade de óleo e açúcar dos alimentos. "É muito bom pra gente poder vir aqui e conferir as dicas de saúde e aproveitar para tirar a pressão e verificar a glicemia. Hoje fiquei impressionada foi com o painel das meninas da nutrição, que mostrou o tanto que tem de açúcar nos alimentos e a gente come sem nem saber. Vou é tratar de cortar logo esse tipo de coisa da minha alimentação", refletiu.



Handwritten signature and the number 3.

Dia Mundial do Parkinson

- **Data:** 10 e 11 de abril de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em mais uma edição dupla do Projeto Saúde na Praça, o tema foi o Dia Mundial do Parkinson, com dicas de prevenção à doença. O Parkinson é uma doença degenerativa que ainda não tem causas conhecidas e atinge atualmente 1% da população mundial acima de 65 anos, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além do atendimento ao público com a orientação e realização de exames rápidos, a artista plástica Helena Vasconcelos realizou

gratuitamente uma oficina de pintura em tecido para estimular a coordenação motora dos usuários.

- **Público:** 320 pessoas.
- **Aprovado por:** Maria de Lima, dona de casa que estava acompanhando a mãe, que tem Parkinson, em uma consulta no HGG, aproveitou para participar da oficina de pintura em tecido. "Gostei muito de estar aqui, é um momento muito bom porque estimula a criatividade da gente e hoje foi especial porque enquanto estava pintando lembrei da época de estudante, quando pintava assim nas aulas de educação artística", conta.



Dia Mundial da Saúde

- **Data:** 25 e 26 de abril
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Naquela semana, o projeto Saúde na Praça foi realizado em duas edições com temáticas voltadas para os cuidados individuais da saúde. No dia 25, dia em que se comemora o Dia Mundial da Saúde, e no dia 26, profissionais do HGG realizaram atendimentos gratuitos à população com alertas sobre a importância da prática de exercícios físicos para qualidade de vida. O foco foi a importância da atividade física e como prevenir a hipertensão arterial.

- **Público:** 349 pessoas
- **Aprovado por:** Avaci Cândido da Costa, aposentado que participou da iniciativa de promoção da saúde, explicou que está tentando retomar as atividades físicas. "Há quatro anos sofri um acidente e quebrei a coluna, o quadril, o braço e machuquei os olhos. Tenho muitas limitações ainda, faço fisioterapia constante, mas como tive inúmeras lesões, a recuperação é lenta. Hoje eu já faço caminhada e ando de bicicleta. Acho importante esse tipo de ação porque quando a gente vai ficando velho, a tendência é que os nossos ossos atrofiem, e, por isso, é importante a atividade física", disse.



Handwritten signature and a circled number '3'.

Semana Internacional da Tireoide

- **Data:** 22 de maio
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Integrando a Semana Internacional da Tireoide promovida pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, o HGG realizou uma edição extra do projeto Saúde na Praça para conscientizar a população sobre tireoide. A médica endocrinologista Raquel Andrade Siqueira, responsável pela organização da semana de atenção à tireoide em Goiás, salientou que o hipotireoidismo é a principal causa de retardo mental evitável, daí a importância do tratamento. "Isso é de uma importância crucial. Se você

tem o risco maior, mulheres que querem engravidar ou gestantes, vamos dosar o TSH (hormônio estimulador de tireoide) e, com isso, a gente consegue evitar muitas dessas complicações."

- **Público:** 135 pessoas
- **Aprovado por:** Maria das Graças, modelista de roupas e artesã. Para ela, participar do projeto Saúde na Praça, cuja edição tratou de problemas ligados à Tireoide, fez com que ela ficasse mais tranquila. "As minhas dúvidas foram tiradas, graças a Deus está tudo bem. Nasceram os nódulos, mas tem que ver. O sangue deu tudo certo. Agora vou procurar fazer uma biópsia" disse.



Dia Mundial sem Tabaco e Dia Mundial da Saúde Digestiva

- **Data:** 28 e 29 de maio de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Nessa edição dupla do Saúde na Praça, os temas abordados nos dias 27 e 28 de março foram Dia Mundial Sem Tabaco e o Dia Mundial da Saúde Digestiva. Além dos atendimentos padrões realizados na tenda da saúde, o evento contou com especialistas ligados aos temas que orientaram a população que passava pelo local.

- **Público:** 259 pessoas
- **Aprovado por:** Eudeci Mariano de Araújo, aposentado de 81 anos. Ele comenta que passava pelo local quando viu a estrutura e, resolveu ver o que era. "Passei e vi isso aqui, que era de saúde. Eu cuido da minha saúde. Vim ver o que é, né? Aí medi minha glicemia, está normal. A pressão também está normal, 11x7. Está ótima. A gente tem que se preocupar com a saúde."



Dia Mundial do Doador de Sangue

- **Data:** 14 de junho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Para conscientizar sobre a importância da doação de sangue, o Saúde na Praça dedicou uma de suas edições ao do Dia Mundial da Doação de Sangue. A ação realizada pelo Núcleo de Educação Continuada, em parceria com a Unidade Coletora de Sangue do HGG, promoveu ainda uma série de ações para sensibilizar os seus colaboradores e também a população em geral, com a distribuição de panfletos. O público foi orientado sobre a importância e requisitos para a doação, bem como acerca dos benefícios para quem precisa da doação.

ção. Além disso, durante toda a semana, os colaboradores foram incentivados a divulgar para os seus familiares a importância da doação de sangue.

- **Público:** 143 pessoas
- **Aprovado por:** Anna Carolina Rodrigues, enfermeira. Ela lembra que uma doação pode salvar até quatro vidas. “É importante sensibilizar toda a população. A maioria dos nossos doadores são colaboradores e familiares de pacientes internados. Mas sempre divulgamos que se a pessoa tem boa saúde, ela é uma doadora em potencial, e esse gesto pode salvar muitas vidas”, disse.



Dia Nacional de Prevenção à Asma

- **Data:** 19 de junho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Dia Nacional de Controle da Asma contou com uma equipe multidisciplinar do hospital e ofereceu serviços como aferição de pressão arterial, teste rápido de glicemia, orientação com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, enfermeiros e nutricionistas. O médico pneumologista Marcelo Rabahi explica que a asma é uma doença heterogênea, com variações de sintomas que vão desde tosse, chiado no peito, falta de ar a compres-

são no peito.

- **Público:** 119 pessoas
- **Aprovado por:** Maurício Gomes de Jesus, electricista de 61 anos que marcou presença na tenda montada na Praça Abrão Rassi e recebeu orientações sobre a asma. “A minha esposa está internada no hospital e eu passei aqui para medir a pressão, porque sou hipertenso. Mas está tudo bem, graças a Deus. Acho importante orientar a população sobre assuntos de saúde, apesar de que não tenho nenhum caso de doença respiratória na família”, declara.



Dia D sem açúcar

- **Data:** 03 de julho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Que o açúcar faz mal à saúde todo mundo sabe, mas afinal, quais os verdadeiros prejuízos? Com o intuito de alertar a população sobre os riscos do consumo excessivo, o projeto Saúde na Praça do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou edição especial “Dia D sem açúcar”. A ideia foi orientar que o consumo de açúcar, especialmente do açúcar branco, está ligado ao

aumento do risco de se ter problemas como diabetes, obesidade, colesterol alto, gastrite e prisão de ventre.

- **Público:** 180 pessoas
- **Aprovado por:** Maria das Graças, de Goiânia, depois de passar pelos exames e pelas orientações médicas oferecidas pelo Saúde na Praça, fez questão de avaliar o atendimento dos profissionais do HGG. “São todos nota mil, faz gosto cuidar da saúde com um pessoal tão bom como esse”, afirmou.



Dia Mundial da Luta contra Hepatites Virais

- **Data:** 24 de julho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em alusão ao Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, o HGG disponibilizou testes rápidos para a população na edição especial do projeto Saúde na Praça relacionada ao tema. Com 42.383 casos no ano passado, as notificações de hepatites virais no Brasil tiveram um salto de 20% nos últimos 10 anos, segundo o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2019, do Ministério da Saúde. De acordo com a médica gastroenterologista do HGG, Maíra Costa, a hepatite é uma infla-

mação do fígado e pode ser causada por vários fatores.

- **Público:** 180 pessoas
- **Aprovado por:** Claudenice Barbosa leu no jornal sobre o aumento de casos de hepatites e não pensou duas vezes: correu para o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para realizar o teste rápido para detecção de hepatites virais, em uma ação especial de alerta sobre as doenças. “Eu sou doadora de sangue e não posso ter esse tipo de doença. Como estou de férias, aproveitei para conferir a saúde. E está tudo bem, graças a Deus!”, disse Claudenice.



J

3

Dia Nacional da Saúde e Dia de Combate ao Colesterol

- **Data:** 7 e 8 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Mais duas edições do Saúde na Praça atingiram o seu objetivo, que é a promoção da saúde por meio da prevenção de doenças. Equipes multidisciplinares ofereceram atendimento e conscientização à população na tenda armada na Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG. Os temas 'Colesterol' e 'Movimente com Saúde' compuseram a ação do Dia Nacional da Saúde e Dia de Combate ao Co-



lesterol.

- **Público:** 423 pessoas
- **Aprovado por:** Patrocina de Almeida Matos, paciente do HGG, ressaltou o quanto a ação é boa. "Vim aproveitar as coisas boas que eles estão passando para mim. É uma benção vocês estarem aqui para olhar por nós. Olhei a pressão, consultei com o fisioterapeuta, que disse que eu tenho que fazer exercício, me explicou tudo direitinho. Agora pretendo fazer atividade física, é melhor para a minha vida".



Doenças Cardiovasculares

- **Data:** 14 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Essa edição do Saúde na Praça foi realizada em comemoração ao Dia do Cardiologista, celebrado em 14 de agosto. Os serviços e atendimentos prestados contaram com a participação médicos cardiologistas, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e enfermeiros, que orientaram e sanaram dúvidas das pessoas que compareceram ao evento, além de aferirem pressão e medirem o

índice glicêmico.

- **Público:** 193 pessoas
- **Aprovado por:** Neide Maria Pimenta, que sempre vai aos eventos do Saúde na Praça. "Eu preciso cuidar da saúde, então, aproveito a tenda para fazer alguns testes. E está tudo ótimo, estou saudável". Outra usuária, Joana Rego, ressaltou o quanto a iniciativa é interessante. "Acho sempre importante esse tipo de ação, que previne a população sobre as questões dos cuidados com a saúde".



Handwritten signature and a circled number '3'.

Dia Nacional de combate ao fumo

- **Data:** 27 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Apesar da queda constante no consumo do tabaco nos últimos 13 anos, com a redução de 40% segundo o Ministério da Saúde, é preciso continuar realizando campanhas para conscientizar sobre os efeitos nocivos do tabagismo para a saúde. Diante disso, o Saúde na Praça apresentou a temática em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo. A edição levou profissionais que orientaram e tiraram dúvidas a respeito das doenças causadas pelo tabaco.
- **Público:** 202 pessoas
- **Aprovado por:** Orlando Paulo da Cruz, ex-fumante, ele diz que já visitou o projeto algumas vezes para aferir a pressão. Constatou que a saúde está ótima, parte por causa de ter parado de fumar. "Fumei muito. Fumava três carteiras de cigarro por dia. Tem 30 anos que eu larguei. Na verdade, eu sou um cara bem sadio. Eu não aconselho ninguém a fumar. Eu achei que não ia durar nem 60 anos. Vou completar 79". Orlando comenta que anda quase 40 quilômetros nos fins de semana.



Saúde Sexual

- **Data:** 06 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** No Dia do Sexo, o Saúde na Praça ofereceu serviços de saúde à população que passava pela região do HGG. Além de dicas e aconselhamentos, a ação contou ainda com serviços como aferição de pressão e testes de glicemia. O objetivo foi quebrar o tabu relacionado à questão sexual.
- **Público:** 162 pessoas
- **Aprovado por:** Valter Gerônimo, que disse que as dicas foram produtivas. "A principal dica é a necessidade de conversar, a necessidade de diálogo entre os parceiros, o casal, para que falem o que gosta, o que não gosta, para que a gente não fique obrigado a fazer coisas que a gente não gosta, por vergonha de dizer, porque isso, repetidamente, vai fazer com que o casal se afaste. Quando eu faço uma coisa que eu não gosto, várias vezes, eu termino começando a não querer entrar naquela situação da relação sexual e isso vai afastando o casal. Então a comunicação é o que resolve a maioria dos problemas."



3

Dia Mundial da Doença de Alzheimer

- **Data:** 20 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o objetivo de alertar a população sobre diagnóstico precoce e tratamento da Doença de Alzheimer, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma edição especial do projeto Saúde na Praça. A ação sobre ao Dia Mundial do Alzheimer aconteceu na Praça Abrão Rassi e ofereceu serviços gratuitos e orientações com equipe médica e multidisciplinar. O psiquiatra Leonardo Prestes explica que as demências acontecem quando existe uma piora progressiva e sensível na funcionalidade da pessoa. "Não só do ponto de vista cognitivo, memória, atenção, raciocínio, mas de todo o funcionamento. Se a pessoa começa a

ter dificuldade para realizar suas atividades normais é hora de procurar ajuda".

- **Público:** 192 pessoas
- **Aprovado por:** Eurípedes Barsanulfo, que participou do Saúde na Praça pela primeira vez. Ele aproveitou para conferir a pressão, medir a glicemia e ainda participou em uma dinâmica com a equipe de fonoaudiologia. "Achei muito bom, é importante nós esclarecermos alguns assuntos que somos leigos. Fiquei bastante satisfeito, sem contar que todos nos tratam muito bem. Eu não conheço ninguém que tenha Alzheimer, na minha família tenho um caso de doença de Parkinson, mas é importante ter as informações para que, caso ocorra, a gente já esteja preparado".



Dia Nacional da Doação de Órgãos

- **Data:** 27 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O som da banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) ecoou na região do HGG. Os olhos atentos e curiosos do público que passava pelo local indagavam o que estava acontecendo ali. Em uma ação especial, a unidade hospitalar realizou diversas atividades para comemorar o Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos, e a banda abriu a programação. Além de orientar a população sobre a importância da doação, o projeto

Saúde na Praça ofereceu serviços gratuitos à população.

- **Público:** 185 pessoas
- **Aprovado por:** Lourdes Aparecida dos Reis, aposentada passava pela rua quando percebeu a movimentação e aproveitou para conferir a saúde. Ela concorda com esse tipo de ação e explica que já avisou a sua família sobre sua vontade. "Acho que todo mundo tem que doar, já comuniquei minha família, quero que outras pessoas sejam beneficiadas. Pensa o quanto seria maravilhoso outra pessoa enxergar com os meus olhos", exemplificou ela.



52

Câncer de Mama

- **Data:** 9 de outubro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O primeiro Saúde na Praça do mês de outubro foi sobre câncer de mama, em referência às atividades do Outubro Rosa. Com o tema "Obesidade como fator de risco para câncer de mama", médicos do Serviço de Mastologia da unidade orientaram a população que passou na Praça Abrão Rassi. Foram oferecidos ainda serviços como aferição de pressão, teste de diabetes, cálculo de índice de massa corporal (IMC), e orientações com nutri-

cionistas, fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos.

- **Público:** 160 pessoas
- **Aprovado por:** Vanir Pereira Lemes, dona de casa que compareceu à ação e elogiou a iniciativa. "Tenho 46 anos e nunca tive problemas com a mama, mas eu me cuido. Faço o autoexame em casa e vou ao clínico-geral da minha cidade regularmente. Acho que esse tipo de ação é muito importante porque nós podemos ter atitudes simples que podem nos livrar de um grande problema mais tarde", declarou.



Dia Mundial da Alimentação

- **Data:** 16 de outubro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Esta edição do projeto Saúde na Praça teve o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os benefícios de uma alimentação saudável. Dados da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2018, do Ministério da Saúde, apontou que a prevalência da obesidade voltou a crescer no Brasil. Referência no tratamento de controle e combate à obesidade, o HGG, através do Serviço de Nutrição, promoveu dinâmicas com os participantes para alertar sobre os prejuízos do consumo excessivo de sódio, açúcares e gorduras. Além disso, a população contou ainda com

orientações médicas e das equipes de fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e nutrição.

- **Público:** 171 pessoas
- **Aprovado por:** Fernando Correia, aposentado que, ao passar pela Avenida Araguaia e ver a Tenda da Saúde, não perdeu tempo e foi conferir o que estava acontecendo. Diabético, ele explica que não consegue ter uma rotina de alimentação saudável. "Eu achei bom porque eu precisava mesmo medir a minha glicemia, que está alta. Agora são 10 horas da manhã e eu não tomei café ainda, por isso deu alteração. Eu não gosto muito de comer frutas, só gosto de pera e melão. Meu vício mesmo é o refrigerante. Tomo todos os dias, só não tomo quando não tenho dinheiro", brincou.



3

Dia Mundial do Diabetes

- **Data:** 07 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Você sabia que o Diabetes Tipo 2 pode ser evitado se a pessoa adotar uma alimentação equilibrada e a prática de exercícios físicos diários? Com o intuito de alertar a população com relação a isso, o HGG, por meio do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), realizou uma edição especial do projeto Saúde na Praça em alusão ao Dia Mundial do Diabetes. De acordo com o chefe do Serviço de Endocrinologia do Cead/HGG, Nelson Rassi, a prevenção e o controle da doença envolvem cinco pontos importantes: conhe-

cer bem o diabetes, adotar uma alimentação saudável e equilibrada, praticar exercícios físicos de forma regular, controlar periodicamente os níveis de glicemia no sangue e tomar a medicação quando prescrita pelo médico.

- **Público:** 224 pessoas
- **Aprovado por:** José Eurípedes Soares, vendedor ambulante de 65 anos. Para ele, a ação é “interessante porque a gente vai aprendendo cada vez mais e adquirindo mais conhecimento. O tratamento é diferenciado. Eu gosto muito daqui, da convivência com todo mundo, com os pacientes, com os médicos, especialistas. Fico muito feliz de estar aqui”.



Saúde do Homem

- **Data:** 14 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Médicos e multiprofissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG orientaram o público masculino sobre a campanha Novembro Azul, que tem o intuito de alertar para a detecção precoce e tratamento do câncer de próstata. Além das orientações, foram oferecidos testes de glicemia e aferição de pressão para o público em geral. O chefe do Serviço de Urologia do HGG, Théo Costa, explica a importância da detecção precoce do tumor. “É uma doença silenciosa, que se diagnosticada em fase inicial, tem até 80% de chances de cura. Por isso a importância da realização dos exames de prevenção”, alertou o

médico.

- **Público:** 221 pessoas
- **Aprovado por:** José Rufino, trabalhador autônomo de 65 anos que foi atraído pela frase “Saúde na Praça – Venha cuidar da sua saúde”, estampada na tenda. “Sou de Fortaleza e estou morando aqui há dois meses. Lã na minha cidade eu fazia acompanhamento no Hospital das Clínicas, mas depois que me mudei, não sabia o que eu tinha que fazer para consultar com um clínico geral. E hoje graças a Deus, eu consegui me informar. Passei por aqui, fiz um check-up e conferi a minha saúde, que está em dia. Expliquei para o médico que perdi meu pai há seis anos para o câncer de próstata, e desde então eu vou ao médico regularmente”.



Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

- **Data:** 21 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o objetivo de alertar a população, principalmente os fumantes, sobre os riscos da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), o projeto Saúde na Praça do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma edição especial pensada nos pacientes com fatores de risco para desenvolvimento da doença. Para eles, foi disponibilizado o exame de espirometria,

além dos atendimentos e serviços habituais ofertados pelo projeto.

- **Público:** 195 pessoas
- **Aprovado por:** Valéria Latif Sebba, aposentada, participou da ação e ficou feliz ao poder conferir a saúde. "Não sou fumante, mas tive uma pneumonia em julho, fiquei 21 dias em estado grave. Passei agora pelo exame de espirometria e deu certo. Gostei bastante desse tipo de serviço estar disponível assim para a população", disse.



Dia Mundial da Qualidade e Segurança do Paciente

- **Data:** 28 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A ação sobre o Dia Mundial da Qualidade e Segurança do Paciente esclareceu para a população quais são as metas internacionais de segurança do paciente nas unidades de saúde. "É um alerta para os usuários prestarem atenção no momento que estão em um hospital, de verificar se a equipe está atendendo o paciente bem; com qualidade; fazendo a higiene das mãos; se a identificação do paciente está correta; como é a comunicação com o paciente; se as medicações estão corretas; se as cirurgias seguras, além da prevenção do risco de queda e lesão que o paciente pode sofrer dentro do ambiente hospitalar. Para evitar esses riscos é importante

que tanto o paciente, quanto acompanhante e os profissionais que atuam nos serviços de saúde, estejam atentos", explicou Bárbara Guedes, enfermeira responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente do HGG.

- **Público:** 161 pessoas
- **Aprovado por:** Luzia Rodrigues Santos, babá de 49 anos, estava passando pelo local e resolveu parar para conferir as orientações. "Já estive em hospitais acompanhando minha mãe e nunca tinha parado para pensar nesse assunto. Mas fazendo uma breve reflexão, eu lembro de ver profissionais entrarem nas enfermarias e tocarem em todos os pacientes, sem lavar as mãos ou trocar as luvas. Achei muito interessante e, a partir de agora, vou prestar mais atenção no assunto", destacou.



3

Dia do Bem-Estar e do Fonoaudiólogo

Data: 10 e 11 de dezembro de 2019

Local: Praça Abrão Rassi

Como foi: A qualidade de vida, bem-estar e cuidados com a voz foram temas do primeiro Saúde na Praça de dezembro e abordaram questões que extrapolam a saúde física, envolvendo questões como saúde mental e convívio social. A ação dupla teve uma equipe de psicólogos e fonoaudiólogos, além de aferição de pressão arterial, teste

de glicemia, orientações de nutricionistas, fisioterapeutas, e de médicos.

Público: 291 pessoas

Aprovado por: Maria do Carmo, vendedora, elogiou o atendimento que sempre recebe quando vai à tenda. "Eu acho maravilhoso, fico sabendo como está a minha pressão, como está a minha diabetes e acabei de saber outras coisas, o que foi muito importante para mim".



Residentes em Ação

- **Data:** 18 de dezembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A última edição do Saúde na Praça do ano foi realizada em homenagem aos residentes, que tiveram na ação a oportunidade de colocar os aprendizados adquiridos no HGG a serviço da população. Os residentes são médicos e outros profissionais da área da saúde, formados, que passam por uma "pós-graduação" para se especializarem em determinada área da medicina ou da profissão em questão, sempre com monitoramento de um médi-

co tutor. Na ocasião, eles forneceram atendimentos como aferição de pressão, teste de diabetes, orientações médicas, além de nutrição, fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia.

- **Público:** 106 pessoas
- **Aprovado por:** Cristian Carla Soares Costa, para ela é uma oportunidade de olhar a pressão, a glicemia e as outras coisas, que às vezes não dá tempo. "Deu tempo de ir ao psicólogo. Eu queria ter mais tempo para ir em todos os especialistas. Mas são todos muito bons, atenciosos e vale a pena", afirmou.



3

Palestras levam informações aos usuários do AMA

Janeiro – Ano novo, vida nova!

Depois das festividades de fim de ano e dos excessos com a ceia de Natal e Réveillon, é hora de recomeçar a dieta. Foi com essa proposta que a residente em nutrição do HGG **Graciele Santos** orientou os usuários do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) sobre a importância de uma alimentação equilibrada. Os demais temas de janeiro foram: sedentarismo, perigos da automedicação, obesidade e “Janeiro branco”, que encerrou o primeiro mês do ano falando sobre saúde mental.



Fevereiro – Doação e conscientização

O mês começou com orientações sobre doação de sangue. Com o objetivo de sensibilizar os pacientes e acompanhantes do HGG, a enfermeira da Unidade Coletora de Sangue da unidade, **Anna Carolina Rodrigues** esteve no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) para tirar as dúvidas do público que aguardava por atendimento. A profissional explicou que para realizar a doação de sangue, basicamente a pessoa precisa estar em bom estado de saúde. Ao longo do mês, temas como saúde sexual, fibromialgia, lúpus e doação de órgãos também compuseram o quadro de palestras de conscientização sobre como manter-se saudável e a ajudar na recuperação da saúde de outras pessoas por meio da doação de sangue e órgãos.



Março – Saúde e autoestima

Em março, o ciclo de palestras realizado no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) diversificou seus conteúdos para abarcar o maior número de dúvidas que viessem a surgir entre os usuários do HGG. No mês em que se comemora o Dia Mundial do Rim, a primeira palestra alertou sobre prevenção e riscos das doenças renais. O público acompanhou as orientações da psicóloga que atua no Serviço de Nefrologia, que trata de doenças renais, **Mariana Lélis**. A profissional também integra a equipe multiprofissional do Serviço de Transplantes do Hospital. De acordo com a profissional, a palestra foi um alerta para que a população opte pela prevenção às doenças renais, mas, se for um caso em que precise de tratamento, saiba identificar os sintomas e procurar um profissional da área. Em seguida, a importância da autoestima foi trabalhada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, além do Dia Mundial do Sono e sobre a tuberculose pulmonar.



A handwritten signature in blue ink is located at the bottom right of the page. Below it, the number '3' is written inside a hand-drawn circle.

Abril – Criança sadia, adulto saudável

A alimentação de crianças deu tema à primeira palestra do mês de abril ministrada para os usuários do HGG. A responsável por tirar as dúvidas de quem estava no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) foi a gerente do Serviço de Nutrição da unidade, **Valéria de Souza**. Ela explicou que os pais precisam ficar atentos à alimentação dos filhos, já que as crianças não possuem dinheiro e autonomia para comprar as famosas “besteiras”. Os demais temas do mês foram autismo, uso do videogame em ambiente hospitalar e doença de Parkinson.



Mai – Acidentes domésticos e fisioterapia

Mai chegou e trouxe consigo a abordagem dos temas relacionados aos acidentes domésticos e às orientações de fisioterapia. O primeiro tema foi apresentado pelo Gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do HGG, **Wilmar Felipe Manzi Neto**. Na oportunidade, o profissional expôs os riscos com equipamentos elétricos, de queda, envenenamento e queimaduras, já que as vítimas que passaram por algum ferimento que envolve fogo passam pela unidade hospitalar para procedimento de reparação com a equipe de cirurgia plástica. Já as orientações de fisioterapia foram abordadas pelas fisioterapeutas **Sávila Skabryne Silva Costa** e **Tallita Ferreira Teles de Queiroz**. As profissionais falaram sobre a importância de se ter uma postura correta e ensinaram exercícios de alongamento aos usuários.



Junho – Higienização das mãos, Doença de Pompe e Tabaco

Em junho, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que aguardavam por suas consultas ou procedimentos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG receberam dicas sobre a higienização das mãos durante palestra ministrada pela enfermeira **Fabírcia Cândida**. Os pacientes e acompanhantes foram convidados a participarem do desafio da caixa reveladora de bactérias. A profissional esclareceu que as mãos são as principais formas de contágio devido à fácil contaminação, por isso, é necessária a lavagem frequente, de maneira correta. Já a doença de Pompe foi abordada pelos médicos **Ricardo Henrique Almeida Barbosa** e **Lays Aparecida Evangelista**. Eles explicaram que a doença se caracteriza como um distúrbio neuromuscular hereditário raro que causa fraqueza muscular progressiva, afetando órgãos, músculos e o coração. Além disso, o Dia Mundial Sem Tabaco e a violência contra o idoso foram temas discutidos no mês de julho.



Handwritten signature and a circled number 3.

Julho – Envelhecimento saudável e hábitos de comunicação

Em julho, o envelhecimento da população foi o tema escolhido para conscientizar, prevenir e sanar dúvidas dos usuários do HGG. A responsável pela palestra foi a geriatra do hospital, **Eliza de Oliveira Borges**. De acordo com ela, para chegar a uma velhice saudável os hábitos devem começar na juventude. Entre outras orientações, a médica explicou a importância de realizar exames de rotina. Para mulheres, inclui mamografias, prevenção ginecológica e, para os homens, a ida ao urologista, exames da próstata, verificar sobre hipertensão, entre outros. E caso algo saia do controle, é preciso procurar um especialista. Além de todas essas dicas, as outras edições das palestras contaram com especialistas que falaram sobre as alterações nos hábitos de comunicação e o papel da equipe multiprofissional na administração de medicação. Transplante Hepático e fonoaudiologia também nortearam as palestras neste mês.

Agosto – Colesterol, amamentação e dores nas pernas

A palestrante, **Érica Menezes**, nutricionista residente do HGG, abriu o mês de agosto com um conteúdo sobre o colesterol. Aos usuários do HGG, ela falou sobre o que é o colesterol no corpo humano e como a alimentação pode influenciá-lo positiva ou negativamente. Já as dores nas pernas ficaram a cargo da residente da especialidade de cirurgia vascular **Natasha Marques Mota**. Ela abordou os tipos de dores e tirou dúvidas de pacientes que aguardavam por atendimento na recepção do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA). Dúvidas sobre a ansiedade e amamentação também foram temas de palestras no mês de agosto.

Setembro – Doação de sangue e órgãos, impactos psicológicos do uso do celular e segurança do paciente

Falar sobre a importância da doação de sangue ficou a cargo da enfermeira da Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, **Anna Carolina Rodrigues**, que esclareceu as principais dúvidas sobre a doação, como por exemplo, medo de fazer mal à saúde, se pacientes com diabetes podem doar, se tem que ser em jejum, dentre outras. A enfermeira ressaltou a importância da doação de sangue e do voluntariado. Para comemorar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, data criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o HGG promoveu uma palestra para o público que aguardava por atendimento no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA). Ministrada pela enfermeira responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente do hospital, **Bárbara Guedes**, a ação teve o intuito de alertar para a importância da assistência segura e disseminar as metas internacionais de segurança do paciente. Os impactos do uso do celular e o Dia Nacional da Doação de Órgãos também foram abordados para que os usuários da unidade de saúde pudessem se orientar com os profissionais.



Outubro – Obesidade, câncer de mama e alimentação saudável

Em outubro, o residente **Pedro Ducatti** esclareceu dúvidas de quem esperava por atendimento. Ele tratou dos problemas envolvendo obesidade e câncer de mama. A cuidadora de idosos Aparecida Liberato Gouveia não piscou os olhos e anotou todas as dicas do palestrante. A paciente sabe da importância de falar sobre a obesidade e o câncer de mama, e lembrou, aliviada, de quando era obesa, antes de fazer cirurgia bariátrica no HGG. Ainda no ritmo das orientações à cerca da obesidade, a alimentação saudável também estrelou as palestras do AMA, bem como a temática da doação de sangue, que mantém-se sempre atual.



Novembro – Diabetes, aspectos genéticos do câncer e próstata

No Dia Mundial do Diabetes, pacientes do HGG foram alertados sobre a doença. Residente da especialidade de endocrinologia, **Dandara Sampaio** explicou a importância da prevenção e controle da doença para pacientes do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) em palestra realizada no dia 14 de novembro. A profissional explicou que o diabetes pode trazer complicações nos olhos, coração, nas pernas, nos nervos, nos rins, além de aumentar o risco de outras doenças cardiovasculares. Por isso é muito importante a prevenção e diagnóstico precoce. Além da temática do diabetes, os aspectos genéticos do câncer e os temas que permeiam o "Novembro Azul" também foram abordados.



Dezembro – Violência contra a mulher, Aids e Doação de Sangue

A violência contra a mulher foi um dos temas abordados nas palestras do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) durante o mês de dezembro. Tema delicado, mas de extrema importância, o assunto foi abordado pela residente em psicologia **Mariana Cotrim**. A palestrante, por ser uma mulher, fez com que as mulheres que estavam no local se sentissem à vontade para compartilhar as experiências pelas quais passaram. A psicóloga explica que o intuito foi sensibilizar os presentes e mostrar a importância das denúncias, por mais difíceis que elas possam ser. Ela citou ainda a ajuda que essas mulheres devem ter ao tomar a iniciativa, além de ressaltar que a violência não é somente física, mas pode ser sexual, psicológica e moral. Aids e doação de sangue também tiveram espaço na programação mensal de palestras no HGG.



Handwritten signature and initials.

Janeiro Branco

A campanha Janeiro Branco tem o objetivo de colocar o tema Saúde Mental em máxima evidência no mundo, em nome da prevenção ao adoecimento emocional da população. A depressão é a segunda doença que mais leva as pessoas à morte. O número de suicídios entre jovens de 15 a 29 anos, transtornos mentais, fobias, também tem aumentado. As pessoas estão mais isoladas com medo de sair de casa. Entre as iniciativas do Hospital Estadual Alber-

to Rassi – HGG, figurou uma palestra realizada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ministrada pelo psicólogo **Dimilson Vasconcelos**. De acordo com o profissional, as pessoas estão ficando mais doentes e isso se dá por diversos fatores, como uma sociedade que dita regras, cobra muitos padrões e quando a pessoa não consegue atender a essas expectativas, ela se frustra, aparecendo então às reações e concomitantemente as doenças.



Fevereiro Roxo

Entre as doenças abordadas durante a campanha Fevereiro Roxo estão Fibromialgia e Lúpus. Criada com o intuito de alertar a população sobre o diagnóstico e tratamento adequado, a campanha foi abraçada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, que promoveu a reflexão sobre o tema, sob a orientação do médico residente da especialidade de Reumatologia, **Leonardo Gomes**. O médico

explicou que ambas as doenças são crônicas e necessitam de acompanhamento médico e uso regular de medicamentos afim de propiciar qualidade de vida. O Lúpus é uma doença crônica e autoimune. É como se o sistema imunológico agredisse o próprio organismo. Já a Fibromialgia é uma síndrome comum, na qual a pessoa sente dores por todo o corpo durante longos períodos.



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Agosto Dourado

O mês de agosto é marcado pelo incentivo ao aleitamento materno. Para falar a respeito, foi realizada uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), no dia 15 de agosto, ministrada pela fonoaudióloga **Vanessa Américo dos Santos**, integrante da equipe de fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para os pacientes presentes.

A profissional ressaltou os benefícios fonoaudiológicos da amamentação. "Nós orientamos a população sobre a importância do aleitamento, da mãe ofertar o peito para o filho, o que beneficia, por exemplo, o desenvolvimento da musculatura facial, o apontamento dos dentes, além de contribuir para a formação do vínculo entre mãe e filho", disse Vanessa.



Setembro Verde

A Campanha "Setembro Verde" é realizada em alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos. Com 304 transplantes realizados em dois anos e quatro meses, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG comemora o Setembro Verde como o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro

de Transplantes (RBT). Para essa comemoração, toda a fachada do hospital ganhou iluminação especial alusiva à cor da campanha. Além disso, a unidade realizou ainda uma exposição em painéis de vidro com relatos de pacientes que passaram por transplantes de rins e fígado na unidade.

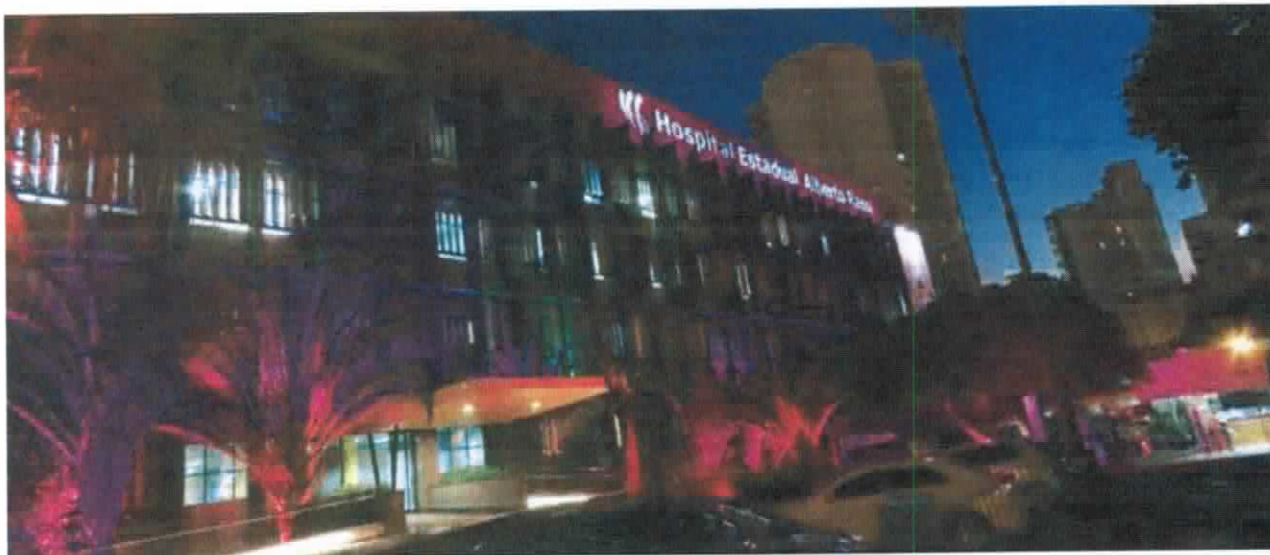


3

Outubro Rosa

Lançada em 1997, nos Estados Unidos, a campanha Outubro Rosa tem o objetivo de conscientizar para a prevenção do câncer de mama, por meio do diagnóstico precoce. O Hospital Alberto Rassi – HGG aderiu às manifestações da campanha e instalou uma lona gigante na fachada do Hospital lembrando que durante o mês de outubro o mundo todo se mobiliza pela prevenção do câncer de mama. O HGG é o único hospital que realiza mamografias na rede estadual.

Para alertar a sociedade e as mulheres para a importância da detecção precoce do câncer de mama, o hospital promoveu uma palestra sobre o assunto. A médica residente da especialidade de mastologia, Mariana Silva Lobo, explicou o que é o câncer de mama e quais são seus principais sintomas. O objetivo foi estimular o autoexame e detectar a doença de forma precoce, já que se o problema for descoberto no início, as chances de cura são mais altas.



Parceria do HGG reconstituiu aréolas de mulheres com sequelas do câncer de mama

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, em outubro, parceria com o Projeto Harmonia, integrando as atividades do Outubro Rosa. O projeto realizou micropigmentação de aréolas de pacientes que passaram por reconstituição da mama em virtude do tratamento de câncer.

Segundo a técnica em enfermagem e micropigmentadora, Welide San, o procedimento foi realizado em pacientes que tiveram indicação clínica. O trabalho de micropigmentação é muito similar ao trabalho de tatuagem, mas é uma tatuagem estética, realista, que reproduz a aréola que foi perdida, em cores, tamanho, a realidade de mamilo”, explica a profissional.

Welide enfatiza ainda que, a micropigmentação visa harmonia e cor para as aréolas. “A reação é sempre maravilhosa, o feedback que as mulheres me dão é fantástico, é uma restauração da autoestima, deixando as pacientes mais felizes, por se sentirem completas de novo”.

O diretor técnico do hospital, Durval Pedroso, esclarece que a micropigmentação surge como uma alternativa para a reconstrução da mama, após ter sido submetida à mastectomia, que pode fazer a extirpação completa da aréola. “Com a micropigmentação é possível evitar um novo procedimento cirúrgico e devolver a anatomia feminina para garantir a autoestima dessas pacientes.”

A paciente Arlete dos Santos Souza Bolsoni foi se-



leccionada para realizar o procedimento e ficou muito emocionada com o resultado. “Eu sobrevivi ao câncer de mama e de pulmão em 2007, em 2016 e em 2018. Em 2019 eu já consegui reconstituir a mama e fui selecionada para fazer a micropigmentação depois de 12 anos sem a aréola. Sempre falei que um dia eu ia voltar a ser como era antes, perfeita como Deus me fez. Hoje eu me sinto realizada, estou muito feliz”.

Novembro Azul

A campanha Novembro Azul surgiu com o propósito de alertar os homens sobre o fato de que, se o câncer de próstata for diagnosticado no início, existem grandes chances de cura. Para isso, os homens devem ir ao médico regularmente. Em alusão ao movimento, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma série de ações para orientar a população de uma forma geral. Dentro dessas ações, a fachada da

unidade hospitalar foi iluminada de azul, cor do movimento. Também foram distribuídos laços azuis para os colaboradores, além de palestra com orientações aos usuários do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. Para a população em geral, o Saúde na Praça foi realizado com a temática e levou as orientações até a Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG.



Setor de nutrição do HGG realiza ações de educação nutricional

Sob a orientação da gerente do Setor de Nutrição do HGG, Valéria de Souza, as estagiárias Izabella Fernandes e Lys Araújo realizaram atividades de educação nutricional voltada aos colaboradores da instituição e pacientes. Essas atividades tiveram a finalidade de ensinar e conscientizar o público alvo acerca de diferentes temas relacionados à área da saúde, especificamente sobre nutrição. No caso, foram escolhidos temas para promover o desenvolvimento e envolvimento de todos na busca de um equilíbrio nutricional saudável.

Pensando nos colaboradores, um display informativo foi exposto nas mesas do refeitório com o tema "Dieta da moda: saúde ou riscos?", com o intuito de demonstrar a ineficácia desses tipos de dieta, além de mostrar seus riscos.

Para os pacientes, a prática de educação nutricional foi voltada ao tema "Sal: aliado ou vilão?". O assunto é importante pois há uma alta incidência de pessoas hospitalizadas com problemas de derrames, hipertensão, renais crônicos, e que, na sua maioria, voltam ao hospital por serem reticentes a uma alimentação equilibrada de sal.



3

Diversidade pauta XX Semana da Enfermagem no HGG

A necessidade de trabalhar a diversidade foi o tema debatido durante a XX Semana da Enfermagem, realizada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, nos dias 30 e 31 de maio. A diretora de Enfermagem Natalie Alves Andraschko citou a ampla concepção de diversidade e o preconceito embutido no termo, durante a abertura oficial do evento. "Todos temos alguma diferença com a pessoa que está ao nosso lado. Mas aquelas diferenças que se sobressaem geralmente são pessoas que são excluídas pela sociedade e, aqui no HGG - não só a equipe de enfermagem, mas a equipe multidisciplinar - a gente vive diariamente a prática de incorporar o cuidado cultural à prática clínica. E com isso, a gente chega ao tão falado cuidado holístico, em que o ser humano é, de fato, reconhecido e visto em sua totalidade", afirmou.

Ela falou ainda da forma como a diversidade deve ser trabalhada, e sobre o hospital oferecer um atendimento único. "Pacientes aqui, independentemente de suas necessidades, se tornam iguais. Aqui a gente tem vários programas, várias linhas de atendimento, um fluxo de entrada em que esses pacientes chegam até nós. Nós temos programa de obesidade, transexualizador, um programa de doenças raras. São exemplos de parte da assistência que é feita pelo HGG e que realmente trabalham com essa inclusão".

Profissionais de destaque

Como ocorreu nas demais edições da Semana da Enfermagem, houve a entrega do prêmio Profissional Destaque, que homenageou 24 profissionais – enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem - que se destacaram, eleitos pelos próprios colegas. "Acho que é aquele momento em que a gente mesmo expressa nosso amor pela profissão e pelos nossos colegas. Acho bastante interessante o hospital lembrar da gente nessa hora. E como profissional de destaque parece que dá uma for-



Já no encerramento do evento, a coach Camila Carvalho Alves falou sobre autosabotagem, no campo pessoal e no profissional. O evento contou ainda com a palestra do psicólogo Marco Antônio Ribeiro Moraes, que falou sobre questões de diversidade de gênero na atuação da enfermagem.

ça para trabalhar o ano inteiro, parece que você volta com as energias renovadas" cita a enfermeira da Clínica Médica Maria José Alves de Oliveira, uma das homenageadas. "Acho que valoriza todos, não só aqueles que receberam as premiações. Essas pessoas que receberam as premiações estão representando cada setor. Todos nós somos importantes, todos nós temos nossa valorização", completa Graziela Freire Cavalcante, enfermeira ambulatorial, também agraciada pelo prêmio.



3

Enfermeiros artistas

Além das discussões sobre a profissão, a Semana da Enfermagem contou ainda com momentos lúdicos para os profissionais. Houve um show do cantor Xexê na abertura do evento, e uma oficina de pintura, que despertou a criatividade e o talento dos colaboradores da área de enfermagem do Hospital. “Foi a primeira experiência que eu tive com pintura, com tela, o pincelzinho, a tinta... Eu estou apaixonada. A única coisa que passa pela minha cabeça é que não sei como saiu esse desenho. Eu só desenhei esse cachorro porque meu filho gosta demais e fico pensando na cara dele quando eu der um cachorro que eu pintei”, disse a técnica em enfermagem Carla Dotti ao finalizar a tela que fez durante a oficina.

A destreza e o cuidado dos profissionais chamaram a atenção do artista plástico Alexandre Liah, voluntário do HGG que ministrou a palestra. “Eu percebo que eles têm uma noção, mesmo aqueles que nunca praticaram o desenho e a pintura, eles têm uma noção do que eles querem fazer. Eles já chegaram determinados a fazer um tema e a pintura é uma pintura bem feita, limpa, caprichosa, que



tem um cuidado. A gente percebe que eles têm um cuidado. É interessante, você pode notar que isso faz parte da profissão deles, de enfermeiro. De cuidado com o material, com os pincéis, com a tela, a preocupação com a estampa. Então, eles têm toda essa preocupação. É diferente, muito diferente”.

Setembro Verde: Chefe do Serviço de Transplante de Fígado do HGG ressalta importância da doação de órgãos

O chefe do Serviço de Transplantes de Fígado do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Claudemiro Quireze Júnior, ministrou palestra no dia 3 de setembro, na solenidade de abertura da campanha Setembro Verde, da Secretaria Estadual de Saúde. A solenidade aconteceu no auditório do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol). A diretora de enfermagem, Natalie Alves, e o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso, também participaram do evento.

Claudemiro ressaltou a importância das famílias no processo de doação de órgãos. “No momento de muito sofrimento da família é que precisamos dessa decisão. O conhecimento e o sentimento de altruísmo da família é que proporciona essa decisão para que a doação se concretize”, disse. Claudemiro Quireze lembrou ainda que a lista de espera é grande e que essa campanha foca em educar as pessoas para a doação.

Setembro Verde

Com 304 transplantes realizados em dois anos e quatro meses, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG comemorou o Setembro Verde, campanha que visa conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos. Para isso, toda a fachada do hospital ganhou iluminação especial alusiva à cor da campanha.



O HGG é o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). A unidade realizou ainda uma exposição em painéis de vidro com relatos de pacientes que passaram por transplantes de rins e fígado na unidade. A exposição ficou disponível em frente ao refeitório. Além disso, uma grande ação foi realizada no dia 27 de setembro, dia que é comemorado o Dia Nacional de Doações de Órgãos.

J

3

Motociclistas fazem bonito durante 6ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock

No lugar das cadeiras na sala de espera, motos, bateria, guitarra, baixo e microfones. A recepção do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) se tornou em um grande palco para amantes do bom e velho Rock and roll. Cerca de 30 clubes de motociclistas participaram da 6ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock, iniciativa do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG em parceria com o Hemocentro de Goiás.

Ao som das bandas Balaclava e Skolta, 125 pessoas se cadastraram para doar sangue, sendo que destes, 79 estavam aptos a fazerem a doação, além de 77 cadastros de medula óssea. Natiely Pereira da Silva Miranda foi uma das primeiras a fazer a doação. Ela ficou sabendo do evento por uma amiga, que um dia antes havia visto o cartaz no Hemocentro. "É um ato bom para se fazer, eu fico muito feliz de doar. É a segunda vez que eu doo. Tem uma colega que foi doar no Hemocentro ontem e ficou sabendo que teria aqui. Aí vim para doar e, depois, curtir o show".

Já Leonara Alves de Oliveira, enfermeira do HGG, aproveitou o evento em casa e também foi fazer sua parte. "Sou doadora já há 10 anos, e quando eu vi o evento eu disse: vou doar! Porque aqui no hospital eu não tinha doado ainda e nem no Hemocentro. Toda vez que tem evento, que eu fico sabendo, eu procuro doar. Adoro. Sou roqueira. Eu gosto muito, de verdade. Meu intuito mesmo é a doação, e ouvindo rock é melhor ainda".

Vocalista da banda Skolta, Natan Neres de Oliveira falou sobre a importância de fazer parte do projeto. "Ajudamos a galera a ficar consciente que doar sangue é muito importante. E com rock é melhor ainda. Acho que toda a forma que a gente puder para implementar, para enriquecer esse projeto, é o que precisa para ajudar".

E como não poderia deixar de ser nesta época do ano, até mesmo o bom velhinho compareceu. Sem poder doar sangue, o Papai Noel Claus deu sua contribuição. "O dia de hoje é uma filantropia que eu posso fazer. Eu gostaria de doar sangue, mas eu não posso porque sou diabético. Então, de alguma forma, eu venho ajudar os irmãos, porque eu sou motociclista também, da forma que eu posso, que é o papai Noel".

Também presente no evento, o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, agradeceu os presentes, lembrou do perigo pelo qual passam os motociclistas e desejou que nenhum deles precisassem do sangue doado na ocasião. "Esse engajamento é fundamental para a gente. Foram feitas várias campanhas neste ano e esta é uma campanha que vocês nos ajudam demais, tanto na organização quanto na doação de sangue. Peço a Deus que nunca necessitem desse sangue que está sendo doado, principalmente os motociclistas. A gente mora em Goiânia e muitos motociclistas pilotam até Brasília. A estrada, que é boa para andar de moto, é perigosa. Então, que vocês nunca precisem disso".



06 Humanização



Handwritten signature
3

Projeto de Humanização do HGG tem avaliação 100% positiva em 2019

A iniciativa de levar um atendimento mais humanizado aos pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG teve avaliação 100% positiva pelos usuários do hospital. Todos os entrevistados afirmaram que as ações executadas eram boas ou ótimas. E, mais que isso, os pacientes escolhidos para fazerem parte da pesquisa ainda tiveram uma melhora significativa no quadro de saúde.

Essa pesquisa executada no HGG fez parte de uma dissertação de mestrado realizada pela fisioterapeuta Vanessa Guimarães Martins, sob a orientação do médico Marcelo Rabahi, que além de coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade, também é professor na Universidade Federal de Goiás – UFG.

No total, a pesquisadora entrevistou 350 pacientes do HGG, dos quais 265 foram selecionados para compor a análise científica do projeto de humanização. A abordagem foi realizada tanto no ingresso para a internação, quanto na alta hospitalar. Os resultados foram os melhores possíveis: foi constatado que após a participação desses pacientes nas atividades de humanização, eles demonstraram maiores índices de bem-estar e alegria. "Nossa conclusão com esta pesquisa é que projetos de humanização exercem im-



pacto positivo sobre os participantes e influencia no controle de sintomas de ansiedade e depressão decorrentes do processo de hospitalização", enfatiza a fisioterapeuta Vanessa Guimarães Martins, autora da pesquisa.

Equipe do Cuidados Paliativos do HGG leva jovem internada para conhecer shopping

Depois de quatro meses internada no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a paciente Joana d'Arc Pereira, de 18 anos, realizou o sonho de conhecer o Shopping Flamboyant, em Goiânia. Internada no Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, ela fez o pedido aos profissionais do hospital, que se mobilizaram para que a jovem pudesse conhecer o shopping. Joana d'Arc era portadora da doença autoimune Lúpus e o passeio, realizado no dia 29 de abril, foi acompanhado por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da saúde ligados ao HGG. A jovem faleceu no dia 23 de junho, com o sonho realizado pela equipe do NAPP.

Logo que chegou ao shopping, Joana d'Arc ficou maravilhada com a quantidade de lojas e com todas as luzes presentes nos corredores do Flamboyant. Para ela, ver tudo aquilo de perto foi bem mais do que ela esperava. "Agradeço imensamente a todos que me proporcionaram essa tarde única, jamais me esquecerei. A equipe do HGG cuida muito bem de mim. Nunca vi nada igual. Me sinto acolhida, amada, isso é algo que vai além, é um sentimento de pertencimento que tenho com todos do hospital e com o lugar".



Quadrilha Arriba Saia apresenta "A Máquina da Vida" no 5º Arraial do HGG

O estacionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG ficou lotado no 5º Arraial do HGG, durante a apresentação da Quadrilha Arriba Saia com o espetáculo "A Máquina da Vida", que conta a história de uma menina adotada pelo dono de uma fábrica que se apaixona pela festa junina ao assistir uma apresentação da janela de seu quarto.

A apresentação contou com 38 integrantes da Arriba Saia, que é a maior quadrilha de festa junina do Centro-Oeste. No currículo o grupo coleciona prêmios: venceu por quatro vezes o Circuito Goiano de Quadrilhas Juninas (2015, 2017, 2018 e 2019), além do primeiro lugar no Circuito Nacional de Quadrilhas em 2017.

A festa foi além do brilho das fantasias e das coreografias da consagrada quadrilha goianiense. O hospital ofereceu um cardápio repleto de pratos típicos da folia em

homenagem a São João, criado pelo corpo de nutricionistas da unidade hospitalar especificamente para os pacientes. E como toda festa junina, a diversão vai além das comidas e da apresentação: os pacientes participaram de brincadeiras como pescaria e jogo de argola, o que garantiu diversão a todos os presentes.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, esteve presente e fez questão de destacar os benefícios que a festa provoca nos pacientes. "O que a gente tenta é aliviar um pouco a ansiedade, a dor do paciente, trazendo momento de descontração. São momentos que rememoram bons momentos que o paciente viveu na vida e essa parte lúdica também. Nós entendemos que a música é um remédio para a alma. Certamente descontraí, libera endorfina, serotonina, dá menos ansiedade, passa o tempo e o paciente melhora o seu tratamento", enfatizou o secretário.



Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) realiza Arraiá Cumê Sem Medo

Durante o período das festividades juninas, muitas pessoas portadoras do diabetes se sentem excluídas por não poderem consumir produtos com grande quantidade de açúcar, como é o caso das principais guloseimas servidas nessa época do ano, como paçoquinha, pé-de-moleque, canjica e muitas outras.

Pensando nessas pessoas que têm a dieta privada de açúcar, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead) promoveu o Arraiá Cumê Sem Medo, com o objetivo de mostrar que é possível fazer uma festa inclusiva, em que todos podem comer o que quiser, sem abrir mão da dieta tão importante para o bem-estar do diabético. O evento foi realizado no pátio do prédio onde o CEAD está instalado, na

Avenida Anhanguera, no dia 28 de junho, com slogan "Óia o doce!! É mentira!!".

O evento foi destinado aos pacientes do CEAD e do Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO). Segundo a diretora de Serviços Multidisciplinares do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Rogéria Cassiano, essa foi mais uma ação do projeto de humanização do hospital que mostrou que é possível curtir uma festa junina sem se descuidar da dieta que os pacientes precisam fazer para manter a saúde.

Além da festança e dos quitutes, os presentes ainda tiveram acesso a receitas fáceis de guloseimas sem açúcar para que pudessem fazê-las em casa.



3

Sarau do HGG completa 6 anos com mais de 300 apresentações realizadas

Todas as quintas-feiras o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realiza o Sarau do HGG, que tem o objetivo de entreter e divertir os pacientes com apresentações musicais. Essas apresentações fazem parte do projeto de humanização da unidade e são realizadas voluntariamente por artistas convidados.

Em 2019, o Sarau do HGG completou 6 anos e a apresentação para celebrar o aniversário foi realizada no dia 29 de agosto. Na data, os nove artistas convidados se apresentaram nas enfermarias, Centro de Terapia Intensiva (CTI), Núcleo de Cuidados Paliativos (NAPP), Diálise, Transplantes, ambulatório e recepção da unidade. Esse espetáculo ficou por conta de Luis Max e Xexéu (MPB), Mara Cristina (Samba), Fábio Batista e Nathan Neres (Pop Rock), Camila e Thiago e Leandro Romes (Sertanejo), Victor Moraes (Blues) e Karine Serrano, acompanhada

de grupo musical religioso. Todos eles já são parceiros do Sarau do HGG e se apresentaram de forma simultânea pelas alas do hospital.

Até a comemoração do aniversário, em agosto de 2019, foram realizadas 276 apresentações com a participação de 1.489 músicos voluntários e mais de 430 horas de músicas para os pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores do hospital. Já em dezembro de 2019, o Sarau do HGG contabilizou 293 apresentações com 1.579 artistas participantes.

Lançado no dia 5 de agosto de 2013, o Sarau do HGG foi o primeiro projeto de humanização implantado no hospital. Hoje, o projeto está consolidado como ação de incentivo à cultura dentro da unidade de saúde em que músicos se voluntariam para levar sua música e alegrar e entreter quem precisa dos serviços médicos do HGG.



Handwritten signature and the number 3.

Músicos voluntários de 2019



Adriano Mutah



Aline Araújo



Augusto Souza



Banda Scalla



Camila e Thiago



Casa Share



Cejane Verdejo



Coral da Seduc



Coral TCM



Danilo Verano



Diego Bastos



Dona da Roda



Dyogo e Deluca



Edu Moraes



Eduardo Bassan



Elen Lara e Grupo Cantoria



Fábio Batista



Flávio Hiram e José Bento



Glau Matias



Gustavo Voz e Junin Mamede



Irmãos Souza



Jaqueline Maia



Junior Ganz



Kamila Galiza



Karine Serrano



Lara Lima



Leandro Romes



Los Julios



Lucca e Juan



Luciana Flath

Handwritten signature and the number 3.



Luis Max



Maluê



Mara Cristina



Nathan Neres



Noys é Noys



Orquestra dos violeiros



Pedro Ivo e Rafael



Rui Reis



Sandro Souza



Sergio Freitas



Taynara Alves



Victor Moraes



Vocal FacUniCorus



Xexê

Handwritten signature and circled number 3.

Riso no HGG

Em 2019, o projeto Riso no HGG levou palestra, moda de viola e stand up comedy para animar os pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, além do espetáculo Cantos e Encantos, do grupo Senhoras do Cerrado. Realizado no Ambulatório de Medicina Avançada – AMA, o Riso no HGG tem o objetivo de tornar a internação dos pacientes algo mais leve e até divertido.

Um dos artistas convidados para levar muitos sorrisos ao hospital, o humorista **Dejota Camargo**, disse que essa é uma oportunidade de doar um pouco de alegria e receber dos pacientes as energias positivas. "Eu gosto muito de me apresentar para o público do hospital, porque eles estão ali, com a saúde debilitada e sempre ficam muito atentos à apresentação, que é diferente de um barzinho em que as pessoas estão se divertindo, pensando em outras coisas", declarou.

Já as **Senhoras do Cerrado**, que declamaram poemas de Cora Coralina e fizeram uma apresentação musical contando a história do boto rosa, encantaram os usuários do HGG com suas vestimentas de estampas florais. Para Adélia Lima da Silva, paciente do hospital, esse foi um momento que deu uma injeção de ânimo em todos. "Esse é um incentivo e tanto pra nós. Tem muita gente aí que depois de assistir essa apresentação, serão outras pessoas para seguir em frente", comemorou Adélia.

Internado há mais de um mês na unidade, o paciente Marcelo Cristian Macedo também disse que ficou feliz por ter participado do Riso no HGG. Segundo ele, o humorista Dejota Carvalho conseguiu deixar o hospital descontraído. "Foi muito legal, estou muito feliz. Só tenho que agradecer a todos pelo atendimento que eu recebi até agora e por esse espetáculo maravilhoso", pontuou.



Handwritten marks: a large blue checkmark and a circled number 3.

Festa no HGG com mais uma edição do Comunicadores da Alegria

Mais de 40 jornalistas de diversos veículos de TV, rádio, jornal impresso e portais de notícias de Goiânia se reuniram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para alegrar pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade. Essa foi a 7ª edição do Comunicadores da Alegria, que nasceu com o objetivo de apresentar a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) para os formadores de opinião do Estado e proporcionar momentos de emoção e divertimento aos pacientes, que, por vezes, se encontram período de internação.

Similar ao “Doutores da Alegria”, o projeto utiliza-se da paródia do palhaço que brinca de ser médico no hospital. Antes da atividade, os jornalistas recebem maquiagem e ornamentos que os ajuda a compor os simpáticos personagens para que passem pelos leitos do hospital. O grupo teve ainda a companhia e a música dos cantores Pedro Scalon, Glau Matias, Thaynara Alves e a dupla Régis e Túlio, além da animação dos artistas do Circo Laheto.

Participantes

Alessandra Curado, Ana Cláudia Rocha (O Popular), Bárbara Falcão (Aproveite a Cidade), Caio Barbosa (O Popular), Carlos Magno (Record TV Goiás), Cássio Neves (Dia Online), Denise Freitas, Donizete Santos (Rede Bons Ventos), Edna Barbosa (Rádio Paz), Elisama Ximenes (Opção), Elizabeth Castro de Araújo (TBC), Eurico Rocha (Record TV Goiás), Fausi Humberto (Diário do Estado), Fernanda Pascoal (Band News), Flávia Moreno (TV Serra Dourada), Flávia Popov, Fred Silveira (Record TV Goiás), Janda Nayara (TBC), Jhony Cândido (Caneta e Café), Jordevá Rosa (TV Serra Dourada), Lucas Cássio (A Redação), Lucas Godói (O Hoje), Luciano Martins (Daqui), Márcio Leijoto (O Popular), Mariani Ribeiro (CBN), Michelle Bouson (TBC), Nana Caê, Paulo Ruan (PUC TV), Petras de Souza (Rádio Sagres), Thaynara Borges, Vassil Oliveira, Vicente Datena (TV Goiânia Band).



Quando a gente leva alegria e solidariedade a alguém, quem está oferecendo essa solidariedade também é beneficiado por ela. Esse tipo de iniciativa que o HGG faz é fundamental, é importante. Dá oportunidade para a gente ser um pouquinho melhor, além de ajudar as pessoas.

Luciano Martins, editor do Jornal Daqui



Aqui a gente tem uma alegria enorme. A gente pensa que só vai dar alegria e a gente recebe uma algo muito maior. Eu estou aqui desde o início e é um presente de Natal para mim e para essas pessoas. É o Natal do bem.

Jordevá Rosa, apresentador TV Serra Dourada



Oficinas e Exposições de arte coloriram o HGG

No Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, as paredes não são brancas e o ambiente não é cinza. A unidade é repleta de cor, cheia de alegria e se respira arte em cada corredor.

Nas oficinas de arte, os pacientes são apresentados às telas e às tintas, sob a orientação do artista plástico Alexandre Liah, que completou cinco anos à frente do projeto em 2019. Segundo ele, os pacientes saem da atividade melhores. “Já presenciei vários casos de pessoas que estavam com as mãos trêmulas e depois de desenvolver a habilidade com o pincel, conseguiram equilibrar mais os movimentos. Além de auxiliar no tratamento, mostra que o hospital se preocupa com o bem-estar dos pacientes”, enfatiza.

Já as exposições de arte, organizadas sob a curadoria da artista plástica Helena Vasconcelos, levam obras

de artistas consagrados aos espaços públicos da unidade de saúde, deixando o hospital mais aconchegante e receptivo com as cores e os desenhos que despertam alegria aos usuários. Com um novo acervo a cada três meses, a exposição se tornou referência no meio artístico goiano e transformou o HGG em uma das galerias de arte mais populares de Goiás.

“É sempre gratificante expor no HGG, seja no ambulatório ou pelos corredores, onde há um fluxo muito grande de pacientes, ou na galeria Juca de Lima, porque estamos sempre levando cores para dentro do hospital”, destaca Helena.

O projeto foi criado em 2013 e visa usar a arte como terapia alternativa para usuários do SUS que fazem tratamento no hospital.



3

Programação natalina

A programação de Natal do HGG em 2019 foi cheia de encantos e recheada com muita alegria e interação entre os pacientes e os voluntários no hospital. Ao todo, cinco espetáculos foram realizados durante as comemorações natalinas. A agenda se iniciou no dia 3 de dezembro com apresentação do Trio de Cordas, composto pela harpista Aline Araújo, pelo violinista Marcos Vinícius e pelo violoncelista Felipe Marciano e prosseguiu mês adentro com Grupo Casa Share, que fez uma apresentação também em homenagem ao dia do fonoaudiólogo (09/12). Já no dia 12, a magia da música ficou por conta do Coral Encantos de Goiás, que abriu caminho para o Coral da Secretaria Estadual de Educação, que se apresentou na semana seguinte. Para fechar com chave de ouro, Elen Lara e Grupo Cantoria levaram um misto

de música popular brasileira, cristã, regional e um repertório natalino para os corredores do hospital. Os usuários do HGG, além de aproveitarem ao máximo cada apresentação, aprovaram a escolha do repertório da programação natalina.

Já para o réveillon, o HGG preparou um cardápio mais que especial para que os pacientes e acompanhantes entrassem no ano novo com pé direito. Levando em consideração as especificidades de cada um, os pratos foram elaborados pela equipe de nutrição do hospital e todos puderam cear juntos na noite do dia 31 de dezembro. No cardápio havia peixe empanado ao molho com leite de coco e pãprica doce, além de lombo fatiado ao molho shoyo com cebola caramelizada, galinhada, tutu de feijão e abobrinha em rodelas ao molho de tomates.



07 Ensino e Pesquisa



J. B.

HGG elege a nova coordenação da Coreme

A Comissão de Residência Médica (Coreme) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG elegeu na primeira semana de janeiro de 2019 a nova coordenação do biênio 2019/2021. A reumatologista e supervisora da residência na especialidade, Fábila Mara Gonçalves Prates de Oliveira, está à frente da coordenação da Coreme ao lado do gastroenterologista Américo Silvério que assumiu a vice-coordenação. Há 20 anos atuando no HGG, a nova coordenadora disse que a residência médica da unidade é uma das mais desejadas da região e que a Coreme tem uma responsabilidade muito grande em relação à evolução dos residentes dentro do Hospital.



Em 2019 o HGG recebeu 90 estudantes de Medicina para internato

Em janeiro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a primeira turma de internos de 2019, formada por 90 estudantes de medicina das universidades goianas Uni-Evangélica, PUC-GO, UFG, UniRV e Faculdade Alfredo Nasser – Unifan. Os estudantes foram acolhidos pela gerente de Internatos e Estágios, Wagner Barbosa, e pela tutora de Enfermagem da Residência Multiprofissional em Endocrinologia, Lucyana Silva Luz.

Segundo Wagner, o internato é uma oportunidade para que o estudante de medicina realize a prática dentro de um hospital, tenha contato com o paciente e conheça a rotina e os trâmites de uma unidade de saúde.



HGG realiza formatura de 49 profissionais especialistas

No mês de fevereiro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou a solenidade de encerramento dos Programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional da instituição. No total, 49 novos especialistas participaram da solenidade no HGG, que é certificado como Hospital Ensino pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação (MEC).

A diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Cáritys Marquez, ressaltou a importância dos programas de residência para o HGG e para o Estado. "O HGG tem excelentes profissionais, e aqui aprendemos, e entregamos à sociedade novos especialistas. Dessa forma, a história se mantém, perpetua a formação, e é uma forma de entregar ao SUS profissionais habilitados a dar continuidade a um processo que estamos vivenciando hoje", declarou.

Em 2019, o HGG formou especialistas nas áreas de anestesiologia; cirurgia geral; cirurgia plástica; cirurgia vascular; cirurgia do aparelho digestivo; clínica médica; colo-



proctologia; endocrinologia; gastroenterologia; nefrologia; neurologia; neurocirurgia; neurofisiologia clínica; medicina intensiva; otorrinolaringologia; pneumologia; psiquiatria; reumatologia; urologia; enfermagem; fisioterapia; nutrição; psicologia e fonoaudiologia.

2
25

HGG realiza Seminário sobre Doenças Raras

Referência internacional em tratamento de algumas doenças raras, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 27 de fevereiro, o primeiro Seminário sobre Doenças Raras, de origem genética. O objetivo do encontro foi promover a educação permanente dos profissionais de saúde e divulgar informações sobre os cuidados e os avanços na assistência para a melhoria na qualidade de vida dos pacientes portadores de doenças raras. Entre os temas abordados no Seminário estava o Xeroderma Pigmentoso (XP), doença de origem genética que se caracte-

teriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. O HGG se destaca como referência internacional no tratamento de pacientes portadores de xeroderma.

Lançado em setembro de 2018, o Serviço de Atenção Especializada em Doenças Raras do HGG vai ao encontro da Política Nacional para Doenças Raras, aprovada pela PCL 56/2016, que institui a atuação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é proporcionar o acesso aos serviços e aos cuidados adequados aos pacientes diagnosticados com alguma forma de doença rara.



HGG recebe 49 novos residentes

No 1º dia de março, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu os médicos e multiprofissionais para iniciar o período de residência na unidade hospitalar. A Diretoria de Ensino e Pesquisa, responsável pela coordenação dos programas, realizou o acolhimento dos novos profissionais com objetivo de promover a integração entre eles e informar sobre as normas e rotinas da instituição.

Os 49 novos residentes também foram apresentados à estrutura do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social que faz a gestão do HGG, e estrutura organizacional e operacional da unidade, gestão da qualidade, segurança do paciente, acreditação hospitalar, processos de trabalhos, saúde e segurança do trabalhador, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), fluxo de internação e regimento interno da Residência Médica. No fim do acolhimento, os residentes visitaram os diversos setores da unidade.



L
G

Terapeuta ocupacional do HGG participa de Jornada de Reabilitação do Centro-Oeste

A terapeuta ocupacional do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Anna Paula Hirako, participou da Jornada de Reabilitação do Membro Superior e Terapia da Mão. O evento é promovido pela Sociedade Brasileira de Terapia da Mão e do Membro Superior (SBTM – Centro-Oeste) e reuniu profissionais de todo o País, no Auditório do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer). Para Anna Paula, o evento é uma oportunidade para se discutir as últimas tendências na área, além de ser uma oportunidade para trocar experiência com grandes nomes da terapia ocupacional e cirurgia de mão.



Cirurgião Plástico do HGG participa do Congresso Argentino de Cirurgia Plástica

O cirurgião plástico Roberto Kaluf, que compõe a equipe de Cirurgia Plástica do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, participou no mês de maio do 49º Congresso Argentino de Cirurgia Plástica, em Rosário, Santa Fé, Argentina. O evento tem uma programação de alto nível, com a presença de profissionais renomados nacionais e internacionais, para apresentar os últimos avanços da área.

Kaluf ministrou três aulas durante o evento: Sistematização na Cirurgia de Braço Pós-Bariátrica, Sistematização na Cirurgia de Membros Inferiores, Cuidados e Riscos nos Pacientes Pós-Bariátricos. Ele também foi

um dos docentes do curso Teórico Prático em Cirurgia Pós-Bariátrica, junto com os profissionais brasileiros João Medeiros, Alfredo Donnabella e Flavio Mendes. O cirurgião enfatizou a importância do evento para a troca de experiências, além de mostrar o trabalho realizado pela equipe de cirurgia plástica nos pacientes pós-bariátricos no HGG.

Roberto Kaluf foi pioneiro ao fundar o primeiro serviço de cirurgia plástica pós-bariátrica no serviço público no Brasil, em 1999, no HGG. Desde então, integra a equipe de cirurgiões plásticos do hospital.



A handwritten signature or mark in blue ink, located in the bottom right corner of the page. It appears to be a stylized signature or initials.

Psicóloga do HGG é convidada para docência em curso na Espanha

A psicóloga hospitalar Mariana Batista Leite Leles, que compõe a equipe de psicologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, foi convidada para compor o corpo docente de um curso na Universidade de Acalá, Madrid, Espanha. A profissional já vem atuando como docente de cursos de pós-graduação na área de psicologia intensivista, e assumiu a disciplina "Intervención psicológica en UCI con el paciente crítico" da pós-graduação "Aspectos psicológicos en el cuidado del paciente crítico, familias y profesionales".

As aulas acontecem na modalidade online, com conferência simultânea. "Trata-se de um grande ganho compor a equipe de docência de um curso multidisciplinar, para médicos e demais membros da equipe, em um país que ainda não conta com o serviço de psicologia hospitalar, mas que já reconhece a necessidade e importância do nosso trabalho", explica Mariana.



Marcelo Rabahi apresenta case sobre a UTI do HGG em evento sobre Segurança do paciente

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech e do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Marcelo Rabahi, participou do fórum de Práticas de Excelência em Segurança do Paciente e o Encontro da Geração de Excelência, nos dias 24 e 25 de maio de 2019,

em São Paulo-SP. O pneumologista e professor apresentou o case "UTI do Hospital Geral de Goiânia" na oficina "Cuidado Integrado: Ações práticas para aderir à nova 'onda' do cuidado seguro", que conduziu junto com a diretora Científica do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), Alêxia Costa.



3.

Coordenador do CTI do HGG recebe título nos Estados Unidos

O médico Marcelo Rabahi, coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, foi o primeiro brasileiro a receber o título de fellow da American Thoracic Society – ATS (Sociedade Torácica Americana) por seu trabalho como pesquisador na área da pneumologia. O reconhecimento ocorreu durante o Congresso da ATS, considerado um dos maiores do mundo, que reuniu cerca de 16 mil profissionais em Dallas (EUA), entre os dias 16 e 22 de maio de 2019.

Além do título pessoal, o trabalho de pesquisa sobre a Efetividade do tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica em pacientes com acesso público à medicação, liderado por ele foi premiado no congresso americano.



Trabalho desenvolvido por residente do HGG recebe menção honrosa

O trabalho "Aplicação do Protocolo Stop-Bang: Triagem para o Risco de Apneia do Sono em Usuários do SUS de um Hospital Referência de Goiás", realizado pela residente em fonoaudiologia no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Geise Caroline Mota Lopes, recebeu menção honrosa no 12º Encontro de Motricidade Orofacial, em Goiânia. O trabalho, que teve como orientadora a tutora da residência multiprofissional de fonoaudiologia, Yleris Cássia Arruda Mourão Nascimento, fez um estudo entre os meses de maio e julho do ano passado no programa Saúde na Praça, realizado pelo hospital na Praça Abrão Rassi por iniciativa do HGG.

O resultado apontou que 33,8% dos entrevistados apresentaram risco baixo para Apneia Obstrutiva do Sono (AOS); 33,8% tiveram risco intermediário e 32,5% risco alto. A maioria destes últimos, apontou a pesquisa, são homens (62,6%), sendo que 59,6% relataram ter dificuldade de concentração; 66,7% déficit de memória; 58,6% déficit de atenção; 62,5% citaram sono agitado e 36,4% disseram ter suor excessivo enquanto dormiam. Dentre os entrevistados que tinham alto risco, 72,7% disseram ser hipertensos e 37,4% se declararam diabéticos. O estudo ressalta que a terapia fonoaudiológica pode reduzir o índice do comorbidade que possa surgir com a AOS.



2
3

Profissionais do CTI do HGG participam de Jornada Científica da Sotiego

Profissionais do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram da Jornada Científica de Terapia Intensiva, em Goiânia. O evento reuniu vários profissionais da saúde envolvidos no atendimento médico e multidisciplinar, incluindo profissionais de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, entre outros. Entre os temas discutidos no evento estavam o papel do intensivista como gestor de processos, a meta da humanização, o que o intensivista precisa saber sobre novos anticoagulantes, Prevenção PAV: Interdisciplinaridade é fundamental; Sepsis, Processo de doação: diagnóstico de morte encefálica e doador estendido, dignidade e terminalidade em UTI: comunicando más notícias e papel multiprofissional do conforto em cuidados paliativos. Entre os palestrantes, o coordenador do CTI do HGG, Marcelo Rabahi, e o diretor técnico, que também é presidente da Sociedade de Terapia Intensiva do Estado de Goiás (Sotiego), Durval Pedrosa.



Atualização faz parte do projeto do Proadi-SUS

Em maio de 2019 a equipe do Programa de Controle e da Cirurgia da Obesidade (PCCO) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG participou de uma capacitação prática, por meio de benchmarking do modelo de cuidado ao paciente bariátrico do pré ao pós-operatório, no Centro de Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) em São Paulo. A atividade faz parte do projeto "Implantação da Técnica de Videolaparoscopia (VLP) em procedimentos de Gastroplastia nos hospitais nacionais com

habilitação em alta complexidade ao paciente portador de obesidade" do Proadi-SUS.

O intuito da atualização foi o benchmarking com o hospital para conhecer o serviço de cirurgia bariátrica da unidade, o funcionamento da videolaparoscopia realizada nos pacientes de bariátrica, bem como as atividades da equipe multiprofissional no processo, como parte do objetivo do projeto que engloba os hospitais especializados, onde um deles é o HGG.



3

Fátima Lindoso toma posse na Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG

A área de Ensino e Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG tem uma nova diretora: Fátima Maria Lindoso da Silva Lima, que tomou posse no dia 25 de junho em solenidade realizada no Auditório Dr. Luiz Rassi. Além de ser professora titular do departamento de Pediatria da Universidade Federal de Goiás (UFG), possui graduação em Medicina pela Universidade de Pernambuco, mestrado em Pediatria e Ciências aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo e doutorado em Pediatria e Ciências aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo.

Fátima pontuou o quanto se sentiu honrada com o convite, que se sentiu renovada em trabalhar em um lugar tão diferenciado. “Ao longo do tempo o HGG transformou-se em um grande centro formador de especialistas, de onde saíram grandes figuras da medicina goiana e nacional. E para mim é um desafio porque durante 31 anos,



eu trabalhei apenas na academia. E aqui terei que dar continuidade ao belo trabalho realizado, principalmente o seu lado humano”, disse.



Ao longo do tempo o HGG transformou-se em um grande centro formador de especialistas, de onde saíram grandes figuras da medicina goiana e nacional.

Fátima Lindoso da Silva Lima, diretora de Ensino e Pesquisa do HGG

Alunos de Odontologia da UFG visitam a unidade

Onze alunos do 9º período do curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para conhecer a atuação dos profissionais da unidade, esclarecer questões sobre Odontologia hospitalar e conhecer o serviço de atendimento para pacientes especiais (SOPE), que faz parte da rede de atenção à saúde no município. A visita foi acompanhada pela cirurgiã dentista Lannuce Soares, que apresentou a estrutura do hospital para os alunos e esclareceu sobre os procedimentos feitos no HGG.

Segundo a gerente de internato, Wagner Teixeira Barbosa, as visitas técnicas têm o objetivo de mostrar a qualidade e estrutura dos serviços prestados. “Além do serviço de Odontologia do HGG ser muito bem estruturado, também realiza atendimento ao paciente especial, um dos poucos locais a oferecer o serviço na capital. Além disso, conhecer uma nova área e nova especialidade do mercado, faz toda a diferença para o aluno da graduação e ficamos felizes em poder proporcionar isso na formação de novos profissionais”, destacou.



Curso itinerante discute Endocrinologia Feminina e Andrologia no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi o primeiro do país a receber, nos mês de julho, o Curso Itinerante de Endocrinologia Feminina e Andrologia (Ciefa), realizado pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). O evento, que contou com médicos endocrinologistas e residentes do HGG e do Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Goiás (UFG), teve como foco a atualização sobre endocrinologia feminina e Andrologia, que segundo a endocrinologista e preceptora do HC

e do HGG, Daniela Pultrini Viggiano, é pouco trabalhada na formação acadêmica. “Esse evento é um curso de atualização que é focado mais para a residência médica, mas foi aberto aos endocrinologistas também, de uma forma geral, aqui da nossa região, enfocando um tema que é bastante controverso e novo, como uma forma de atualização e um tema que é um pouco deficiente na nossa formação. Por ser um tema novo, esse curso tem o objetivo de atualizar e aprimorar nosso conhecimento.”



Profissionais do HGG recebem treinamento para uso de esfíncter artificial

No mês em que é celebrado o Dia Internacional do Homem, julho, o Serviço de Urologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou um treinamento para os médicos da unidade sobre o uso do esfíncter artificial. Trata-se de uma prótese que substitui o mecanismo natural de continência e é considerada padrão-ouro para o tratamento da incontinência urinária masculina.

A capacitação foi dividida entre teoria e prática e contou ainda com a participação do médico urologista, professor da Universidade de Michigan e membro da American Urological Association, Bahaa S. Malaeb. Três pacientes foram operados no Centro Cirúrgico e as cirurgias foram transmitidas para o Auditório Dr. Luiz Rassi. De acordo com o chefe do Serviço de Urologia do HGG, Théo Costa, o objetivo é capacitar os profissionais da unidade para a realização deste tipo de procedimento.

“O HGG já realiza esse tipo de procedimento, e como é um hospital escola, precisa atualizar os profissionais que aqui trabalham. O esfíncter artificial é um procedimento caro, e é oferecido pelo SUS. Ele representa a alternativa mais eficiente e satisfatória para tratamento de incontinência urinária masculina”, explicou o médico.



Handwritten signature and the number 3.

Inovações para o tratamento de enxaqueca e esclerose múltipla são temas de palestras no HGG

A convite da preceptoria do Serviço de Neurologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, dois profissionais de farmacologia de produtos proferiram palestras sobre os temas “Novas Terapias para profilaxia das Migrêneas: A Era dos MABs” e “Atualização em Esclerose Múltipla”, no auditório da unidade, em julho. A iniciativa do evento foi do neurologista e preceptor Willian Firmo.

Os residentes e profissionais do HGG, Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e Santa Casa de Misericórdia

de Goiânia participaram do evento, que teve o intuito de apresentar um medicamento recém-lançado no Brasil para enxaqueca e discutir as perspectivas de avanço no tratamento da esclerose múltipla, respectivamente com os doutores em farmacologia Vítor Ponci e Bruno Pessoa.

Vítor Ponci ressaltou o potencial de eventos como esse para atualizar conhecimentos sobre enxaqueca. Já Bruno Pessoa enfatizou o trabalho realizado com medicamentos voltados para a forma progressiva da doença.



Diretor do HGG participa de simpósio internacional sobre terapia intensiva no Albert Einstein

O diretor técnico do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Durval Pedroso, participou do 10º Simpósio Internacional de Terapia Intensiva e Medicina de Urgência para a América Latina, realizado em parceria entre o Centro de Terapia Intensiva do Hospital Israelita Albert Einstein e o Departamento de Terapia Intensiva do Hospital de Erasmus, da Universidade Livre de Bruxelas. O evento foi realizado entre os dias 10 e 13 de julho.

A versão brasileira, realizada a cada dois anos, é um braço latinoamericano de um dos mais tradicionais eventos do setor no mundo, em Bruxelas, como explica Pedroso. Ele destacou a oportunidade de residentes que atuam no HGG poderem conhecer de perto as atividades do Hospital Erasmus.



Calouras de fisioterapia da UEG conhecem o HGG

Estudantes do 1º período de fisioterapia do Câmpus de Goiânia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) visitaram o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para compreenderem as diferentes áreas que a fisioterapia atua no tratamento do paciente. A ação faz parte de um estágio de observação da universidade, que é ministrado a todos os ingressantes do curso, em que eles conhecem em teoria e prática o tratamento e prevenção de doenças ou lesões, causadas por fraturas ou má-formação.

Guiadas pela gerente de fisioterapia, Joana França, as estudantes conheceram os projetos de humanização desenvolvidos no hospital, passaram pelos departamentos do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP).



Dia do Nutricionista no HGG é comemorado com cardápio especial, exposição de trabalhos científicos e palestras

Para comemorar o Dia do Nutricionista, no dia 30 de agosto, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou diversas ações na unidade. A programação começou com um café da manhã especial e o almoço e o jantar também tiveram um cardápio diferenciado na data.

Os pacientes não ficaram de fora da comemoração e também apreciaram um cardápio balanceado e muito saboroso. Ainda durante a manhã, os colaboradores participaram de uma palestra com a nutricionista do HGG, Amélia Stival, que explicou sobre alimentos funcio-

nais e desmistificou as dietas da moda.

Para complementar a comemoração, foi realizada uma exposição de trabalhos científicos da equipe de nutrição, em frente ao refeitório da unidade. Entre os assuntos: perfil dos pacientes triados; perfil nutricional de pacientes em pré-operatório de cirurgia bariátrica; distúrbios gastrointestinais em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica; prevalência de pacientes em risco nutricional admitidos no HGG; grau de satisfação dos pacientes em relação às refeições oferecidas na unidade, entre outros.



Handwritten signature and the number 3.

Reumatologista explica tratamento de espondiloartrites para profissionais do HGG

O Serviço de Reumatologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 30 de agosto, uma palestra para atualização do tratamento de espondiloartrites. Gustavo Gomes Resende, que é coordenador do Ambulatório de Espondiloartrites e supervisor do Programa de Residência Médica em Reumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), esteve no HGG para falar sobre o tema para os especialistas e médicos residentes.

Com o tema “Biomarcadores em Espondiloartrites”, a palestra aconteceu no Auditório da unidade. “Espondiloartrite é um tipo muito comum de reumatismo que geralmente ataca homens jovens e os sintomas mais frequentes são dores nas costas. Esse tipo de reumatismo conta com alguns tipos de tratamento. Expliquei sobre exames e características destes pacientes, que servem para que a gente possa prever qual o melhor tratamento para cada paciente. É importante ressaltar que a terapia hoje pode e deve ser individualizada”.



Programa de Residência Médica de Neurocirurgia do HGG alcança 1º lugar na região Centro-Oeste, em avaliação da SBN

O Programa de Residência Médica (PRM) de Neurocirurgia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG alcançou o 1º lugar na região Centro-Oeste da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), com a média 88, na avaliação anual realizada em 2018. No ranking nacional, o HGG ocupa o 4º lugar. Esta prova é realizada anualmente até o residente terminar a especialização, que dura 5 anos.

A Sociedade é responsável pela avaliação dos residentes dos seus próprios serviços, dos serviços do Ministério da Educação (MEC) e também serviços mistos. De acordo com o supervisor do PRM de Neurocirurgia do HGG, Paulo Ronaldo, a conquista alcançada por residentes do hospital reflete a qualidade do ensino que é oferecido e o comprometimento do hospital em oferecer um serviço de excelência.



Handwritten signature and the number 3 inside a circle.

Médica da Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG participa da VIII Jornada Científica do HDT

Representando a diretoria de Ensino e Pesquisa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a médica Fabia Mara Gonçalves Prates de Oliveira participou da abertura da VIII Jornada Científica do Hospital Estadual de Doenças Tropicais (HDT), no dia 29 de agosto. A jornada teve como programação diversos temas como manejo de feridas, imunização, infecções fúngicas, gerenciamento de sepse, segurança do paciente, dentre outros. O evento contou também com exposição de pôsteres e temas livres. “O evento é de grande relevância para a área, pois promove a atualização dos profissionais sobre as diversas doenças infectocontagiosas a cada dois anos”, disse a profissional.



UTI Cênica é destaque no Ciogo 2019

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Cênica, criada em parceria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG com a Associação Brasileira de Medicina Intensiva (AMIB), representada em nosso estado pela Sociedade de Terapia Intensiva do Estado de Goiás (Sotiego), foi uma das grandes atrações do Congresso Internacional de Odontologia de Goiás (Ciogo 19), em setembro. O estande, que ofereceu, além da UTI, palestras sobre os mais diversos temas relacionados à internação em terapia intensiva, contou com a presença de vários participantes do Ciogo, entre eles o

secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

Uma das participantes do evento, a dentista Flávia Lara, falou sobre a experiência de ter conhecido a UTI Cênica. “Descobri a importância de se ter dentistas na UTI. Isso é muito importante por causa das infecções bucais, que podem se dissipar para outras partes do corpo, principalmente para o coração. Às vezes até dificulta na recuperação do paciente.” Outra atração que chamou bastante a atenção foi a caixa reveladora de bactérias, que torna visíveis todas as “sujeiras” das mãos.



Handwritten signature and the number 3.

Mestranda em Direito Público visita HGG

Com o intuito de levantar informações para a sua pesquisa de mestrado, a assessora jurídica da presidência do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) e mestranda em Direito Público pelo Instituto de Direito Público Gilmar Mendes (IDP) de Brasília, Sandra de Oliveira Dias, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em setembro. Na ocasião, a profissional se reuniu com o diretor técnico da unidade que é médico intensivista, Durval Pedroso, para entrevistá-lo para a sua pesquisa, finalizando com uma vi-

sita ao Centro de Terapia Intensiva (CTI).

A visita e a entrevista fazem parte da pesquisa que Sandra está realizando para a sua dissertação de mestrado. "O recorte da pesquisa é a judicialização e a escassez de vagas em unidades de terapia intensiva de hospitais públicos de Goiânia. O objetivo da pesquisa é contribuir para a melhoria do serviço público de saúde, especificamente do atendimento das unidades de terapia intensiva", explicou Sandra.



HGG terá residência médica em endoscopia ginecológica

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG contará com residência médica na área de Endoscopia Ginecológica. A aprovação pelo plenário da Comissão Nacional de Residência Médica do MEC, por unanimidade, ocorreu em 29 de agosto, após visita ao hospital. Na mesma ocasião, o hospital obteve a renovação da autorização da residência em Mastologia.

A aprovação do credenciamento da nova residência e a renovação em Mastologia ocorreu após visita do membro da Comissão Nacional de Residência Médica Mauro Shosuka Asato ao hospital, em 14 de agosto. Com a nova especialidade, o HGG conta com 50 vagas para médicos recém-formados nas mais diversas áreas.



A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page. Below the signature, the number '2' is written inside a hand-drawn circle.

Jornalista desmistifica tabu sobre suicídio

A abordagem sobre suicídio foi o tema da palestra "Vamos Falar Sobre Suicídio", da jornalista e escritora goiana Cleisla Garcia, que compõe o núcleo de reportagens especiais da Record TV nacional. O evento, realizado pela Secretaria de Estado de Saúde, no dia 14 de setembro, ocorreu no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e contou com apresentações de representantes da SES e do Centro de Valorização da Vida (CVV).

Durante o evento, que teve como público alvo jornalistas e estudantes de jornalismo, Cleisla falou sobre a abordagem do tema na imprensa, considerado polêmico devido à delicadeza do assunto. Citando sua experiência em reportagens que trataram, por exemplo, do polêmico caso da Baleia Azul, e de seu livro sobre o assunto (Sobre Viver), ela desmistificou a ideia de que relatar casos pode incentivar outras pessoas a cometerem o suicídio.



Profissionais do Napp expõem trabalhos em eventos científicos

Profissionais do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram do 10º Congresso Centro-Oeste de Geriatria e Gerontologia (Coger), realizado entre 19 e 21 de setembro em Brasília, com a exposição do trabalho "Cartas na Mesa: Uma nova abordagem sobre terminalidade". Participaram da elaboração do estudo as médicas geriatras, Eliza de Oliveira e Ana Maria Porto Carvas, e as residentes da especialidade de Clínica Médica, Lara Ribeiro Vilela e Amanda Travaglia Vitoy.

Na ocasião, também foi exposto o trabalho Avaliação Funcional de Idosos Portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2 de acordo com a Classificação Internacional De Funcionalidade (CIF), de autoria dos fisioterapeutas Matheus Gomes Silva e Gustavo Silva de Azevedo, e das nutricionistas Amélia Cristina Stival Duarte e Elisa Silva Correia. Este trabalho corresponde a um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HGG e realizado no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) em 2018.

Já em setembro, os fisioterapeutas Gustavo Silva de Azevedo, Fernanda Bernardes Lelis e Joana Angélica de França Barbosa, e as geriatras Eliza de Oliveira Borges e Ana Maria Porto Carvas, participaram do I Simpósio CARE: Multidisciplinaridade no Tratamento da Dor, realizado pelo Centro Avançado de Reabilitação, Educação e Tratamento da Dor. Na ocasião, os profissionais do HGG expuseram o trabalho "Atuação Fisioterapêutica em Cuidados Paliativos". Ainda no evento, o médico reumatologista e diretor clínico do HGG, Antônio Carlos Ximenes, proferiu palestra que abordou sobre tratamento de dores reumáticas.



3

Alunos da graduação em fisioterapia da UEG visitam o HGG

Os alunos do primeiro período do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) participaram de uma visita ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no dia 24 de setembro, para conhecerem as atividades que os profissionais da área realizam na unidade. A observação faz parte da disciplina estágio, que é ministrada aos discentes do curso, para que eles conheçam a prática.

A equipe de fisioterapia do HGG atua no ambulatório de reabilitação cardíaca e pulmonar, que é utilizado também para o pré-operatório dos pacientes do Programa de Controle e Combate a Obesidade (PCCO), atende pacientes mastectomizadas no pós-cirúrgico, pacientes das clínicas médicas e cirúrgicas, do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e do Núcleo de Apoio aos Pacientes Paliativos (NAPP).

A gerente do Serviço de Fisioterapia do HGG, Joana França, que guiou a visita, enfatizou que a unidade hospitalar recebe muitos grupos de alunos, mas que este teve um diferencial. "O que me chamou bastante atenção é que são alunos do primeiro período do curso, que ainda não conhe-



cem as áreas de atuação, o que me deixou bastante motivada para mostrar para eles a realidade da fisioterapia no hospital. No final, os vi saindo com os olhos brilhando após verem a excelência no atendimento e a fisioterapia atuando em diversas esferas, desde o ambulatório até a UTI".

Profissionais do Idtech/HGG participam de seminário sobre gestão de resíduos e logística reversa

No mês de outubro, profissionais do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, participaram do VII Seminário no Ministério Público de Goiás (MP-GO) sobre a gestão de resíduos sólidos e logística reversa. O evento foi realizado pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), MP-GO, Centro de Apoio Operacional (área Meio Ambiente e Consumidor) e Escola Superior do MP-GO.

Participaram da capacitação o engenheiro ambiental do Idtech, Daniel Régis e a gerente de hotelaria do HGG, Jorgeanne Luitha. O seminário abordou os seguintes assuntos: Desafios para uma perspectiva sustentável da Política Nacional de Resíduos Sólidos; Logística Reversa de Embalagens em Geral; Experiências de Logística Reversa e Destinação Final de Resíduos e Reciclagem de Resíduos como suporta à Sustentabilidade da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.



3

Coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech ministra palestra em evento sobre Acreditação Internacional

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Marcelo Rabahi, ministrou palestra no Meeting de Acreditação Acsa do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde – Ibes. O evento foi realizado no auditório do Dr. Luiz Rassi, no HGG, em outubro, e apresentou a metodologia de acreditação internacional para diversas instituições públicas e privadas de saúde.

O médico Marcelo Rabahi, que também é o coordenador do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, contou a trajetória do hospital para conseguir os três níveis da acreditação ONA e a busca pela acreditação internacional ACSA. "De 2013 para 2014 houve um despertar para que a gente pudesse efetivamente ter um hospital seguro, foi quando buscamos o primeiro nível de acreditação da ONA. De 2014 para 2015 resolvemos ir um pouco mais longe e conseguimos o selo de acreditação nível 2 da ONA e em 2018, o nível 3, ou seja, atingimos o nível de excelência", disse Marcelo.



V Jornada de Cuidados Paliativos do HGG aborda reconexão com o sentido da vida

Em comemoração aos três anos de inauguração da Ala de Cuidados Paliativos, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 13 de novembro, a V Jornada de Cuidados Paliativos. O evento aconteceu no Auditório Dr. Luiz Rassi, no quinto andar do hospital, e reuniu profissionais de diversas especialidades. Com o tema "Reconectando com o sentido da vida", o público teve a oportunidade de conferir uma abordagem multidisciplinar.

Na abertura do evento, o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso, explicou que o hospital tem no seu princípio de atendimento, além da qualidade e segurança, a humanização. "E esse é o foco que devemos sempre ter com os nossos pacientes, que muitas vezes não têm perspectivas para tratamentos de cura, mas devem ser sempre acolhidos e respeitados com dignidade ao fim da vida", disse. A coordenadora do Napp, Ana Maria Porto Carvas, fez um balanço de todas as jornadas. "Desde que esse Núcleo surgiu, em 2014, nós tivemos todo o apoio, embora a gente não soubesse aonde iríamos chegar, a gente já sabia o que queria fazer. É partir dessa reconexão que a gente pode estar do lado do outro, fazendo que esse outro se sinta então abraçado, acolhido. E ele possa realmente ter aquilo que a



gente tanto fala: dignidade, conforto. É preciso que a gente esteja com a escuta aberta, com o coração aberto para a gente se reconectar".

3

Alunos de Biotecnologia visitam o HGG

Alunos do curso de Biotecnologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) visitaram o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG no dia 31 de outubro. Acompanhados da professora Linamar Teixeira de Amorim, eles conheceram as instalações do Centro Cirúrgico, a Central de Material Esterilizado (CME), a Engenharia Clínica, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a Lavanderia e a área de Manutenção Predial. Uma das estudantes, Luciana Machado, ressaltou que a organização do hospital chamou sua atenção. "Gostei da organização, os ambientes sem filas ou acúmulos de pacientes nos leitos, funcionários dedicados em prover o bem estar do paciente. A ambientação também me chamou muito a atenção, sobretudo dos leitos de UTI", diz a paciente.

A professora também comentou a importância das visitas como a realizada no HGG. "Na visita ao HGG, os discentes de biotecnologia acompanharam a rotina de um hospital público e aprenderam como cada setor, desde a lavanderia até o centro cirúrgico, é fundamental para a qualidade e sucesso dos serviços prestados à população. Ficamos encantados com a limpeza, organização e a qualidade dos serviços no HGG".



Alunos do projeto "Empresário Sombra" visitam HGG

Uma estrutura complexa, que vai além do balcão de atendimento e enfermarias. A realidade do Hospital Estadual Alberto Rassi-HGG foi mostrada a 20 alunos do Ensino Médio que participam do projeto "Empresário Sombra Por Um Dia", promovido pela Junior Achievement Goiás. O projeto tem como objetivo mostrar aos estudantes a rotina de trabalho de profissionais da área em que desejam atuar. Os estudantes que visitaram o HGG nos dias 12 e 18 de novembro pretendem seguir carreira nas áreas de medicina, biotecnologia, fisioterapia e enfermagem.

Acompanhados das gerentes de Educação Continuada, Fabrícia Cândida, e de Internato, Wagner Teixeira, eles conheceram a Diretoria de Ensino, a Central Humanizada de Internação, o Ambulatório de Medicina Avançada, o Centro Cirúrgico, a Unidade de Terapia Intensiva, Clínica Médica, Área de Diálise e Transplante e o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP). Um dos visitantes foi o aluno Rafael Pugliesi Calaça. "Consegui visitar muitas áreas de um hospital que eu não tinha visitado antes. A visita me mostrou muitas coisas que não sabia e vai ajudar muito na escolha da profissão. Estou entre medicina e economia. Gostei muito de como é organizado, limpo e a estrutura é superno.".



HGG recebe curso de cuidados paliativos da Fundação Elisabeth Kübler-Ross Brasil

Referência quando o assunto é cuidados paliativos, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG sediou o curso “O paciente como mestre do cuidado”, entre os dias 22 e 24 de novembro. Promovido pela Fundação Elisabeth Kübler-Ross – EKR-Brasil, o evento foi realizado pela primeira vez em Goiânia.

O psicólogo do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, Dimilson Vasconcelos, explicou que assunto faz com que os profissionais reflitam sobre como estão tratando os pacientes em terminalidade. A diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogéria Cassiano, também participou do evento. “O curso foi excelente, pois trouxe uma abordagem do cuidado centrado no paciente baseada na Fenomenologia e no Existencialismo, que propiciou aos profissionais vivenciarem posturas e intervenções que facilitam o acesso às histórias de vida dos pacientes em cuidados paliativos.”



HGG realiza VI edição de jornada científica

Com uma programação cuidadosamente organizada com o objetivo de promover a intensa troca de conhecimento e experiência entre os palestrantes e o público, foi realizada no mês de dezembro a VI Jornada Científica do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG (JOCHAR). O evento contou com mesas redondas, palestras, discussões e apresentação de trabalhos científicos. Entre os temas tratados estão risco cirúrgico cardíaco, as implicações de cigarros eletrônicos e narguilé, demência e o direito do paciente.

“Estamos fazendo uma reflexão da prática nossa da saúde, esse grande conjunto, cada um dando o melhor de si. Hoje as pessoas têm uma dificuldade em trabalhar em equipe. Então ressaltamos a importância, principalmente para nossos residentes, da atuação de diversos profissionais em busca de um objetivo comum”, ressalta a diretora de Ensino e Pesquisa do HGG, Fátima Lindoso Lima.



Estamos fazendo uma reflexão da prática nossa da saúde, esse grande conjunto, cada um dando o melhor de si. Ressaltamos a importância, principalmente para nossos residentes, da atuação de diversos profissionais em busca de um objetivo comum.

Fátima Lindoso da Silva Lima, diretora de Ensino e Pesquisa do HGG

Residências Médica e Multiprofissional



O HGG tem como missão ser um centro de excelência nacional em ensino e pesquisa.

Residência Médica

- Residência Médica
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Médica
- Coloproctologia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Mastologia
- Medicina Intensiva
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurofisiologia Clínica
- Neurologia
- Otorrinolaringologia
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Urologia

Residência Multiprofissional

- Enfermagem
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Fisioterapia
- Nutrição

08 Desenvolvimento Pessoal



[Handwritten signature]
3

Capacitação de equipes é o foco do OrientaRH em janeiro

O projeto OrientaRH, desenvolvido pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GDP) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, realizou uma ação no mês de janeiro com os colaboradores para levar orientações sobre como iden-

tificar as necessidades de capacitações para as equipes. A ação aborda cinco dicas de como identificar as demandas de cada equipe, como: observação, avaliação de desempenho, avaliações técnicas, modificação de processos e relatórios.



Equipe de enfermagem passa por treinamento de protocolo antitabagismo

Durante os dias 22, 25, 29 de janeiro e 1º de fevereiro, a equipe de enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou por treinamento para a implantação do "Protocolo para Sensação do Tabagismo dos Pacientes em Regime de Internação Hospitalar". A iniciativa tem o objetivo de auxiliar os pacientes que serão internados no hospital a parar de fumar. O protocolo envolve pacientes com mais de 18 anos, que estejam em condições clínicas e manifestem a vontade de parar de fumar.

De acordo com a pneumologista Heicilainy Gondim, responsável pela iniciativa e pelo treinamento, o hospital já

é considerado um ambiente livre da fumaça de cigarros há cinco anos. Para a diretora de serviços multiprofissionais, Rogéria Cassiano, a abordagem ao paciente é realizada quando ele é recebido no leito pela enfermagem, por isso a importância do treinamento de todos os profissionais envolvidos nesta assistência – enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, médicos residentes e residentes multiprofissionais. "O treinamento está voltado para habilitar os profissionais para a triagem, abordagem, tratamento e suporte aos pacientes durante o período de internação e inclusão no projeto".



31

HGG realiza ação de prevenção à saúde do colaborador

O Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT) do Hospital Alberto Rassi - HGG realizou no dia 28 de fevereiro uma ação de prevenção com os colaboradores da unidade em mais uma edição do "Cuidando de Quem Cuida". Desta vez, os colaboradores se reuniram no Jardim da Solistência, onde receberam um kit para um teste rápido de urina. Ao todo foram realizados 284 atendimentos.

Segundo o gerente do setor, Wilmar Felipe Manzi, o objetivo da ação foi prestar um atendimento preventivo ao

colaborador, "Como parte dos nossos trabalhos de prevenção da saúde do trabalhador, realizamos rotineiramente ações como esta e hoje nosso objetivo foi avaliar a condição do funcionário e prestar um atendimento, uma orientação para os casos em que há alterações nos exames de urina", enfatizou.

Todo esse conjunto de ações preventivas integram o programa de qualidade de vida no HGG. O residente em Urologia Daniel de Alencar explica que o teste de urina possibilita diagnosticar qualquer alteração ou infecções urinárias e de rim.



Em ação pré-Carnaval, profissionais do HGG recebem preservativos

Com o intuito de orientar os profissionais sobre a importância de curtir o Carnaval com consciência, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, em parceria com o Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (SESMT), promoveu uma ação em todos os setores da unidade. No dia 1 de março, pré-Carnaval, os cipeiros utilizaram perucas, óculos e outros adereços e foram até os postos de trabalho distribuindo preservativos.

"A ideia é reforçar a orientação sobre a importância do sexo seguro, dos cuidados com o corpo e com a saúde. Distribuimos preservativos para alertar que a prevenção é o melhor remédio", destacou o gerente do SESMT, Wilmar Felipe. Para a técnica de enfermagem Katiane Serra esse tipo de ação é importante para conscientizar a equipe e também para levar alegria para o ambiente de trabalho.



3

Fonoaudiologia do HGG realiza orientações sobre protocolo de broncoaspiração à equipe do CTI

A equipe do Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, no dia 20 de março, uma apresentação do protocolo de broncoaspiração para os profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI) da unidade. A sugestão do protocolo faz parte das ações do Departamento de Fonoaudiologia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) que promove nacionalmente a Campanha de Atenção à Disfagia e convidou a equipe do HGG para aderir à ação.

A campanha, realizada em todo o país, visa divulgar a importância da avaliação fonoaudiológica de forma precoce. Mais de 1.200 leitos de 35 hospitais serão beneficiados pela campanha, entre eles, o HGG.

A chefe do Serviço de Fonoaudiologia do HGG, Vanessa Américo, explica que o local da apresentação aos profissionais, no CTI, é ideal, pois é o ambiente com maior incidência de pacientes crônicos com problemas na deglutição. A disfagia é a dificuldade para engolir alimentos ou líquidos que ocorre na garganta ou no esôfago e varia de um desconforto leve a um bloqueio total e doloroso.



Idtech participa de encontro de lideranças da Saúde

Com o intuito de discutir as boas práticas em governança pública entre as lideranças da área da saúde, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) participou no dia 28 de março do evento "A eficiência da Gestão Pública Modelo OSs". Promovido pela organização social Instituto de Gestão e Humanização (IGH), o encontro contou com a presença do secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, entre outras lideranças de saúde.

Gerido pelo Idtech, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG esteve representado pelo coordenador-executivo do Idtech e diretor-geral do HGG, José Cláudio Romero, e o diretor-técnico, Durval Pedroso. "Foi uma espécie de workshop muito produtivo, em que foi discutida a gestão realizada por organizações sociais de saúde e desburocratização. O secretário sempre refere-se às OSs como ferramentas de gestão necessárias, e na ocasião fez algumas citações ao HGG/Idtech, como referência na qualidade da gestão, compromisso com erário público, na qualidade do serviço prestado, na assistência em si, e a capacidade produtiva da unidade", explicou Durval.

O superintendente do IGH, Paulo Bittencourt, abordou o tema "A eficiência da OSs na inovação e gestão da saúde". Ismael Alexandrino ministrou palestra sobre a "Gestão de saúde em Goiás". Já o promotor de Justiça da Saúde e Cidadania do Ministério Público de Goiás, Érico



Cabral, e o promotor de Justiça titular da 1ª Promotoria de Caldas Novas, Eduardo Prego, falaram sobre o tema "Ministério Público no controle sobre os contratos de gestão com as organizações sociais na saúde pública".

O diretor de projetos e Novos Negócios do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES), Christian Hart, ressaltou a importância da acreditação no ambiente hospitalar e o CEO da Sucesso Médico, Marcos Carvalho, finalizou abordando sobre "A gestão médica no novo cenário de saúde".

3

Mais de mil colaboradores são imunizados em campanha de vacinação contra a Influenza

Entre os dias 22 a 24 abril, 1,6 mil doses de vacinas foram disponibilizadas para campanha de vacinação contra Influenza no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. A ação foi realizada pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) do HGG e foram imunizados colaboradores efetivos, residentes multiprofissionais, celetistas e terceirizados.

De acordo com a técnica em enfermagem do trabalho, Núzia Lemes da Silva, foi de grande importância a vacinação para os profissionais, uma vez que os funcionários ficam mais expostos no ambiente hospitalar. “Todos estão aderindo à ação, que reflete no bem-estar e na diminuição do absenteísmo”, ressaltou.

A residente de Clínica Médica Maíra Tomé Freitas aproveitou a ação para se vacinar. “A prevenção é o melhor remédio. A direção do HGG sempre pensa no cenário macro e nos proporciona campanhas como essa. Dessa forma, não há desculpas para não se proteger, pois já estamos no ambiente de trabalho”, explicou.



HGG conscientiza colaboradores sobre importância da doação de sangue

Com o objetivo de conscientizar os colaboradores, pacientes, familiares e população em geral sobre a importância da doação de sangue, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em parceria com o Núcleo de Educação Continuada realizaram uma campanha interna entre os dias 10 e 14 de junho. Dentre as ações foram disponibilizados panfletos sobre o tema, uma edição especial do projeto Saúde na Praça e, ainda, a visita de atores fantasiados de super-heróis, com o intuito de mostrar que cada um pode fazer a sua parte. Durante o período da ação, a Unidade Coletora contabilizou 90 atendimentos.

A enfermeira da Unidade Coletora de Sangue do HGG, Anna Carolina Rodrigues, lembra que uma doação pode salvar até quatro vidas. “É importante sensibilizar toda a população. A maioria dos nossos doadores são colaboradores e familiares de pacientes internados. Mas sempre divulgamos que se a pessoa tem boa saúde, ela é uma doadora em potencial, e esse gesto pode salvar muitas vidas”.

O projeto Saúde na Praça encerrou a campanha que foi alusiva ao Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado no mesmo dia do evento, 14 de junho.



Handwritten signature and a circled number '3'.

Após decisão do STF, portaria que afasta gestantes e lactantes de ambientes insalubres é publicada pelo Idtech

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, expediu portaria que estabelece as diretrizes para afastamento remunerado das atividades de gestantes e lactantes, tendo em vista decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no fim do mês de maio, sobre a proibição de trabalhadoras nesta situação em ambientes insalubres.

Pela portaria, as colaboradoras do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, contratadas em regime celetista, assim que confirmem o estado gestacional, devem se apresentar ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), com o relatório ou atestado, assinado pelo seu médico assistente, que comprove a gravidez.

No caso das servidoras efetivas lotadas no HGG, a orientação da Secretaria de Estado de Saúde é que, caso



não tenha um ambiente salubre na unidade de saúde, a gestante procure o órgão público de origem para prestar serviço em um ambiente ou atividade salubre enquanto durar a gestação e lactação.

Residentes do CEAD participam de atividade de autoconhecimento

Residentes que atuam no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) participaram, no dia 3 de setembro, do momento "Flow", que visa levar aos profissionais da unidade estratégias de autocuidado e de cuidados com os pacientes. "Uma das coisas importantes é você saber cuidar do outro, mas principalmente aprender a se cuidar. Porque se você não estiver bem, você não vai ter condições de oferecer um cuidado bom ou de qualidade", afirma a coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, Telma Noleto.

A psicóloga Tatiane Mendes, que aplicou o "momento flow", explicou o que foi utilizado. "Trouxe duas ferramentas de autoconhecimento. Entendemos que quando a gente se conhece melhor a gente vive melhor. Trabalhamos com ele duas ferramentas, uma para avaliar questões da personalidade e outra para descobrir quais são as principais forças pessoais que eles têm, que usamos na vida para dar conta das adversidades."

Para os residentes, a iniciativa é uma oportunidade para aprender um pouco de si mesmo e poder usar isso no tratamento do paciente, como cita a residente em Fisioterapia Sávylla Sklabrynne Silva Costa. "Gosto bastante destes momentos flow. São oportunidades para aprendermos



um pouco mais sobre o autocuidado, algo extremamente relevante, considerando que investimos tanto tempo para cuidar dos outros. Esse em específico foi muito interessante porque tratou do autoconhecimento. O importante agora é aprender a usar isso ao nosso favor."

3

Profissionais do HGG assistem palestra sobre Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF)

Médicos residentes e especialistas do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG assistiram no dia 20 de setembro, uma palestra sobre a doença rara Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF). A atividade foi proposta pela preceptora do Serviço de Neurologia da unidade, Susanie Amâncio Gonçalves Rigatto. Na ocasião, o especialista em eletroneuromiografia e em neuropatias periféricas e pós-doutor pelo Institute of Neurology, da London University, Wilson Marques Júnior, explicou a importância do diagnóstico precoce para o tratamento da doença.

A palestra foi realizada no auditório Dr. Luiz Rassi e reuniu profissionais das áreas de neurologia, genética, endocrinologia, urologia, cardiologia, gastroenterologia, nefrologia, entre outras. "A PAF é uma doença rara, no entanto é subdiagnosticada, porque ela não é pensada no momento

que os pacientes aparecem nos consultórios. É uma doença que pode iniciar com problemas neurológicos, cardiológicos, gástricos, urológicos, nefrológicos e envolvem várias especialidades. Ao falar do assunto, nós estamos dando a oportunidade para esses pacientes terem um diagnóstico precoce", explicou Susanie.

Outro ponto importante levantado durante a palestra é que o tratamento permite melhor qualidade de vida para os pacientes. "Uma vez diagnosticada no início, temos como interferir com tratamento, o que ocasiona um retardo na progressão dos sintomas. Essa abordagem, é no sentido de mostrar que atualmente temos a possibilidade de fazer o teste genético nos laboratórios, sem custo para paciente. Estamos com a chance de fazer o diagnóstico e iniciar esse tratamento aqui no HGG", declarou a médica.



Idtech participa do 3º Seminário Goiano de Ouvidorias

No dia 25 de setembro, a gerente da assessoria de comunicação do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), Carolina Pessoni, e a ouvidora do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Jeovânia Monteiro, participaram do 3º Seminário Goiano de Ouvidorias. Realizado pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO), em parceria com a Rede Goiana de Ouvidorias, o evento aconteceu no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de Goiás.

O seminário abordou a mediação de conflitos na ouvidoria, ferramentas para o desenvolvimento da cultura do diálogo e da convivência ética, desafios do fortalecimento do controle externo das ouvidorias públicas, relação com a alta gestão e posicionamento, entre outros assuntos. Jeovânia relata que este tipo de evento é muito positivo porque aborda assuntos vivenciados diariamente nas rotinas das ouvidorias.



[Handwritten signature]
5

Sesmt do HGG capacita novos colaboradores com o auxílio de tradutor

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou um treinamento sobre segurança e saúde do trabalhador no dia 8 de outubro para um público diferenciado: três novos colaboradores haitianos. A técnica de Segurança do Trabalho do Sesmt, Loureana de Souza e Silva Barreto, ministrou a capacitação com a presença de um tradutor da língua francesa, para auxiliar os funcionários contratados pela empresa de lavanderia terceirizada BR Laundry. De acordo com a empresa, os colaboradores são muito aplicados e aprenderam com facilidade a nova função de auxiliar de lavanderia, apesar da dificuldade em compreenderem a língua portuguesa.



Colaboradores do HGG participam de cine-debate no Dia Mundial de Cuidados Paliativos

Em comemoração ao Dia Mundial de Cuidados Paliativos, foi realizado no dia 10 de outubro, no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, um cine-debate com o tema: "O Cuidado Paliativo como um Direito à Saúde e a Importância das Diretivas Antecipadas de Vontade". Foram apresentados aos colaboradores do hospital trechos de um episódio da série Three Rivers, do canal norte-americano CBS. O episódio, The Luckiest Man (O Homem Mais Sortudo, em livre tradução), narra a história de Victor, um homem que, após sofrer um acidente de carro, insiste em ser desligado dos aparelhos para que possa doar seus órgãos para outras pessoas que conheceu no hospital. Enquanto isso, os médicos fazem tudo o que podem para salvá-lo.

Após a exibição do vídeo, a geriatra responsável pelo Núcleo de Atenção ao Paciente Paliativo (NAPP), Ana Maria Porto Cavas, a geriatra Elisa de Oliveira Borges, o psicólogo Dimilson Vasconcelos Bezerra e a advogada Vanessa Lemes dos Santos discutiram aspectos éticos e jurídicos sobre a ortotanásia, que é a não interferência na morte, seja por medicamentos ou aparelhos.

"No episódio assistido, nos deparamos com um paciente, em fim de vida, que desejava doar seu coração para um jovem que conheceu no hospital. Analisar casos concretos é sempre muito bom para estudos sobre ética



profissional. No Brasil, essa ideia seria impossível, por vários motivos legais", diz a advogada, que completa que a experiência foi nova para ela. "Apesar de trabalhar há tanto tempo com Direito Médico foi a primeira oportunidade que tive de analisar e comparar um 'filme' com a legislação brasileira sobre o tema".

Médico Neurocirurgião Carlos Drummond é homenageado pela alta direção no HGG

O médico neurocirurgião Carlos Roberto Sampaio de Assis Drummond encerrou as suas atividades no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG em virtude da sua aposentadoria como servidor efetivo do Ministério da Saúde. Ele foi homenageado pela diretoria do hospital e chefias dos serviços médicos no dia 15 de outubro. O médico recebeu uma placa que destaca o trabalho realizado no serviço de Neurocirurgia da unidade hospitalar.

Carlos Drummond enfatizou o quanto se sente honrado por todos os anos que dedicou à neurocirurgia no HGG. "Nós temos que ter tempo para se dedicar aquilo que gostamos. Não basta você ser cirurgião, você tem que ser um excelente cirurgião, que você possa ser lembrado pelo bem que fez, porque isso é eterno, isso ninguém tira."

Por fim, Drummond ressaltou o salto de gestão proporcionado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pelo gerenciamento do HGG, ao assumir o trabalho na unidade de saúde. "Destaco o quanto foi importante o nosso momento no Idtech, o quanto a instituição fez com que nós todos tivéssemos mais esperança que a maioria de nossos sonhos fossem realizados, e isso nos deixa vivo. O instituto nos propiciou, dentre tantas outras, a oportunidade de criar a residência de neurocirurgia, que esse é um legado muito grande e que continua, independente de eu atualmente não estar mais na instituição. Eu agradeço muito, foi uma honra estar aqui durante esse período".



Com o tema "Qualidade de Vida", Dia do Hoteleiro é comemorado no HGG

Para homenagear o Dia do Hoteleiro, que é comemorado no dia 9 de novembro, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu palestras com o tema "Qualidade de vida", nos dias 8 e 11 de novembro. A gerente de hotelaria, Jorgeanne Lutha, afirma a importância que cada colaborador tem para o crescimento do hospital. "Cada uma dessas pessoas tem a função de contribuir com os resultados almejados pelo hospital, então nós não poderíamos deixar passar em branco este dia. Nós estamos buscando mostrar para eles o quanto eles são importantes para o hospital, sem eles aqui não conseguiríamos proporcionar um atendimento com qualidade aos pacientes e acompanhantes."

Maria Aparecida Martins, auxiliar em serviços gerais, contou o efeito dessas orientações para sua vida profissional e pessoal. "Essa palestra foi ótima, melhorou minha autoestima. Clareou mais ainda o que eu faço aqui dentro do hospital, e mostrou o valor do meu serviço", declarou.



3

Colaboradores da lavanderia do HGG fazem exames periódicos em unidade móvel

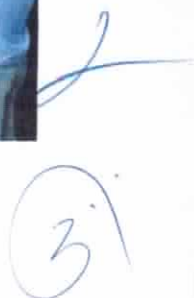
Um caminhão da empresa MedFácil esteve no estacionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no dia 20 de novembro, para a realização do exame periódico dos funcionários terceirizados da empresa BR Laundry, que atua na lavanderia da unidade hospitalar. O exame é uma exigência da Secretaria de Trabalho, antigo Ministério do Trabalho e Emprego, atualmente parte integrante do Ministério da Economia. O acompanhamento da saúde ocupacional dos colaboradores terceirizados também é acompanhado pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho do hospital (SESMT/HGG).



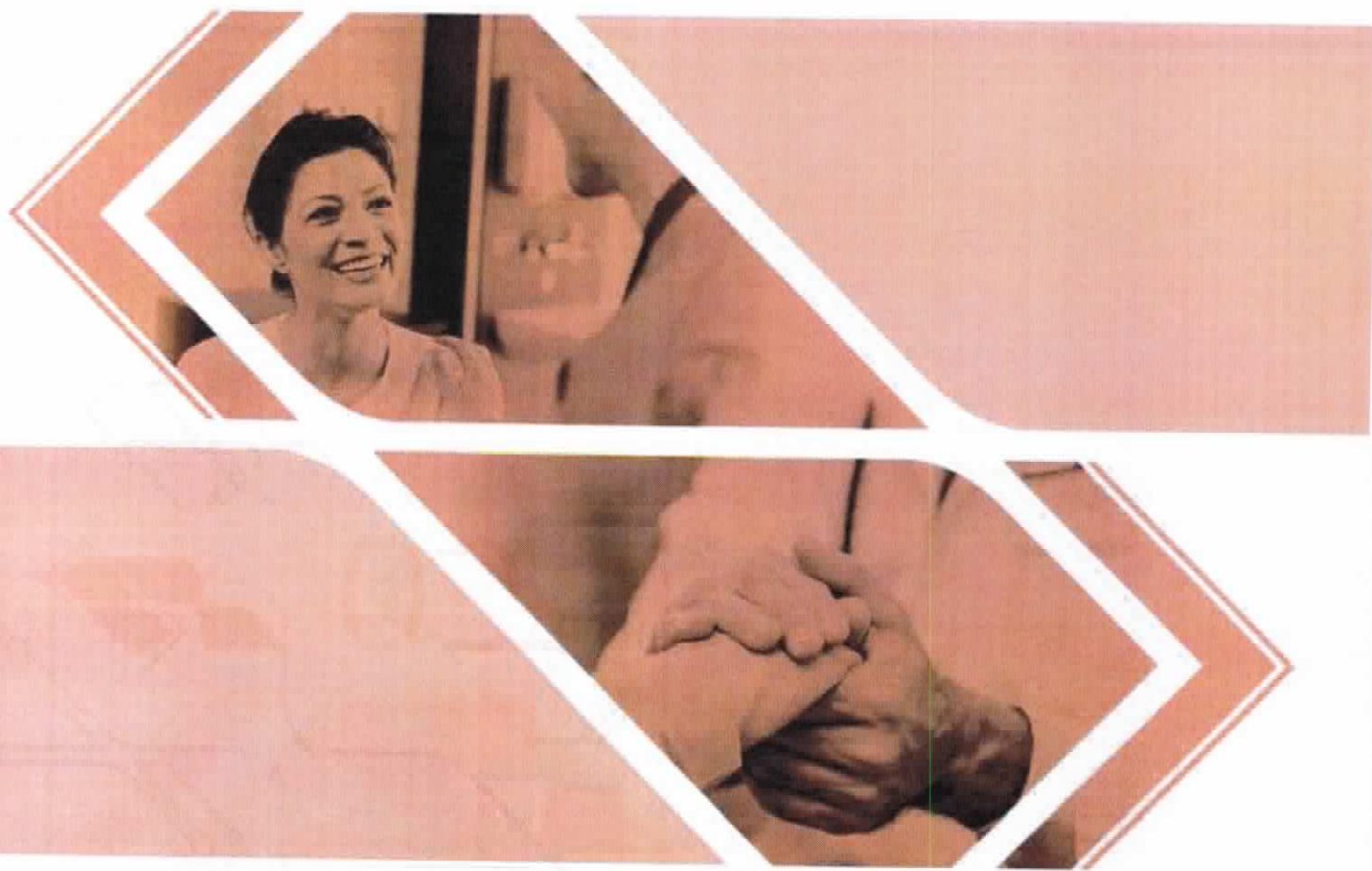
HGG realiza semana de prevenção a acidentes

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou entre os dias 16 a 20 de dezembro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Durante a programação, foram realizadas palestras sobre alimentação saudável, envelhecimento saudável, motivação no trabalho

e assédio moral e sexual no trabalho. Também foi realizada ginástica laboral com nas clínicas médicas e cirúrgicas, Centro Cirúrgico, UTI, Cuidados Paliativos, colaboradores do Apoio, AMA, Manutenção, Logística, Hotelaria e Administrativo.



09 Controlo Social



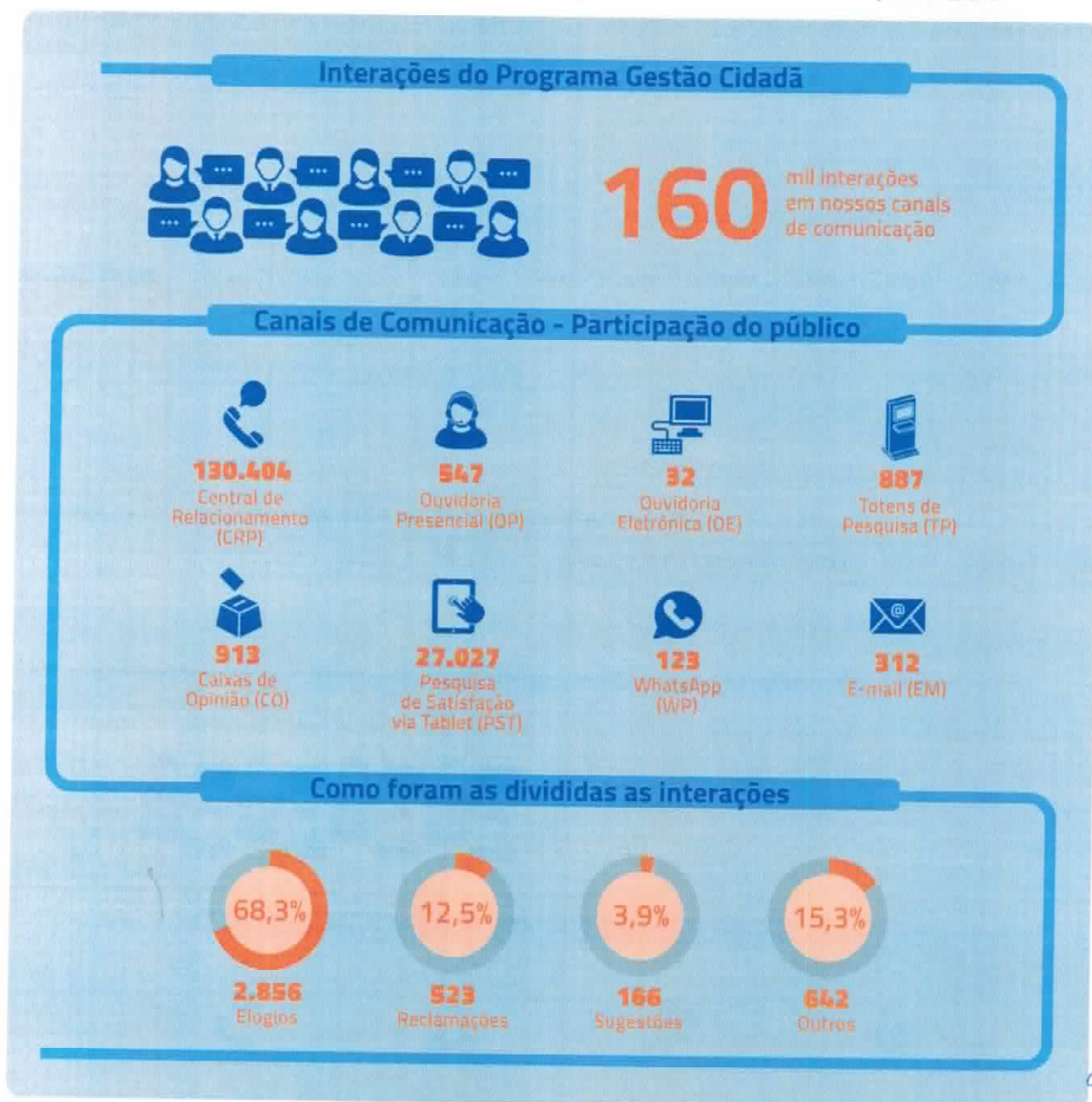
2
3.

Balanço do Programa Gestão Cidadã

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG adotou o Programa Gestão Cidadã para abrir espaços para a participação dos usuários que frequentam a unidade. Através da central de relacionamento, ouvidorias presencial e eletrônica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opinião, e-mail e WhatsApp, os usuários podem opinar sobre o atendimento, sugerir o que pode ser melhorado, entre outras manifestações. Dessa forma, a administração do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a partir delas, fundamenta as decisões que podem

ser uma alternativa para melhorar o atendimento no HGG.

Em 2019, o HGG recebeu 2.856 elogios espontâneos, 607% a mais que o ano anterior, quando foram contabilizados 404. O Programa Gestão Cidadã foi implantado em 2014, oferecendo vários canais de interação com o público. Os pacientes são importantes fontes de opiniões e sugestões, por isso, são fatores determinantes no programa. As mais de 2,2 mil informações obtidas da voz dos pacientes em 2019 auxiliam na mensuração da qualidade, contribuindo dessa forma para a melhoria contínua dos serviços oferecidos.



Fonte: Idtech/HGG

[Handwritten signature]

Presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Alego elogia HGG

Em maio de 2019, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Gustavo Sebba (PSDB). O objetivo foi conhecer as condições de atendimento oferecidas pelo hospital, verificar as instalações, os equipamentos e as condições de funcionamento da unidade de saúde. O deputado foi recebido por toda a diretoria do hospital e fez questão de conversar aleatoriamente com pacientes que estavam sendo atendidos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

Foi o caso da dona de casa Iva Maria da Silva Mota, 58 anos. Acompanhando o marido que faz tratamento na unidade após sofrer três derrames cerebrais, a mulher elogiou o atendimento do hospital estadual. "Ele faz tratamento aqui no HGG há um ano e eu acho muito bom. Geralmente sou bem atendida, as meninas que me recebem já encaminham para o médico, não tenho o que reclamar. A minha dificuldade mesmo é na unidade básica de saúde, conseguir o primeiro atendimento de urgência", relatou pra o deputado.

A visita técnica percorreu a unidade passando pela Central Humanizada de Internação (CHI), Assessoria de Tecnologia da Informação, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Central de Material Esterilizado (CME), Ala de Cuidados Paliativos, Centro de Terapia Intensiva (CTI), entre outros setores. Após a visita, o deputado elogiou a estrutura e o atendimento do hospital. "Eu sempre digo que o HGG é uma exceção no País, não é só em Goiás. A qualidade do serviço oferecido aqui é diferenciada dos demais hospitais estaduais, de outras unidades do Brasil inteiro, inclusive unidades particulares", ressaltou.

O deputado, que é médico, explicou que fez um período de especialização no HGG, durante a transição de

gestão do Estado para a organização social Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). "Há dois anos estive aqui com a Comissão e a história do HGG eu conheço há muito tempo. Tive a oportunidade de trabalhar aqui quando ocorreu a transição do modelo de gestão direto do Estado para o modelo de gestão através da OS, e isso proporcionou uma revolução na qualidade do atendimento oferecido por esse hospital, tanto para os pacientes que recebem esse atendimento ambulatorial e cirúrgico, quanto para os profissionais da unidade, que tem hoje a seu dispor equipamentos modernos e uma estrutura adequada".

Entre os avanços da primeira visita para a atual, Sebba ressaltou o título de acreditação hospitalar. "Da primeira visita da Comissão para hoje, nós constatamos que a unidade tem se aperfeiçoado cada vez mais, por exemplo, na primeira visita a unidade estava com o segundo nível da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e agora fomos informados que não só atingiram o nível máximo que é o 3, mas também mantiveram esse título, o que comprova que esta unidade tem um compromisso com a qualidade e excelência no serviço prestado a comunidade, e também com a expansão, se modernizando e ampliando os espaços".

Sebba também falou sobre a renovação do contrato de gestão do Idtech, com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). "Esta unidade precisará aumentar a produtividade com metas colocadas pela SES, e nós estamos acompanhando para verificar como isso será feito, como vai acontecer essa produção e adequação do hospital. A Comissão estará acompanhando esses números e as dificuldades que a unidade possa ter, intermediando junto a SES. O nosso objetivo é trabalhar para que essa unidade seja cada vez mais produtiva, mas sem perder sua principal característica, que é a qualidade no atendimento".



3

Seminário realizado no HGG sobre Doenças Raras é pauta de moção da Assembleia Legislativa

O deputado estadual Dr. Antônio (DEM) solicitou, por meio da Resolução nº 589, moção elogiando a iniciativa do Serviço de Doenças Raras do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG de promover o Seminário sobre Doenças Raras e lotou o Auditório Dr. Luiz Rassi. O evento teve como intuito sensibilizar os médicos e equipe multiprofissional, já que uma pessoa com uma doença rara passa, em média, por dez médicos e leva cerca de quatro anos para ter um diagnóstico correto. O que agrava essa situação de difícil diagnóstico é a falta de informação tanto entre os profissionais de saúde, quanto entre o paciente e os seus familiares.

O médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, responsável pelo serviço, falou sobre a sua satisfação ao saber da moção. "É muito importante ter esse reconhecimento por parte do poder público, uma vez que dependemos da implantação das políticas públicas para poder dar uma boa assistência para os pacientes", ressaltou o médico.



Idtech participa de audiência pública sobre regulação de vagas no SUS

Com o intuito de discutir a regulação de vagas no Sistema Único de Saúde – SUS, deputados e representantes do Estado e municípios participaram de audiência pública, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Os coordenadores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, José Cláudio Romero, Lúcio Dias e Rafael Nakamura participaram do evento. Atualmente, a organização social é responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e da Hemorrede de Goiás (Hemogo), juntamente com o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino Júnior.

O presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa, deputado Gustavo Sebba (PSDB), que promoveu a discussão, defendeu que é preciso ampliar os mecanismos de controle e de integração, criando assim uma rede estadual de regulação.

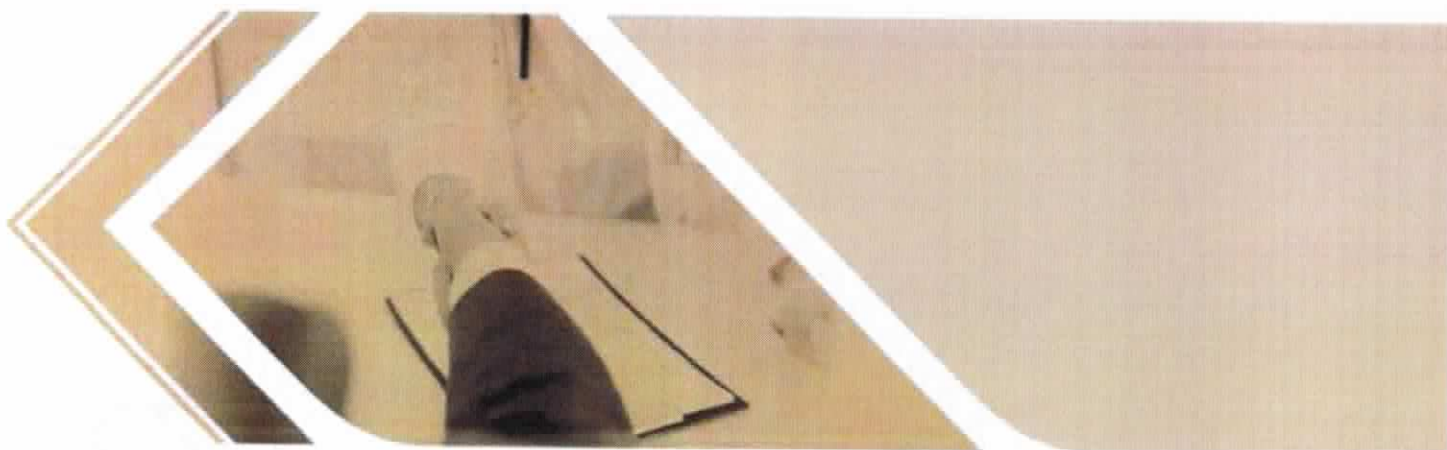
Ismael ressaltou que as práticas regulatórias utilizadas atualmente acabam dificultando o acesso assistencial para a maioria dos municípios. "As nossas práticas de regulação, hoje, não atendem aos princípios SUS, isso é muito claro pra gente. Ao invés de prover acesso, nós acabamos o restringindo aos municípios. O paciente que necessita de tratamento, se precisar falar que é de outro município, ele vai falar, e isso não é culpa dele. A fila sempre vai existir, mas é preciso administrar bem com o pouco que se tem e fazer um bom trabalho. Nós temos que enxergar os erros históricos e



como os pacientes sofrem diariamente", afirmou o secretário.

De acordo com o coordenador de regulação assistencial do Idtech, Rafael Nakamura, o aperfeiçoamento dos mecanismos regulatórios é fundamental na busca por qualidade na prestação de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). "Boa parte das dificuldades e mazelas atribuídas ao SUS não estão relacionadas aos vazios assistenciais ou às precariedades estruturais e profissionais. Estão ligadas visceralmente aos processos regulatórios erráticos, vulneráveis a influências externas e planejados a despeito do pensamento em rede".

10 Relações Institucionais



J
3

Idtech se reúne com novo secretário de saúde do Estado

Coordenadores e diretores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) reuniram-se com o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, que assumiu o cargo em janeiro de 2019. Além do Idtech, o secretário se reuniu com todas as organizações sociais que têm contrato com o Governo.

Na ocasião, o Idtech apresentou o trabalho realizado pela entidade, explicou sobre o perfil de atendimento e confirmou os valores que ainda não foram repassados. Na área da saúde, atualmente o Idtech é responsável pela gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Dr. Nion Albernaz (Hemogo).



Superintendente da Sest-SUS conhece HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 15 de janeiro de 2019, a visita da Superintendente de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (Sest-SUS), Luciana Vieira Tavernard de Oliveira e o coordenador geral das Coremes, Belchor Calaça. Os profissionais foram até a unidade para participar da solenidade de posse da nova coordenação da Comissão de Residência Médica (Coreme) do hospital e aproveitaram para conhecer a estrutura do HGG.

Recepcionados pela diretoria do HGG, eles conheceram o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Painéis de Gestão à Vista, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Ala de Cuidados Paliativos, entre outros. Durante o percurso, os diretores também explicaram sobre o trabalho desenvolvido na unidade desde que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu o HGG, em março de 2012. Entre os avanços, foram destacados os projetos de humanização como o Arte no HGG e Sarau do HGG.



Handwritten signature and a circled number '3'.

Secretário de Estado da Saúde visita HGG

O secretário de Estado da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG a fim de conhecer a unidade, seus avanços estruturais e processos implantados após a gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Acompanhado da comitiva do Hospital de Amor, antigo Hospital de Câncer de Barretos (SP), instituição de saúde filantrópica especializada no tratamento e prevenção de câncer, a equipe percorreu a Central de Internação Humanizada (CHI), Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), Unidade de Reabilitação Cardíaca e Fisioterapia, Central de Material Esterilizado (CME), Clínica Cirúrgica, Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Auditório Dr. Luiz Rassi.

O titular da pasta, que é médico, já atuou no HGG em 2008, conhecendo o hospital antes da gestão da OS, se mostrou animado com a realidade atual e elogiou a unidade. “Eu já conhecia o HGG, pois trabalhei aqui em 2008, época em que a estrutura física era bastante precária e os profissionais que trabalhavam não eram bem estabelecidos. E foi uma grata surpresa essa visita, por encontrar um hospital bastante organizado, com foco na humanização, que nós precisamos estender para toda a rede, protocolos bem estabelecidos e uma equipe engajada. Então, é um hospital que nós contamos como estratégico para a nossa gestão e que precisamos fomentar cada vez mais o serviço”, avaliou Ismael Alexandrino.



Idtech participa de reunião com ouvidores do SUS

Em fevereiro de 2019, a Ouvidoria do SUS realizou uma reunião com todos os ouvidores que atuam nas unidades de saúde do Estado de Goiás. A reunião aconteceu na sala do ConectaSUS, na sede da Secretaria Estadual de Saúde, e abordou sobre registros de manifestações, disseminações e do alinhamento dos trabalhos realizados por todas as Ouvidorias estaduais. Participaram do encontro, profissionais dos hospitais estaduais geridos por organizações sociais, entre outros.

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG e a Hemorrede Pública de Goiás foram representados pela ouvidora, Jeovânia Monteiro, e pela assessora de comunicação, Pâmella Cardoso, ambas unidades são administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).

Responsável pela Ouvidoria SUS de Goiás, o ouvidor Hardwicken Miranda Vargas, explicou que as ouvidorias são efetivos instrumentos de gestão e precisam ser padronizados. “A essência da Ouvidoria do SUS é ser instrumento



de gestão. Precisamos ser atuantes e sabemos que não recebemos só elogios, é preciso transparência nos dados”, ressaltou. O ouvidor explicou ainda sobre a importância dos ouvidores abrirem o painel no Conecta SUS e verificar constantemente os indicadores das unidades.

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Governo de Goiás renova contrato de gestão do HGG

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, apresentou no dia 20 de março os termos da renovação do contrato de gestão com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) para a administração do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) por mais um ano. A renovação do contrato foi anunciada durante solenidade no auditório Dr. Luiz Rassi, no 5º andar do HGG.

O novo acordo traz algumas alterações, entre elas, a redução do valor mensal global de R\$ 13.199.739,29 para R\$ 10.809.374,16, sendo que, deste valor, mensalmente são deduzidos os descontos estatutários, ou seja, o valor total da folha de pagamento dos servidores do Estado, que gira em torno de R\$ 3,6 milhões, já que o valor é variável mês a mês. Além disso, houve incremento no número de

internações, cirurgias e de consultas ambulatoriais.

Para o diretor técnico do hospital, Durval Pedroso, a redução do contrato mostra a capacidade de melhoria da gestão operacional da unidade. "É uma forma inteligente de se utilizar a gestão dentro do hospital para intensificar os serviços, ofertando mais cirurgias e mais procedimentos à população", disse.

Dentro do rol de atendimento do HGG, várias especialidades são contempladas, mas a unidade tem se destacado nos últimos anos no serviço de transplantes, principalmente o de rim. "O HGG está entre os dez maiores centros de transplantes de rim do país. Em 2018 inauguramos o serviço de transplante de fígado e já realizamos cinco procedimentos", pontua.



Comissão Nacional de Ética em Pesquisa visita CEP do HGG

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) esteve no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no mês de março, com o objetivo de acompanhar o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da unidade. Os membros da Comissão foram recepcionados pelas coordenadoras e integrantes do CEP e pela diretoria do hospital. A visita faz parte do processo de qualificação dos CEPs de todo o país, que é realizado pelo Conep.

De acordo com a vice-coordenadora do CEP do HGG, Adriane Espíndola, as visitas da Conep estão sendo realizadas em diferentes Comitês do país e faz parte do processo de qualificação dos CEPs, realizado pela Comissão. "Foi uma oportunidade para apresentar a forma como o nosso Comitê funciona, incluindo a infraestrutura, dinâmica das reuniões, estrutura dos pareceres emitidos, estratégias de acompanhamento das pesquisas vinculadas ao comitê, entre outros aspectos. Agora, após a visita, os membros da Conep elaborarão um relatório indicando os pontos fortes e as oportunidades de melhorias", declarou.



Handwritten signature and a circled number '3'.

Ministro da Saúde, senador por Goiás e governador Ronaldo Caiado visitam CEAD

Em abril de 2019, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), unidade anexa ao Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, recebeu a visita de uma comitiva composta pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o governador do Estado, Ronaldo Caiado, e o secretário de saúde, Ismael Alexandrino, acompanhado pelo senador Jorge Kajuru, dentre outras autoridades, com o objetivo de conhecer o centro, que é considerado um projeto inédito no país.

Inaugurado em junho de 2018, o Cead proporciona acompanhamento integral aos pacientes, evitando que complicações decorrentes do diabetes não se agravem, melhorando a qualidade de vida do portador da doença.

O governador apresentou a unidade ao ministro e afirmou que está buscando alternativas para que a saúde em Goiás passe a priorizar o diabetes, doença base atualmente responsável por 42% dos óbitos em todo o país.

“O CEAD será um centro de referência não somente ambulatorial, mas também referência em cirurgias em diabéticos. Estamos buscando as melhores alternativas nesse

momento. Diabetes é a causa morte da maioria dos casos, por isso, temos que ter um sistema nas nossas policlínicas do Estado de Goiás para que o CEAD, que o senador Jorge Kajuru se empenhou para montar, se torne o Centro de referência para trazeremos os pacientes mais graves para que sejam tratados tanto do ponto de vista ambulatorial, como do ponto de vista cirúrgico, considerando que os cirurgiões que estão aqui são referência em todo o país”, pontuou Caiado.

De acordo com o ministro da saúde, Luiz Henrique Mandetta, a ideia é levar o projeto do CEAD para outras unidades do país. “A responsabilidade de vocês aqui em Goiás é fazer com que as pessoas se conscientizem que o diabetes é uma doença crônica que tem controle, mas ainda não tem cura. Nossa ideia é fazer no país centros especializados inspirados no CEAD de Goiás com podólogos, oftalmologistas, nutricionistas, ortopedistas, ou seja, centros multidisciplinares. Foi ótimo ver esse exemplo e tenho certeza que o tempero goiano aqui da terra do pequi vai servir de inspiração para todo o país”, destacou.



3

Brigada do Crer acompanha Simulado de Incêndio no HGG

No mês de maio de 2019, o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT) promoveu mais um simulado de incêndio no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. A atividade tem como objetivo treinar os brigadistas para futuras situações de emergência. O simulado aconteceu no quarto andar, próximo ao setor de Hemodiálise, e contou com a presença de integrantes da Brigada de Incêndio do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).

Toda a situação de um possível incêndio é simulada, desde a evacuação do local até mesmo o socorro das vítimas. A técnica de enfermagem da Hemodiálise Norma Cardoso Teles, que participou como vítima, elogiou a iniciativa e complementou que se sente mais segura por saber que em seu local de trabalho existem pessoas treinadas para essas situações. "Eu já participei de algumas palestras sobre isso



no Corpo de Bombeiros e achei interessante. É muito importante esse tipo de treinamento, porque se um dia acontecer de verdade, o pessoal sabe como proceder", destacou.

Cremeço visita HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do vice-presidente do Conselho Regional de Medicina de Goiás – Cremeço, Paulo Vencio. Após reunião com a alta direção da unidade para tratar questões pontuais, o médico percorreu os principais setores do hospital incluindo Central Humanizada de Internação (CHI), Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e Central de Material Esterilizado (CME).

"O HGG é um excelente hospital, mantém uma quantidade expressiva de atendimento ambulatorial de pacientes hospitalizados. O Cremeço sempre se coloca às ordens aos hospitais, as unidades, aos diretores técnicos, para que a gente possa fazer um conjunto de ações, visando sempre o atendimento otimizado da população", explicou.



J
3.

Alunos de faculdade de Brasília visitam HGG

Alunos do curso de Gestão Hospitalar da Faculdade LS, de Brasília, estiveram em Goiânia para visitar e conhecer as instalações do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Os 28 alunos foram recepcionados pelo diretor-administrativo do hospital, Alessandro Purcino, que fez uma apresentação sobre a estrutura e como funciona o hospital, a gestão por parte do Idtech e os serviços prestados pela instituição.

Após a apresentação, eles percorreram o hospital, conhecendo a estrutura. Responsável pela visita, a professora Estela Juliana Alves de Oliveira diz que o objetivo é inserir os alunos na realidade da administração hospitalar. “Nós temos vários estudantes do curso de gestão hospitalar. Eles estão vindo para poder conhecer todo o sistema de gestão que tem dentro da área da saúde e que o mer-



cado tem para eles hoje.” A escolha do hospital, diz Estela, se deve ao fato dele ser uma referência em gestão. “É um hospital de referência, tivemos indicação. Fomos recebidos e atendidos quando procuramos.”

Diretor Administrativo do HGG participa de audiência pública na Alego

O diretor-administrativo do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Alessandro Purcino, apresentou o sistema de monitoramento da unidade hospitalar na audiência pública, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), para falar sobre a segurança nos hospitais. Purcino pontuou que o HGG conta com câmeras de monitoramento desde 2013 e que tais aparelhos, colocados em locais estratégicos, não desrespeitam a privacidade dos pacientes. Citou ainda que o monitoramento de pacientes por câmeras não é exigência para os programas de acreditação pelos quais o hospital passou (ONA 1, 2 e 3) e passa atualmente o hospital, desta vez para acreditação internacional.

A audiência pública foi de iniciativa do deputado Cairo Salim, autor de dois projetos de lei sobre o tema. Um prevê a instalação de câmeras de segurança em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e corredores e o outro a obrigatoriedade do uso de pulseiras sonoras em recém-nascidos,

com o objetivo de evitar sequestro da criança. Em sua explanação, Purcino relatou que o HGG conta com mais de 260 câmeras em corredores, áreas administrativas e áreas interna e externa do prédio. Citou ainda o projeto arquitetônico implementado no hospital, que dá uma ampla visão para médicos e enfermeiros de todos os leitos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI), mantendo a segurança e preservando a privacidade de pacientes. “Só não filmamos dentro dos consultórios, clínicas e da UTI”, ressalta ele.

Durante o debate foi discutido que o problema da segurança dos pacientes vai muito além da instalação de câmeras de segurança. Sua utilização, além de provocar um conflito ético pela exposição do paciente, não evitaria crimes, apenas possibilitaria a identificação do autor. Ao fim da audiência, diz Purcino, o deputado saiu convencido de que ele precisa revisar os projetos de lei e disse que irá continuar em comunicação com os demais atores.



Handwritten signature and the number 3.

Diretoria do HGG participa de reunião com a SES sobre ampliação de educação na área

A diretoria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se reuniu com o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino Júnior, com a superintendente de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS, Luciana Vieira, e diretores dos hospitais estaduais e das organizações sociais que gerem as unidades para debater a estruturação do serviço de ensino e pesquisa nos hospitais. Luciana Vieira tratou de temas como pesquisas patrocinadas, residência médica e multiprofissional, internato médico, estágios, entre outros, e ressaltou a importância da implantação de comitês de ética e pesquisa nas unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Já Ismael Alexandrino frisou a necessidade de protagonismo do ensino e pesquisa no SUS. “Precisamos estruturar solidamente essa área em nossas unidades, valorizando a educação e a formação dos profissionais”, disse o secretário.

O diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso, explica que a secretaria convocou todos os hospitais públicos do Estado para falar de uma nova perspectiva de investimento e de maior atuação da secretaria de Estado de Saúde no âmbito de ensino. A Escola de Saúde, pontua o médico, vai estar mais próxima dos hospitais no que se refere ao ensino, não só enquanto residências médicas e multiprofissionais, mas também na pesquisa. “Foi divulgado que existem linhas e fundo de crédito para pesquisa, linhas de ação para a pós-graduação e fellowships, que são especializações e subespe-



cializações de áreas médicas”, comenta o diretor do HGG.

Durval pontua ainda a vocação do HGG para o ensino. “O HGG é um dos hospitais que tem um dos maiores quantitativos de médicos residentes e residentes da área multiprofissional entre os hospitais da rede, talvez o que tenha maior número de residentes. Em média, são cem médicos residentes e 20 residentes multiprofissionais, levando em conta todos os anos. Além disso, oferece mais de 50 vagas de estágio para graduação em medicina e em enfermagem. As especialidades estão sempre apresentando trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais. Ele surgiu como hospital escola e sempre se manteve como hospital escola”, finaliza.

HGG recebe o Comitê de Residência da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia

O serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu a visita do Comitê de Residência e Treinamento (CRT) da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia (ABORL-CCF) para acompanhar e avaliar os serviços de residência do hospital, verificando se realmente estão cumprindo os pré-requisitos básicos da especialidade. A última visita tinha acontecido há três anos.

O coordenador da Residência em Otorrinolaringologia do HGG, o médico Ricardo Gimenes Ferri, destacou que os avaliadores se surpreenderam com a qualidade do hospital, por ser do SUS, e ter todo o cuidado com os pacientes, com a estrutura física e os equipamentos, elogiando também o serviço, que posteriormente, irão classificar.

“Eles também ficaram satisfeitos com a relação de preceptores com a quantidade de residentes, que é uma relação incomum hoje. Nós somos seis preceptores para três residentes, sendo que o comum é justamente o contrário. E



também ao ver que é um hospital que tem internato, que tem ensino, que tem uma Coreme bem estruturada, que tem uma diretoria de ensino, que os preceptores têm mestrado e doutorado. Enfim, acredito que o HGG, com certeza, está dentro das residências mais estruturadas do país”, enfatizou Ricardo.

Técnicos do Credeq conhecem os fluxos de trabalho do HGG

Os técnicos do Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química de Aparecida de Goiânia Prof. Jamil Issy – CREDEQ fizeram visita técnica ao Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG para conhecerem os fluxos do Núcleo Interno de Regulação, do serviço de Nutrição e do serviço de Hotelaria da unidade.

Natália Alves, diretora de Enfermagem do HGG, apresentou as estruturas da enfermagem, nutrição e hotelaria, assim como os fluxos de todos os processos do HGG. "Apresentamos as evidências das melhorias implantadas pela instituição e eles ficaram bastante impressionados com nossa estrutura organizacional, com nossos fluxos de trabalho, com parte da tecnologia da informação e ficaram bastante satisfeitos com a qualidade e estrutura da unidade".

A nutricionista clínica Janaina Maluf de Novais, que integra o núcleo de segurança do paciente do CREDEQ, ficou encantada com o HGG e com os serviços oferecidos. "Esta visita técnica teve o intuito de conhecer o fluxo do hospital, o tipo de material usado, quais são os métodos implantados, para fazermos um trabalho de melhoria no CREDEQ. Acredito que dá para levar muita coisa para implantarmos, como o sistema de distribuição e



etiquetagem das refeições, a área de dietoterapia, que é excelente e funciona muito bem".

Já Carlos Martins, responsável pelo Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (Same) do CREDEQ, destacou a qualidade e a modernidade no atendimento do HGG. "Vim conhecer melhor o fluxo de atendimento das internações, que tem profissionais com um conhecimento muito elevado. O hospital está de parabéns", afirmou.

Superintendente de tecnologia da SES destaca serviço de tecnologia da informação nas unidades geridas pelo Idtech

O Superintendente de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Renato Alves, visitou as unidades de saúde administradas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Acompanhado pelo gerente do Centro de Informações Estratégicas em Saúde (Conecta SUS), Carlos Augusto Tibiriçá, e por coordenadores do Instituto, Alves visitou o Hospital Estadual Alberto Rassi-HGG, o Centro de Atenção ao Diabetes (CEAD) e o Hemocentro Coordenador Prof. Nion Albernaz.

A visita teve o intuito de promover uma maior integração entre área de Tecnologia da Informação (TI) do Idtech com o da secretaria, como explica o superintendente. Após a visita, Renato Alves elogiou o que viu nas unidades administradas pelo Idtech. "A visão foi sensacional. Acho que vocês estão bem avançados. Eu já venho de outros locais, já trabalhei em Brasília e o que a gente está vendo é o seguinte: o que hoje já existe aqui com vocês é um avanço e



o que está projetado para curto prazo acho que vai melhorar muito à população também, com o resultado dos exames que vocês vão começar a prestar para eles."

Xeroderma Pigmentoso: HGG é convidado para participar de Audiência Pública no Senado

Referência no tratamento de portadores de Xeroderma Pigmentoso (XP), o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu convite da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal para participar de Audiência Pública sobre o tema. Entre os participantes da mesa estavam o presidente da Comissão, senador Paulo Paim (PT-RS), a presidente da Associação Brasileira de Xeroderma Pigmentoso (AbraXP), Gleice Machado, e profissionais do HGG: o médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, a dermatologista Larissa Pimentel e a psicóloga Telma Noleto. O senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO), um dos idealizadores da Audiência, enviou carta justificando a sua ausência: estava internado para a retirada de um tumor benigno no pâncreas.

Além dos profissionais do HGG, participaram da mesa: a doutora em Bioquímica e Genética, Francylli Melo Andrade, que representou a dermatologista Sulamita Chaibub; a médica dermatologista contratada pela Prefeitura de Faina, Fernanda Carvalho; a juíza de Direito da 1ª Vara da Comarca de Goiás, Alessandra Gontijo do Amaral; a responsável pelo Instituto Vidas Raras, Regina Próspero; e a representante do Ministério da Saúde, Jaqueline Silva Misaël. A diretora de enfermagem do HGG, Natalie Alves, a diretora de Serviços Multidisciplinares, Rogêria Cassiano, e o assessor institucional do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), Alex Lima, também acompanharam a Audiência Pública representando a unidade hospitalar e a organização social, respectivamente.

O médico geneticista Ricardo Henrique Almeida Barbosa, responsável pelo Serviço de Doenças Raras do HGG, explicou a importância do aconselhamento genético. “É um processo complexo que vai durar toda uma vida. Ele

lida principalmente com o risco de recorrência das doenças. Quando a gente fala de uma doença genética, as pessoas pensam em uma doença em que existe um risco em outras gerações. O aconselhamento atua tanto na prevenção primária quanto na prevenção secundária. Uma parte do aconselhamento é deixar a pessoa capacitada e informada sobre a condição de saúde que ela tem, para ela tomar os cuidados necessários. Infelizmente a maioria das doenças genéticas são incuráveis, e no caso do Xeroderma, a principal medida a ser tomada é a fotoproteção, pensando na prevenção da redução de risco de tumores. O profissional que faz aconselhamento genético não dá conselhos, ele age na prevenção primária, antes de a doença aparecer. Ele informa a pessoa que é acometida e dá o poder de decisão para a pessoa. A partir daí ela vai escolher o que é melhor para a vida dela”.

A médica dermatologista e responsável pelo Ambulatório de Xeroderma Pigmentoso no HGG, Larissa Pimentel, apresentou novas formas de tratamento para a doença e levou esperança para os portadores. “Muitas vezes nos deparamos com pacientes que mesmo com uma rotina de tratamento adequado, que faz uso regular de protetor solar, que toma medicamentos orientados pelos dermatologistas, evoluem com graves tumores que levam, muitas vezes, à mutilação. Em outros casos, os pacientes evoluem com tumores que colocam a vida em risco, como o melanoma. Hoje já existe uma esperança para esses pacientes que apresentam os casos tão graves. Uma das formas de tratamento é a imunoterapia. Após a minha experiência com esses pacientes, o que tenho para falar é que atender o Xeroderma Pigmentoso faz você mudar a forma como você enxerga a vida”, declarou a médica, emocionada.



3

Gestores de saúde participam de Capacitação Fiscal Multidisciplinar no HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG sediou em outubro a primeira edição do programa de Capacitação Fiscal Multidisciplinar de Saúde e Segurança do Trabalho. Realizado pela Auditoria Fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Goiás (SRT/GO). O evento foi realizado no Auditório Dr. Luiz Rassi, e reuniu gestores, diretores e responsáveis técnicos da área de segurança do trabalho de cerca de 50 unidades de saúde do Estado.

A presidente do Conselho Regional de Farmácia de Goiás (CRF-GO), Lorena Baía, abriu a solenidade ressaltando a importância dos farmacêuticos em unidades de saúde. “Minha satisfação é saber que entre as seis palestras na programação temos três farmacêuticos como palestrantes. O conselho investe muito na qualificação do farmacêutico, gratuitamente. Temos uma equipe de fiscalização que tem contribuído com a SRT. A gente acredita que esse farmacêutico deve estar presente para somar à equipe multiprofissional de saúde, para trazer melhores resultados terapêuticos para a comunidade que é assistida, para orientar o paciente, reduzir custos com internação hospitalar, auxiliar nas melhores escolhas terapêuticas”.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, afirmou que a capacitação é um marco no Estado. “Eu como gestor da saúde jamais vou me acostumar com aquilo que não é correto. Digo sempre que o SUS é muito mais que



saúde pública, o sistema é único. O privado faz parte do SUS, e está representado aqui. Me dá arrepios ouvir a expressão que nem parece público. Esse discurso eu refuto veementemente. O fato de ser público não deve ser colocado em segundo plano, com estética que não acolhe, com segurança que não é a melhor. Ledo engano daqueles que dizem que não dependem do SUS, todos dependem. Parabenizo a iniciativa. Ser pioneiro tem seu preço, a energia gasta é maior, mas o prazer em deixar o legado é impagável.”

Diretores da Hemorrede e do HGG recebem homenagem na Câmara de Goiânia

A diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart; o diretor-técnico do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG), Durval Pedroso; a diretora de enfermagem da unidade hospitalar, Natalie Alves, e o médico Marco Antônio Mendes Castilho, que também atua no hospital, foram alguns dos homenageados na sessão especial em homenagem ao Dia Mundial de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, realizado na Câmara Municipal de Goiânia no dia 26 de setembro. A sessão foi proposta pela vereadora Dra. Cristina Lopes.

A diretora geral da Hemorrede ressalta que, além da homenagem, o evento traz à tona o tema, de suma importância para toda a sociedade. “A solenidade foi um momento emocionante e gratificante. Tivemos a oportunidade de conhecer a dimensão da estrutura mobilizada pela Central de Transplantes para salvar vidas. O evento, além de reconhecer o trabalho desses profissionais muitas vezes desconhecidos, chamou a atenção da sociedade para a importância de se dizer sim à doação de órgãos. Embora exis-



ta todo esse esforço, a recusa na doação ainda é superior a 50%. Isso nos mostra que devemos falar mais sobre esse tema nas nossas famílias e nos nossos grupos de amigos.”

3

“Eu vi no HGG um SUS que dá certo”, diz coordenadora de ambulatório transexualizador do Rio de Janeiro

A coordenadora do ambulatório transexualizador do Hospital Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Márcia Cristina Brasil Santos, visitou o Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) para conhecer o Serviço Especializado do Processo Transexualizador (Ambulatório TX) do hospital. Acompanhada da subcoordenadora de Comitês Técnicos da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Bianca Lopes, foi recebida por diretores do hospital e pelas profissionais responsáveis pelo ambulatório. Assistente social, Márcia incluirá o que foi observado na visita na tese de doutorado, “A trajetória do Processo Transexualizador no Brasil entre 2008 e 2018”.

Bastante emocionada, Márcia disse ter se encantado com o projeto do HGG, principalmente pelo fato de ser um projeto institucional e multidisciplinar, pois abrange ginecologia, psiquiatria, fonoaudiologia e psicologia. “Isso já coloca o serviço do topo (das ações da área desenvolvida no país)”, disse durante a reunião. Ela citou ainda o trabalho realizado pela ginecologista Mariluzia Terra Silveira, responsável pela implantação do serviço no HGG e no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), que faleceu em 12 de outubro.

Sobre a experiência no HGG, ela diz que sai do hos-



pital com suas expectativas renovadas. “Estou emocionada, feliz da vida, e com a esperança no coração de ver que existe possibilidade de você ter um Sistema Único de Saúde de qualidade, que seja gratuito, que atenda a demanda das pessoas com acolhimento, com humanização. Estou realmente encantada, Adorei a experiência e quero voltar aqui mais vezes. Gostei muito.”

HGG recebe visita da Fhemig

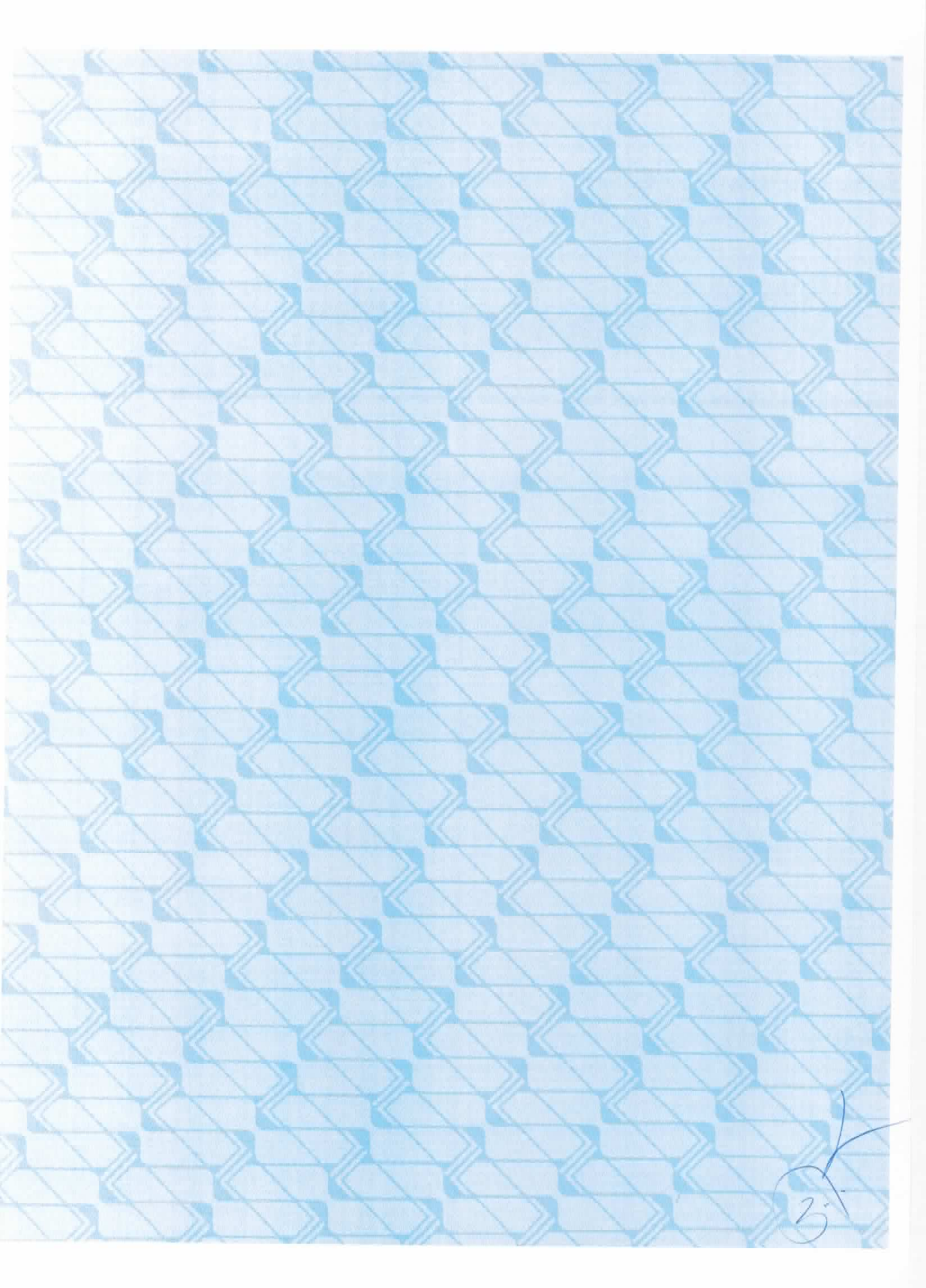
No mês de novembro, os profissionais da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) estiveram no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para conhecer a estrutura da unidade, e o modelo de gestão compartilhada entre a organização social, Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), e Governo de Goiás. O objetivo, é implementar a metodologia no estado mineiro.

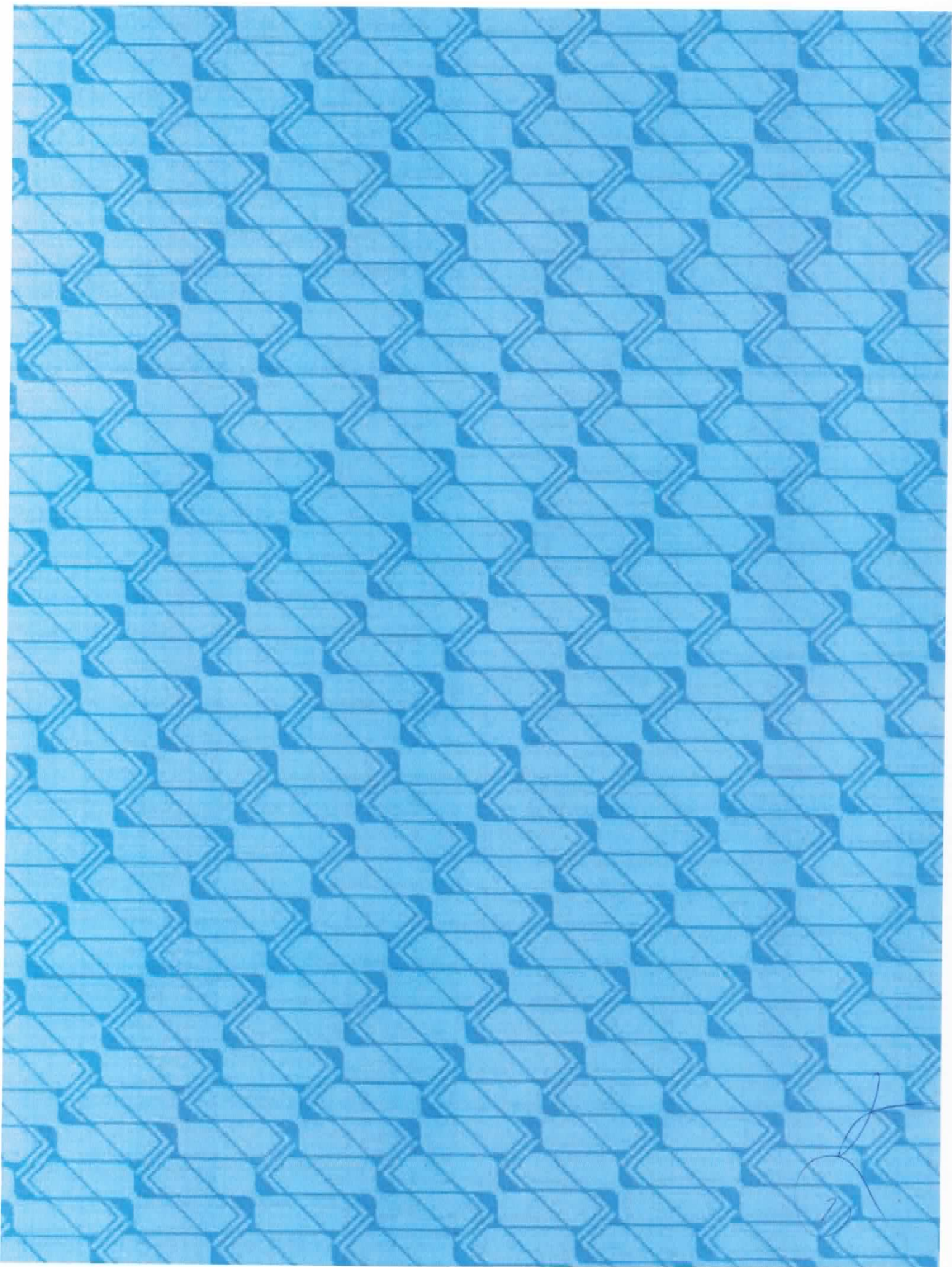
Os visitantes, que foram recebidos pela diretoria do hospital, conheceram a Central Humanizada de Internação (CHI), Assessoria de Tecnologia da Informação, Central de Relacionamento, Ouvidoria, Ambulatório de Medicina Avançada, projeto Gestão Cidadã, Unidade Reabilitação Cardíaca, Auditórios, área de convivência do 5º andar, enfermarias, Central de Material Esterilizado (CME), ala de Cuidados Paliativos e Centro de Terapia Intensiva (CTI).

Gustavo Martins, que atua na diretoria de Desenvolvimento Estratégico da Fhemig, explicou que a Fundação é uma das maiores gestoras de hospitais públicos do país e abrange diversas especialidades de serviços hospitalares prestados à comunidade. É responsável pela administração de 21 unidades assistenciais que incluem hospitais de urgência, hospitais gerais, hospitais de especialidades,



estabelecimentos de saúde mental, estabelecimentos de reabilitação e cuidado ao idoso, além do MG Transplante. Segundo ele, o objetivo da visita é tentar replicar o modelo no governo de Minas para que a gente consiga aperfeiçoar a gestão e os serviços que são ofertados no SUS.







Secretaria de
Estado da
Saúde



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG
Avenida Anhangüera nº 6.479, Setor Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74.110-010
Telefone: (62) 3209-9800 - contato@hidtech.org.br

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
idtech.org.br



ANEXO 2


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE / PARECER DO CONSELHO FISCAL



IDTECH



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

Demonstrações Contábeis de 2019


1
3.1

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Balanços Patrimoniais | 03 |
| 2. Demonstrações do Resultado dos Exercícios | 04 |
| 3. Demonstrações do Resultado Abrangente dos Exercícios | 05 |
| 4. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 05 |
| 5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 06 |
| 6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2019 | 07 |
| 7. Relatório do Auditor Independente | 30 |


2


**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

| ATIVO | Notas | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) | 01/01/2018 (Reapresentado) |
|-------------------------------|-------|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| CIRCULANTE | | 121.623.348 | 42.439.919 | 35.781.681 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 82.024.446 | 13.470.751 | 16.521.286 |
| Contas a receber | 8 | 34.435.808 | 26.037.900 | 16.971.084 |
| Adiantamentos | 9 | 386.684 | 199.484 | 318.060 |
| Estoques | 10 | 4.760.845 | 2.724.614 | 1.963.359 |
| Despesas antecipadas | | 15.565 | 7.170 | 7.892 |
| NÃO CIRCULANTE | | 1.056.620 | 1.003.723 | 883.742 |
| Contas a receber | 8 | 387.985 | 508.417 | 393.404 |
| Investimentos | | 144.682 | 137.582 | 110.780 |
| Imobilizado | 11 | 426.099 | 259.871 | 281.705 |
| Intangível | 11 | 97.854 | 97.854 | 97.854 |
| TOTAL DO ATIVO | | 122.679.968 | 43.443.642 | 36.665.423 |
| PASSIVO | | | | |
| CIRCULANTE | | 118.919.141 | 39.970.247 | 28.533.639 |
| Fornecedores | 12 | 19.266.533 | 9.013.811 | 5.964.953 |
| Obrigações trabalhistas | 13 | 10.956.207 | 10.877.147 | 6.758.111 |
| Obrigações tributárias | 14 | 572.818 | 388.302 | 292.796 |
| Projetos de terceiros | 15 | 1.755.543 | 1.039.106 | 551.233 |
| Suspensão de glosa a realizar | 16 | - | 14.573.697 | 5.320.852 |
| Subvenção a realizar | 17 | 86.368.041 | 4.078.184 | 9.645.694 |
| NÃO CIRCULANTE | | 3.610.797 | 1.393.408 | 1.230.684 |
| Subvenção a realizar | 17 | 3.557.797 | 1.310.408 | 1.213.684 |
| Provisões para riscos | 18 | 53.000 | 83.000 | 17.000 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 150.029 | 2.079.988 | 6.901.100 |
| Patrimônio social | | (8.091.095) | 6.379.497 | 4.278.795 |
| Doações e subvenções | | 521.603 | 521.603 | 521.603 |
| Superávit acumulado | | 7.719.521 | (4.821.112) | 2.100.702 |
| TOTAL (PASSIVO + PL) | | 122.679.968 | 43.443.642 | 36.665.423 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten signature and a circled number 3.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

| DESCRIÇÃO | Notas | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) |
|--|-------|----------------------|-------------------------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 20 | 178.935.418 | 175.766.606 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS | 21 | (102.384.466) | (95.255.302) |
| Custo com recursos humanos | 21.1 | (67.501.483) | (63.434.524) |
| Custo com atividade hospitalar | 21.2 | (27.808.649) | (29.204.671) |
| Custo com Atividade e Hemoterapia e Hematologia | 21.3 | (7.074.333) | (2.616.107) |
| SUPERÁVIT BRUTO | | 76.550.951 | 80.511.303 |
| DESPESAS | | (83.510.861) | (85.474.347) |
| Despesas administrativas e gerais | 22 | (83.510.861) | (85.474.347) |
| OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) | 23 | 14.778.906 | 86.776 |
| DÉFICIT / SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 7.818.997 | (4.876.268) |
| Resultado financeiro líquido | 24 | (99.476) | 55.156 |
| DÉFICIT /SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | | 7.719.521 | (4.821.112) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4
3

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(Em Reais)**

| DESCRIÇÃO | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) |
|--------------------------------------|------------------|-------------------------------|
| Superávit (déficit) do exercício | 7.719.521 | (4.821.112) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE | 7.719.521 | (4.821.112) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)**

| EVENTOS | PATRIMÔNIO SOCIAL | DOAÇÕES E SUBVENÇÕES | SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO | TOTAL |
|--|----------------------|-------------------------|-------------------------------------|------------------|
| Saldo em 31 de Dezembro de 2017 | 4.278.795 | 521.603 | 2.100.702 | 6.901.100 |
| Incorporação do superávit de 2017 | 2.100.702 | - | (2.100.702) | - |
| Déficit do exercício de 2018 | - | - | (4.821.112) | (4.821.112) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2018 | 6.379.497 | 521.603 | (4.821.112) | 2.079.988 |
| Incorporação do déficit de 2018 | (4.821.112) | - | 4.821.112 | - |
| Incorporação do déficit de exercícios anteriores | (9.649.480) | - | - | (9.649.480) |
| Déficit do exercício de 2019 | - | - | 7.719.521 | 7.719.521 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2019 | (8.091.095) | 521.603 | 7.719.521 | 150.029 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Handwritten signature and a circled number 5.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

| DESCRIÇÃO | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) |
|---|-------------------|-------------------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| (Déficit) / Superávit do exercício | 7.719.521 | (4.821.112) |
| <i>Ajustes:</i> | | |
| (-) Depreciação | (49.595) | 25.834 |
| (+) Baixa de imobilizado | - | - |
| (+/-) Provisão (reversão) para riscos | (30.000) | 66.000 |
| (-) Doações de obras de arte | (7.100) | (26.802) |
| (+/-) Constituição de fundos rescisórios | 2.247.389 | 96.724 |
| (+) Apropriação déficits de exercícios anteriores | (9.649.480) | - |
| Variação nos ativos e passivos operacionais | | |
| Contas a receber | (8.277.476) | (9.181.829) |
| Estoques | (2.036.231) | (761.255) |
| Adiantamentos | (187.200) | 118.576 |
| Despesas antecipadas | (8.395) | 722 |
| Fornecedores | 10.252.722 | 3.048.858 |
| Obrigações trabalhistas | 79.060 | 4.119.036 |
| Obrigações tributárias | 184.516 | 95.506 |
| Subvenção a apropriar | 82.289.857 | (5.567.510) |
| Projetos de terceiros | 716.437 | 487.873 |
| Suspensão de Glosas a realizar | (14.573.697) | 9.252.845 |
| Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais | 68.670.329 | (3.046.535) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de imobilizado | (116.633) | (4.000) |
| Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento | (116.633) | (4.000) |
| (REDUÇÃO) / AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 68.553.696 | (3.050.535) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início | 13.470.750,56 | 16.521.286 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim | 82.024.446,29 | 13.470.751 |
| VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO | 68.553.696 | (3.050.535) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Prefeitura Municipal de Goiânia - Decreto nº 1.288, de 07 de Julho de 2006;
- Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia - Decreto nº 977, de 04 de Agosto de 2008;
- Governo do Estado de Goiás - Decreto nº 7.146, de 30 de Agosto de 2010;
 - Educação – Decreto nº 8.671 de 15 de Junho de 2016;
 - Integração Social do Menor Infrator e Garantia de Seus Direitos Individuais e Sociais – Decreto nº 8.623 de 06 de Abril de 2016;
 - Educação Profissional e Tecnológica – Decreto nº 8.594 de 09 de março de 2016;
 - Gestão de Serviços Sociais e Auxiliares em Unidades Prisionais – Decreto nº 8.595 de 09 de março de 2016.
- Prefeitura Municipal de Anápolis - Decreto nº 29.707, de 01 de Fevereiro de 2010;
- Prefeitura Municipal de Anicuns - Decreto nº 1.482, de 07 de Agosto de 2015.
- Prefeitura Municipal de Goianésia – Decreto nº 5.829, de 14 de Agosto de 2015;
- Governo do Estado de Mato Grosso do Sul - Decreto "E" nº 40, de 02 de Junho de 2016;

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Ressalta-se que não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATOS DE GESTÃO

2.1 Contrato de Gestão Hospital Alberto Rassi (HGG)

Em 13 de março de 2012 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES/GO, o contrato de gestão nº 024/2012, por um período de 1 (um) ano, competindo ao Instituto promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi, no regime de 24 horas/dia, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

O contrato de gestão nº 024/2012 vem sendo renovado por meio de termos aditivos. Em 2019, por meio do termo aditivo n.º 10, houve a prorrogação do referido contrato com início em 13 de março de 2019 e término em 12 de março de 2020. De acordo com a cláusula quarta do termo ativo n.º 10, o valor estimado total para o período da prorrogação é de R\$ 122.114.113,69 (cento e vinte e dois milhões, cento e quatorze mil, cento e treze reais e sessenta e nove centavos).



2.2 Contrato de Gestão Teleconsulta (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia foi firmado em 06 de setembro de 2006, pelo processo nº 29.295.174, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e foi renovado em 2019 em montante de R\$ 6.974.100 (Seis milhões, novecentos e setenta e quatro mil e cem reais), por meio do 17º termo aditivo, com vigência para o período de 28 de Agosto de 2019 a 27 de Agosto de 2020.

O objetivo principal do contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia é oferecer aos usuários do Sistema único de Saúde – SUS um sistema de agendamento de consultas básicas e eletivas por meio de telefone 0800-6461560, gratuitamente. O sistema de agendamento permite a organização das vagas disponibilizadas pelas unidades de saúde do município de Goiânia e facilita o acesso igualitário à rede de atenção básica para a população. Além disso, o Teleconsulta é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um panorama em tempo real da oferta de serviços e das necessidades de profissionais médicos em Centros de Atenção Integrada à Saúde (CAIS), Centro Integrado de Atenção Médico Sanitária (CIAMS) e Centros de Saúde.

2.3 Contrato de Gestão Projeto de Desenvolvimento Tecnológico e Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia foi firmado em 29 de março de 2007, pelo processo nº 30.373.294, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Municipal de Saúde do Município de Goiânia e foi renovado em 2017 no montante de R\$ 9.113.215 (nove milhões, cento e treze mil e duzentos e quinze reais), por meio do 20º termo aditivo, com vigência para o período de 23 de março de 2017 a 22 de março de 2018. As atividades do projeto foram encerradas em setembro de 2017. O IDTECH ainda mantém o controle dos ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.4 Contrato de Gestão Teleconsulta (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.265.856, com IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.5 Contrato de Gestão PRÓ-REG (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão PRÓ-REG foi firmado em 29 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.267.889, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia. Este contrato não foi renovado entre as partes, de modo que suas atividades foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.6 Contrato de Gestão AME (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão do AME (Ambulatório Médico Especializado) de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.258.397, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o

controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.7 Contrato de Gestão Centro Regionalizado de Atendimento Socioeducativo de Anápolis (CASE)

Em 11 de julho de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos – Secretaria Cidadã, o contrato de gestão nº 001/2018, por um período de 3 (três) anos, na importância global estimada de R\$ 25.875.031 (vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil e, trinta e um reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a administração do Centro Regionalizado de Atendimento Socioeducativo de Anápolis, unidade destinada a organização e o funcionamento de programas de atendimentos relacionados aos artigos 108 e 112, inciso VI da Lei Federal nº 8069/1990. As atividades do projeto foram encerradas em julho de 2019. O IDTECH ainda mantém o controle dos ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.8 Contrato de Gestão Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás

Em 15 de agosto de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, o contrato de gestão nº 070/2018, por um período de 4 (quatro) anos, na importância global estimada de R\$ 420.697.008 (quatrocentos e vinte milhões, seiscentos e noventa e sete mil e oito reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a execução das atividades de gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, composto por 01 (um) Hemocentro Coordenador, contendo 02 (duas) unidades de coleta móveis – Ônibus, 04 (quatro) Hemocentros Regionais e 04 (quatro) unidades de coleta e transfusão – UCT.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica, em seu item de número 4, prevê que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de *Full IFRS (International Financial Reporting Standards)*, em todos os aspectos não previstos na ITG 2002 (R1). Assim sendo, o Instituto seguiu os ditames previstos na ITG 2002(R1) e nas NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis do IDTECH estão apresentadas em reais ("R\$"), que é a moeda funcional do Instituto.



4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício aplica-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Instrumentos financeiros

O Instituto determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais.

A NBC TG 1000 – Seção 11 - Instrumentos Financeiros Básicos, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Instituto considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

d) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente dos contratos de gestão está apresentado pelo custo dos valores pactuados nos contratos e aditivos reconhecidos e não recebidos até a data das demonstrações contábeis, líquido das estimativas de perdas.

e) Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores realizáveis líquidos, com exceção dos estoques da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás em relação ao ano calendário 2018, conforme descrito na Nota Explicativa nº. 21.3. Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de itens e perdas de inventário físico.

f) Despesas antecipadas

Estão representadas por pagamentos antecipados e são amortizadas ao resultado pelo regime de competência.

g) Investimentos

O Instituto mantém seus investimentos avaliados pelo método do custo de aquisição deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável.

3 - 10



h) Imobilizado

Bens adquiridos com recursos do Contrato de Gestão devem ser devolvidos a Secretaria de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos – Secretaria Cidadã, ao final do tempo de vigência do contrato ou em caso de desuso, assim é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, lançados em contrapartida ao resultado do período e controlados em contas de compensação.

Os custos subsequentes quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança, assim como reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) liquidas na demonstração do resultado.

i) Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação, os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição em conta de compensação e lançados em contrapartida ao resultado do período.

j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Instituto não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir perda por desvalorização.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante e ajustadas ao valor presente.

l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados; (b) o teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment*), (c) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; (d) a provisão para devolução de fundos transferidos entre empregados atuantes em diferentes projetos; (e) as subvenções a apropriar, para as quais o Instituto tem razoável segurança de que há risco provável de não recebimento (perdas prováveis); (f) estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências; e (g) estimativa para as despesas com prestação de serviços incorridas no exercício, mas que as notas fiscais são emitidas, somente, no exercício seguinte (fornecedores a faturar).

n) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

o) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para o Instituto em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão, em grande parte, apresentadas reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, na NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa apresentação é adotada pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 1000 – Seção 10 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.



Ressalta-se que são registrados no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores estimados de metas a realizar e também de eventos contingenciais para os quais não é possível constituir despesas segundo as diretrizes da NBC TG 1000 – Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

5. NOVAS NORMAS

As alterações nas normas contábeis emitidas, exigidas para as demonstrações contábeis de 2018, são abaixo apresentadas.

CPC 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16)

Esta norma, com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O instituto em virtude de obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, não sofreu impactos em suas demonstrações.

6. GESTÃO DE RISCOS

As atividades do IDTECH o expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva, juntamente com a controladoria e a coordenação administrativo-financeira do Instituto, examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Instituto.

6.1 Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

6.2 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas financeiras por não recebimento das parcelas dos contratos gestão pactuados junto ao Poder Público, municipal e estadual. Para minimizar o impacto das perdas, o Instituto adota políticas de gestão com vista à adequada aplicação dos recursos subvencionados, mormente pelo acompanhamento sistemático das operações estruturadas para as atividades desenvolvidas em cada contrato de gestão.

6.3 Risco Legal

Está associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

3 13

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| DESCRIÇÃO | | 2019 | 2018 |
|------------------------|-------|-------------------|-------------------|
| Bancos conta movimento | (7.1) | 9.253.180 | 10.260.055 |
| Aplicações financeiras | (7.2) | 72.771.266 | 3.210.696 |
| TOTAL | | 82.024.446 | 13.470.751 |

7.1 Bancos Conta Movimento

| DESCRIÇÃO | | 2019 | 2018 |
|---|--|------------------|-------------------|
| Banco Caixa Econômica Federal Projeto Desenvolvimento | | 1.928 | 70.903 |
| Banco Caixa Econômica Federal Projeto Teleconsulta | | 601.974 | 2.727.447 |
| Banco Caixa Econômica Federal Projeto HGG | | 3.464.377 | 2.034.741 |
| Banco Caixa Econômica Federal Recursos Próprios | | 1.771 | 2.421 |
| Banco Caixa Econômica Federal Projeto CASE | | 111.375 | 357.710 |
| Banco Caixa Econômica Federal Projeto HEMORREDE | | 5.071.754 | 5.066.833 |
| TOTAL | | 9.253.180 | 10.260.055 |

7.2 Aplicações financeiras

| DESCRIÇÃO | | 2019 | 2018 |
|--|--|-------------------|------------------|
| Poupança Projeto Desenvolvimento | | 10.498 | 558.490 |
| Poupança Projeto Teleconsulta | | 3.732.941 | 2.466.281 |
| Poupança Projeto AME Aparecida de Goiânia | | 138.459 | 136.696 |
| Poupança Projeto HGG | | 854.130 | 16.394 |
| Poupança Projeto Pró - Reg Aparecida de Goiânia | | 1.221 | 1.168 |
| Poupança Recursos Próprios | | 59.431 | 9.423 |
| Poupança Projeto Teleconsulta Aparecida de Goiânia | | 1.952 | 1.868 |
| Poupança Projeto CASE | | 113.262 | 20.375 |
| Poupança Hemorrede | | 67.859.370 | - |
| TOTAL | | 72.771.266 | 3.210.696 |

(a) Por se tratar de aplicação em poupança, em 2019 a taxa média foi de 4,34% a.a. Em 2018 foi de 4,68%.

8. CONTAS A RECEBER

| DESCRIÇÃO | | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) | 01/01/2018 (Reapresentado) |
|---|-----|-------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Circulante: | | 34.435.808 | 26.037.900 | 16.971.084 |
| Serviços faturados | (a) | 7.236.241 | 5.378.172,72 | 7.984.756 |
| Serviços a faturar | (a) | 24.262.898 | 19.980.033 | 8.333.310 |
| (-) Perdas estimadas projetos de Aparecida de Goiânia | (b) | (363.743) | (363.743) | (363.743) |
| Outros valores a receber | | 3.300.413 | 1.043.438 | 1.016.761 |
| Não Circulante: | | 387.985 | 508.417 | 393.404 |
| Depósitos judiciais | (c) | 233.673 | 311.782 | 187.451 |
| Adiantamento a fornecedor | (d) | 154.311 | 170.836 | 205.953 |
| Outros valores a receber | | - | 25.798 | - |
| TOTAL | | 34.823.793 | 26.546.317 | 17.364.488 |

- (a) Refere-se aos valores a receber dos contratos de gestão firmados pelo Instituto com o Estado de Goiás e com as Prefeituras de Goiânia e Aparecida de Goiânia, assim como os valores a receber dos contratos de prestação de serviços próprios do Instituto.
- (b) Refere-se a estimativa de perda de valores a receber em relação aos contratos de gestão firmados entre o Instituto e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia.
- (c) Refere-se aos valores de depósitos judiciais de responsabilidade subsidiária pagos pelo Instituto.
- (d) Refere-se aos valores adiantados a fornecedores que estão sendo requeridos judicialmente.

9. ADIANTAMENTOS

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Circulante: | 386.684 | 199.484 |
| Adiantamento a fornecedor | 378.660 | 74.173 |
| Adiantamento de férias | 7.324 | 116.559 |
| Adiantamento de rescisão | 700 | 8.752 |
| Não Circulante: | 154.311 | 170.836 |
| Adiantamento a Fornecedor (a) | 154.311 | 170.836 |
| TOTAL | 540.996 | 9.321 |

- (a) Refere-se aos valores pagos a fornecedores de forma adiantada, em que não houve a efetiva entrega dos produtos adquiridos, cujo reembolso está sendo requerido judicialmente.

10. ESTOQUES

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| Medicamentos | 695.815 | 916.230 |
| Materiais médico hospitalares | 818.788 | 678.452 |
| Materiais especiais – OPME | 135.747 | 124.884 |
| Materiais de laboratório | 1.058.717 | 42.059 |
| Nutrição enteral | 3.585,96 | 1.031 |
| Nutrição parenteral | 56.221 | 53.823 |
| Gases medicinais | 7.948 | 733 |
| Materiais de expediente / impressos / formulários | 64.931 | 64.839 |
| Suprimentos de informática | 13.678 | 14.737 |
| Materiais de manutenção e conservação | 246.379 | 242.264 |
| Materiais de limpeza | 48.969 | 21.342 |
| Materiais de consumo | 43.787 | 44.821 |
| Rouparia | 184.712 | 91.326 |
| Materiais de segurança | 50.788 | 9.964 |
| Adiantamento para aquisição de estoques | 1.097.727 | 100.185 |
| Combustíveis e Lubrificantes | - | 2.473 |
| Demais estoques | 233.051 | 315.450 |
| TOTAL | 4.760.845 | 2.724.614 |

11. IMOBILIZADO E INTANGIVEL

| DESCRIÇÃO | Taxa Média Anual | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) | 01/01/2018 (Reapresentado) |
|---|------------------|---------|----------------------------|----------------------------|
| Equipamentos de informática e periféricos | 12% | 244.409 | 244.409 | 244.409 |
| Máquinas, equipamentos e aparelhos | 7% | 64.898 | 64.898 | 62.948 |

| DESCRIÇÃO | Taxa Média Anual | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) | 01/01/2018 (Reapresentado) |
|--|------------------|----------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Veículos | 7% | 84.542 | 84.542 | 84.542 |
| Móveis e utensílios | 10% | 152.092 | 147.092 | 147.092 |
| Instrumentos musicais | 20% | 630 | 630 | 630 |
| Construções em andamento | - | - | 169.628 | 169.628 |
| Adiantamento p/ aquisição de imobilizado | - | 308.762 | 27.501 | 25.451 |
| (-) Depreciação acumulada | | (429.234) | (478.829) | (452.995) |
| TOTAL | | 426.099 | 259.871 | 281.705 |

| DESCRIÇÃO | | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) | 01/01/2018 (Reapresentado) |
|---|-----|---------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Licença de uso e software - Recursos próprios | (a) | 234.306 | 234.306 | 234.306 |
| (-) Amortização acumulada | (a) | (136.452) | (136.452) | (136.452) |
| TOTAL | | 97.854 | 97.854 | 97.854 |

(a) O IDTECH interrompeu a amortização de seus ativos intangíveis, em função deles não terem vida útil definida. Ao final de cada ano, a administração realiza a apuração da existência, ou não, de indicadores de perda por desvalorização, com o objetivo de verificar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. Nestes dois exercícios não foram apurados indicadores que determinassem a existência de perda por desvalorização.

Os valores referentes ao Ativo Imobilizado e Intangível dos projetos administrados pelo Instituto estão com saldos zerados, em virtude da adoção da orientação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), onde os mesmos são reconhecidos em contas de compensação de acordo com os valores dispendidos após o tombamento dos mesmos, atualmente o saldo controlado no grupo de compensação 1.9.1.03 – Bens Adquiridos Contratos de Gestão – R\$ 10.025.677,92.

12. FORNECEDORES

| DESCRIÇÃO | | 2019 | 2018 |
|------------------------|-----|-------------------|------------------|
| Fornecedores a pagar | | 14.872.649 | 6.219.167 |
| Fornecedores a faturar | (a) | 3.190.790 | 2.626.055 |
| Outras contas a pagar | | 1.203.094 | 168.589 |
| TOTAL | | 19.266.533 | 9.013.811 |

(a) Refere-se aos serviços que foram prestados no curso normal das atividades do IDTECH e que até 31 de dezembro de 2019 não houve a emissão de documento fiscal. O registro foi feito na melhor estimativa apurada pelo Instituto em cumprimento ao regime de competência.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

| DESCRIÇÃO | | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|--|-----------|-----------|
| Salários a pagar | | 2.852.288 | 2.547.446 |
| Rescisões a pagar | | 8.995,58 | - |
| IRRF de empregados | | 714.516 | 452.435 |
| Contribuição assistencial/sindical | | 709,54 | 654,96 |
| INSS sobre folha | | 1.242.182 | 2.077.558 |
| FGTS a pagar | | 440.829 | 388.379 |
| PIS a pagar | | 55.628 | 48.875 |
| Mensalidade associativa | | - | - |
| Depósitos Judiciais | | - | 2.417 |
| Obrigações com RPA | | 1.445 | 24.973 |

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|----------------|-------------------|-------------------|
| Férias a pagar | 5.639.615 | 5.334.409 |
| TOTAL | 10.956.207 | 10.877.147 |

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|--|----------------|----------------|
| INSS sobre NF a recolher | 116.008 | 102.267 |
| PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher | 207.399 | 134.247 |
| ISS sobre NF a recolher | 222.676 | 129.637 |
| IRRF sobre NF | 21.639 | 18.940 |
| IRRF sobre aluguel | 5.096 | 3.211 |
| TOTAL | 572.818 | 388.302 |

15. PROJETOS DE TERCEIROS

| DESCRIÇÃO | | 2019 | 2018 |
|---|-----|------------------|------------------|
| Rateio de despesas compartilhadas - IDTECH | (a) | 1.753.009 | 1.005.322 |
| Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi | (b) | 2532,88 | 29789,42 |
| Comissão de Residência Médica – COREME | (c) | 1 | 3994,78 |
| TOTAL | | 1.755.543 | 1.039.106 |

- (a) Rateio de despesas compartilhadas – Refere-se aos valores correspondentes aos custos e despesas administrativas comuns, calculados com base em critérios de rateios razoáveis e objetivos previamente ajustados e formalizados, de forma que correspondem ao efetivo gasto de cada projeto.
- (b) O Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi – HGG tem como finalidade estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão acadêmica e à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, colaborar com ações governamentais e privadas de interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.
- (c) A Comissão de Residência Médica – COREME é constituída por membros do corpo clínico, sendo um coordenador, um vice coordenador, secretário, preceptores e representantes dos médicos residentes. A Coordenação é renovada a cada dois anos. Os recursos financeiros da COREME são oriundos das taxas de inscrições dos processos seletivos que acontecem anualmente, e que serão investidos exclusivamente em melhorias para os programas de residência médica, conforme decisão do Conselho de Administração do IDTECH.

16. SUSPENSÃO DE GLOSA A REALIZAR

Do total de R\$ 14.573.697 (quatorze milhões, quinhentos e setenta e três mil, seiscentos e noventa e sete reais), o saldo de R\$ 9.252.845 (nove milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco mil reais) refere-se as glosas dos valores de contratos vigentes com a Secretaria de Estado da Saúde na Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, os quais o Instituto manifestou o interesse de permanência até que sejam realizadas novas licitações e o saldo de R\$ 5.320.852 (cinco milhões trezentos e vinte mil oitocentos e cinquenta e dois reais), refere-se às glosas de outubro/2014, novembro/2014, dezembro/2014 e fevereiro/2015, do contrato de gestão 024/2012 (HGG), as quais foram suspensas pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) para posterior compensação, conforme solicitação do IDTECH, em face do desequilíbrio financeiro existentes entre os valores repassados e as despesas realizadas naqueles períodos. A compensação destes valores foi totalmente efetuada em 2019, visto que todos os valores dos contratos Hemorrede foram compensados e a Comissão de Interlocução com as Organizações Sociais em Saúde – CINUS deliberou no memorando nº 001/2015 – CINUS, que não seria necessário proceder à devolução dos valores, visto que o saldo do contrato restou equilibrado.

17. SUBVENÇÃO A REALIZAR

| DESCRIÇÃO | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) | 01/01/2018 (Reapresentado) |
|--|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Circulante: | (a) 86.368.041 | 4.078.184 | 9.645.693 |
| Recursos Retidos | | | |
| Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG | 3.361.922 | 3.609.664 | 9.645.693 |
| Projeto Hemorrede Pública de Goiás | 73.431.371 | - | - |
| Projeto Teleconsulta Goiânia | 8.332.682 | 468.519 | - |
| Projeto Desenvolvimento | 17.190 | - | - |
| Projeto CASE Anápolis | 1.224.875 | - | - |
| Não Circulante: | (b) 3.557.797 | 1.310.408 | 1.213.684 |
| Recursos aplicados em fundo rescisório: | | | |
| Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG | 1.640.488 | - | - |
| Projeto Hemorrede Pública de Goiás | 653.304 | - | - |
| Projeto Teleconsulta Goiânia | 1.264.005 | 1.135.098 | 1.055.768 |
| Projeto Desenvolvimento | - | 92.668 | 157.916 |
| Projeto CASE Anápolis | - | 82.642 | - |
| TOTAL | 89.925.837 | 5.388.591 | 10.859.378 |

(a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenções).

(b) Refere-se a provisão para constituição do Fundo Rescisório do Instituto. O cálculo dos valores mensais é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP).

18. PROVISÕES PARA RISCOS

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e a Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de sua assessoria jurídica, que as provisões para riscos trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas.

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|--------------|---------------|---------------|
| Trabalhistas | 53.000 | 83.000 |
| TOTAL | 53.000 | 83.000 |

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por sua assessoria jurídica como perda possível. Os passivos contingentes perfazem os seguintes valores:

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|---|----------------|------------------|
| Trabalhistas | 250.060 | 277.645 |
| Cíveis | 309.000 | 745.946 |
| Trabalhistas - Responsabilidade Subsidiária | 23.000 | 79.000 |
| TOTAL | 582.060 | 1.102.591 |

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra "c", da ITG 2002 (R1) – Entidade em finalidade de lucros, o Instituto apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)

20. RECEITA LÍQUIDA

| DESCRIÇÃO | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) |
|------------------------------------|--------------------|-------------------------------|
| Receitas Subvenções | 178.196.447 | 174.448.760 |
| Receitas com Prestação de Serviços | - | 280.435 |
| Receitas Doações | 738.971 | 1.037.411 |
| TOTAL | 178.935.418 | 175.766.606 |

21. CUSTO DOS SERVIÇOS

21.1 Custo com recursos humanos

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|--|---------------------|---------------------|
| Gastos com recursos humanos | (63.638.604) | (58.270.539) |
| Gastos com recursos humanos sem vínculo empregatício | (3.862.879) | (5.163.985) |
| TOTAL | (67.501.483) | (63.434.524) |

21.2 Custo com atividade hospitalar

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Materiais/ medicamentos HGG | (12.519.284) | (13.964.478) |
| Exames e diagnósticos | (2.754.565) | (3.317.332) |
| Manutenção, ocupação e conservação | (2.276.179) | (2.940.311) |
| Materiais diversos | (2.678.686) | (3.369.015) |
| Alimentação/ Refeição | (6.408.986) | (5.613.536) |
| Despesa com esterilização | (1.170.950) | - |
| TOTAL | (27.808.649) | (29.204.671) |

21.3 Custo com atividade de hemoterapia e hematologia

| DESCRIÇÃO | (a) | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|-----|--------------------|--------------------|
| Materiais/ medicamentos HEMORREDE | | (7.043.754) | (2.047.148) |
| Manutenção, ocupação e conservação | | (2.764) | (511.237) |
| Coleta de lixo | | (27.159) | (57.722) |
| Despesa com esterilização | | (657) | - |
| TOTAL | | (7.074.333) | (2.616.107) |

- (a) Em 2018, parte do saldo apresentado referia-se aos estoques da Hemorrede que foram registrados integralmente em contas de resultado, uma vez que os mesmos estavam passando por um sistemático e permanente processo de controle dos materiais e insumos que eram empregados na prestação de serviços de hemoterapia e hematologia, à medida que foram efetivamente utilizados, como determinado na de contabilidade vigente (NBC TG 1000 – Seção 13 – Estoques). Esse processo de conciliação contemplou a fase de transição do formato de gestão, dos processos para implantação desses controles, dentre eles a instalação de software integrado, bem como a identificação e separação completa de todos os gastos incorridos no período da gestão do IDTECH com produtos e mercadorias já existentes quando da assunção do compromisso contratual para gestão da Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, daqueles adquiridos e consumidos após a efetivação de sua administração. Apesar de todas as ações aplicadas, os trabalhos não foram finalizados até a data de encerramento do balanço de 2018. Após sua conclusão, foram realizados os ajustes através dos inventários trimestrais de estoque. No encerramento de balanço de 2019 a situação estava normalizada.

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

| DESCRIÇÃO | 2019 | 31/12/2018 (Reapresentado) |
|--|---------------------|-------------------------------|
| Despesas contratuais, ocupação, utilidades e serviços de terceiros | (11.001.807) | (15.686.254) |
| Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio | (12.381.556) | (12.439.910) |
| Despesas com consumos diversos | (1.494.287) | (1.052.713) |
| Captação de recursos | (114.086) | (133.949) |
| Despesas com glosas SES – GO | (a) (56.059.715) | (51.722.488) |
| Despesas com glosas SEDS – GO | (972.965) | (2.234.961) |
| Outras despesas administrativas | (210.535) | (347.059) |
| Bens Adquiridos com Recursos dos Contratos de Gestão | (1.275.909,47) | (1.857.021) |
| TOTAL | (83.510.861) | (85.474.347) |

- (a) Referem-se às glosas dos servidores efetivos do Estado de Goiás, uma vez que o Instituto mantém o registro das receitas de subvenção pelo valor bruto.

23. OUTRAS RECEITAS

Em virtude do Decreto Estadual nº. 9.392/2019, que trata da situação de calamidade financeira no Estado de Goiás, editado em 21 de janeiro de 2019, os repasses das subvenções governamentais dos valores em aberto referentes ao ano de 2018, não foram efetuados em sua totalidade. O Instituto se empenhou juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde, durante todo o ano de 2019, visando solucionar a questão que era fundamental para a manutenção das atividades inerentes ao Contrato de Gestão.

No fim do exercício de 2019, a Secretaria de Estado da Saúde – SES, reconheceu a dívida com o Instituto e se comprometeu a pagar o valor de R\$ 12.256.036,45 (Doze milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, trinta e seis reais e quarenta e cinco centavos) de Restos a Pagar do ano de 2018, com base neste acordo, o Instituto realizou a reversão de perdas efetuadas em exercícios anteriores, ajustando assim o saldo dos valores a receber com os valores reconhecido pela SES, conforme Relatório de Execução do Contrato, disponível no Portal da Transparência do Estado de Goiás.

O valor supracitado foi totalmente recebido em 05/02/2020.

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|--|-------------------|---------------|
| Reversão de Perdas - Restos a Pagar 2018 | 14.775.727 | - |
| Venda de Materiais Recicláveis | 3.180 | 2.851 |
| Receitas Não Operacional | - | 83.925 |
| TOTAL | 14.778.907 | 86.776 |

Esta reversão de perdas, gerou o superávit do exercício de 2019, entretanto o resultado operacional de 2019, foi de déficit no valor de R\$ 7.056.205,68 (Sete milhões, cinquenta e seis mil, duzentos e cinco reais e sessenta e oito centavos).

| DESCRIÇÃO | 2019 |
|---|----------------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 178.760.990 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS | (102.384.466) |
| Custo com recursos humanos | (67.501.483) |
| Custo com atividade hospitalar | (27.808.649) |
| Custo com Atividade e Hemoterapia e Hematologia | (7.074.333) |
| SUPERÁVIT BRUTO | 76.376.524 |
| DESPESAS | (83.336.433) |
| Despesas administrativas e gerais | (83.336.433) |
| OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) | 3.180 |
| DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | (6.956.730) |
| Resultado financeiro líquido | (99.476) |
| DÉFICIT /SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | (7.056.206) |



24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| DESCRIÇÃO | 2019 | 2018 |
|----------------------|-----------------|---------------|
| Receitas financeiras | 1.058.108 | 196.931 |
| Despesas financeiras | (1.157.584) | (141.775) |
| TOTAL | (99.476) | 55.156 |

25. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2018

A Administração do Instituto, objetivando o aprimoramento do conjunto de suas demonstrações financeiras, revisou algumas práticas contábeis utilizadas até 31 de dezembro de 2018 e concluiu pela necessidade de modificar as descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê a NBC TG 1000 na Seção 10 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados a partir de 1º de janeiro de 2019, gerando a necessidade de reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao ano calendário de 2018 para fins de comparabilidade.

O quadro abaixo detalha os efeitos dessas alterações de práticas contábeis, nos balanços patrimoniais, no patrimônio e nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018:

| Descrição | 01/01/2028 | Ajustes | 01/12/2018 (Reapresentado) |
|--|-------------|-------------|-------------------------------|
| Imobilizado | 9.036.013 | (8.754.308) | 81.705 |
| Intangível | 503.580 | (405.726) | 97.854 |
| (-) Subvenção a Apropriar – Imobilizado e Intangível | (9.202.486) | 9.202.486 | - |

Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

26.1 Renovação do contrato 024/2012 – Hospital Alberto Rassi (HGG)

O contrato de gestão nº 024/2012 celebrado em 13 de março de 2012 entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e o IDTECH, foi renovado, por meio do 11º termo aditivo, no montante de R\$ 122.114.113 (cento e vinte e dois milhões, cento e quatorze mil e cinquenta e treze reais e sessenta), para o período de 13 de março de 2020 a 12 de março de 2021.

26.2 Continuidade operacional dos contratos gestão firmados com o Estado de Goiás

Nos últimos meses o surto de um novo vírus denominado Coronavirus (COVID-19), foi primeiramente detectado em Wuhan, na China, posteriormente, espalhando-se em escala global e sendo classificado como uma Pandemia pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 03 de Março de 2020, inclusive afetando a economia brasileira.

Neste momento, a administração destaca que não observou nenhum impacto em suas demonstrações financeiras, bem como não foi possível efetuar a mensuração de eventuais riscos que possam vir a ocorrer, e que possam afetar os trabalhos do instituto.

A Administração vem tomando as devidas medidas preventivas internas, com o intuito de preservar a saúde de seus colaboradores e parceiros, e vem monitorando o avanço da situação, de forma que seja possível mensurar eventuais impactos futuros que necessitem serem refletidos posteriormente na sua posição patrimonial.

Ademais a administração do Instituto tem tomado às ações necessárias junto à Secretaria de Estado da Saúde, visando a continuidade da prestação de serviços no HGG e HEMORREDE, bem como promovendo a gestão dos recursos para melhor eficiência, eficácia e economicidade de sua aplicação nas operações do hospital.

Face ao exposto e considerando a renovação do contrato 024/2012, não foi possível prever eventuais impactos financeiros que porventura venham afetar o contrato de gestão em tela, de modo que o Instituto apresenta e divulga suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade operacional.

3

27. BALANÇO PATRIMONIAL POR CONTRATO DE GESTÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

| ATIVO | Teleconsulta de Goânia | Desenvolvimento | Recursos Próprios | Teleconsulta Aparecida de Goânia | PRÓ- REG | AME | CASE | HEMORREDE | HGG | CONSOLIDADO |
|-------------------------------|---------------------------|-----------------|----------------------|--|----------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | 10.505.850 | 17.240 | 527.621 | 1.339.337 | 643.540 | 329.535 | 1.231.251 | 76.036.667 | 30.992.306 | 121.623.348 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.334.915 | 12.426 | 61.202 | 1.952 | 1.321 | 138.459 | 224.638 | 72.931.728 | 4.317.904 | 82.024.446 |
| Contas a receber | 6.166.216 | 4.768 | 460.740,29 | 1.337.385 | 642.119 | 191.076 | 1.006.814 | 1.425.239 | 23.201.452 | 34.435.808 |
| Adiantamentos | 3.799 | - | 5.678 | - | - | - | - | 268.179 | 111.028 | 386.684 |
| Estoque | - | - | - | - | - | - | - | 1.405.347 | 3.355.497 | 4.760.845 |
| Despesas antecipadas | 919 | 47 | - | - | - | - | - | 8.174 | 6.425 | 15.565 |
| NÃO CIRCULANTE | 63.010 | - | 219.241 | - | - | - | - | 268.722 | 505.647 | 1.056.620 |
| Contas a receber | 63.010 | - | 4.050 | - | - | - | - | - | 320.925 | 387.965 |
| Investimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | 144.682 | 144.682 |
| Imobilizado | - | - | 117.337 | - | - | - | - | 268.722 | 40.040 | 426.099 |
| Intangível | - | - | 97.854 | - | - | - | - | - | - | 97.854 |
| TOTAL DO ATIVO | 10.568.860 | 17.240 | 746.862 | 1.339.337 | 643.540 | 329.535 | 1.231.251 | 76.305.389 | 31.497.953 | 122.679.968 |

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

| PASSIVO | Teleconsulta de Golânia | Desenvolvimento | Recursos Próprios | Teleconsulta de Aparecida de Golânia | PRO- REG | AME | CASE | HEMORREDE | HGG | CONSOLIDADO |
|-------------------------------|----------------------------|-----------------|----------------------|--|----------------|----------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | 9.304.855 | 17.240 | 267.267 | 165.112 | 174.428 | 380 | 1.231.251 | 75.652.085 | 32.106.523 | 118.919.141 |
| Fornecedores | 139.034 | - | 3.397 | - | - | 380 | 6.355 | 989.960 | 18.127.408 | 19.266.533 |
| Obrigações trabalhistas | 799.079 | - | - | - | - | - | - | 1.030.531 | 9.126.797 | 10.956.207 |
| Obrigações tributárias | 7.214 | - | - | - | - | - | 13 | 50.422 | 515.169 | 572.818 |
| Projetos de terceiros | 26.846 | 50 | 263.870 | 165.112 | 174.428 | - | 9 | 150.001 | 975.228 | 1.755.543 |
| Subvenção a apropriar | 8.332.682 | 17.190 | - | - | - | - | 1.224.875 | 73.431.371 | 3.361.922 | 86.368.041 |
| NÃO CIRCULANTE | 1.264.005 | - | - | - | - | - | - | 653.304 | 1.693.488 | 3.610.797 |
| Subvenção a apropriar | 1.264.005 | - | - | - | - | - | - | 653.304 | 1.640.488 | 3.557.797 |
| Provisões para riscos | - | - | - | - | - | - | - | - | 53.000 | 53.000 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | - | - | 479.595 | 1.174.225 | 469.113 | 329.155 | - | - | (2.303.059) | 150.029 |
| Patrimônio social | - | - | 276.660 | 1.174.141 | 469.060 | 309.182 | - | - | (10.320.138) | (8.091.095) |
| Doações e subvenções | - | - | 521.603 | - | - | - | - | - | - | 521.603 |
| Superávit (Déficit) acumulado | - | - | (318.669) | 84 | 53 | 19.973 | - | - | 8.018.079 | 7.719.521 |
| TOTAL (PASSIVO + PS) | 10.568.860 | 17.240 | 746.862 | 1.339.337 | 643.540 | 329.535 | 1.231.251 | 76.305.389 | 31.497.953 | 122.679.968 |

28. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR CONTRATO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em Reais)

| DESCRIÇÃO | Teleconsulta de Colônia | Desenvolvimento | Recursos Próprios | Teleconsulta Aparecida de Guânia | PRÓ- REG | AME | CASE | HEMORREDE | HCA | CONSOLIDADO |
|--|----------------------------|-----------------|----------------------|--|-------------|--------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 5.608.553 | 250.116 | - | - | - | - | 3.328.345 | 31.928.065 | 137.768.538 | 178.935.418 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS | (8.151.145) | (214.507) | (64.944) | - | - | - | (739.814) | (11.268.357) | (84.945.698) | (102.384.466) |
| Custo com recursos humanos | (5.151.145) | (214.507) | (64.944) | - | - | - | (739.814) | (3.194.024) | (57.137.049) | (67.301.400) |
| Custo com atividade hospitalar | - | - | - | - | - | - | - | - | (27.808.649) | (27.808.649) |
| Custo com Atividade de Hemoterapia e Hematologia | - | - | - | - | - | - | - | (7.074.333) | - | (7.074.333) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL BRUTO | 517.407 | 35.609 | (64.944) | - | - | - | 2.588.531 | 20.659.708 | 52.814.640 | 76.550.951 |
| DESPESAS | (615.442) | (36.031) | (251.384) | - | - | 10.994 | (2.585.069) | (21.514.368) | (58.519.561) | (83.510.861) |
| Despesas administrativas | (615.442) | (36.031) | (251.384) | - | - | 10.994 | (2.585.069) | (21.514.368) | (58.519.561) | (83.510.861) |
| OUTRAS RECEITAS E DESPESAS | - | - | 2.050 | - | - | - | - | - | 14.776.857 | 14.778.906 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | (98.035) | (422) | (314.278) | - | - | 10.994 | 3.462 | (854.660) | 9.071.935 | 7.818.907 |
| Resultado financeiro líquido | 98.035 | 422 | (4.300) | 84 | 53 | 8.979 | (3.462) | 854.660 | (1.053.856) | (99.476) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | - | - | (318.669) | 84 | 53 | 19.973 | - | - | 8.018.079 | 7.719.521 |

Handwritten signature and a circled number 3.



Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas "Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019" elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2019, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 09 de setembro de 2020.


Monique Galvão de França
Conselheira


Danilo da Silva Dias
Membro


Joab Silva Gorayeb
3ª Suplente

2
3



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião com Ressalva

Saldos Iniciais e Comparabilidade - Estoques: Os estoques do Instituto referentes ao Contrato nº 070/2018, da Hemorrede Pública de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, do ano de 2018 foram registrados integralmente em contas de resultado, dessa forma, não conseguimos atestar os saldos iniciais de estoques do exercício 2019 e seus possíveis reflexos em questões de comparabilidade nas demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis - 2018

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 25 às demonstrações contábeis que apresenta as justificativas sobre a reapresentação do Balanço Patrimonial do ano calendário 2018, para fins de comparabilidade com o ano calendário 2019. O Balanço Patrimonial foi reapresentado em virtude dos ajustes de reconhecimento das Subvenções no resultado de acordo com o regime de competência e o alinhamento da contabilização do Ativo Imobilizado e Intangível.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente examinadas por outro auditor independente com ressalva e, com relatório datado em 11 de março de 2019 e, conseqüentemente, não emitimos uma opinião sobre elas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 29 de Junho de 2020

Atenciosamente,

MSc. Rodrigo Romanato Leite
Contador - CRC GO-230291/O-6T-GO
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 2SP010626/O-4



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas “**Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019**” elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2019, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 18 de maio de 2020.

Monique Galvão de França
Conselheira

Moriá Sucena Hummel dos Santos
Membro

Tatiane Lemes Moreira
Primeira Suplente

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH.

A/C: Conselheiros e Coordenadores

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião com Ressalva

SalDOS Iniciais e Comparabilidade - Estoques: Os estoques do Instituto referentes ao Contrato nº 070/2018, da Hemorrede Pública de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, do ano de 2018 foram registrados integralmente em contas de resultado, dessa forma, não conseguimos atestar os saldos iniciais de estoques do exercício 2019 e seus possíveis reflexos em questões de comparabilidade nas demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho

Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação das Demonstrações Contábeis - 2018

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 25 às demonstrações contábeis que apresenta as justificativas sobre a reapresentação do Balanço Patrimonial do ano calendário 2018, para fins de comparabilidade com o ano calendário 2019. O Balanço Patrimonial foi reapresentado em virtude dos ajustes de reconhecimento das Subvenções no resultado de acordo com o regime de competência e o alinhamento da contabilização do Ativo Imobilizado e Intangível.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente examinadas por outro auditor independente com ressalva e, com relatório datado em 11 de março de 2019 e, conseqüentemente, não emitimos uma opinião sobre elas.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles

com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 29 de Junho de 2020.

Atenciosamente,

MSc. Rodrigo Romanato Leite
Contador - CRC GO-230291/O-6T-GO
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 2SP010626/O-4



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
idtech.org.br



ANEXO 3

ESTATUTO SOCIAL 12ª ALTERAÇÃO CONSOLIDADA ORGANOGRAMA





ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



12ª ALTERAÇÃO CONSOLIDADA DO ESTATUTO SOCIAL DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH.

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, ÁREA GEOGRÁFICA DE ATUAÇÃO, FORO E PRAZO DE DURAÇÃO

Art. 1º - O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO, doravante também denominado simplesmente de IDTECH, pessoa jurídica de direito privado, associação civil na forma de organização social, sem fins lucrativos, reger-se-á pelo presente estatuto e pela legislação que lhe for aplicável.

Art. 2º - O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano tem sede e foro na Cidade de Goiânia-Goiás, à Rua 01, Qd. B-1, Lt. 03/05 n.º 60-Térreo, Setor Oeste, CEP 74115-040, podendo ter atuação em todo território nacional, criar e manter escritórios e/ou representações em outras localidades.

Art. 3º - O prazo de duração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano é indeterminado.

Art. 4º - O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano não tem caráter religioso ou político-partidário, devendo ater-se às suas finalidades estatutárias, sendo-lhe vedada qualquer tipo de participação em campanha de interesse político partidário ou eleitoral.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS E FINALIDADES

Art. 5º - "O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano tem por objetivo promover a geração, o desenvolvimento, o aproveitamento de tecnologias e o gerenciamento de processos / projetos voltados para o interesse social e, por finalidades:

I – estimular os mecanismos de inclusão social e promoção da cidadania, de forma autônoma ou mediante parcerias e intercâmbios com organizações não governamentais, universidades, poder público, empresas e outras entidades;

II – promover o desenvolvimento humano e estimular os princípios, da ética e da cidadania e de outros valores universais;

III – promover e estimular o maior acesso possível das comunidades à informação e aos meios para adquiri-la, entendendo a democratização da informação como direito social básico;

IV – promover, isoladamente ou em conjunto com outras entidades públicas ou privadas, atividades relacionadas direto ou indiretamente com a pesquisa, educação, cultura, saúde, assistência social e o desenvolvimento tecnológico, com ênfase ao fomento das tecnologias sociais, bem como sua difusão e transferência aos setores da sociedade;

V – atuar junto às comunidades nos municípios goianos e em quaisquer localidades do território nacional, através de projetos/ações/atividades voltados para a pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico dirigido à educação, à saúde, à assistência social, à cultura e ao fomento de manifestações culturais, à proteção e preservação do meio ambiente e à inclusão digital;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



VI – participar de processos de criação de tecnologias e de modelos estratégicos para incremento de políticas públicas e privadas, sobretudo de inventores e inovadores associados ao IDTECH, auxiliando-os no seu desenvolvimento e na qualificação para a obtenção dos respectivos direitos conjuntos de propriedade intelectual;

VII – promover e apoiar o desenvolvimento e a formação de recursos humanos, incentivando a atualização profissional e seu aperfeiçoamento técnico;

VIII – possibilitar oportunidades de treinamento e programas de estágios visando a formação integral de estudantes secundaristas e universitários e sua preparação para o ingresso no mercado de trabalho;

IX – desenvolver a implantação, execução e acompanhamento de programas de melhoria da qualidade de vida e construção da cidadania nas áreas da educação, cultura, esporte, lazer, saúde, proteção e conservação do meio ambiente, inclusão digital e desenvolvimento tecnológico;

X – realizar e gerenciar projetos de cooperação científica e tecnológica com outras instituições públicas ou privadas, educacionais ou não, nacionais ou estrangeiras;

XI – prestar consultoria, assessoramento, planejamento, capacitação e execução de projetos/atividades na área do Serviço Social, através de profissionais devidamente habilitados junto aos órgãos regulamentadores da profissão;

XII – prestar serviços de apoio técnico, gerencial, operacional e logístico em eventos de natureza científica, de formação técnica, educacional, associativa e corporativa às organizações públicas e privadas, por meio de congressos, conferências, feiras, seminários, oficinas temáticas, palestras e outros similares;

XIII – prestar serviços de desenvolvimento e análise de sistemas de tecnologias da informação (TI), tratamento de massa documental, processamento de dados (digitação), central comutada (call center), aplicativos, digitalização de documentos, formação e gerenciamento de bancos de dados e outros afins;

XIV – promover a gestão de unidades de saúde / pública ou privada, bem como de serviços de teleatendimento e atendimento presencial, além de gerir projetos e unidades nas áreas de proteção e preservação do meio ambiente, educação, turismo, cultura, saúde, esporte, lazer, assistência social e desenvolvimento tecnológico;

XV – atuar na gestão de atendimento ao público, na gestão de serviços em unidades prisionais e atendimento socioeducativo a adolescentes em conflito com a lei, na pesquisa científica, bem como atuar na integração social de presidiários e menores infratores visando a garantia de seus direitos individuais e sociais;

XVI – atuar nas áreas de educação profissional e acompanhamento de adolescentes e jovens no mercado de trabalho formal;

XVII – executar outras finalidades compatíveis com os objetivos do IDTECH.

Parágrafo Único - Para consecução de suas finalidades o **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano** poderá:

a) solicitar e receber auxílios e subvenções dos Poderes Públicos Municipais, Estaduais e Federal, bem como, desenvolver os seus programas, projetos e ações;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



- b) celebrar convênios, acordos, ajustes, contratos ou similares, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- e) promover congressos, seminários, cursos, palestras e outros eventos destinados à discussão e livre disseminação de ideias, inventos e comunicações relativas ao desenvolvimento tecnológico e científico;
- d) estabelecer, publicar e disseminar informações relativas ao desenvolvimento tecnológico e humano, por meios de revistas, boletins, livros, publicações convencionais e eletrônicas e atuação em redes eletrônicas de comunicação;
- e) construir, aparelhar e implantar centros de excelência nas áreas de pesquisa e cursos de pós graduação voltados para o desenvolvimento tecnológico e humano, gestão administrativa, educação, cultura, saúde e assistência social, podendo tornar-se instituição mantenedora ou gestora dos mesmos.

CAPÍTULO III DO PATRIMÔNIO E DA RECEITA

Art. 6º - O patrimônio do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano será constituído pelos que ele vier a possuir mediante aquisição, doação, legados, rendimentos de capital e receitas diversas.

Art. 7º - Constituirão recursos ou rendimentos do IDTECH:

- a) dotações eventualmente consignadas a seu favor por órgãos da União, Estados, Municípios ou entidades privadas nacionais ou internacionais;
- b) receitas próprias, bem como rendas e usufrutos estabelecidos em seu favor por terceiros;
- c) receitas provenientes da utilização econômica de seus bens e serviços, bem como de operações técnicas e financeiras que realizar;
- d) receitas originárias de convênios, acordos, ajustes, contratos ou similares, de fundos privados ou públicos, nacionais ou internacionais;
- e) bens móveis e imóveis que lhe forem destinados por terceiros ou que vier a adquirir com recursos próprios;
- f) quaisquer bens móveis ou imóveis que lhe sejam doados por instituição governamental ou não governamental, de âmbito nacional ou internacional.

Parágrafo Único - O patrimônio e eventual excedente financeiro serão aplicados, integralmente, na realização e desenvolvimento de seus objetivos e finalidades institucionais no território nacional.

Art. 8º - Os recursos financeiros do IDTECH deverão ser depositados em suas contas correntes ou em conta de caderneta de poupança, sempre em instituição financeira idônea.

Art. 9º - A movimentação financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano será feita com a assinatura do Coordenador de Controladoria e Finanças, e, necessariamente, acompanhada da(s) assinatura(s) do Superintendente e/ou do Coordenador Executivo do IDTECH, todos sob delegação do Conselho de Administração.



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



Parágrafo Primeiro - Os pagamentos poderão ser efetuados mediante cheque nominal com a respectiva cópia de sua finalidade ou através de meio eletrônico mediante documento de comprovação de pagamento devidamente impresso, sendo permitido, também, a modalidade de suprimento de fundos dentro das normas e legislação em vigor para os casos de despesas de pronto-pagamento e de pequeno vulto.

Parágrafo Segundo - Os pagamentos poderão ser efetuados, também, através do regime de adiantamento, suprimento de fundos, nos casos de se realizar despesas que não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, mediante a abertura de conta bancária específica para tal ato e movimentada por colaborador / tomador do adiantamento devidamente designado e, somente, por meio de ato ordenador do Superintendente ou do Coordenador Executivo, sob delegação do primeiro, cuja normatização para movimentação financeira será processada segundo diretrizes de manual instituído por ato da Superintendência.

CAPÍTULO IV DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 10 – O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano terá a seguinte estrutura organizacional:

- I - Assembleia Geral;
- II - Conselho de Administração;
- III - Conselho Fiscal;
- IV - Estrutura Técnico - Administrativa e Operacional;

Parágrafo Primeiro - Todas as funções dos Conselhos de Administração e Fiscal, inclusive as de seus Presidentes, serão exercidas de forma voluntária e não remunerada, à exceção da ajuda de custo, de caráter indenizatório, por reunião da qual participem os membros do Conselho de Administração.

Parágrafo Segundo - Os cargos e funções da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional serão remunerados mediante iniciativa e condições estabelecidas pela Superintendência e aprovadas pelo Conselho de Administração, e de acordo com a limitação da legislação vigente e adotada pelos Municípios, Estados e União com o qual o IDTECH venha firmar Contratos de Gestão.

Parágrafo Terceiro – Nos contratos de gestão firmados com o Governo do Estado de Goiás, o IDTECH fixará a remuneração dos colaboradores que fazem parte da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional deste instituto nos termos do presente Estatuto Social.

Parágrafo Quarto – Nos demais contratos de gestão firmados com o Governo Federal, Distrito Federal, demais Estados e Municípios, o IDTECH fixará a remuneração dos colaboradores que fazem parte da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional deste instituto nos termos do presente Estatuto Social, de forma que o seu valor mensal conjunto não ultrapasse os percentuais limitados pelas legislações próprias e/ou contratos de gestão, acerca dos repasses mensais realizados pelo Poder Público.

CAPÍTULO V



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



DA ASSEMBLEIA GERAL.

Art. 11 - A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, constituída pelos associados no pleno gozo de seus direitos, é o órgão supremo do IDTECH, e dentro dos limites deste Estatuto tomará toda e qualquer decisão de interesse da organização e suas deliberações obrigam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.

Parágrafo Primeiro - As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas pela maioria simples de votos.

Parágrafo Segundo - Compete privativamente à Assembleia Geral:

- I – destituir os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- II – alterar o estatuto social.

Parágrafo Terceiro - Para as deliberações previstas no parágrafo anterior, será exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

Art. 12 - A Assembleia Geral será convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, podendo a convocação ser realizada pelo Conselho Fiscal, se ocorrerem motivos graves e urgentes, ou, ainda, por um quinto dos associados.

Art. 13 - Em qualquer das hipóteses referidas no Artigo anterior, as Assembleias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de 5 (cinco) dias para a primeira reunião e, 30 (trinta) minutos após, para a segunda.

Parágrafo Único - As duas convocações poderão ser feitas num único edital, desde que dele constem expressamente os prazos de cada uma delas e seus assuntos.

Art. 14 - Dos editais de convocação das Assembleias Gerais deverão constar:

- I - A denominação do IDTECH, seguida da expressão "Convocação da Assembleia Geral", ordinária ou extraordinária, conforme o caso;
- II - O dia e a hora da reunião, assim como o endereço do local da sua realização;
- III - A sequência ordinal das convocações;
- IV - A ordem do dia dos trabalhos;
- V - O número de associados na data de sua expedição para efeito de cálculo do "quorum" de instalação;
- VI - A assinatura do responsável pela convocação.

Parágrafo Único - O edital de convocação será fixado em local visível, nas dependências mais comumente frequentadas pelos associados e no *site* do IDTECH, devendo também ser publicado no



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



Diário Oficial do Município de Goiânia-GO ou no Diário Oficial do Estado de Goiás ou em jornal de grande circulação no Estado.

Art. 15 - O "quorum" para instalação das Assembleias Gerais, ressalvado o disposto no § 3º. do Artigo 11, deste estatuto, é o seguinte:

I - Dois terços do número dos associados em condição de votar, na primeira convocação;

II - Mínimo de 40% (quarenta por cento) dos associados em segunda convocação.

Parágrafo Único - Para efeito de verificação do "quorum" de que trata este Artigo, o número de associados presentes em cada convocação se fará por suas assinaturas em lista de presença.

Art. 16 - Nas Assembleias Gerais em que forem discutidos os Balanços das Contas, o Presidente do Conselho de Administração do IDTECH, logo após a leitura do relatório, das peças contábeis e do parecer do Conselho Fiscal, solicitará ao Plenário que indique um associado para coordenar os trabalhos e a votação da matéria.

Parágrafo Primeiro - Transmitida a direção do trabalho, o Presidente do Conselho de Administração e demais membros deixarão a Mesa, permanecendo, contudo, no recinto, à disposição da Assembleia para os esclarecimentos que lhes forem solicitados.

Parágrafo Segundo - O coordenador indicado escolherá, entre os associados, um Secretário "ad-hoc", para auxiliá-lo na redação das decisões a serem incluídas na ATA, pelo Secretário da Assembleia.

Parágrafo Terceiro - Em regra, a votação será por aclamação, mas a Assembleia poderá optar pelo voto secreto, atendendo-se, então, as normas usuais.

Parágrafo Quarto - O que ocorrer nas Assembleias Gerais deverá constar na ATA circunstanciada, aprovada e assinada ao final dos trabalhos pelo Presidente do Conselho de Administração e demais Conselheiros presentes, por uma comissão de associados designada pela Assembleia e por quantos o queiram fazer.

Parágrafo Quinto - As deliberações nas Assembleias Gerais serão tomadas por maioria simples de voto dos associados presentes com direito de votar, tendo cada associado presente direito a um só voto, permitido o voto por procuração, podendo, no entanto, cada procurador, representar somente um associado.

Parágrafo Sexto - Prescreve em dois anos a ação para anular as deliberações das Assembleias Gerais, viciadas de erros, dolo, fraude ou simulação, ou tomadas com violação do Estatuto, contado o prazo da data em que a Assembleia tiver sido realizada.

Art. 17 - A Assembleia Geral Ordinária, que se realizará obrigatoriamente uma vez por ano, no decorrer dos 03 (três) primeiros meses após o término do exercício social, e deliberará sobre os seguintes assuntos que deverão constar da ORDEM DO DIA:

a) Prestação de contas do Conselho de Administração, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo relatório de gestão, balanço geral, plano de atividades para exercício seguinte;

b) Eleição dos componentes dos Conselhos de Administração e Fiscal, quando for o caso e período eleitoral;

3



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



e) Outros assuntos de interesse do IDTECH.

Parágrafo Primeiro - A aprovação e a respectiva publicação oficial do relatório financeiro, balanço, execução de contratos de gestão e contas da Superintendência e Coordenação Executiva desonera seus componentes de responsabilidades, ressalvados os casos de erro, dolo, fraude, simulação ou infração deste Estatuto.

Parágrafo Segundo - A publicação oficial de que trata o parágrafo anterior será feita no Diário Oficial do Município de Goiânia-GO, ou no Diário Oficial do Estado de Goiás ou no Diário Oficial do Distrito Federal ou no Diário Oficial de qualquer Município ou Estado da Federação ou no Diário Oficial da União, dependendo de qual ente o IDTECH vier a pactuar contratação, ou em jornal de grande circulação regional, quando for o caso e assim for admitido.

Art. 18 - A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse do IDTECH.

CAPÍTULO VI DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 19 - O Conselho de Administração, órgão de deliberação, de direção e administração superior, compõem-se de 10 (dez) membros efetivos e será constituído por:

- a) até 55 % (cinquenta e cinco por cento), no caso de associação civil, de eleitos dentre os membros ou os associados;
- b) 35% (trinta e cinco por cento) de membros eleitos pelos demais integrantes do Conselho, dentre pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral;
- c) 10% (dez por cento) de membros eleitos pelos empregados da entidade;

Parágrafo Primeiro - Os membros do Conselho de Administração são obrigados a velar pela estrita observância dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade no trato dos assuntos que lhe são afetos.

Parágrafo Segundo - O Conselho de Administração será fiscalizado por um Conselho Fiscal, órgão de fiscalização com as atribuições e composição previstas no Capítulo VII deste Estatuto Social.

Art. 20 - Os integrantes do Conselho de Administração terão mandato de 04 (quatro) anos, podendo haver uma recondução por idêntico período.

Parágrafo Único - O Primeiro mandato dos membros do Conselho de Administração mencionados nos itens "a", "b" e "c", todos do Artigo 19, deverá ser de 02 (dois) anos, sendo permitido uma recondução por idêntico período. Este mandato de 2 (dois) anos somente será aplicado aos componentes do primeiro Conselho de Administração eleito, todos representantes dos itens "a", "b" e "c" do Artigo 19, sendo que, a partir de então, a duração do mandato será de 04 (quatro) anos, conforme preconização do *caput* deste Artigo, independentemente de ser a primeira eleição ou não do membro conselheiro.

Art. 21 - Não poderão integrar o Conselho de Administração pessoas que:

3

7



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



- a) possuam pendência administrativa ou judicial com o IDTECH e/ou com qualquer ente público que esta Organização Social vier a estabelecer contratação;
- b) estejam ligadas direta ou indiretamente com entidades que possuam interesses conflitantes com os objetivos do IDTECH;
- c) que utilizem o IDTECH para fins político-partidários;
- d) estejam inadimplentes com a Organização;
- e) estejam sendo processados por condutas que contrariem os objetivos do IDTECH;
- f) figurem como parte, em contrato de qualquer natureza, mantido com o IDTECH;
- g) exerçam cargos e funções de coordenação e assessoramento da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional do IDTECH;
- h) seja cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo ou afins, até o terceiro grau, do Governador, Vice-Governador, Secretários de Estado, de Senadores, de Deputados Federais, de Deputados Estaduais, de Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado e das Agências Reguladoras, bem como dos dirigentes da organização social.

Parágrafo Único - Os Conselheiros eleitos ou indicados para integrarem a Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional do IDTECH deverão renunciar ao assumirem as correspondentes funções executivas.

Art. 22 - O Conselho de Administração será dirigido por um Presidente e um Vice Presidente, ambos eleitos para um mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleitos para mais um mandato através da recondução eleitoral realizada em Assembleia Geral.

Parágrafo Único - Além da direção do Presidente e do Vice Presidente, o Conselho de Administração será composto, ainda, por 08 (oito) Conselheiros, conforme estipulação capitulada no Artigo 19 deste estatuto.

Art. 23 - Compete ao Conselho de Administração:

- a) traçar a política, as diretrizes e fixar o âmbito do IDTECH, bem como zelar pela observância e consecução dos seus objetivos e finalidades;
- b) apreciar e aprovar os planos, projetos, propostas de orçamento anual, metas e programas de investimentos do IDTECH, bem como, apreciar e aprovar propostas de convênios e contratos de gestão e parceria, assim como acompanhar a respectiva execução;
- c) apreciar relatório das atividades da Superintendência e Coordenação Executiva do exercício anterior, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal, e submetê-lo à aprovação da Assembleia Geral;
- d) administrar o patrimônio do IDTECH, pronunciando-se sobre a aquisição, alienação, transferência, permuta ou oneração de bens do ativo fixo da mesma, ouvindo o doador dos recursos, se essa for a forma de sua origem, assim como opinar sobre a obtenção de empréstimos de qualquer espécie;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



- e) nomear os ocupantes de funções de confiança até os níveis de Superintendência e Coordenação Executiva na Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional do IDTECH, e destituí-los, após deliberação em Assembleia Geral, fixando-lhes as atribuições e delegando-lhes funções e alçadas, bem como lhes fixando os honorários, gratificações ou vencimentos, conforme legislação aplicada por cada ente com o qual vier a estabelecer contratação;
- f) eleger o seu Presidente e o Vice-Presidente;
- g) aprovar e modificar o Regimento Interno do IDTECH que deverá dispor sobre a estrutura, gerenciamento, funções, cargos e competências;
- h) outorgar a distinção de Sócio-Benemérito do IDTECH;
- i) autorizar a admissão de Associados, de acordo com as exigências estatutárias;
- j) propor a exclusão do Quadro de Associados daqueles que venham a adotar conduta incompatível com os objetivos e finalidades do IDTECH;
- k) examinar os projetos apresentados por pretendentes ao apoio do IDTECH, podendo aprovar os que estiverem de acordo com os objetivos e finalidades do mesmo e nos limites financeiros estabelecidos;
- l) estabelecer o valor das taxas e da contribuição de cada Associado, necessários à manutenção do IDTECH, a ser paga anualmente, bem como fixar o valor da ajuda de custo dos membros do Conselho de Administração, por reunião da qual participem, conforme previsão legal vigente;
- m) propor à Assembleia Geral a retificação quanto à modificação do presente Estatuto e quanto à extinção da entidade a qual, deverá ser aprovada no âmbito do Conselho de Administração por maioria, no mínimo, de 2/3 (dois terços) de seus membros;
- n) aprovar por maioria, no mínimo, de 2/3 (dois terços) de seus membros, o Regulamento próprio contendo os procedimentos que o IDTECH deve adotar para contratação de obras e serviços, para compras, alienações e admissão de pessoal, bem como o Plano de Cargos, Salários e Benefícios dos seus Empregados, que não poderá ultrapassar o limite de 90% (noventa por cento) da maior remuneração paga aos membros da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional desta instituição;
- o) aprovar os Relatórios de Atividades encaminhando-os aos órgãos de supervisão da execução dos Projetos/Contratos de Gestão e de Parcerias contendo, no mínimo, os relatórios gerenciais;
- p) fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas e aprovar os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais do IDTECH, com auxílio de auditoria externa, para posterior apreciação do Conselho Fiscal e aprovação em Assembleia Geral;
- q) assegurar a sua composição e atribuir normas básicas de controles da administração.

Parágrafo Único - Os Conselheiros não receberão remuneração pelos serviços que, nesta condição, prestarem ao IDTECH, ressalvada a ajuda de custo por reunião da qual participem.

Art. 24 - Ao Presidente do Conselho de Administração compete:

- a) representar o IDTECH em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, podendo delegar poderes e constituir mandatários;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



- b) convocar e presidir o Conselho de Administração e a Assembleia Geral;
- c) elaborar o Regimento Interno do IDTECH, submetendo sua aprovação ao Conselho de Administração;
- d) submeter ao Conselho de Administração as prestações de contas do IDTECH, após o parecer do Conselho Fiscal, para a efetiva aprovação em Assembleia Geral, nos termos do Artigo 16 deste Estatuto Social;
- e) apresentar ao Conselho de Administração, para aprovação, o Relatório Anual de Atividades;
- f) receber bens, doações e subvenções destinados ao IDTECH, ouvido o Conselho de Administração;
- g) celebrar convênios, acordos, ajustes, contratos ou similares, ouvido o Conselho de Administração;
- h) movimentar, as contas do IDTECH, bem como ordenar despesas e autorizar pagamentos, observada a legislação pertinente, desde que na ausência ou impedimento do Superintendente ou do Coordenador Executivo;
- i) decidir e adotar providências inadiáveis, "ad referendum" do Conselho de Administração, nos casos que possam afetar direitos ou interesses do IDTECH;
- j) cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, em especial, as obrigações contidas no art. 23;
- k) participar das reuniões do Conselho, sem direito a voto.

Art. 25 – Ao Vice Presidente do Conselho de Administração compete:

Parágrafo Primeiro - Compete ao Vice Presidente assumir e exercer as funções da Presidência nos casos de ausência ou impedimento do Presidente ou, ainda, quando ocorrer a vacância do cargo.

Parágrafo Segundo - Na falta e impedimentos do Vice-Presidente, o mesmo será substituído pelo 1º Conselheiro de Administração e, assim sucessivamente.

Parágrafo Terceiro - No período em que o Vice-Presidente exercer a Presidência do Conselho de Administração, as substituições se farão de acordo com o disposto no parágrafo anterior.

Parágrafo Quarto - Compete, ainda, ao Vice Presidente, cumprir as determinações capituladas no Art. 23 deste estatuto.

Art. 26 – Aos demais membros do Conselho de Administração cabe o cumprimento dos ordenamentos insculpidos no art. 23 deste estatuto social.

Art. 27 - O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente de 01 (uma) vez por mês, ou, extraordinariamente, quando se fizer necessário, através de convocação de seu Presidente, sendo que por mês poderá ocorrer no máximo 04 (quatro) reuniões.

Art. 28 - O Conselho de Administração se instalará e deliberará com a presença da maioria simples de seus membros.



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



Art. 29 - É vedada a celebração de qualquer tipo ou natureza de contrato entre o IDTECH e os membros de seus Conselhos de Administração e Fiscal.

Art. 30 - Executando-se a ajuda de custo, o IDTECH não distribuirá lucros, resultados, bonificações, ou vantagens, de qualquer espécie, aos dirigentes, membros do Conselho de Administração, mantenedores e doadores, sob nenhuma forma ou pretexto.

Art. 31 - Todas as decisões do Conselho de Administração serão transcritas na forma documental de "Resoluções do Conselho", que deverão ser obrigatoriamente publicadas no sítio eletrônico do IDTECH.

CAPITULO VII DO CONSELHO FISCAL

Art. 32 - O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização do IDTECH, é constituído por 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes, eleitos em Assembleia Geral para mandatos 03 (três) anos, podendo, também, haver reeleição por uma única vez, de 1/3 (um terço) de seus componentes, tendo por finalidade acompanhar e fiscalizar a gestão financeira do IDTECH.

Art. 33 - O Conselho Fiscal do IDTECH será presidido por um de seus membros.

Art. 34 - Ao Conselho Fiscal compete:

- a) eleger, entre seus integrantes efetivos, o seu Presidente;
- b) examinar, semestralmente, os balancetes, livros e documentos contábeis do IDTECH, bem como os demonstrativos de receitas e despesas, sobre os quais emitirá parecer, podendo solicitar auxílio de auditoria externa;
- c) examinar e emitir parecer nas prestações de contas do IDTECH para posterior apreciação do Conselho Administração e, conseqüentemente, aprovação em Assembleia Geral;
- d) recomendar ao Conselho de Administração, as providências necessárias para sanar as irregularidades que eventualmente encontrar ou para melhoria dos serviços;
- e) pronunciar-se sobre assuntos que lhe forem submetidos pelos órgãos diretivos ou pelos órgãos deliberativos;
- f) pronunciar-se sobre denúncia que lhe for encaminhada pela sociedade, adotando as providências cabíveis;
- g) executar outras atividades correlatas.

Parágrafo Primeiro - As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria simples de voto, e constará de ATA de livro próprio, lida, aprovada e assinada no final dos trabalhos de cada reunião.

Parágrafo Segundo - Os integrantes do Conselho Fiscal, em seus impedimentos, serão substituídos pelos suplentes.



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



Parágrafo Terceiro - As funções dos componentes do Conselho Fiscal são incompatíveis com a dos membros do Conselho de Administração e com as funções de Superintendência, Coordenação, Gerenciamento e Assessoramento da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional.

Parágrafo Quarto - Dos membros do Conselho Fiscal, pelo menos um deles, deverá portar diploma de curso superior compatível com o exercício das funções do conselho.

Parágrafo Quinto - Os membros do Conselho Fiscal são obrigados a velar pela estrita observância dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade no trato dos assuntos que lhe são afetos.

Parágrafo Sexto - Não poderão integrar o Conselho Fiscal pessoas que possuam pendência administrativa ou judicial com o IDTECH e/ou com os entes públicos que esta Organização Social vier a estabelecer contratação.

Parágrafo Sétimo - Os Conselheiros Fiscais não receberão remuneração pelos serviços que, nesta condição, prestarem ao IDTECH.

CAPÍTULO VIII DA ESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

Art. 35 - A Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional se compõe de unidades que visam auxiliar e assessorar o Conselho de Administração na execução de programas, planos, projetos e ações / atividades técnico - administrativas e operacionais do IDTECH, sendo a alteração de sua estrutura objeto de deliberação do próprio Conselho de Administração.

Parágrafo Único - As atividades a serem desenvolvidas pela Estrutura Técnico-Administrativa em nenhum momento se confundem com as funções do Conselho de Administração, tendo em vista que o Superintendente e o Coordenador Executivo, bem como os demais Coordenadores e todos integrantes desta Estrutura Técnico-Administrativa, subordinam-se ao Conselho de Administração, que detém os poderes da administração.

Art. 36 - A Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional do IDTECH é estruturada pelas seguintes Unidades Administrativas, cujos componentes serão contratados e/ou nomeados por prazo indeterminado pelo Conselho de Administração e/ou pelo Superintendente, conforme a ocorrência, sendo que o número de integrantes será definido, caso a caso, de acordo com a conveniência do IDTECH:

- a) Superintendência;
- b) Assessoria Jurídica;
- c) Assessoria de Comunicação Social;
- d) Coordenação Executiva;
- e) Núcleo de Assessoramento Técnico e Qualidade;
- f) Núcleo de Inovação Tecnológica;
- g) Núcleo de Articulação Sócio-Institucional;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



- h) Núcleo de Expediente e Documentação;
- i) Coordenação Técnica;
- j) Coordenação de Finanças e Custos;
- k) Coordenação de Suprimentos;
- l) Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Parágrafo Primeiro – Os ocupantes dos cargos das alíneas “a” e “d”, deverão ser do quadro de pessoal do IDTECH e nomeados por prazo indeterminado pelo Conselho de Administração.

Parágrafo Segundo – Os ocupantes dos cargos de chefias, coordenação e assessoramento das alíneas “b”, “c”, “e”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j”, “k” e “l”, deverão ser do quadro de pessoal do IDTECH e nomeados por prazo indeterminado pela Superintendência, sob delegação do Conselho de Administração.

Parágrafo Terceiro – Os integrantes da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional são obrigados a velar pela estrita observância dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade no trato dos assuntos que lhe são afetos.

Parágrafo Quarto - Não poderão integrar os cargos de Superintendência, Coordenação, Assessoria e Chefia da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional desta Organização Social pessoas que possuam pendência administrativa ou judicial com o IDTECH e/ou com o ente público que esta Organização Social vier a estabelecer contratação.

Art. 37 – À Superintendência compete:

- a) superintender e coordenar as ações/atividades do IDTECH, definidas, aprovadas e delegadas pelo Conselho de Administração;
- b) celebrar contratos, convênios, acordos, termos de parceria, ajustes e similares;
- c) coordenar o controle do patrimônio e das finanças do IDTECH, determinando a aplicação dos seus recursos, conforme orçamento aprovado e a legislação em vigor, mediante delegação do Conselho de Administração;
- d) autorizar pagamentos e despesas administrativas e ordinárias do IDTECH;
- e) representar o IDTECH em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, somente quando delegado e legalmente constituído pelo Conselho de Administração;
- f) encaminhar à Presidência do Conselho de Administração as prestações de contas e os balancetes, bem como os Relatórios de Atividades;
- g) elaborar propostas de alteração estatutária e regimental encaminhando-as à Presidência do Conselho de Administração;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



h) propor ao Conselho de Administração os procedimentos que o IDTECH deve adotar para contratação de obras e serviços, para compras e alienações, bem como o Plano de Cargos, Salários e Benefícios dos seus Empregados;

i) receber bens, doações e subvenções destinadas ao IDTECH autorizadas pelo Conselho de Administração;

j) movimentar, juntamente com o Coordenador Executivo e Coordenador de Finanças e Custos, as contas do IDTECH, sob delegação do Conselho de Administração;

k) indicar, entre os ocupantes das coordenações e assessorias, o substituto em suas ausências e impedimentos;

l) cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno do IDTECH;

m) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas, desde que delegadas pelo Conselho de Administração.

Parágrafo Único - O ocupante do cargo de Superintendente, deverá participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto.

Art. 38 - À Assessoria Jurídica compete:

a) assessorar o Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva, no desenvolvimento de atividades relativas a assuntos de interesse jurídico do IDTECH;

b) assegurar a representação jurídica do IDTECH;

c) assessorar juridicamente o IDTECH e promover a defesa dos seus interesses, nas esferas judicial, extrajudicial e administrativa;

d) preparar os expedientes jurídicos decorrentes das reuniões do Conselho de Administração, divulgando as respectivas deliberações;

e) manter registro atualizado das Leis, instrumentos legais e outros atos que digam respeito às atividades do IDTECH;

f) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;

g) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;

h) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.

Art. 39 - À Assessoria de Comunicação Social compete:

a) planejar, dirigir e supervisionar as atividades referentes à publicidade, propaganda, elaboração de material institucional, divulgação dos atos, realizações do IDTECH em meio impresso e eletrônico, relações públicas, **organização de eventos institucionais** e demais atividades na área de comunicação social;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



- b) assessorar ao Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva na área de Comunicação Social;
- c) participar das reuniões do Conselho de Administração, mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;
- d) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- e) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.

Art. 40 – A Coordenação Executiva compete:

- a) assistir à Superintendência no desempenho de suas atribuições e cumprimento de compromissos oficiais;
- b) propor a celebração de contratos, convênios, acordos, termos de parcerias, ajustes e similares;
- c) coordenar o controle do patrimônio e finanças do IDTECH, sob delegação da Superintendência Executiva, propondo a aplicação dos seus recursos, conforme orçamento aprovado e legislação em vigor, mediante delegação do Conselho de Administração;
- d) autorizar, sob delegação da Superintendência, pagamentos e despesas administrativas e ordinárias do IDTECH;
- e) planejar, organizar, executar e controlar as ações de comunicação interna e externa do IDTECH;
- f) coordenar, supervisionar e avaliar as atividades desenvolvidas pelas assessorias e núcleos, bem como pela demais Coordenações;
- g) coordenar a elaboração das prestações de contas e os balancetes, bem como os relatórios de atividades;
- h) propor à Superintendência as necessidades de alteração estatutária e regimental;
- i) elaborar e encaminhar à Superintendência as prestações de contas e os balancetes, bem como os relatórios de atividades;
- j) elaborar e apresentar propostas dos procedimentos que o IDTECH deve adotar para contratação de obras e serviços, para compras e alienações, bem como o Plano de Cargos, Salários e Benefícios dos seus empregados;
- k) movimentar, juntamente com o Superintendente e Coordenador de Finanças e Custos, as contas do IDTECH, sob delegação do Conselho de Administração;
- l) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- m) receber bens, doações, e subvenções destinadas ao IDTECH autorizadas pelo Conselho de Administração;
- n) propor à Superintendência os seus substitutos no caso de suas ausências e impedimentos;
- o) orientar às demais Unidades Administrativas sobre as diretrizes, políticas e planos do IDTECH;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



p) desenvolver outras atividades correlatas às acima descritas ou diversas outras mediante determinação do Superintendente e do Conselho de Administração.

Parágrafo Único - O ocupante do cargo de Coordenador Executivo deverá participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto.

Art. 41 – Ao Núcleo de Assessoramento Técnico e Qualidade compete:

- a) o assessoramento técnico ao Conselho de Administração, à Superintendência e à Coordenação Executiva nos desenvolvimentos de atividades-fins do IDTECH;
- b) elaborar, anualmente, planos e programas do IDTECH, de acordo com as disposições estatutárias e as diretrizes emanadas pelo Conselho de Administração;
- c) propor a celebração de convênios, acordos, ajustes, contratos ou similares visando o desenvolvimento de ações que viabilizem seus objetivos e finalidades;
- d) monitorar, supervisionar e avaliar as ações desenvolvidas pelo IDTECH e a performance e eficácia da programação;
- e) elaborar os relatórios parciais e o anual de atividades do IDTECH;
- f) participar das reuniões do Conselho de Administração, mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;
- g) cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno do IDTECH;
- h) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas, desde que delegadas pelo Conselho de Administração.

Parágrafo Único - O Núcleo de Assessoramento Técnico e Qualidade será integrado por profissionais técnicos de diversas áreas de atuação conforme as necessidades dos projetos e atividades desenvolvidas pelo IDTECH por força de convênios, contratos, acordos e outros ajustes que venham a ser firmados.

Art. 42 – Ao Núcleo de Inovação Tecnológica compete:

- a) planejar, dirigir e supervisionar as atividades referentes à automação dos projetos e serviços externos e internos do IDTECH;
- b) assessorar ao Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva na área de tecnologia da informação;
- c) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- d) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- e) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.

Art. 43 – Ao Núcleo de Articulação Sócio Institucional compete:



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



- a) o assessoramento técnico ao Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva na prospecção e captação de parcerias, contratos, convênios e outros ajustes, respeitadas as diretrizes e normas estatutárias;
- b) o assessoramento à execução da política sócio institucional do IDTECH, definidas pelo Conselho de Administração, aprovadas e delegadas pela Superintendência e pela Coordenação Executiva;
- c) o planejamento e assessoramento na execução dos programas e projetos de responsabilidade social do IDTECH;
- d) o apoio na realização dos eventos institucionais;
- e) o acompanhamento conjunto com a Coordenação de Finanças e Custos do efetivo cumprimento dos cronogramas de repasse de recursos dos contratos de gestão e outros ajustes;
- f) representar o IDTECH junto aos conselhos de direitos e representação popular nas áreas de atuação do mesmo, sob delegação do Conselho de Administração ou Superintendência;
- g) o assessoramento em conjunto com a Secretaria Executiva nas reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal no exercício das atividades dos mesmos, sob a orientação da Superintendência e Coordenação Executiva;
- h) o assessoramento à Superintendência e Coordenação Executiva quanto aos procedimentos que deverão ser adotados, segundo as normas regulamentares vigentes, para a contratação de obras e serviços, aquisições de materiais e alienações;
- i) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- j) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- j) integrar as comissões internas de licitação, permanentes ou especiais, sob indicação da Coordenação Executiva e nomeação da Superintendência;
- k) exercer outras atividades correlatas as acima descritas.

Art. 44 – Ao Núcleo de Expediente e Documentação compete:

- a) o assessoramento técnico ao Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva nos desenvolvimentos de atividades fins do IDTECH;
- b) planejar, dirigir e supervisionar as atividades referentes aos expedientes e documentos internos e externos do IDTECH;
- c) executar política de documentação e preservação da memória e arquivo relativo às ações e atividades desenvolvidas pelo IDTECH;
- d) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- e) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- f) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



Art. 45 – As atividades de assessoramento jurídico, de comunicação social, técnico e qualidade, de inovação tecnológica, de articulação sócio institucional, de expediente e documentação e de auditoria externa, poderão ser terceirizadas por conveniência do IDTECH e mediante aprovação do Conselho de Administração.

Art. 46 - À Coordenação Técnica compete:

- a) assistir à Superintendência no desempenho de suas atribuições e cumprimento de compromissos oficiais;
- b) elaborar, supervisionar e coordenar a execução das atividades fins do IDTECH;
- c) planejar, coordenar e executar os planos e programas do IDTECH, estabelecendo metas e objetivos, de acordo as disposições estatutárias e diretrizes emanadas pelo Conselho de Administração;
- d) coordenar, acompanhar, supervisionar e avaliar a performance das ações e projetos desenvolvidos pelo IDTECH através de contratos de gestão firmados com entes públicos;
- e) analisar e emitir parecer técnico sobre projetos e planos de ações apresentados no âmbito interno e externo;
- f) propor à Superintendência diretrizes e normas relativas à área de sua competência;
- g) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- h) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- i) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.

Art. 47 – À Coordenação de Finanças e Custos compete:

- a) assistir à Superintendência e Coordenação Executiva no desempenho de suas atribuições e cumprimento de compromissos oficiais;
- b) a coordenação a execução da política de finanças, controladoria e custos e contabilidade do IDTECH, respeitadas as disposições estatutárias e as diretrizes fixadas e delegadas pelo Conselho de Administração, Superintendência e pela Coordenação Executiva;
- c) a elaboração, supervisão e avaliação da execução do orçamento do IDTECH, bem como a realização dos estudos e diagnósticos para subsidiar a celebração de contratos, convênios, acordos, termos de parcerias, ajustes e similares;
- d) participar das reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;
- e) cumprir os encargos recomendados pelo Conselho de Administração, pela Superintendência Executiva e pela Coordenação Executiva;
- f) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



g) movimentar, juntamente com a Superintendência e Coordenação Executiva, as contas do IDTECH, desde que delegada pelo Conselho de Administração;

h) elaborar e avaliar controles internos, verificando o cumprimento de normas, procedimentos e legislação bem como zelar e adotar providências em sua área de atuação para manter atualizado o cadastro positivo do IDTECH e a obtenção das respectivas certidões negativas;

i) emitir relatórios e recomendações sobre as questões no âmbito da sua área de atuação;

j) acompanhar as atividades do Conselho Fiscal e de auditores independentes;

k) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas, desde que delegadas pelo Conselho de Administração.

Art. 48 – À Coordenação de Suprimentos compete:

a) assistir à Superintendência e Coordenação Executiva no desempenho de suas atribuições e cumprimento de compromissos oficiais;

b) a coordenação e execução da política de suprimentos do IDTECH, respeitadas as disposições estatutárias e as diretrizes fixadas e delegadas pelo Conselho de Administração, Superintendência e pela Coordenação Executiva;

c) a elaboração, planejamento, supervisão e avaliação das atividades relacionadas à cadeia de suprimentos;

d) participar das reuniões do Conselho de Administração, mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;

e) planejamento, coordenação, supervisão e avaliação das atividades relacionadas à licitações, compras, gestão patrimonial, logística e serviços;

f) cumprir e fazer cumprir os Regulamentos de Compras e Contratações, Regulamentações Patrimoniais, e demais dispositivos da legislação vigente;

g) prestar apoio às ações desempenhadas pelas Comissões Permanentes e Especiais de Compras e Contratações, apenas quando requisitado oficialmente e sob autorização formal superior;

h) elaborar e encaminhar à Coordenação Executiva e Superintendência os relatórios de atividades;

i) cumprir as diretrizes de transparência dos atos e ações desempenhadas, em conformidade com as disposições estatutárias e legislação vigente;

j) receber bens, doações, e subvenções destinadas ao IDTECH precedido de deliberações superiores, conforme as disposições estatutárias vigentes;

k) orientar às demais Unidades Administrativas sobre as diretrizes e políticas de suprimento do IDTECH;

l) subsidiar as Coordenações do IDTECH nas tratativas que requeiram informações para serem prestadas aos órgãos de controle interno e externo e para a sociedade;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



m) providenciar a publicação periódica dos documentos relacionados à transparência de todas as compras e contratações realizadas pela Instituição;

n) desenvolver outras atividades correlatas às acima descritas ou diversas outras mediante acompanhamento à Coordenação Executiva e Superintendência;

o) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH.

Art. 49 – À Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas compete:

a) assistir à Superintendência e Coordenação Executiva no desempenho de suas atribuições na área de Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;

b) o planejamento, coordenação, supervisão das atividades relacionadas à gestão e desenvolvimento de pessoas no âmbito do IDTECH;

c) administrar e supervisionar as atividades inerentes à política de pessoal e desenvolvimento de recursos humanos, tais como, controle de programas, projetos e atividades de captação e aperfeiçoamento de pessoas e processos seletivos, dimensionamento e concessão de benefícios, saúde e segurança do trabalho, atividades de admissão e demissão, controle de frequência e controle da folha de pagamento, em conformidade com as normas e legislação vigente;

d) participar das reuniões do Conselho de Administração, mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;

e) orientar os colaboradores e gestores em relação a normas, prazos, instrumentos e procedimentos adotados pela área de gestão e desenvolvimento de pessoas;

f) acompanhar e subsidiar a Assessoria Jurídica nas ações trabalhistas e outras correlatas, bem como nas tratativas com entes sindicais, Poder Judiciário e Ministério Público;

g) desenvolver outras atividades correlatas às acima;

h) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH.

CAPITULO IX DOS ASSOCIADOS

Art. 50 - O IDTECH é constituído pelas seguintes categorias de associados:

a) efetivos;

b) honorários.

Art. 51 - Os sócios regularmente admitidos, na forma deste Estatuto, são considerados efetivos.

Art. 52 - O Conselho de Administração poderá autorizar que sejam admitidas como sócios, em caráter honorário, pessoas que, a seu critério, tenham prestado relevantes serviços à comunidade, bem como à causa e às atividades do IDTECH.



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



Parágrafo Único - O sócio honorário está isento da apresentação de proposta de admissão, bem como do pagamento de contribuições financeiras.

Art. 53 - Constituem requisitos para admissão no quadro social do IDTECH:

- a) gozar de bom conceito;
- b) concordar expressamente com este Estatuto;
- c) ter sua proposta julgada e aprovada pelo Conselho de Administração.

Art. 54 - São direitos dos Associados quites com suas obrigações:

- a) frequentar com seus dependentes a sede do IDTECH, obedecidas as restrições ditadas pelo Conselho de Administração;
- b) participar dos eventos promovidos pelo IDTECH;
- c) ser votado e votar, pessoalmente, com voto singular, nas reuniões da Assembleia Geral, na forma deste Estatuto;
- d) solicitar convocação da Assembleia Geral, na forma prevista neste Estatuto.

Art. 55 - São deveres dos Associados

- a) cumprir as disposições deste Estatuto, bem como as normas e decisões baixadas pelo Conselho de Administração e pela sua Presidência;
- b) colaborar com a Administração do IDTECH;
- c) pagar, pontualmente, as taxas e contribuições estabelecidas pelo Conselho de Administração;
- d) zelar pelos bens do IDTECH ou pelos que lhe forem confiados, reparando os danos que porventura sejam ocasionados por si, seus dependentes ou convidados;
- e) manter atualizados os seus endereços funcionais, residenciais ou comerciais.

Art. 56 - A eliminação, exclusão, desfiliação ou destituição de Associados somente se dará por deliberação da Assembleia Geral especialmente convocada para esta finalidade pelo Conselho de Administração, quando infringido este Estatuto. Normas Internas ou Deliberações da Assembleia Geral e dos Conselhos, ou, ainda, por solicitação por escrito do Associado.

Parágrafo Primeiro - A eliminação, exclusão, desfiliação ou destituição de Associados somente será admissível havendo justa causa, obedecido o disposto no estatuto; sendo este omissivo, poderá, também, ocorrer se for reconhecida a existência de motivos graves, em deliberação fundamentada, pela maioria absoluta dos presentes à Assembleia Geral especialmente convocada para este fim e implicará na perda, de imediato, de todos os benefícios do IDTECH.



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



Parágrafo Segundo - Da decisão do órgão que, de acordo com o estatuto, decretar a eliminação, exclusão, desfiliação ou destituição do Associado, caberá sempre recurso escrito à Assembleia Geral, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias.

Parágrafo Terceiro - No desligamento de qualquer Associado, o mesmo não terá direito ao ressarcimento do montante eventualmente por ele investido no IDTECH.

Parágrafo Quarto - A efetiva aplicação da hipótese prevista no *caput* deste Artigo, não dará direito ao associado, a qualquer indenização, seja a que título for.

Parágrafo Quinto - Será expressamente proibido a distribuição de bens ou de parcela do patrimônio líquido em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada ou falecimento de Associado ou membros do IDTECH.

CAPÍTULO X DA DISSOLUÇÃO

Art. 57 - A dissolução do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, fora dos casos previstos em lei, somente será decidida mediante deliberação de duas Assembleias Gerais Extraordinárias, convocadas especialmente para esse fim, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias, e, pelo voto de dois terços dos Associados.

Art. 58 - Em caso de dissolução, o Conselho de Administração procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento de dívidas e todos os atos de disposição que estime necessário.

Art. 59 - O patrimônio residual do IDTECH deverá ser integralmente revertido às entidades nacionais não governamentais, definidas pelo Conselho de Administração, cujos objetivos e finalidades estejam mais próximos daqueles contidos no Artigo 5º deste Estatuto e que sejam qualificadas como organizações sociais no âmbito do Município de Goiânia-GO e/ou do Estado de Goiás e/ou da União.

Parágrafo Único - O patrimônio, legados ou doações que forem destinados ao IDTECH pelo Poder Público através de Contratos de Gestão, bem como os excedentes financeiros decorrentes das atividades dos mesmos, em caso de dissolução ou desqualificação como organização social, serão incorporados ao patrimônio do ente federado contratante Município, Estado, Distrito Federal ou União, se for o caso, na proporção dos recursos e bens por esses entes públicos alocados nos termos dos contratos de gestão ou, ainda, ao patrimônio de uma outra organização social qualificada no âmbito do Município, Estado, Distrito Federal ou União, na mesma área de atuação.

CAPÍTULO XI DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 60 - Até o dia 25 (vinte e cinco) do mês que antecede a Assembleia Geral Ordinária, em que se realizarão eleições, o Conselho de Administração aceitará a inscrição de nomes de Associados que sejam candidatos aos cargos dos Conselhos cujo mandato finde, e, até 10 (dez) dias após, divulgará os nomes dos inscritos;



ESTATUTO SOCIAL 12ª Alteração Consolidada



Parágrafo Único - Nas cédulas de votação deverão constar somente o nome do Presidente do Conselho de Administração de cada chapa concorrente.

CAPÍTULO XII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 61 - Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como os demais sócios, não responderão solidariamente ou subsidiariamente pelas obrigações sociais do IDTECH, conforme disposição do Artigo 120, IV, da Lei nº 6.015, de 31/12/1973 (Registros Públicos de Pessoas Jurídicas).

Art. 62 - Os membros dos Conselhos, inclusive seus Presidentes, não poderão exercer funções de coordenação e assessoramento previstas na Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional.

Art. 63 - O IDTECH não poderá receber qualquer tipo de doação ou subvenção que possa comprometer sua independência, integridade e autonomia perante os eventuais donatários ou subventores.

Art. 64 - As Unidades Administrativas previstas na Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional serão implementadas e terão as respectivas funções de confiança providas na medida das necessidades, do crescimento, dos encargos e da existência de recursos.

Art. 65 - Fica criado no âmbito do IDTECH o Comitê de Compliance e Gestão de Risco, cujas atribuições serão definidas pela Superintendência e submetidas à deliberação do Conselho de Administração.

Parágrafo Único - Ao Comitê de Compliance e Gestão de Risco caberá orientar e apoiar o Conselho de Administração, Superintendência e Coordenação Executiva do IDTECH a implementarem o Programa de Compliance, fornecendo capacitação, material de apoio e suporte teórico e metodológico, além de executar auditorias de monitoramento e auditorias baseadas em riscos, desenvolvendo ações destinadas ao fomento à transparência, à responsabilização e à gestão de riscos.

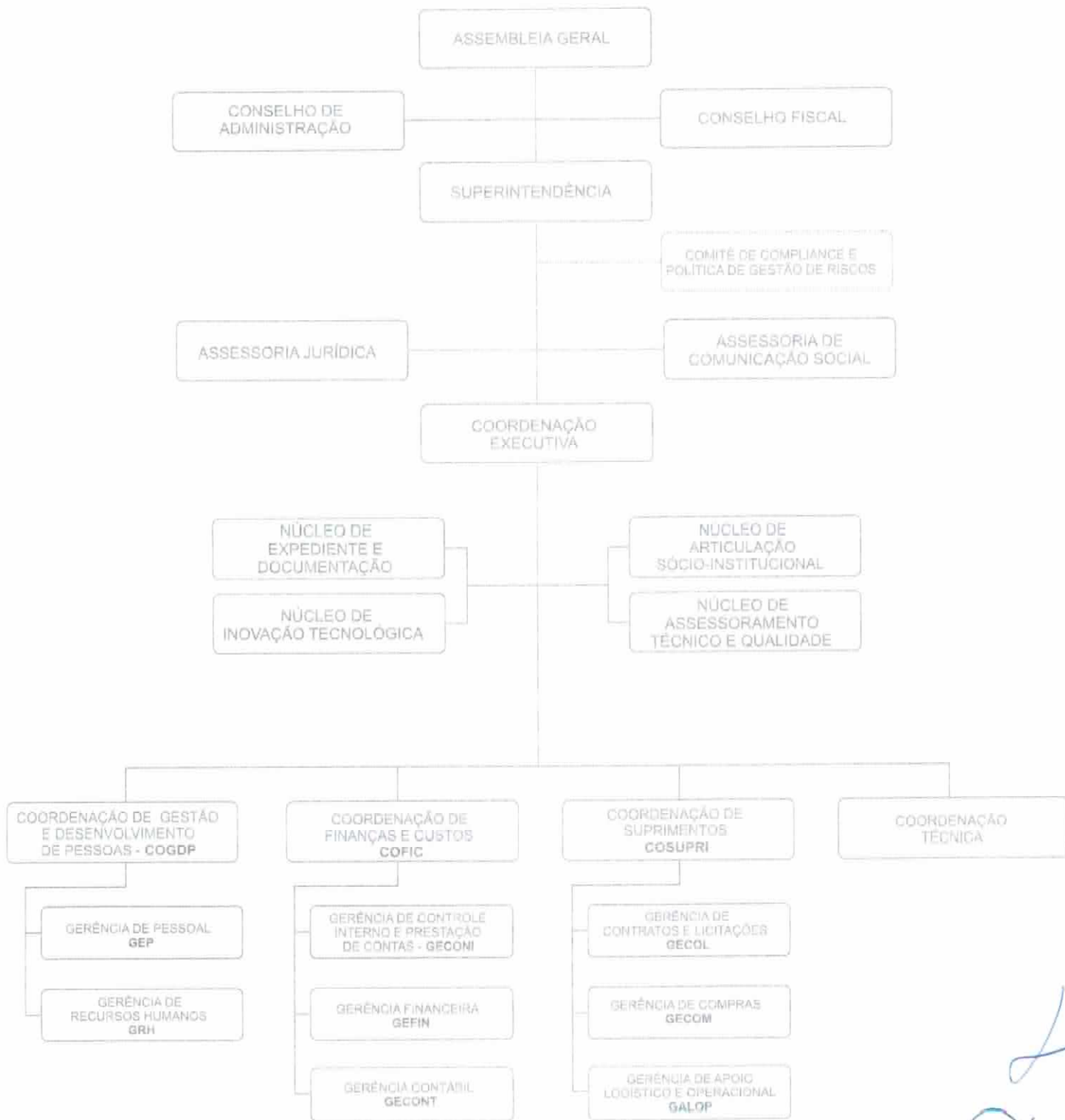
Art. 66 - Todas reuniões, ordinárias ou extraordinárias, realizadas pelos órgãos do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano serão obrigatoriamente lavradas em ata que serão processadas, digitadas e impressas por meio informatizado.

Art. 67 - Os Conselhos de Administração e Fiscal deverão contar com o apoio de uma Secretaria Executiva encarregada de assessorar os seus trabalhos, elaborar e registrar atas de reuniões em órgãos e entidades afins, arquivar documentos bem como desenvolver atividades de ordens burocráticas afetas a estes Conselhos.

Art. 68 - O IDTECH fará a publicação no Diário Oficial do ente público ou em jornal de grande circulação regional, quando for o caso e assim for admitido, dos relatórios financeiros e do relatório de execução do contrato de gestão celebrado contendo as metas pactuadas e realizadas no período, na periodicidade determinada na legislação e/ou no instrumento contratual firmado com o ente parceiro.

Art. 69 - O presente Estatuto entrará em vigor no momento do seu registro e arquivamento em Cartório competente, obedecidos todos os trâmites legais exigidos.

Goiânia/GO, 15 de setembro de 2020.



[Handwritten signature]
 3



ANEXO 4

ESTRUTURA DA CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – CSC

- CONCEITUAÇÃO DOS NÍVEIS HIERÁRQUICOS DE CARGOS
DA CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – CSC

- CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – QUADRO
PERMANENTE DE EMPREGADOS

- CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – TABELA DE
CARGOS DE LIDERANÇA



CONCEITUAÇÃO DOS NÍVEIS HIERÁRQUICOS DE CARGOS CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - CSC

| ESTRUTURA HIERÁRQUICA | | PAPEL ESPERADO DE CADA NÍVEL DE CARGO | FORMAÇÃO | EXPERIÊNCIA | |
|-----------------------|-----------------------|---|---|--|--|
| LIDERANÇA | SUPERINTENDENTE | Responde pelos resultados das ações/atividades e representação institucional, e direcionando o IDTECH para a visão de futuro e metas traçadas/contratadas. | - Superior Completa - Pós-Graduação e/ou MBA | A partir de 10 anos | |
| | COORDENADOR EXECUTIVO | Desenvolve as estratégias para desenvolvimento das ações/atividades (meios e fins) do IDTECH em consonância com a visão de futuro e metas traçadas/contratadas. | - Superior Completa - Pós-Graduação e/ou MBA | Acima de 05 anos | |
| | COORDENADORES | Desenvolvem e implementam as ações/atividades (meios e fins) do IDTECH efetuando o acompanhamento das mesmas e monitorando os indicadores de performance/qualidade. | - Superior Completa - Pós-Graduação e/ou MBA | De 04 a 05 anos | |
| | GERENTES | Operacionalizam todas as ações/atividades (meios e fins) do IDTECH, orientando e liderando as equipes para o efetivo alcance das metas traçadas/contratadas. | - Superior Completa - Pós-Graduação e/ou MBA | De 04 a 05 anos | |
| EXECUTANTES | ANALISTAS | SÊNIOR CONSULTOR ESPECIALISTA | - Superior Completa - Pós-Graduação e/ou MBA | - De 05 a 10 anos - Prova curricular - Registro Profissional | |
| | | PLENO | - Superior Completa - Pós-Graduação e/ou MBA | - De 03 a 05 anos - Prova curricular - Registro Profissional | |
| | | JUNIOR | Executam ações/atividades relacionadas aos planos e projetos, dentro de suas áreas de atuação, buscando o efetivo alcance das metas traçadas/contratadas. | - Superior Completa | - De 01 a 03 anos - Prova curricular - Registro Profissional |
| | | TRAINEE | | - Superior Completa | - Não é exigida experiência. Em processo de treinamento - Programa de Formação Profissional/Nível Superior |



IDTECH

CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - CSC

QUADRO PERMANENTE DE EMPREGADOS

Atualizado em 09/09/2020

| EXECUTANTES | | | | | |
|-------------|--------------------------------|---------------|-----------------------|--|--|
| CARGO | NÍVEL | SALÁRIO | CARGA-HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO | EXPERIÊNCIA/REQUISITOS |
| ANALISTAS | Sênior, Consultor Especialista | R\$ 10.705,93 | 44 Horas | - Formação Superior Completa (*) - Pós-Graduação e/ou MBA | - De 05 a 10 anos - Prova curricular - Registro Profissional da categoria |
| | Pleno | R\$ 8.567,66 | 44 Horas | - Formação Superior Completa (*) - Pós-Graduação e/ou MBA | - De 03 a 05 anos - Prova curricular - Registro Profissional da categoria |
| | Junior | R\$ 6.429,44 | 44 Horas | - Formação Superior Completa | - De 01 a 03 anos - Prova curricular - Registro Profissional da categoria |
| | Trainee | R\$ 4.822,06 | 44 Horas | - Formação Superior Completa (*) | - Não é exigido experiência, apenas prova curricular e registro profissional da categoria. Profissionais inscritos no Programa de Formação Profissional – Nível Superior |

(*) A formação superior completa poderá ser à nível de graduação, preferencialmente, ou à nível de Tecnólogo Superior ou Sequencial Superior.

3



IDTECH

CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - CSC

QUADRO PERMANENTE DE EMPREGADOS

Atualizado em 09/09/2020

| EXECUTANTES | | | | | |
|-------------|---------|------------------|-----------------------|--|--|
| CARGO | NÍVEL | SALÁRIO | CARGA-HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO | EXPERIÊNCIA/REQUISITOS |
| ASSISTENTES | Sênior | R\$ 5.293,35 | 44 Horas | - Formação Superior Completa (**) - Pós-Graduação e/ou MBA | - De 05 a 10 anos - Prova curricular - Registro Profissional da categoria |
| | Pleno | R\$ 4.234,68 | 44 Horas | - Formação Superior Completa (**) - Pós-Graduação e/ou MBA | - De 03 a 05 anos - Prova curricular - Registro Profissional da categoria |
| | Junior | R\$ 3.387,74 | 44 Horas | - Ensino Médio Completo ou Curso Tecnólogo / Sequencial ou Superior Completo | - De 01 a 03 anos - Prova curricular |
| | Trainee | R\$ 2.090,00 (*) | 44 Horas | - Formação Superior Completa (**) | - Não é exigido experiência. Em processo de Treinamento - Programa de Formação Profissional - Nível Superior |

(*) A remuneração será no valor de 02 (dois salários mínimos vigentes).

(**) A formação superior completa poderá ser à nível de graduação, preferencialmente, ou à nível de Tecnólogo Superior ou Sequencial Superior.

3-1



IDTECH

CENTRAL DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - CSC

QUADRO PERMANENTE DE EMPREGADOS

Atualizado em 09/09/2020

| EXECUTANTES | | | | | | |
|-------------|--------|----------------------------|-----------------------|--|---|--|
| CARGO | NÍVEL | SALÁRIO | CARGA-HORÁRIA SEMANAL | FORMAÇÃO | EXPERIÊNCIA/REQUISITOS | |
| TÉCNICOS | Pleno | R\$ 4.600,48 | 44 Horas | - Formação Superior à nível de Tecnólogo ou Sequencial e à nível de graduação - Curso de Especialização de curta duração | - De 03 a 05 anos - Prova curricular - Registro Profissional, se for o caso | |
| | Junior | R\$ 2.801,42 | 44 Horas | - Formação em curso de Tecnólogo de nível médio/ensino médio completo - Formação Superior à nível de Tecnólogo ou Sequencial e à nível de graduação | - De 01 a 03 anos - Prova curricular | |
| | Sênior | R\$ 2.801,42 | 44 Horas | - Ensino Médio Completo ou Formação Superior completa ou em curso (**) | - De 05 a 10 anos - Prova curricular | |
| AUXILIARES | Pleno | R\$ 2.241,13 | 44 Horas | - Ensino Médio Completo ou Formação Superior completa ou em curso (**) | - De 03 a 05 anos - Prova curricular | |
| | Junior | R\$ 1.792,90 | 44 Horas | - Ensino Médio Completo ou formação Superior Completa ou em curso (**) | - De 01 a 03 anos - Prova curricular | |
| ESTAGIÁRIO | - | Bolsa-Estágio ^a | 25 Horas 30 Horas | - Curso de nível médio, técnico ou nível superior | - Não é exigido experiência. Em processo de Treinamento - Programa de Formação Profissional – Nível Médio e Técnico, Nível Superior | |

(*) A remuneração reger-se-á pela legislação vigente/convênios firmados.

(**) A formação superior completa ou em curso poderá ser à nível de graduação, preferencialmente, à nível de Tecnólogo Superior ou Sequencial Superior.

3